O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade aumentando. Temperatura — Elevada de dia, estável à noite. Ventos — Do quadrante N, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: S. Cruz, 36,8-24,4; B. Taquara, 36,2-23,6; Méier, 36,8-25,1; Penha, 37,8-24,0; Bangu, 36,4-24,0; B. Corumbá, 36,2-25,7; Ipanema, 32,2-22,4; P. Açúcar, 32,2-22,0; e Praça Quinze, 34,9-22,7.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Dom. 28 de Fev., 2ª, 1; 3ª, 2, e, 4,-feira, 3 de Março 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.609

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1518

ED. DE HOJE: 4 SEÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 1,00

Reposto Naguib na presidência da República

Sob a pressão de elementos do Exército e ante as manifestações populares, o Conselho Revolucionário do Egito voltou atrás e reconduziu o general à suprema — direção do país —

Todavia, Gamal Abdel Nasser continuará como primeiro ministro — Tudo para preservar a unidade nacional — Aclamado nas ruas o presidente reposto

CAIRO, 27 (Por Walter Collins, da UP) — O Conselho Revolucionário do Egito, sob pressão de elementos do exército e ante as manifestações populares, repôs, hoje, o general Mohammed Naguib na presidência da República, para manter «a união nacional» apenas dois dias depois de haver sido derrubado. Todavia, o tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, que obrigou o general Naguib a renunciar, e que é «o homem forte» do Conselho Revolucionário, continua como primeiro-ministro, cargo que Naguib acumulava com o de presidente.

Exigiram a volta

A rádio do Cairo transmitiu as sensacionais notícias do retôrno ao poder do popular Naguib, depois que milhares de civis e oficiais do Exército fizeram manifestações para exigir que o general deposto voltasse a ocupar a chefia do Poder Executivo Nacional.

Em uma de suas primeiras declarações, Naguib disse: «Sinto-me muito feliz em satisfazer o desejo de meus amigos, meus oficiais e meu povo, de que devo voltar ao govêrno». Dois dias antes, Naguib havia sido derrocado, ficando detido em sua residência, a qual foi cercada por soldados armados de fuzis-metralhadoras. Ao que parece, está bem fundado o temor do Conselho Revolucionário de que Naguib era demasiado popular, para afastá-lo do govêrno.

Fala a Rádio do Cairo

A notícia textual da rádio do Cairo dizia: «Para preservar a união nacional, o comando do Conselho Revolucionário anuncia o retôrno do major-general Mohammed Naguib, como presidente da República. Sua Excelência o aceitou».

O comunicado não dizia que Nasser, que acusara a Naguib de exigir demasiado poder, continuaria no govêrno, como primeiro-ministro. Porém, em informações posteriores, se revelou que os dois chefes da revolução que destronou ao rei Faruk haviam resolvido suas divergências e decidido governar juntos.

Agora é simples presidente

Antes dos acontecimentos dos dois últimos dias, Naguib era presidente da República, primeiro-ministro e presidente do Conselho Revolucionário. Agora volta a ser primeiro mandatário e presidente dêsse Conselho, porém Nasser continuará como primeiro-ministro. Neste cargo, Nasser poderá exercer certa fiscalização sôbre o popular general.

O sensacional retôrno de Naguib ao poder pôs fim a 20 horas de tensão, durante as quais patrulhavam as ruas tanques e tropas, e aviões sobrevoavam a cidade. O Conselho Revolucionário avisou que tôda alteração da ordem e da segurança seria reprimida com severidade.

Em ação oficiais de cavalaria

Na manhã de hoje, um grupo de 50 a 60 oficiais de cavalaria, chefiado pelo major Khaled Mohieddin, e outro, também constituido por oficais de outras armas, dirigiram-se à residência suburbana de Naguib e ali organizaram uma manifestação em favor do mesmo, à qual aderiram milhares de civis. O general saiu ao balcão de sua casa, para saudar com a mão a multidão, que gritava: «Viva Naguib. Sem Naguib, não há revolução. Sem nosso querido chefe, não há união».

A primeira reação oficial foi severa. Constou, a princípio, que o major Mohieddin havia sido prêso, porém, depois apareceu como intermediário, para levar mensagens do Conselho Revolucionário à residência de Naguib, e vice-versa, durante longas horas de negociações.

Surgiu, depois, a versão de que o Conselho Revolucionário havia renunciado coletivamente, porém, que depois se havia chegado a um acôrdo.

Tanques nas ruas

Quando, posteriormente, tanques, artilharia e soldados, com fuzis-metralhadoras, começaram a patrulhar as ruas, noticiou-se que 42 oficiais de cavalaria haviam sido prêsos, porém depois se soube que êsse movimento de fôrças era em favor de Naguib.

Destacados membros do Conselho foram à casa de Naguib, com quem conferenciaram longamente. Em tal ocasião, ainda havia uma forte guarda em tôrno da residência do general. Tanques e unidades motorizadas protegiam a rádio do Cairo, o Departamento de Correios e outros edificios públicos.

Enormes multidões

Enquanto o Conselho Revolucionário continua negociando, enormes multidões iam enchendo as ruas, e seus gritos eram cada vez mais fortes, à medida que passavam as horas. Por último, Mohieddin levou à casa de Naguib a fórmula de acôrdo, que o general aceitou.

Os oficiais de cavalaria foram postos em liberdade, e a cada cinco minutos a rádio do Cairo transmitia o comunicado do Conselho.

O público delirava de alegria. O povo gritava, cantava e dançava nas ruas, enquanto os automóveis faziam soar suas buzinas.

Naguib se trasladou triunfalmente de sua residência ao edificio do govêrno, aclamado sem cessar pelo povo. Em todo o país foi ràpidamente restabelecida a tranquilidade.

AGRAVOU-SE A SITUAÇÃO POLÍTICA NA SÍRIA

EDIÇÃO DE HOJE
QUATRO SEÇÕES - 32 PÁGINAS
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)

Exortação do Papa Pio XII

Dirigindo-se aos curas paroquianos de Roma, o Sumo Pontífice declara que não há outra solução para a humanidade, senão a de reconstruir o mundo no espírito de Cristo

CIDADE DO VATICANO, 27 (U. P.) — O Papa Pio XII, do leito de enfêrmo em que se encontra há mais de um mês, advertiu, hoje, aos estadistas do mundo inteiro, que «não há solução, a não ser a de reconstruir o mundo no espirito de Cristo».

A advertência do Sumo Pontífice foi feita em uma alocução dirigida aos curas paroquiais de Roma. Nela, o Santo Padre lastima o fato de não poder fazer-lhes, pessoalmente, a exortação.

A passagem mais importante da alocução é a seguinte:

«Amadíssimos filhos: Não há dúvida de que as palavras e as ações da Igreja, isto é, as palavras e as ações de Jesus Cristo devem penetrar, verdadeiramente, em tôdas as partes, e vivificar a todos e a tudo.

Pôsto que essa é a vontade de Deus, governante supremo do mundo, os homens devem admitir que o Evangelho de Cristo tem a missão de moldar a vida inteira do homem e afetá-lo não sòmente em seus pensamentos, como também em suas ações.

Não há outra solução para a humanidade, senão a de reconstruir o mundo no espírito de Cristo.

Só Êle, na verdade, é o salvador do indivíduo, da família e da sociedade.

Que os homens que ocupam os altos postos se persuadam da absoluta necessidade de fazê-lo, porque, pondo Deus à margem ou negando-o, viverão ainda mais precàriamente do que no momento».

No início da exortação, o Papa referiu-se à sua enfermidade. Sabe-se que foi, precisamente, o fato de querer redigir, êle próprio, a mensagem, que o impediu de manter a melhora apresentada no comêço da semana passada.

Informou-se, hoje, no Vaticano, que o estado de Pio XII é «satisfatório».

Dissolvido a pedradas o Parlamento de Damasco e exigida a demissão do presidente interino, sr. Kizbari, que assumira o poder com a deposição de Chichakly

Tropas da região de Alepo estariam em marcha para a capital do país, a fim de submeter as fôrças que ainda resistem

BEIRUTE (Líbano), 27 (U. P.) — Os rebeldes sírios transmitiram, hoje, pelo rádio, um ultimatum, ameaçando atacar Damasco, a capital, se as fôrças do exército que ainda defendem o presidente deposto, Adib Chichakly, não aderirem ao levante.

O quartel-general dos rebeldes em Aleppo deu à guarnição de Damasco um prazo até às 18 horas, para reconhecer a Hasham El-Atassy, a quem Chichakly derrubara, por sua vez, em um golpe de fôrça, em 1951.

Uma turma de 5.000 partidários dos insurretos assaltou, a pedradas, o edifício do Parlamento, em Damasco. Os amotinados obrigaram o Parlamento a dissolver-se, por haver sido eleito sob a ditadura de Chichakly, e golpearam pelo menos a um deputado. Além disso, destruiram as janelas e algumas dependências da Câmara.

Chichakly, que havia fugido desta capital, seguiu, hoje, em avião, para a Arábia Saudita.

O tenente-coronel Feisal el-Atassy, sobrinho do antigo e, certamente, próximo presidente, acha-se no comando das fôrças rebeldes em Aleppo, maior cidade e pôrto da Síria.

Informou-se que uma esquadrilha de aviões de caça a jato, sírios, atendendo ao apêlo feito pelo coronel El-Atassy, chegou a Aleppo, da base aérea próxima de Damasco, para unir-se aos rebeldes.

Na capital, o dr. Mahmoud el Kizbari, presidente da Câmara dos Deputados, havia assumido a presidência interina, com a fuga de Chichakly, de acôrdo com a Constituição. Os rebeldes exigiram a demissão de Kuzbari, em favor de El-Atassy, e o fizeram responsável pelo derramamento de sangue consequente a uma negativa. As turmas marcharam sôbre a residência de Kusbari proferindo gritos contra o mesmo. Enquanto isso, aviões a jato, rebeldes, voavam sôbre Damasco, deixando cair folhetos em que se pedia a demissão do presidente interino.

Afirmando que o tenente-coronel Shawkat Shuqayr, chefe do exército, foi detido em Damasco pelos partidários de Chichakly, os rebeldes reclamaram de Aleppo sua imediata liberdade. Aqui se informou que o coronel Kasmi Al-Kudsi, a quem os rebeldes qualificaram de «mercenário do imperialismo e servidor da agressão francesa», resolveu proclamar-se chefe do exército.

Tentaram apoderar-se da emissora

DAMASCO, 27 (U. P.) — A polícia abriu fogo contra os manifestantes rebeldes, que intentaram apoderar-se da rádio-emissora de Damasco, nas últimas horas de hoje. Informa-se que várias pessoas morreram ou ficaram feridas.

Dissolução da Câmara

DAMASCO, 27 (A.F.P.) — E' o seguinte o texto da petição apresentada por um certo número de deputados ao presidente da Câmara: «Em face das atuais circunstâncias e com o objetivo de manter a união nas suas fileiras e evitar dissenções no seio da nação, apresentamos, na conformidade da Constituição, esta petição, pedindo a dissolução da Câmara. Deixamos à nossa querida nação a possibilidade de escolher os seus representantes, desejando sinceramente que sejam feitos todos os esforços para a união e o bem geral».

Voltou o antigo presidente

DAMASCO, 27 (A.F.P.) — Regressou a esta capital o sr. Narof Dawalibi, chefe do govêrno deposto pelo movimento do general Chichakly, a 28 de novembro do ano passado.

O ex-presidente do Conselho, que residia exilado em Beirute desde aquêle tempo, era membro do Partido Popular dissolvido por Chichatly, agora, por sua vez apeado igualmente do poder.

Nada sofreram

LONDRES, 27 (A.F.P.) — O cônsul da Grã-Bretanha, sr. Alepe anunciou que, durante a insurreição armada que se verificou na Síria nada sofreram nem os residentes nem os bens britânicos naquele país.

Dissolução da Câmara

BEIRUTE, 27 (A. F. P.) — A Câmara síria foi dissolvida, por decisão do chefe de Estado, major Chaoukat Choucair.

O sr. Maamoun Ouzbari, ex-presidente da Câmara, atualmente presidente interino da República, foi investido dos poderes Executivo e Legislativo.

Para Damasco

BAGDAD, 27 (A.F.P.) — As tropas da região de Alep estariam atualmente em movimento na direção de Damasco, anuncia uma personalidade do Iraque, digna de fé, chegada esta tarde à Síria.

CONSIDERA O PACTO UM ATO PARA A GUERRA

MOSCOU, 27 (UP) — O órgão oficial do govêrno soviético, «Izvestia», disse, hoje, que o povo soviético não pode considerar o pacto militar turco-paquistan e a ajuda militar ao Paquistão, senão como um ato destinado a apoiar as medidas dos círculos agressivos dos Estados Unidos, com o propósito de preparar uma nova guerra mundial».

«Naturalmente — acrescenta — não sòmente são responsáveis por isso os meios governamentais dos Estados Unidos, como também aquelas esferas turcas e paquistanas, que seguem cegamente a estrêla da política norte-americana».

Leia hoje

— **Incalculável número de pessoas abandonaram esta capital — Razões as mais diversas justificam a fuga dos cariocas dos folguedos carnavalescos. — 2ª seção, 1ª página.**

— **Sòmente depois do Carnaval, uma solução para a greve dos portuários. — Continuam suspensas as atividades no Cáis do Pôrto. — 1ª seção, 2ª página.**

— **Eric Von Stroheim e seus contrastes — Um grande artista que esquece aonde acaba o espaço do palco. — 1ª seção, 3ª página.**

NA CONFERÊNCIA DE CARACAS A QUESTÃO DO CAFÉ

Declara o ministro Vicente Rão que o assunto está sendo estudado bilateralmente em Washington

Só hoje seguirá para a capital da Venezuela o secretário de Estado americano, sr. John F. Dulles

CARACAS, 27 (U.P.) — Em uma entrevista que concedeu aos jornalistas, ontem, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Vicente Rão, disse que a delegação de seu país estudará cuidadosamente a questão do café, antes do início da Conferência Interamericana, que começa segunda-feira.

O chanceler brasileiro recebeu aos jornalistas de diferentes nacionalidades no salão do Hotel Tamanaco, depois de haver conversado com os jornalistas de seu país.

O ministro informou que se estuda a questão do café não só na delegação, mas também na Embaixada do Brasil em Washington, acrescentando que o embaixador João Carlos Muniz chegará procedente de Washington na próxima quarta-feira.

Sem mencionar aos Estados Unidos, o ministro Vicente Rão disse que o assunto está sendo discutido bilateralmente em Washington. Manifestou também que não tem notícias de que os Estados Unidos procurarão restringir as importações de café por meio de uma legislação.

Os jornalistas procuraram saber o critério do chanceler brasileiro sôbre a questão dos preços das matérias primas em relação com o custo de produtos manufaturados, porém o ministro respondeu que o assunto faz parte do temário da conferência e que não sabia quais as propostas que serão apresentadas sôbre êsse particular.

Respondendo a uma outra pergunta, o sr. Vicente Rão disse que a atitude brasileira refletirá o critério da conferência de embaixadores brasileiros, que teve lugar no Rio de Janeiro recentemente.

A respeito da questão do comunismo, disse que é algo que deve ser tratado de forma geral e não em relação ùnicamente a um ou mais países em particular.

Partida de Dulles

WASHINGTON, 27 (U.P.) — A véspera de sua partida para assistir à Conferência Interamericana de Caracas, o secretário de Estado, John Foster Dulles, conferenciou, hoje, com o presidente Eisenhower.

Dulles, acompanhado por Henry F. Holland, que será sucessor de John Moors Cabot, como secretário adjunto de Estado para assuntos interamericanos, compareceu à Casa Branca, para conversar com o primeiro mandatário sôbre a reunião de Caracas.

Também participaram da entrevista o secretário interino de Defesa, Roger Kyes, e o diretor de assuntos militares estrangeiros do Departamento de Defesa, almirante Arthur Davis.

Os assistentes à Conferência disseram que o tema das conversações com Eisenhower foi o dos assuntos de defesa e segurança do hemisfério, que possam surgir na capital venezuelana.

Até agora, sabe-se que os Estados Unidos não têm intenção alguma de apresentar propostas ou fazer declarações acêrca da defesa militar das Américas.

Mário Scelba procura o apoio dos monarquistas

Se conseguir, será o primeiro governante da Itália a lograr, depois da guerra, a reunião de todos os partidos democráticos numa frente unida contra os — esquerdistas —

Acredita-se que a Câmara dos Deputados concederá a Scelba o voto de confiança como o fêz o Senado

ROMA, 27 (U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mario Scelba, iniciou negociações com os líderes de tendência monarquista, procurando dar à Itália sua primeira frente única de após-guerra contra o comunismo.

Se o chefe do govêrno conseguir o apoio dos monarquistas, será o primeiro governante da Itália a lograr, depois da segunda guerra mundial, reunir todos os partidos democráticos em uma oposição conjunta aos esquerdistas.

Scelba solicitou ao líder liberal Alberto Giovannini que estabeleça contacto com os monarquistas, em um esfôrço para obter pleno apoio político, antes de apresentar-se à Câmara dos Deputados. na semana entrante, à procura do necessário voto de confiança.

Em vista das atuais circunstâncias, acredita-se que a Câmara dos Deputados se pronunciará da mesma forma que o Senado, favoràvelmente a Scelba; porém, com a adição dos votos monarquistas, poderá oferecer maior estabilidade à nação, politicamente dividida. Cumpre assinalar que, ontem, o senador monarquista Alfredo Pascucci insinuou que seu partido poderia aliar-se aos partidos centristas, que apoiam o govêrno. Pascucci manifestou que sua agremiação não tem preconceitos contra a coligação de Scelba, e poderia, mesmo, apoiá-la em alguns casos.

Não obstante, os observadores políticos dizem que a situação ainda é muito confusa para que se preveja o resultado dos esforços de Scelba, a fim de ampliar sua coligação; mas julgam que as possibilidades são favoráveis ao presidente do Conselho de Ministros. Se obtiver o voto de confiança da Câmara, Scelba espera apresentar, em meados de março, o orçamento para 1954, para, então, poder organizar a frente única democrática.

Não circulará têrça nem quarta-feira o «Diário de Notícias»

Não havendo trabalho, no "Diário de Notícias", durante os dias de Carnaval, êste jornal não circulará têrça nem quarta-feira, voltando a fazê-lo na próxima quinta-feira.

VEM LECIONAR NO BRASIL

JOHANNESBURGO, 27 (UP) — O dr. M.H. Louw, da Universidade de Pretória, seguirá na quarta-feira, por via aérea, para o Rio de Janeiro, a fim de assumir uma cátedra na Escola de Administração Pública, das Nações Unidas e do Brasil.

Louw, professor de Ciências Políticas e Administração Pública, da Universidade de Pretória, presidirá também a missão das Nações Unidas na Escola do Rio de Janeiro.



CARNAVAL DE NICE — Em Nice, na França, arautos, charangas e uma salva de três canhões anunciam a chegada de S.M. o rei Momo a esta famosa estação de veraneio na Riviera francesa, cujas ruas se cobriram de confetti para recebê-lo condignamente. —— (Foto United Press).

SEM SOLUÇÃO O CASO HAYA DE LA TORRE

Será levado, provàvelmente, à consideração da Décima Conferência Interamericana de — Caracas —

CARACAS, 27 (De Carlos Villarborda, da U. P.) — O caso Maya de La Tôrre será levado à consideração da Décima Conferência Interaricana, se no transcurso das duas próximas semanas não for resolvido, por negociação direta, em Bogotá.

Em fontes fidedignas se declarou à «United Press» que existe a possibilidade de que, apesar de haver aceitado a realização de negociações diretas em Bogotá, não viajem a essa capital os delegados peruanos. Se isto ocorrer, ou no caso de fracassarem as negociações, se é que se efetuam, ter-se-ia resolvido levar imediatamente o problema à Conferência, suscitando-o como episódio especifico dentro dos debates sôbre o tema genérico do asilo diplomático.

Sabe-se que a iniciativa para apresentar o caso Haya de La Torre seria tomada por outro país, e não a Colômbia.

As delegações peruana e colombiana não fizeram nenhum comentário sôbre o problema do asilo do dirigente político peruano. O chanceler colombiano, Evaristo Sourdis, fugiu às perguntas feitas nesse sentido.

Sourdis conversou com outros chefes de delegação, inclusive os ministros de Relações Exteriores da Guatemala, Brasil e Venezuela. Sourdis e Toriello, da Guatemala, falaram sôbre o direito de asilo, assuntos econômicos e o caso da Guatemala. Com Vicente Rao, do Brasil, Sourdis abordou especialmente as matérias econômicas relacionadas com os preços do café.

Ontem à noite, Sourdis jantou em casa de Otanez, da Venezuela, e posteriormente conversaram, durante várias horas, sôbre assuntos cuja natureza não foi revelada.

SÍNTESE Internacional

Dizem de Buenos Aires, que ligeiro tremor de terra foi registrado na manhã de ontem, às 11h40m (hora local), em Mendoza, ao pé da Cordilheira dos Andes, não se assinalando, até o momento, vítima alguma.

Realizar-se-á em Bordeus, a partir de 25 de abril, o II Congresso Mundial da Federação Internacional dos Jornalistas. Entre as questões inscritas na ordem do dia, figuram a criação de uma Carta de Imprensa Internacional, o problema do código de honra e a eleição de um presidente e de três vices-presidentes (Europa, América do Norte e América Latina) para um período de dois anos.

O Banco Internacional para a Reconstrução Desenvolvimento, anunciou a concessão de um empréstimo de 3.800.000 dólares ao govêrno turco, para financiamento de um programa de melhoramentos nos portos turcos.

O ministro da Viação da França, sr. Louis Christiaens, visitou ontem, o primeiro ministro Nehru. Não se revelou, porém, se ambos debateram a proposta feita pelo líder indiano, para pôr fim às hostilidades na Indochina.

De 12 a 15 de março reunir-se-á em Paris a sessão de 1954 da «Conferência das Organizações Internacionais Católicas», com a participação de 32 organizações internacionais católicas, e a de observadores de dez organismos diversos, notadamente da Confederação Internacional dos Sindicatos Cristãos.

O Conselho de Ministros, reunido sob a presidência do generalíssimo Franco, nomeou embaixador da Espanha do Brasil, ao sr. Tomas Suner, atualmente embaixador em Lima.

O Senado belga iniciará, bate sôbre o Tratado de Detêrça-feira próxima, seu defesa Européia, segundo se informou oficialmente em Bruxelas. A Câmara de Deputados ratificiu o pacto, em novembro.

(Despachos da UP e AFP)

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

LIVROS! — REEMBÔLSO POSTAL
PEÇA-NOS CATÁLOGOS
LIVRARIA CALÇADENSE LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 16 — 5º andar — Sala 508 — Rio de Janeiro.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

AVISO AOS PEQUENOS FOLIÕES
Atenderão os nossos Studios — Durante os 3 DIAS DE CARNAVAL FECHADOS NA QUARTA-FEIRA
FOTO PRESS — RIO — NITERÓI

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Terá inicio às 15h45m o jôgo Brasil x Chile

Reforçada a defesa chilena — As duas equipes — Bom, o estado dos brasileiros — Quarta-feira, o embarque para Assunção

SANTIAGO, 27 (De Mauro Pinheiro, especial para o "Diário de Noticias") — A equipe chilena que enfrentará amanhã os brasileiros está reforçada de um médio e um meia esquerdos, com o fim de assegurar maior poderio defensivo. O quadro, oficialmente escalado esta manhã, será" Livingston, Alvarez e Almeida; Carrasco, Cortez e Eduardo Robledo; Hormazabal, Jorge Robledo, Melendez, Rojas e Muniz.

OS BRASILEIROS

Sòmente amanhã o técnico Zezé Moreira anunciará a escalação oficial da equipe brasileira. Tudo indica, entretanto, que entrará em campo o seguinte quadro: Veludo, Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Há a possibilidade de ser alterado o ataque, com a inclusão de Humberto no lugar de Pinga.

O estado dos brasileiros é bom, tendo a delegação recebido inúmeros telegramas de incentivo, inclusive da delegação do Vasco, que se encontra no México.

O jôgo terá inicio às 15h45m, hora do Brasil.

O EMBARQUE PARA ASSUNÇÃO

Luis Vinhais e os jornalistas da delegação seguirão para a capital paraguaia têrça-feira, em avião da Panair. Os jogadores e técnico viajarão na quarta-feira, em avião especial.

A C.B.D. remeteu, via aérea, para Assunção grande estoque de água mineral.

Por outro lado, a delegação chilena, constituida de trinta pessoas, embarcará para o Brasil no dia 8 de março, hospedando-se no Hotel Riviera.

EMBARCOU PARA O RIO GRANDE DO SUL O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — O presidente da República seguiu, ontem, para o Rio Grande do Sul, a fim de inaugurar, na cidade de Caxias, o Monumento do Imigrante, tendo viajado num avião da F.A.B., que partiu do aeropôrto do Galeão às 11h15m. Integraram a comitiva presidencial o general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República; o deputado Brochado da Rocha, major José Henrique Accioly, ajudante de ordens; sr. Aloisio Espindola, major Celso Macedo e capitão Múcio Scarcelli. Achavam-se presentes no aeroporto, à hora do embarque, o vice-presidente da República, sr. Café Filho; o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República; os ministros da Justiça, da Marinha e da Saúde; o subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República, o embaixador Coelho Lisboa, o chefe do Cerimonial da Presidência da República, o capitão José Figueiredo, o sr. Sousa Neves, presidente do IPASE, e outras autoridades civis e militares. Na gravura, um aspecto colhido na ocasião do embarque.

Formado o selecionado que jogará hoje

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U.P.) — A julgar pela enorme procura de localidades, calcula-se que o encontro eliminatório pela Taça do Mundo, entre os selecionados de futebol do Chile e do Brasil, no Estádio Nacional, amanhã, será assistido por 60.000 pessoas.

O técnico do selecionado brasileiro, Zezé Moreira, anunciou que pretende colocar em campo a seguinte equipe:

Osvaldo: Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

Com ligeiras modificações, esta é a mesma equipe que ontem derrotou por 4-0 o quadro local do «Magallanes», no seu último treino aqui realizado.

Ambos os selecionados estão descansando em suas respectivas concentrações, de onde só sairão para seguir rumo ao Estádio Nacional, amanhã à tarde. O encontro terá inicio às 16h30m. (hora do Chile) (18h30m. no Rio de Janeiro).

Percorreram treze paises num minúsculo automóvel

Dois jovens franceses chegam ao Rio após a realização de um raide de 60 mil quilômetros

Dois jovens franceses, cujas idades somadas não alcançam 50 anos, deixaram a cidade de Lyon e embarcaram para o Canadá, via Le Havre. No navio que os conduzia ao Novo Mundo, levavam, além de seus pertences pessoais, um carro, um pequeno carro Citroen 2 HP, modelo ainda não conhecido no Brasil.

E de Quebec os dois "raidmen" iniciaram um raide automobilistico que se estendeu por treze paises, num percurso de perto de 60 mil quilômetros.

Na Bolivia, numa estrada primitiva dos Andes, os dois jovens franceses, Jacques Cornet e Henri Lochon, bateram o recorde de altitude para automóveis, subindo a 5.420 metros.

Depois de descerem pela costa do Pacífico, Cornet e Lonchon chegaram a Terra do Fogo, de onde subiram pela costa do Atlântico, até chegar ao Rio de Janeiro.

Embora tratando-se de uma iniciativa puramente privada, o representante geral da Citroen no Brasil, sr. Raymond Marty, quis homenagear os audaciosos "raidmen" e para isso organizou em sua homenagem um coquetel nos salões do Automóvel Clube do Brasil ao qual compareceu, entre outras personalidades da colônia francesa e da sociedade brasileira, o embaixador da França no Brasil.

Cornet e Lochon, além de sua espetacular proeza, tiveram ainda a primazia de mostrar aos brasileiros, pela primeira vez, o carrinho Citroen 2 HP, pequeno, mas forte, resistente, carro que confirma o ditado brasileiro: "tamanho não é documento".

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsias — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAUDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52--8585
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

CUIABA' (Paquete) (Praça esgotada)
Receberá cargas no Armazém 13, até 1º de março.
Sairá a 5 de março, às 10 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luis e Belém.

RODRIGUES ALVES (Paquete) (Vg. 44-Ida)
Receberá cargas nas Docas, de 3 a 8 de março.
Sairá a 10 de março, às 15 horas, do ancoradouro da Praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

MAUA (Paquete) (Praça esgotada)
Sairá a 9 de março, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

BOCAINA (Cargueiro) (Praça esgotada)
Sairá a 4 de março, para: Ilhéus — Salvador — Aracaju e Penedo.

CARIOCA (Cargueiro) (Vg. 33-Ida)
Sairá a 10 de março para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal — e Cabedelo.

BANDEIRANTE (Cargueiro) (Vg. 37-Ida)
Sairá a 15 de março, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

RIO IPIRANGA (Cargueiro)
Sairá a 7 de março, para: Rio Grande e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE BOLIVIA
Sairá amanhã, 1º de março, às 17 horas, para: Salvador — Recife — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Hull — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 20 de março, para: Vitória — Salvador — Recife — Casablanca — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE HAITI
Sairá a 20 de março, para: Recife — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 17 de março, para: Recife Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saída de Santos)
Lóide Peru 1-3
Lóide Haiti 18-3
Lóide São Domingos 28-3
Lóide Argentina 8-4
Lóide Equador 18-4

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

COMERCIAL METROPOLITANA S/A
Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Sete de Setembro, 66 — 11º andar — Sala 1.103, os documentos a que se refere o artigo nº 99, do Decreto-lei 2.627, de 26-9-1940.
Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1954.
J. M. COSTA JÚNIOR
Procurador

Somente depois do Carnaval uma solução para a greve dos portuários

Continuam suspensas as atividades no Cais do Pôrto

Querem a exoneração do superintendente — Desembarcados apenas material bélico do Exército e carga do Govêrno — Treze navios se mantêm ao largo — Informa a A. P. R. J. a realização de serviços extraordinários em várias Inspetorias

Durante todo o dia de ontem, prosseguiu a greve dos portuários, deflagrada à zero hora do dia 26. O cais do pôrto, desde cedo, passou a ser patrulhado por contingentes do Corpo de Fuzileiros Navais, Exército e Policia Militar, além de vários investigadores da D.O.P.S., os quais permanecem ainda em seus postos, prontos para qualquer necessidade.

DESEMBARCADO APENAS MATERIAL DO EXERCITO E CARGA DO GOVERNO

Conforme já noticiamos, em nossa edição de ontem, os portuários só voltarão ao trabalho mediante a demissão do sr. Zenith do Vale Aguiar, superintendente dos portos e a retirada das fôrças navais que guarnecem o cais do pôrto. Por enquanto, vem sendo desembarcado, apenas, material bélico do Exército e carga pertencente ao govêrno, encontrando-se ao largo, já, à espera de que seja solucionado o impasse para aportarem, cêrca de treze navios, repletos de mercadorias.

SOMENTE DEPOIS DO CARNAVAL

Procurado ontem, mais uma vez, pela reportagem do "Diário de Noticias", acentuou o sr. Duque de Assis, líder da classe portuária e presidente da União dos Servidores do Pôrto, que sòmente após o término do Carnaval avistar-se-á com as autoridades competentes, a fim de que seja estudada uma solução satisfatória para a crise.

Declarou, ainda, que já encaminhou ao presidente da República uma série de denúncias contra o superintendente do Pôrto, o qual, além de não reconhecer o esfôrço despendido pelos portuários, desafiou-os a que entrassem em greve. Por fim, o sr. Duque de Assis esclareceu à nossa reportagem que os trabalhadores do Pôrto dão em dinheiro ao govêrno cêrca de 1.500.000 cruzeiros anuais, resultante de um trabalho fastidioso e estafante, empreendido noite e dia, em meio a minérios, carvão, etc.

SERVIÇOS EXTRAORDINARIOS REALIZADOS EM VARIAS INSPETORIAS

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro informa que nos dias 26 e 27 do corrente mês, foram realizados serviços extraordinários, à noite, nas seguintes Inspetorias:

1ª INSPETORIA

«Pier» Mauá: «Rio Amazonas», trabalhou com guindasteiro e terminou o serviço. Armazém n. 2: «Bow Flates» trabalhou à noite, com pau de carga.

2ª. INSPETORIA

Armazém 7: «Lloy São Domingos», trabalhou com pau de carga.

3ª. INSPETORIA

Pátio 8|9: «Del Alba», trabalhou com 3 guindasteiros do pôrto Armazém 10: «Santa Helena», trabalhou com pau de carga.

5ª. INSPETORIA

— Vapores carvoeiros «Hentor», «Siderúrgica 8» e «Siderúrgica 9», trabalharam com guindasteiros do pôrto e com pau de carga.

6ª. INSPETORIA

Todo o serviço correu normalmente, na continuação e à noite.

Trabalharam os vapores: «Marambaia», «Arari», «San Joanense», «Taucté 2º.» «Carl Hoepcker» e «Palmares» e «Glória» — com guindasteiros do pôrto.

9ª. INSPETORIA

Tôdas as locomotivas escaladas trabalharam tôda a noite.

OFICINAS

Todo o pessoal escalado trabalhou tôda a noite.

Notícias forenses

DE PLANTAO NO FORO, HOJE, O JUIZ DA 5ª. VARA CRIMINAL

Comunica a Corregedoria da Justiça que os pedidos de «habeas-corpus» urgentes serão conhecidos hoje, dia 28, pelo juiz em exercicio na 5ª. Vara Criminal; na segunda-feira, dia 1º, de março, pelo juiz em exercicio na 6ª. Vara Criminal; na têrça-feira, dia 2 de março, pelo juiz em exercicio na 7ª. Vara Criminal; na quarta-feira, dia 3 de março, pelo juiz em exercicio na 8ª. Vara Criminal. Outrossim, que os referidos juizes serão encontrados no gabinete do juiz da 25ª. Vara, no edificio do Fôro Criminal, esquina das ruas São José e Clapp.

FREIO ÀS ATIVIDADES DE MC CARTHY

WASHINGTON, 27 (U.P.) — Joseph McCarthy corre hoje o risco de ver limitadas as suas atividades, visando descobrir comunistas entre o funcionalismo do govêrno.

Muito embora o senador pareça estar disposto a aceitar uma espécie de «trégua armada» com o Exército, anunciou que a Subcomissão Permanente de Investigação que preside, levará a cabo um novo inquérito entre o pessoal do Exército, na próxima segunda-feira.

O Exército parecia colaborar com êle. Prometeu permitir que sejam interrogados dois soldados rasos.

Mas as faculdades de que goza como presidente da Subcomissão estão ameaçadas pelas decisões adotadas no Senado e na Casa Branca.

No Senado, a poderosa Comissão Politica do Partido Republicano anunciou, por intermédio de seu presidente, sr. Homer Ferguson, que submeterá a exame, para efetuar as reformas consideradas necessárias, os métodos de investigação que vêm sendo postos em prática em todos os organismos da Câmara Alta, inclusive o de McCarthy.

Na Casa Branca, o presidente Eisenhower — embora não tenha criticado pessoal ou abertamente McCarthy — adotou, ao que parece, uma atitude firme, sendo muitos os congressistas que acreditam que o chefe do govêrno deseja que os mesmos restrinjam as atividades do senador.

DESAPARECEU O «CONVAIR» COM 9 PESSOAS A BORDO

RAPID CITY, Dakota do Sul, 27 (U.P.) — Aviões da Fôrça Aérea, tendo a bordo pára-quedistas militares, voaram hoje sôbre os cumes nevados das Montanhas Negras, em busca de um «Convair» que desapareceu com noxe pessoas a bordo, durante uma tempestade.

O capitão aviador Scott Johnson estabeleceu nesta cidade, durante a noite, o seu centro de operações para as buscas. O capitão aqui chegou depois de um vôo perigoso desde que decolou da base de Lowry, em Denver, Colorado.

Outro avião partiu de Lowry hoje de manhã cedo e se juntou ao de Johnson na busca. Mais outro partiu pouco depois.

Até agora não foi possivel encontrar vestigio algum do aparelho desaparecido, que era de passageiros e viajava de Los Angeles para Minneapolis, tendo a bordo 6 passageiros e 3 tripulantes.

PARALISADOS OS TRABALHOS DE ESTIVA NO CAIS DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (U.P.) — Uma desinteligência entre estivadores e condutores de caminhões paralisou, hoje, em parte, os cais de Nova York e Nova Jersey.

Numerosas mercadorias, entre as quais alimentos fàcilmente perecíveis, ficaram por carregar porque os homens da «Associação Internacional de Estivadores» (independente) se recusaram a tocar na carga transportada para os cais por caminhões dirigidos por membros do Grêmio 807 de Condutores da Federação Norte-American de Trabalho.

Um dirigente da Associação de Estivadores declarou que não foram carregadas 30% das mercadorias, ao passo que as autoridades informaram que a percentagem chegará a 70%.

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico ds refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos, Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto o de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 32-4088.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

NÃO ACHOU COMPRADOR

PARIS, 27 (AFP) — O Hotel de Paris — 200 quartos, perto de 300 empregados — estende a sua fachada no «Boulevard de la Madeleine», entre a igreja do mesmo nove e a «Ópera»: no coração de Paris. Estava hoje à venda, e não achou comprador.

A administração dos dominios, que procedia à venda, já pusera o hotel em leilão, há três anos. Um grupo canadense estivera interessado, mas tendo ido o preço a 20.000.000 de francos, não houve arrematante.

Que também não tenha havido atualmente, por 400.000.000, quando agora se tratava de um grupo belga, não foi de surpreender. O mundo hoteleiro comovera-se com a venda de um estabelecimento de tal importância, e inquietara-se quanto ao destino de seu numeroso pessoal. A respeito, havia mesmo, nestes dias, uma interpelação na Assembléia. Teria sido isso que afastou os compradores?

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.
Resultado do sorteio do mês de Fevereiro, 1954
No sorteio realizado em 28 de fevereiro, foram sorteadas as seguintes combinações:
HQV SPN MPH WJR HDM
FSZ BDR MZA SGF
PLANO CENTENARIO
VQP XHU EXM UVI
QOJ PHI ÇKX
Os portadores de títulos em vigor contemplados são convidados a receber o reembôlso garantido, na Sucursal da Companhia, à Avenida Presidente Vargas, 109 - 5.º andar Rio de Janeiro.
A ÚNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 9 COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBUI 60 % DOS LUCROS NO 10.º ANO

"A INDEPENDENCIA" CIA. DE SEGUROS GERAIS

SEDE: RIO DE JANEIRO — RUA MÉXICO, 168 — 3.º — TEL.: 42-4030

Relatório da Diretoria relativo ao exercício de 1953

Senhores Acionistas:

Cumprindo dispositivo Estatutário, a Diretoria da «A Independência» Companhia de Seguros Gerais, tem o prazer de lhes apresentar o Relatório, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relacionados com o exercício de 1953.

1 — PRODUÇAO

A importância registrada sob o título acima acusou o montante de Cr$ 23.679.647,00, sendo Cr$ 21.380.162,20 na conta de prêmios de seguros diretos e Cr$ 2.299.484,80 como prêmios de resseguros e retrocessões.

Confrontadas essas cifras com as que foram registradas no exercício anterior, observa-se um pequeno aumento de Cr$ ...... 521.381,50 na conta de prêmios de seguros diretos e uma diminuição de Cr$ 253.191,00 nas de prêmios de resseguros e retrocessões.

A produção da Companhia se encontra estabilizada apesar de, como foi salientado no Relatório anterior, haver encerrado as operações da Carteira de Responsabilidade Civil, na modalidade de seguros de transportes coletivos, em vista do que deixaram de ser renovados prêmios no montante de Cr$ 5.156.116,50, sendo .... Cr$ 1.753.485,00 no exercício a que se refere o presente relatório.

2 — SINISTROS

No exercício de 1953, registrou-se a importância de .... Cr$ 5.489.358,10 de sinistros pagos, de responsabilidade da Companhia, liquida de recuperações, salvados e ressarcimentos, para cujo montante concorreram com 50% os da citada Carteira de Responsabilidade Civil.

3 — RESERVAS

Como garantia de suas operações, possuia a Companhia, em 31 de dezembro de 1953, reservas na importância total de .... Cr$ 9.950.833,60, assim discriminadas:

	Cr$	Cr$
3.1 — **Reservas Técnicas**		
Riscos não expirados	4.239.002,50	
Sinistros a liquidar	527.914,00	
Contingência	1.839.917,40	
Fundo de garantia de retrocessões	255.073,50	6.861.907,40
3.2 — **Outras Reservas**		3.088.926,20
Total		9.950.833,60

A Diretoria registra com grande satisfação o aumento das reservas da Companhia, o que demonstra maior solidez nas suas operações.

4 — CONTRIBUIÇAO FISCAL

No exercício em apreciação, a Companhia contribuiu, no campo fiscal, com a cifra de Cr$ 4.038.623,60, assim especificadas:

	Cr$
Selo proporcional	1.529.012,70
Impôsto de fiscalização	2.203.269,80
Taxa de educação e saúde	34.493,00
Outros impostos	271.848,10
Total	4.038.623,60

5 — ENCARGOS SOCIAIS

Sob o titulo acima, acha-se registrada a importância de ..... Cr$ 134.865,20, discriminada como segue:

	Cr$
Seguros acidentes	16.990,20
I.A.P. Comerciários	109.595,00
L.B.A.	8.280,00
Total	134.865,20

6 — AGRADECIMENTOS

A Diretoria sente-se no indeclinável dever de manifestar os seus agradecimentos a todos aquêles que lhes prestaram colaboração e ajuda e, especialmente, aos seus Agentes, Sub-Agentes, Corretores e Superintendentes das Sucursais São Paulo e Nordeste, Dr. Octavio Pupo Nogueira e Sr. Ivan Rocha.

7 — CONCLUSÃO

A Diretoria permanece à disposição dos Senhores Acionistas para todos os esclarecimentos que forem julgados necessários.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1954. — Ass.) **Vicente de Paulo Galliez** — Presidente; **Fernando de Lamare, Luiz R. de Souza Dantas e Luciano M. Crespi** — Diretores.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imóveis	1.492.455,30	
Móveis, máquinas e utensilios	924.845,70	
Almoxarifado	317.960,20	
Veiculos	79.500,00	
Depósitos contratuais	20.307,00	2.835.068,20
REALIZAVEL		
Titulos de renda	657.485,40	
Depósitos e fundos no I.R.B.	650.553,80	
Sociedades congêneres	284.701,30	
Sucursais e agências	683.247,00	
Agentes e corretores	45.669,40	
Obrigações a receber	117.188,10	
Apólices em cobrança	554.015,50	
Sinistros a recuperar	339.542,40	3.332.402,90
DISPONIVEL		
Caixa	139.951,90	
Depósitos bancários	8.105.788,30	8.245.740,20
RESULTADO PENDENTE		
Depósitos judiciais	164.631,10	
Valores a reaver	21.716,50	
Ressarcimentos	208.369,70	394.717,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional c/depósito titulo	200.000,00	
Ações em caução	80.000,00	
Banco Mauá c/titulos em custódia	404.500,00	
Ações de ressarcimentos	208.369,70	892.869,70
		15.700.798,30

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.500.000,00	
Reservas patrimoniais	2.395.228,40	
Reserva p/oscilação de titulos	90.527,90	
Fundo para depreciação bens imóveis	603.169,90	4.588.926,20
RESERVAS TÉCNICAS		
Riscos não expirados	4.239.002,50	
Sinistros a liquidar	527.914,00	
Contingência	1.839.917,40	
Fundo de garantia de retrocessões	255.073,50	6.861.907,40
EXIGIVEL		
I.R.B. c/corrente	417.103,10	
Impôsto s/prêmio a recolher	373.926,40	
Sêlo e educação a recolher	185.218,00	
Impôsto de bombeiros a recolher .	14.111,70	
Comissões a pagar	160.617,70	
Dividendos a pagar	15.180,00	
Credores diversos	2.210.938,10	3.357.095,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos depositados	604.500,00	
Diretoria c/caução	80.000,00	
Ressarcimentos de sinistros	208.369,70	892.869,70
		15.700.798,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DÉBITO

	Cr$
Prêmios cancelados	3.335.038,80
Prêmios de resseguros	5.961.636,80
Comissões pagas	4.035.576,90
Contribuições a consórcios	115.363,10
Sinistros pagos	7.985.649,20
Despesas c/sinistros	435.356,00
Inspeções de riscos	53.670,00
Despesas industriais diversas	212.713,10
Despesas administrativas	5.815.685,90
Despesas de inversões	25.373,00
Despesas diversas	551.977,80
Reservas técnicas (aumento)	222.230,70
Fundo de depreciação de móveis	80.418,80
Fundo de garantia de retrocessões	3.121,80
Fundo de previdência	3.121,80
Fundo de aumento do capital	28.095,90
Fundo de bonificações	28.095,90
	28.893.125,50

CRÉDITO

	Cr$
Prêmios auferidos	23.679.647,00
Comissões de resseguros	1.672.148,50
Recuperações de resseguros	2.931.647,10
Salvados e ressarcimentos	114.159,30
Outras receitas	495.523,60
	28.893.125,50

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1954. — Ass.) **Carlos T. da de Paulo Galliez** — Presidente; **Fernando de Lamare, Luiz R. de Souza Dantas e Luciano Marino Crespi** — Diretores; **Fabio Franco Firmento** — Contador — Registro C.R.C. nº 2.292.

Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1953

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da «A INDEPENDÊNCIA» CIA. DE SEGUROS GERAIS, declaram ter procedido o exame dos seus livros, Balanço, Contas e Documentos correspondentes ao exercício de mil novecentos e cinquenta e três, tendo o prazer de manifestar a sua satisfação por ter encontrado tôda a documentação na mais perfeita ordem, motivo por que encaminham à Assembléia Geral Ordinária o Relatório e Contas da Diretoria, relativos ao exercício de mil novecentos e cinquenta e três, sugerindo à sua ampla aprovação.

Os membros do Conselho Fiscal manifestam o seu agrado pela maneira criteriosa com que vêm agindo os Senhores Diretores, principalmente com a orientação de terminar com as operações da Carteira de Responsabilidade Civil, o que visa assegurar uma melhor consolidação e seguro desenvolvimento das operações da Sociedade.

Rio de Janeiro, 25 de feveriro de 1954. — Ass.) **Carlos T. da Rocha Faria, Ulysses Carneiro da Rocha e Humberto Reis Costa.**

A FANTASIA DE BAIANA

R. Magalhães Júnior

Deve-se, sem dúvida, ao aplaudido compositor musical Dorival Caymmi a vulgarização da fantasia de baiana. Quando escreveu a composição «Que é que a baiana tem?», de êxito imediato, alguém se lembrou de incluí-la num filme musical. E tiveram de ambientá-la, com um cenário da Bahia, no qual Carmem Miranda surgia, vestida de baiana, ao seu jeito, para cantá-la. Do filme, levou Carmem Miranda a música para os cassinos e, depois, para o exterior, divulgando-a no palco, no cinema, na televisão. A fantasia foi se complicando e passou a ser quase uma criação original, apenas sugerida pela autêntica indumentária das baianas. Mas, por ser a mais divulgada, foi aceita como se fôsse a exata, ou a mais aproximada. E' claro que, antes da música de Dorival Caymmi e dos sucessos de Carmem Miranda, já era popular a fantasia de baiana, com características outras, menos pomposas, mais discretas, e muitas das nossas atrizes do teatro de revista assim se tinham apresentado. Entretanto, faltava-lhes um meio de divulgação como o cinema, um prestígio como o de Carmem Miranda e uma música tão inspirada como a de Caymmi, que se tornou uma espécie de hino da baianidade.

O Carnaval carioca, que era fértil em tirolesas, czardas, damas francesas do século XVIII, geishas, etc., por um instante pareceu nacionalizar-se, através de uma epidemia de baianas, de todos os feitios e de tôdas as côres. Daí para cá, não há revista, nem «show» de cabaré que não apresente o seu quadro baiano, nem compositor que não tenha ido nas águas de Dorival Caymmi, louvando a Bahia e as baianas. Ari Barroso, que, parece, tinha tentado sem sucesso êsse filão antes dêle, numa canção chamada «Na Baixa do Sapateiro», viu de repente ressurgir essa música como um dos seus maiores e mais merecidos sucessos. Dorival Caymmi já virou praça, em sua terra natal. Ari Barroso parece que vai virar também, não na Bahia, de onde não é filho, mas em Uberaba, onde nasceu, embora com grande oposição do PR, que é, ali, pirrônico, sistemático, aristocrático e não quer dar bola para um simples compositor popular, embora com o imenso talento do autor de «Aquarela do Brasil». Se êle perder a praça de Uberaba e se os baianos não cochilarem, êle há de ter como consôlo pelo menos um beco, ali pegado à Baixa do Sapateiro...

Mas, voltemos à fantasia de baiana. Com seus balagandãs, ou berenguendens, como querem alguns, a vestimenta das pretas quituteiras da Bahia, — com as quais tantas vêzes têm andado injustamente implicando certos governantes de maus bofes, — sempre impressionou os visitantes estrangeiros, que desde os tempos dos vice-reis andaram peregrinando por estas terras. Num país sem trajos regionais como o nosso, em razão da própria pobreza em que nos afundamos, tinha de um dia surgir a estilização da indumentária das baianas, para aproveitamento artístico e carnavalesco. E' mais próprio, aliás, do que querer alguém converter as apertadas calças dos vaqueiros e os seus gibões e chapéus de couro em trajos regionais, pois que aquilo nunca foi trajo e sim uma simples defesa do corpo nos trabalhos do campo. O vaqueiro só se encoura para entrar pelos carrascais, nas vaquejadas, na busca de novilhos tresmalhados, na reunião de gado para a ferra. Realizada a tarefa, imediatamenta se desfaz da importuna e pesada indumentária, que o abafa, faz suar e oprime, mas que tem a virtude única de torná-lo invulnerável às garras das unhas-de-gato, nos espinhos do xique-xique e da jurubeba, às farpas dos galhos que se quebram à sua passagem pelos cerrados, pelas caatingas de vegetação hostil. A roupa de vaqueiro é quase uma blindagem, reforçada pelo peitoral, e não há nada que mais se aproxime da cota de malhas dos guerreiros antigos. Não é roupa. E' uma defesa, uma carapaça postiça, um instrumento de trabalho.

Fora disto, temos o trajo gaúcho, que não nos pertence, porque é comum a tôda a região do pampa, tão brasileiro quanto uruguaio e argentino. E os trajos dos índios, que consistem mais na ausência de trajes, do que nêles mesmos. O caipira não existe: é mera caricatura da indumentária comum, em tecidos baratos, desajeitamento e mau gôsto. A indumentária das baianas estava realmente indicada para vencer, para se impor.

E quem primeiro a levou do Brasil para a Europa, apresentando-a num baile de máscaras? Muita gente decerto se surpreenderá ao saber que foi a princesa Isabel, condessa d'Eu e, então, herdeira presuntiva do trono de D. Pedro II. Quando saiu do Brasil com o seu Gaston, o conde d'Eu, em viagem de núpcias, recebeu um dia um convite para um «bal masqué». Compareceu, e ela mesma o conta, em carta a D. Pedro II, «fantasiada de pretinha baiana». Foi, sem dúvida, uma originalidade da princesa, herdeira provável do trono de um Império, apresentar-se assim, com essa simplicidade, numa festa em que as convidadas iriam fazer a ostentação do maior luxo. Não apenas simples, mas ainda indicativo de que a princesa se lembrara, não só de sua terra natal, como ainda, com evidente simpatia, da raça negra que ela um dia iria libertar...

Eric Von Stroheim e seus contrastes

Um grande artista que esquece aonde acaba o espaço do palco — Ao perceber o público, foge aos aplausos a que ansiosamente esperava

«Devo dizer que durante tôda minha carreira, não tive um tão amável, tão caloroso acolhimento. Sinto-me grato»

Helena de Figueiredo

(Especial para o "Diário de Notícias")

Eric Von Stroheim, o grande artista, inesquecível pelas suas criações de militar prussiano, frio e implacável, quase não se distingue na vida real, dos personagens que interpreta. Na gravura, um dos raros momentos em que Stroheim se encontrava desprevenido, saboreando um churrasco numa festa em sua homenagem, num intervalo do Festival.

EIS as palavras ditas, após os acessos de cólera, por Eric Von Stroheim, o homem que faz questão de aparentar na vida real o personagem que incarna na tela.

Na opinião de muitos técnicos do Festival, um dos programas mais interssante foi a organização da retrospectiva Eric Von Stroheim, no cinema Marrocos. No início do Festival, o artista estava visivelmente aborrecido, pois as sessões de sua retrospectiva, num conjunto de doze filmes, estavam marcadas para às 11 horas da manhã de cada dia. Sua grande preocupação, pelo que pudemos apurar entre os seus íntimos era: «Não terá público, ninguém vai ao cinema às 11 horas da manhã».

Presenciava quase sempre as projeções de seus filmes e as sessões eram sempre bastante frequentadas.

«Stroheim é um grande artista, mas ao invés de marcar o personagem que interpreta, faz questão de representar logo que se acha em público, exibindo uma cara amarrada, dura, fugindo aos aplausos que positivamente esperava ansiosamente. E' um grande artista, mas esquece aonde acaba o espaço do palco.

Enquanto isso, a sua espôsa, a artista francesa Denise Vernac, desdobra-se em sorrisos e amabilidades para com o público que o aplaude.

Entre amigos, é bastante diferente, distinto, conversa mas nunca ri e raramente sorri. Ao conversar com Stroheim tivemos a impressão de ser êle muito caprichoso, algo entre o caprichoso e o déspota, todo feito de contrastes.

Na sessão em sua homenagem, teve o mau gôsto de perguntar qual a percentagem de pessoas presentes na sala que entendiam inglês, a fim de saber se podia falar em inglês. Os que sabiam, levantaram a mão: o efeito foi horroroso. Mas, logo depois, com voz comovida, agradeceu o acolhimento que teve no Brasil e foi contando as horas difíceis do início de sua carreira. Na hora de deixar a sala de projeção, muito aplaudido, resolveu esquivar-se pela primeira porta encontrada, arrastando sua simpática espôsa, que já stava sorrindo para o público, agradecendo com delicado movimento de cabeça.

São êsses contrastes no artista que anotamos.

Entre os filmes apresentados, achamos dois particularmente de atualidade, apesar de velhos de há vinte ou mais anos. «Marchal Nupcial» e «Greed». São temas da vida real.

Conforme êle mesmo declarou: «Busco os temas de meus filmes na própria vida e minha intenção é continuar também para os próximos filmes».

Em «Greed», Stroheim mostra como uma espôsa sovina e mais alguns acontecimentos na vida de um homem pacato e quase ingênuo, transformam-no e conduzem-no ao assassinio e roubo.

Em «Marcha Nupcial», trata-se de um oficial superior (Eric Von Stroheim), doente, tendo pouco tempo de vida mas dominado completamente pelo orgulho que luta contra o complexo de inferioridade que lhe inspira sua doença. A espôsa (Denise Vernac) que outrora o adorava e que visivelmente o odeia, diz-lhe que só vence as crises por orgulho de não morrer antes dela. O oficial atormenta a espôsa, maltrata seu único amigo e torna a vida a tal ponto insuportável, que sua filha, único ser humano a quem realmente adorava, foge para longe, o que para êle é um golpe mortal.

Funcionamento da Petrobrás

PARA BREVE A SESSÃO PÚBLICA DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

O Conselho Nacional do Petróleo, em três sessões ordinárias examinou detidamente todo o expediente relativo à constituição da Petrobrás, especialmente o Laudo de Avaliação dos bens com que a União concorrerá para a formação do capital da Emprêsa. Êsse laudo foi procedido por uma Comissão de Peritos designados pelo dr. Carlos Medeiros Silva, consultor geral da República e organizador da nova emprêsa.

Dentro em breve o referido Conselho convocará uma sessão pública para homologação solene do relatório apresentado pelo conselheiro Avelino Inácio de Oliveira.

Feito isso o expediente será remetido ao representante da União nos atos constitutivos da Petrobrás e posteriormente ao presidente da República para a aprovação final mediante Decreto Executivo.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS, (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispôr os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TECNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

MAUÁ Capitalização S. A.
SEDE: RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 173 — Grupo 1.601
Amortização em 27 de fevereiro de 1954. Foram sorteadas as seguintes combinações:
BQD — Capital Duplo
IDF — BXT — YNS
JXI — HVI — BIO
JDL
O PRÓXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO NO DIA 31 DE MARÇO DE 1954, AS 15 HORAS.

Agora no Rio,
RHONDA FLEMING
aconselha:
RHONDA FLEMING da PARAMOUNT
"Estrêla" do filme "As aventuras de Buffalo Bill"
O Sabonete LEVER é de fato embelezador. Com apenas um tablete você se notará mais bonita! Você pode ter uma nova beleza esta noite!"
SABONETE LEVER
USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DE HOLLYWOOD

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Novo brigadeiro da Fôrça Aérea Brasileira

Transferências para a Reserva Remunerada — Promoção de praça — Decretos assinados pelo presidente da República — Condições exigidas para a concessão de licenças e certificados de aeronautas civis aos militares da ativa — Pilotos civis multados — Chamada de candidatos à Escola Preparatória de Cadetes

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto, resolvendo graduar no pôsto de brigadeiro o coronel intendente de Aeronáutica Artur Alvim Câmara.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA REMUNERADA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos concedendo transferências para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo tenente, aos suboficiais Teotônio Gonçalves Moreira, José Alexandre Barbosa, Manuel Cordeiro da Silva e os primeiros sargentos Guilherme Dill e Gontran Garcia Rosa.

Em virtude de leis vigentes, foram todos promovidos ao pôsto de primeiro tenente.

PROMOÇÃO DE PRAÇA

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, resolvendo conceder transferência para a reserva remunerada, na graduação de primeiro sargento, promovendo, ainda, à graduação de suboficial, ao segundo sargento José dos Santos Silva.

CERTIFICADOS DE AERONAUTAS CIVIS MILITARES

Tendo em vista uma exposição da Diretoria de Aeronáutica Civil, o ministro assinou uma portaria, estabelecendo condições para a concessão de licenças e certificados de aeronautas civis aos militares da ativa.

De acôrdo com a portaria em aprêço resolveu o titular da pasta da Aeronáutica que, doravante, sòmente sejam expedidas aos militares da ativa as licenças de Piloto Privado e de Piloto de Planador, previstas na Portaria n. 64, de 27-1-1951; resolveu ainda que, salvo para as licenças acima, não mais se revalidem os certificados de habilitação técnica e de capacidade física dos titulares de qualquer das licenças referidas pelas alíneas e) a j) e m) a o) do artigo 3º da citada Portaria, que forem militares da ativa, e enquanto nela permanecerem; finaliza a portaria declarando que, na forma da lei, fica reconhecida a exceção ao direito dos militares da ativa, para o exercício de atividades técnicas na aviação civil e indústria correlata, desde que atendam ao estabelecido pelo artigo 86, letra f) do Decreto-lei n. 9698, de 2 de setembro de 1946 (Estatutos dos Militares).

NA AERONÁUTICA O NOVO EMBAIXADOR DA FRANÇA — Em audiência especial foi recebido pelo ministro da Aeronáutica o novo embaixador da França nesta capital, sr. Bernard Hord. O embaixador estêve no gabinete do titular da Aeronáutica, acompanhado do general Ducousso-Tassel, adido aeronáutico à Embaixada francesa no Rio. Na gravura, um aspecto da visita

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: sargentos reservistas Claiton José Alves Franco, Jodir Seabra da Silva, Benedito Marcondes Leite e José Antônio de Oliveira Júnior, solicitando nomeação ao pôsto de segundo tenente da reserva — «Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal»; suboficial José Aniceto dos Passos, solicitando promoção ao pôsto de segundo tenente: — «Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal»; sargento Raimundo Alde Carneiro, solicitando retificação de seu nome, filiação e data de nascimento — «Indeferido, à vista do parecer da Consultoria Jurídica dêste Ministério à D.P.»; Senhorinha Marins de Sousa, requerendo pensão a que se julga com direito por morte do seu filho taifeiro de primeira classe Romildo de Sousa Lima — «Indeferido, por falta de amparo legal»; tenente Hélio Pitanga de Macedo, solicitando permissão para gozar férias relativas ao ano de 1953, na República Argentina — «Concedo».

PILOTOS CIVIS MULTADOS

O diretor geral de Aeronáutica Civil exarou os seguintes despachos: aplicando a Marcelo Edgar Machado Pedroso as seguintes penalidades: multa de Cr$ 10.000,00, por ter construído um aeródromo em Ibiuna, São Paulo, sem a necessária autorização; multa de Cr$ 3.000,00, pelo preenchimento irregular de planos de vôo, com declaração falsa de destino da aeronave, a fim, de burlar a fiscalização quanto ao pouso em aeródromos não autorizados; multa de Cr$ 2.000,00, por ter utilizado a aeronave PP-NAH, de sua propriedade, cujo certificado de navegabilidade estava vencido; suspender, por tempo indeterminado, sua licença de Piloto.

Também por despacho do diretor geral da Aeronáutica Civil, foi imposta ao piloto Gentil Alves Martins a multa de Cr$ 2.000,00, visto ter, em 17-5-53, efetuado vôos a baixa altura sôbre a cidade de Itapetininga, SP, estando com exame de saúde vencido e cuja aeronave PP-TMV, achava-se também com vistoria vencida; e ao piloto Luís Gonçalzaga Nalesso, a multa de Cr$ 1.250,00, visto ter, em 15-7-1953, efetuado vôos à baixa altura e evoluções perigosas sôbre a cidade de Itapetininga, com a aeronave PP-TEA.

CANDIDATOS A ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

Deverão comparecer, com tôda urgência, às 8 horas, diàriamente, ao Instituto de Seleção e Contrôle da Aeronáutica, a fim de completarem exame de saúde, para fins de matrícula na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, os seguintes candidatos: Aurelio Rocha Carvalho, Augusto José de Sousa Coimbra, Elio Ambrósio de Medeiros, Francisco Nogueira Filho, Moacir Silva Filho e Zuel Siqueira.

Alceu Amoroso Lima e a Conferência de Caracas

H. Sobral Pinto

A "Tribuna da Imprensa", de 25 do corrente, refere-se à Delegação Brasileira à X Conferência Interamericana com êste título espalhafatoso, estampado, em "caixa alta" e "coluna aberta", no alto da 1ª página: "CARACAS A PESO DE OURO".

No texto, que se segue, diz: "Todos os membros da delegação brasileira, que exercem função pública (Itamarati, Banco do Brasil, Sumoc, etc), além da subvenção, vão receber seus vencimentos em dólar-ouro, isto é, Cr$ 13, enquanto no câmbio livre êle está custando Cr$ 55"; prosseguindo, mais adiante: "Os cinco graduados da delegação recebem de subvenção, cada um, USA 7.800,00, ou, em câmbio livre, Cr$ 437 mil. Isso representa honorários de Cr$ 15.000 por dia, Cr$ 620 por hora e Cr$ 11 por minuto".

Reduzida, pela forma supra, a meros têrmos de "pecunia", a missão diplomática de ilustres e honrados cidadãos, o vespertino carioca, já mencionado, passa a nomeá-los assim: "São êles os srs. Afonso Arinos de Melo Franco, Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), Cleonte Paiva Leite, Hildebrando Leal e Vicente Rão".

A vida cívica exemplar de Alceu Amoroso Lima, e os excepcionais serviços desinteressados que tem prestado ao país, com o seu talento e cultura, não admitem, sem revôlta, que a alta função diplomática, que êle não sequestrou, mas que aceitou só depois de muito instado, para apenas servir à República, venha a ser apresentada, agora, aos brasileiros, desatentos, unicamente sob êste deprimente ângulo de uma despudorada caça aos dinheiros públicos do Tesouro Federal.

Tamanho é o prestígio que a sua presena nessa função atrai para a delegação do Brasil, que ninguém, com o culto sincero da justiça, poderá jamais estranhar que os cofres públicos da nação, despendam, para remunerar-lhes os subidos méritos, não apenas 11 dólares, por minuto, mas sim 22, e até mesmo 44. Serviços há que o dinheiro não remunera nem resgata. O ouro não será nunca a medida nem o critério de sua avaliação. Só o gratidão poderá, talvez, alçar-se até à esfera moral superior em que êles pairam. A atividade diplomática confiada, agora, a Alceu Amoroso Lima, é, pelos méritos que êle possui, de semelhante categoria.

Na hipótese focalizada, urge esclarecer, ainda, à opinião pública que a capital da Venezuela é uma das cidades do mundo em que a vida é astronômicamente cara. Sei, por exemplo e informação autêntica, que o ministro Fernando Lôbo, quando embaixador naquela cidade, só encontrou casa para residir pelo aluguel mensal de Cr$ 42.000,00. O govêrno brasileiro, conhecedor desta situação, te-la-á, por certo, levado em consideração, quando teve de fixar os honorários de seus delegados.

Rio — 28 de fevereiro de 1954.

BLUSÕES BLUSÕES?
Só no Gaullier, o resto é conversa fiada. Rua da Alfândega, 33 — 1º, sala 9.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso; com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 37-5432

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

Calças Americanas — Cr$ 65,00
Costuras duplas ilhoses, etc. Só no Gaullier, Rua da Alfândega, 333 — 1º — fundos. Abriremos, domingo.

capital e reservas
130 milhões
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BLUSÕES DE LINHO
Cr$ 250,00
Valem no mínimo Cr$ 400,00. Gaullier vende a Cr$ 250,00. Rua da Alfândega, 333 1.º — fundos

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES E GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5º andar, sala 509. Tels.: 43-2543 e 43-3885.

A UNIÃO COMERCIAL
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis, Sanatórios e casas religiosas.
RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) - Tels.: 22-3929 e 22-2432.

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S. A.
★
INFORMAÇÕES:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

A COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS — FILIAL DO RIO DE JANEIRO, em face à imprevista e injustificada Portaria nº 166 de 24 de fevereiro de 1954 da COFAP, endereçou a êste órgão da Administração Pública o seguinte ofício que transcreve para conhecimento de seus fregueses e amigos:

"À
COFAP
NESTA

Senhor Presidente:

Esta Companhia foi surpreendida com a Portaria nº 166, de 24 de fevereiro de 1954, mediante a qual essa entidade resolveu congelar os preços vigorantes em 31 de dezembro de 1953, no território do Distrito Federal, dos produtores para os distribuidores de cerveja, chopp e refrigerantes em geral.

Em virtude da coação irresistível da aplicação dessa Portaria, seremos constrangidos a executá-la, mas, desde logo, ressalvamos o direito à defesa de nossos legítimos interêsses.

À V. Excia., os atenciosos cumprimentos da

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS"

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1954
A GERÊNCIA

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

FEVEREIRO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

28 DE FEVEREIRO DE 1934

(Quarta-feira)

Acomodando-se à fórmula oferecida pelos paulistas, a Câmara se propôs votar a nova Constituição em 30 dias, aprovando sem exame os atos da ditadura.

* * *

A cidade estava ameaçada de um surto de febre tifóide.

* * *

Telegrama de Lisboa informava que, segundo um telegrama da Associação Comercial de Lisboa, o Brasil estaria denunciando o acôrdo relativo ao registro internacional de marcas de fábrica e de comércio.

1 DE MARÇO DE 1934

(Quinta-feira)

Confirmava-se a notícia de que o presidente da República revogaria o decreto de «reajustamento econômico».

* * *

O deputado Salono da Cunha, autor da emenda do projeto de transferência da capital do país para a cidade de Petrópolis, era recebido entusiàsticamente pelo povo daquela cidade serrana.

* * *

Em Londres, a princesa Irina Alexandrovna movia uma ação contra a Metro Goldwin Mayer, em virtude de se julgar retratada no filme «Rasputin e a imperatriz», editado por aquela emprêsa.

2 DE MARÇO DE 1934

(Sexta-feira)

O cardeal d. Sebastião Leme, dirigia a todos os vigários uma circular definindo os pontos de vista da Igreja sôbre a elaboração da nova Constituição.

* * *

O mercado do câmbio afixava a seguinte tabela: libra. .... 59$592; dólar, 11$850 e franco $ 785.

* * *

Notícias de Assunção informavam que o Paraguai rejeitára as propostas de paz formuladas pela Liga das Nações.

PARA TODOS

— **Dragagem**
— **Guajuvira**
— **Assessores**

DRAGAGEM — Para a dragagem do Canal Beauhornois, no Canadá, foi utilizada a maior draga hidráulica do mundo, um gigantesco aspirador, capaz de aspirar blocos de pedra cujo pêso pode atingir 750 quilos. O motor tem mais de seis metros de altura e a potência é dez mil vêzes maior do que a do aspirador comum para fins domésticos. A dragagem tem por fim assegurar maior abastecimento de água para a usina hidrelétrica de Beauhornois.

* * *

GUAJUVIRA — Guajuvira, ou Guarapuvira é uma árvore que se encontra no sul do Brasil. Mede mais de vinte metros de altura com diâmetro de um metro. A madeira, amarelada ou parda com estrias pretas, é utilizada em construção civil e naval e para dormentes. Por sua qualidade de adquirir muito brilho, quando envernizada, é empregada também na fabricação de cabos de ferramentas e coronhas de armas.

* * *

ASSESSORES — Entre os romanos dava-se o nome de assessores aos jurisconsultos que formavam muitas vêzes um Conselho (auditorium) e tinham por missão esclarecer os magistrados nas decisões que tinham de tomar. Ao princípio escolhidos livremente, foram mais tarde instituídos como verdadeiros funcionários. Quando as antigas formas de processo desapareceram, os assessores acabaram por tomar o lugar dos juízes.

APROVADA A TRANSFERÊNCIA DA CRIMÉIA

MOSCOU, 27 (U.P.) — O «Presidium» do Supremo Soviet da União Soviética aprovou a transferência da Criméia, da jurisdição da Rússia para a da Ucrânia, como «ato de amizade, testemunho da confiança e da amizade ilimitada do povo russo para com o ucraniano».

Klement E. Voroshilov, presidente do «Presidium», fêz observar o significado histórico da medida, que confirma que «as relações entre as soberanas Repúblicas da U. S. S. se baseiam em uma igualdade e um entendimento reais, bem como no respeito pelos interêsses mútuos com vistas à prosperidade de tôdas as Repúblicas da União».

Acrescentou que, no passado, tanto remoto como próximo, o inimigo tentou repetidamente despojar a Rússia da península da Criméia, usá-la para saquear as terras russas e ucranianas e para estabelecer ali bases de guerra para ataques à Rússia e à Ucrânia. Porém os povos russo e ucraniano, em luta comum, infligiram tôdas as vêzes aos insolentes invasores terríveis golpes e os arrojaram da Criméia, que sempre foi e continuará sendo um baluarte soviético no mar Negro».

O BENEMÉRITO E SEUS DONATIVOS

Os dois episódios dissecados na tribuna da Câmara pelo deputado Bilac Pinto, fazendo a prova de que o presidente da República. incidiu em crime de responsabilidade pelo emprêgo de dinheiros públicos em objetivos estranhos aos previstos em lei, servem também para chamar atenção sôbre um dos traços da personalidade do sr. Getúlio Vargas, a sua apregoada generosidade.

Durante os vinte e quatro anos em que se encontra na maior evidência, com os «dips» e todos os meios de farejar-lhe as atitudes mais triviais, as expressões mais chulas que entretanto possam servir à popularidade, à impressão de bonhomia e de espírito do ex-ditador, não há registro de um gesto, um donativo, uma caridade, nada às custas da fortuna pessoal de s. exa.

Por mais de uma vez tem sido o chefe do Govêrno fotografado em visita a hospitais. Um paralítico pede um par de muletas e o coração bondosíssimo não resiste. Em redor há de estar uma autoridade, um chefe de serviço por cuja conta possa correr a despesa. Chama-o e dá a ordem. O enfêrmo terá as muletas, agradece efusivamente ao benfeitor a graça que o Estado paga.

Atividade carinhosa do antigo chefe do Estado Novo para com os brasileirinhos que lhe escreviam era, conforme o noticiário ditirâmbico da época, mandar livros de presente — livros que o Estado adquiria para êsse fim.

O caso da barata de corrida do nosso famoso volante Francisco Landi é típico. O corredor estava participando de competições internacionais com grande desvantagem, seu carro não lhe permitia fazer as «performances» a que se achava habilitado.

O sr. Getúlio Vargas foi informado do problema, durante a disputa do Circuito da Gávea de 1952 e sorriu o seu melhor sorriso prometendo que Landi teria novo e possante veículo.

Dias depois, no Palácio Rio Negro — tudo está na lembrança de todos — havia um «show» radiofônico ao qual estava presente o então presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jaffet. Do noticiário resultou a impressão de que o benemérito chefe da Nação convocara alguns amigos ricos e a êles se juntara a fim de reunir os quinhentos mil cruzeiros necessários à oferta. De qualquer modo os agradecimentos foram apresentados apenas a s. exa., o gran de benfeitor do automobilismo ficou sendo, mais uma vez, s. exa.

Não se tardou a verificar, porém, que ninguém pessoalmente despendeu um centavo do seu próprio bôlso, sobretudo do bôlso do doador. Saiu o dinheiro afinal, do bôlso de todos nós, pois saiu inteiramente do Banco do Brasil, em cuja contabilidade se fizeram os necessários subterfúgios para pagar a generosidade presidencial.

Na própria Câmara dos Deputados foi êsse tipo especial de donativo do Banco mencionado pelo sr. Ovídio de Abreu, citado agora pelo sr. Bilac Pinto, no seu importante discurso de anteontem. Mas, interpelado oficialmente, e não podendo dizer a verdade, o sr. Getúlio Vargas, depois de vir passando sempre como o benfeitor, o presenteador do carro de Francisco Landi, manda informar pelo secretário da Presidência, que a doação foi feita por amigos e admiradores do corredor que pediram a s. exa. servir de intermediário.

A informação, cuja inveracidade ficou demonstrada, explica entretanto o que tem sido a generosidade do presidente — seus donativos têm sido sempre por conta de outrem, precisamente do povo, cujos destinos comanda já há tão longo tempo.

Monumento a Osvaldo Cruz

Só depois de longos anos de vicissitudes foi que aquêles que se haviam acometido o encargo de erguer, no Rio, um monumento a Santos Dumont, lograram levar a cabo o seu intento. Em verdade, a estátua do «Pai da Aviação» é inexpressiva como obra de arte; mas, seja como fôr, mesmo desprovida de grandiosidade, mesmo passando quase despercebida na vasta área fronteira ao aeropôrto, perpetua no bronze o culto da Pátria à memória do glorioso descobridor da dirigibilidade dos balões.

Mas, entre outras dívidas cívicas a resgatar, e são muitas, ainda não foi paga a que o Brasil e, em particular, sua capital contraiu com Osvaldo Cruz.

Até agora — incrível que pareça — um busto existente num pátio de uma repartição pública e erigido por subscrição entre os seus funcionários, é tudo quanto há, em matéria de homenagem ao grande cientista!

De quando em vez, formulam-se protestos contra essa ingratidão clamorosa; relembra-se que Osvaldo Cruz foi o saneador do Rio de Janeiro, libertando-o da febre amarela e da varíola; o criador do Instituto de Manguinhos; o pioneiro da medicina experimental em nosso país. Além de seus discípulos, que ainda aí estão, vivem testemunhas de suas realizações ciclópicas, só possíveis a quem reunisse, ao saber científico, uma energia férrea. Ao escrever-lhe o elogio, Ruy Barbosa perguntava o que seria a capital brasileira, sem Osvaldo Cruz; mas nem por isso a metrópole redimida, a cidade que deixou de ser internacionalmente conhecida como «suja» — tão suja que a guarnição de um vaso de guerra italiano, o «Lombardia», lá está, no cemitério de São João Batista, porque praticou a temeridade de visitá-la em pleno verão —; a cidade que viu, em três anos, as estatísticas de vítimas de febre amarela descerem de vários milhares a zero; a cidade que também deixou de ser flagelada pela varíola, graças à vacinação indiretamente obrigatória, decretada em obediência ao programa de Osvaldo Cruz; esta cidade, até hoje, ainda não possui um bronze, em qualquer de suas praças, em honra do notável sanitarista.

Informa-se que a Sociedade Brasileira de Higiene, por iniciativa do dr. Mário Pinotti, deliberou tomar a si a incumbência de saldar essa dívida nacional; propósito que só lhe assegurarão os louvores daqueles que jamais se conformaram com a inqualificável, a incompreensível ausência, na capital brasileira, de um monumento ao seu abnegado benfeitor.

Será desta vez?

Falta de hotéis

A insuficiência da rêde hoteleira do país, mesmo nos pontos ordinàriamente mais frequentados tanto pelos nacionais como por estrangeiros, fica especialmente demonstrada em oportunidades como esta, de grande migração provocada pelo carnaval.

Basta um movimento mais intenso de saída dos moradores da capital para que o drama surja logo na obtenção de meios de transporte. Ao lado disso, pois muitas pessoas utilizam meios próprios, verifica-se a escassez dos meios de hospedagem.

A deplorável degradação a que baixaram os festejos carnavalescos cariocas, oficializados, subvencionados, protegidos amplamente pelo govêrno, deixa quase sem oportunidade de divertimento aceitável as famílias que procuram resistir à maré montante de amoralismo, de excessiva libertação dos instintos, de nudismo e de tôdas as formas de despudor que se verificam nas ruas e nos recintos fechados, inclusive em reuniões destinadas exclusivamente a menores. Essa é decerto uma das principais causas do êxodo que vem ocorrendo, em proporções cada vez maiores, nesta época do ano.

E' evidente, porém, que os fugitivos seriam em número bastante mais elevado se as possibilidades do sistema hoteleiro de turismo — nas praias, nas serras, na zona rural, cem a duzentos quilômetros em redor do Distrito Federal — atendessem à enorme demanda dos últimos dias.

O que acontece aqui pelo Rio também se observa em São Paulo, apesar dos novos grandes hotéis cuja construção incentivada pelas comemorações do Quarto Centenário. E se verifica ainda mais gritantemente no Recife, maior centro comercial e cultural do Nordeste, local de importantes atrações turísticas e onde entretanto não podem realizar-se sequer congressos e certames em vista de falta de acomodações para os participantes.

Instituído o tabu, falso tabu, já se vê, da dependência do desenvolvimento da indústria hoteleira à exploração livre de jogos de azar, temos deixado de aparelhar-nos devidamente para que os nossos próprios patrícios conheçam diferentes regiões do seu país e possamos atrair os estrangeiros.

Sem esquecer de, por ocasião do carnaval, facilitar a maior número de famílias a fuga à espécie degradada de folia que aqui se está praticando.

Desistiram da conquista de Luang Prabang

Pràticamente dizimadas, as colunas rebeldes do Viet-Minh retiraram-se para o norte, renunciando por completo à marcha sôbre a capital do reino de Laos

HANOI, Indo-China, 27 (U. P.) — As colunas dos rebeldes comunistas que se acham pràticamente dizimadas, retiraram-se hoje para o norte, renunciando por completo à sua marcha sôbre Luang Prabang, cidade onde se encontra a côrte do Reino de Laos.

Os pilotos franceses perseguiram os rebeldes em sua retirada e atacaram não só o grosso de suas fôrças, mas também os combatentes extraviados.

A retirada comunista, considerada pelo estado maior francês como «uma grande vitória para a França», é uma consequência das pesadas baixas que os rebeldes vermelhos sofreram durante o mês passado, em sua campanha no norte de Laos.

Os observadores militares dizem que as colunas rebeldes, pertencentes à famosa Divisão 308, dirigir-se-ão para o baluarte francês de Dien Bien Phu, cercado, que se acha situado a uns 110 quilômetros para nordeste. Em sua marcha com rumo ao baluarte, os rebeldes ficarão expostos aos bombardeios dos aviões franceses.

A falta de abastecimentos tornará mais lenta a retirada dos vermelhos. Os soldados da União Francesa haviam-se apoderado antes de grandes quantidades de arroz e armas que os comunistas tinham em depósitos ocultos, antes da Divisão 308 iniciar sua investida para o sul.

Agora, os soldados dessa Divisão terão que se alimentar com o que encontrarem pelo caminho, numa região antes saqueada.

Os defensores de Dien Bien Phu, em tôrno da qual os vermelhos dispõem de uns 36.000 soldados, estão preparados para a batalha.

A relativa calma que tem reinado na frente de batalha durante a semana, proporcionou ao coronel Christian de Castries, seu chefe, a oportunidade de reforçar suas defesas.

Poderia entrar no concerto das Nações

HANOI, 27 (U. P.) — O secretário da Guerra da França, sr. Pierre Chevigne, declarou, hoje que a França poderia ajudar a China Comunista a entrar «no concêrto das nações», se ela resolvesse pôr têrmo à guerra na Indochina.

Chevigne, que se acha aqui em visita de inspeção às várias frentes de batalha, disse que um acôrdo com a China para pôr têrmo à guerra «não é impossível», mas depende da vontade da União Soviética.

Acrescentou que a França poderia, também, reiniciar as relações econômicas com a China, se o govêrno de Pequim agisse com o fim de encerrar os oito anos de derramamento de sangue.

Reiterou que a França não tem intenção de abandonar o povo da Indochina em mãos do comunismo; porém «não podemos repelir a oportunidade de terminar o conflito honrosamente, nem permitir que o Viet Minh, apoiado pela China, prolongue a guerra por dez, vinte ou trinta anos, enquanto o Exército francês se esgota».

REJEITADA A EMENDA CONSTITUCIONAL

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O Senado rejeitou ontem à noite uma emenda à Constituição, que privaria o presidente dos Estados Unidos da faculdade de concluir «acordos executivos» com potências estrangeiras.

A referida emenda foi rejeitada por 60 votos contra 31. Seria necessário mais um voto favorável (dois terços da maioria) para que fôsse convertida em resolução definitiva do Senado.

O presidente necessita, segundo a Constituição, da aprovação do Senado, para concluir tratados, mas não os chamados «acordos executivos».

DULLES PARTE HOJE PARA A CONFERÊNCIA DE CARACAS

WASHINGTON, 27 (AFP) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, dirigiu-se, hoje, de manhã, à Casa Branca, onde se entrevistou com o presidente Eisenhower, a respeito da Conferência Interamericana de Caracas, que será iniciada na segunda-feira.

O sr. Dulles deve partir para Caracas do domingo, às 14 horas (GMT), a bordo do avião presidencial «Columbine», em companhia da delegação dos Estados Unidos.

O secretário de Estado fez-se acompanhar à Casa Branca, pelos srs. Henry Holland, secretário de Estado adjunto, encarregado dos assuntos interamericanos, Roger Kyes, secretário de Defesa adjunto, e pelo almirante Arthur Davis, diretor de escritório dos assuntos estrangeiros do Depatamento da Defesa.

MAIS ALIVIADA A SITUAÇÃO ALIMENTAR NA ÍNDIA

NOVA DELHI, 27 (U.P.) — A Índia fêz saber, segundo manifestaram hoje fontes informadas, que não tomará a quota de 1.000.000 de toneladas, que lhe corresponderam de acôrdo com o convênio internacional do trigo, para o exercício econômico de julho de 1953 a junho de 1954.

Informa-se que o motivo desta decisão é o alívio da situação alimentar do país, que torna desnecessária a importação de trigo.

FAVORÁVEL AO TRATADO DE AMIZADE E CONSULTA LUSO-BRASILEIRO

LISBOA, 27 (AFP) — A Câmara Crporativa du parecer favorável à aprovação, pela Assembléia, do Tratado de Amizade e Consulta Luso-Brasileira.

A Assembléia iniciará a discussão do Tratado no decorrer do próximo mês de março.

No parecer, disse principalmente o relator, sr. Augusto de Castro:

«Trata-se de uma construção nova, de uma realidade política em que as raízes da comum civilização é o sentido das perspectivas do futuro se unem na afirmação de uma identidade de destino e numa solidariedade de raça, abrindo clareiras novas no caminho ocidental dos dois povos que, històricamente e atlanticamente se completam».

Política pitoresca

Para cantar com a música de «Saçarrôlha»

UM grupo carnavalesco lançou, ontem, na rua uma paródia da marchinha "Saçarrolha", cuja música, pela sua espontaneidade, parece ser o maior sucesso dêste Carnaval. Da "letra" não se pode dizer a mesma coisa. Daí, talvez, a idéia de substituí-la por esta:

"Getúlio vai falar
O que será que desta vez vai aumentar
Quando êle fala, sobe, sobe, sobe tudo,
Antes o velho... ficasse mudo.
Mande o velho calar! (Bis
Já não sei o que "Êle" vai dizer,
Já estou farto de ouvi-lo prometer
Que as coisas vão ficar muito baratas.
Mande êste velho... plantar batatas!"

NOTÍCIAS DA MARINHA

DEIXOU O CANADA O «ALMIRANTE SALDANHA» ESPERADO EM NOVA YORK O NAVIO ESCOLA — DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DE REPÚBLICA

O navio escola «Duque de Caxias», sob o comando do capitão de mar e guerra Francisco Vicente Bulcão Viana, deixou o pôrto de Halifax, no Canadá, em demanda de New York, encetando assim mais uma etapa do grande cruzeiro de instrução que está realizando com a turma de guardas-marinhas de 1953.

NO GABINETE O SECRETÁRIO GERAL

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o almirante Antônio Maria de Carvalho, secretário geral da Marinha.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de capitão tenente o suboficial Antônio Prestes Montes; ao pôsto de primeiro tenente os suboficiais Ari de Andrade, Constâncio Caetano de Melo, Florentino Maurício do Nascimento, José Cardoso de Oliveira, Militão da Silveira Moraes, Miguel Flores, Silvino Gomes da Silva, e o primeiro sargento Armando Correia Chaves; ao pôsto de segundo tenente o primeiro sargento Sobel Arcari e o segundo sargento Antônio José de Carvalho; à graduação de primeiro sargento o terceiro Ivan Bezerra de Meneses; a segundo sargento cabos Abel Feijó e Jaime Paranhos da Silva e os taifeiros João Rozendo Pereira e Antônio Ferreira de Oliveira; e a terceiro sargento o marinheiro Francisco Paiva Salgueiro, e transferindo-os para a reserva remunerada; reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, os taifeiros Milton Matos de Moura e Nerval de Jesus Ramos e os marinheiros José do Carmo Ferreira e Ubirajara José dos Santos; considerando promovidos, ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente João Artiz Camargo; à graduação de suboficial o primeiro sargento Julio de Magalhães e a cabo o marinheiro Pedro Vieira de Almeida, todos já falecidos; promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente Jonatas da Rocha Ribeiro; a segundo tenente o suboficial Vicente Amaro Maumann; a primeiro sargento o músico de primeira classe Francisco Afonso Borges; a segundo sargento o terceiro sargento Jesuíno Dório; a terceiro sargento o taifeiro Osvaldo Pires de Oliveira; a cabo os marinheiros João Carlos Abrahão e João Bahia de Amorim e a segunda classe o grumete Wildon de Medeiros.

NA SALA DE IMPRENSA

Estêve ontem em visita aos jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial o comandante Luís Carlos Palhano Leal, ajudante de ordens do comandante do Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais.

DECRETOS DO CHEFE DO GOVÊRNO

O presidente da República assinou decretos:

nomeando, subchefe do Estado Maior da Armada, o contra-almirante Luís Felipe Pinto da Luz; e, capitão dos Portos do Estado do Paraná, o capitão de corveta Joaquim Januário de Araújo Coutinho Neto; comandante do contratorpedeiro «Acre», o capitão de fragata Milton Mendes Coutinho Marques, em virtude da exoneração concedida ao capitão de fragata Antônio Borges da Silveira; e, comandante do navio-tanque «Rijo», o capitão de corveta Orlando Braga Cruzeiro, em virtude da exoneração concedida ao capitão de corveta Ediguche Gomes Carneiro; exonerando de representante do Ministério da Marinha junto à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos da América, o almirante da Reserva Remunerada Jerônimo Francisco Gonçalves; e, de comandante do contratorpedeiro «Bauru», o capitão de corveta Geraldo Monteiro de Barros Bitencourt; graduando — no pôsto de capitão de fragata, o capitão de corveta José Alves Mey; no pôsto de capitão de corveta, o capitão-tenente Manuel Palumbo Brandão; e, no pôsto de capitão-tenente, o primeiro tenente Carlos Cordeiro de Melo; mandando agregar ao respectivo Quadro, o capitão de corveta Ivan Rubim Dias Vieira; promovendo, por antiguidade, ao pôsto de capitão de fragata, o capitão de fragata graduado Hélio Ribeiro Berford; ao pôsto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Sylla de Pinho Bicudo; e, ao pôsto de capitão tenente, o capitão tenente graduado, Bernard David Bower e promovendo, por merecimento ao pôsto de capitão de fragata, os capitães de corveta Elmar de Matos Dias e Silvio de Magalhães Figueiredo; e, ao pôsto de capitão de corveta, o capitão tenente José Fernando Filho.

Criado o Instituto de Bibliografia e Documentação

O presidente da República assinou decreto criando o Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD) com a finalidade de estimular o intercâmbio entre bibliotecas e centros de documentação no âmbito nacional e internacional, coordenar o melhor aproveitamento dos recursos bibliográficos e documentários, tendo em vista sua utilização na informação científica e tecnológica destinada aos pesquisadores.

O Instituto executará seu programa de atividades de acôrdo com os interêsses e objetivos do Conselho Nacional de Pesquisa, do DASP e da Fundação Getúlio Vargas e entre suas atribuições figuram a publicação de boletins bibliográficos, serviço de catalogação cooperativa, publicação de guias gerais das fontes de pesquisas bibliográficas e desenvolvimento de cursos de formação e aperfeiçoamento em biblioteconomia e documentação.

O Instituto será mantido pelas dotações e contribuições que lhe destinarem o Conselho de Pesquisas, a Fundação Getúlio Vargas e demais entidades colaboradoras.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, na próxima quarta-feira, as fôlhas do 5º dia: Aposentados do Tribunal de Contas — 8.500; Ministério da Justiça e Poder Legislativo — 4.501-40.

NOTAS POLÍTICAS

A responsabilidade presidencial e o dinheiro público

A SEMANA que passou marcou um instante decisivo na vida política do govêrno. Com a alteração do Ministério, a crise militar e a crise política foram contornadas. Mas a crise do regime continua, a crise permanente que decorre da presença, na presidência da República, do sr. Getúlio Vargas. Não quer isto dizer que sua remoção sumária a solvesse, pois justamente nisso reside a crise: em que a fôrça do mandato legal protege o atual presidente com a regra da intocabilidade, de sorte que a fórmula que une tôdas as consciencias, nos círculos políticos e nos meios militares, é a que não lhe permite um dia que seja de govêrno, além do têrmo constitucional, mas antes dêsse têrmo não lhe tira um minuto que seja do gôzo do Poder. Leva-se essa idolatria constitucional ao ponto de olhar com desconfiança a possibilidade de renúncia (de que já, por mais de uma vez, cogitou o sr. Getúlio Vargas) para que amanhã não se viesse a dizer que o gesto fôra involuntário.

A grave denúncia formulada pelo deputado Bilac Pinto da tribuna da Câmara veio dar, entretanto, ocasião a que se projete, sôbre as limitações do mandato presidencial, a luz de um debate salutar. O presidente da República exerce, sem dúvida, um poder legítimo e irrevogável, mas não irresponsável. Está sujeito, como governante, a leis próprias, que lhe definem o campo de ação e protegem o patrimônio coletivo contra os atos inconsiderados que o dissipem. Sua margem de arbítrio tem um limite, e não está dentro dêle a distribuição por palpite dos fundos dos Institutos de previdência social ou a oferta de automóveis de corrida com dinheiro do Banco do Brasil...

A repercussão, em tôdas as camadas sociais, do discurso do deputado Bilac Pinto, ontem irradiado, foi das mais profundas. E' preciso agora que o Congresso encare a questão sem partidarismo, sem aquêle partidarismo que leva a acreditar que nesta hora muita gente do P. S. D. ou do P. T. B. está a esfregar as mãos de contente, pensando: — Agora é que o presidente vai precisar mesmo de nós...

O argentino é gaúcho e o "trabalhista" milionário

Entre os telegramas de solidariedade dirigidos ao sr. Goulart quando êle deixou a pasta do Trabalho, e publicados aqui ontem a título de documentação, figuravam dois curiosos: um pela procedência e outro pelo fervor proletário em que se derramava. O primeiro era assinado por um sr. Lisboa Carrion, que não sabíamos — dissemos — se era brasileiro ou argentino; e o signatário do segundo, que de mão levantada enviava «saudações trabalhistas», era o sr. Aníbal di Primio Beck.

Um leitor gaúcho residente no Rio, oficial superior do Exército, telefonou-nos para dar os esclarecimentos que faltavam: — «Esse Lisboa Carrion é um pobre rapaz nascido em Santa Maria, onde foi, se não estou enganado, secretário da Prefeitura. Não é nada, não tem influência nenhuma, não representa coisa nenhuma. Deve estar na Argentina por conta do P. T. B. (Ministério do Trabalho), como muita gente tem ido e vindo».

Quanto ao sr. Primio Beck:

— «E' um advogado muito hábil de Pôrto Alegre. Tão hábil que advogando conseguiu uma das maiores fortunas do Estado. As saudações «trabalhistas» dêle me fizeram rir. Basta dizer que acima dêle, como potência econômica, só estará, talvez, o Renner — grande industrial».

Versões dos bastidores

Os elementos ligados ao sr. João Goulart dentro do P. T. B., e entre êles o sr. Frota Moreira, seu principal orientador, estão sustentando que a queda do ministro do Trabalho foi voluntária. Fazia parte dos planos. O sr. João Goulart foi para o Ministério — dizem êles — para ao mesmo tempo projetar o nome e tentar um programa «trabalhista». Saiu na hora oportuna, quando tôda a atenção dos trabalhadores se concentrara sôbre êle, de sorte que agora pode sustentar: 1 — que tentou medidas radicais em favor do operariado; 2 — que, não as podendo realizar, porque o sr. Getúlio Vargas é «prisioneiro» do P. S. D. e das fôrças econômicas, deixou o Ministério; e 3 — que só a eleição de maioria petebista no Congresso ou a entrega do poder ao P. T. B. por qualquer método, inclusive os de ação direta, dará ao sr. Getúlio Vargas a possibilidade de libertar-se, etc. (Libertar-se inclusive da Constituição, não o diz o sr. Frota Moreira, mas está claro: não é pela Constituição mas pelo P. T. B., que já se disse disposto a dar a vida...).

* * *

A essa versão — a de que o sr. João Goulart deixou o poder para criar o equívoco que o devolverá ao poder — se opõem alguns fatos. Êste, entre outros, irrefutável: o sr. Goulart tentou, êle próprio, junto ao general Zenóbio da Costa, compatibilizar-se com a nova situação, e só deu a partida por perdida quando o novo ministro da Guerra lhe disse julgar prudente e patriótico da sua parte retirar-se do Ministério.

* * *

Um detalhe que ainda não foi registrado e que divulgamos não para favorecer o ex-ministro do Trabalho mas para mostrar quanto o govêrno continua a ser, sem remédio, um ninho de intrigas e ante-salas palacianas, é que o sr. João Goulart estava pràticamente inimizado com as pessoas mais influentes do círculo íntimo do sr. Getúlio Vargas: a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o «tenente» Gregório, o sr. Osvaldo Aranha, o sr. Manuel Vargas. Quando chegou a crise, o egoísmo conhecido do sr. Getúlio Vargas sacrificou-o sem hesitar: «discípulo amado» se gastara dentro da «entourage» presidencial. Ninguém punia por êle.

Nevoeiro paulista

Apesar da tomada de atitude do P. S. D., lançando (de modo dúbio) a candidatura do sr. Cunha Bueno, São Paulo continua imerso em denso nevoeiro político. Sucede que ninguém vê ninguém e, pior ainda, quando vê não reconhece. De dentro da cerração, de vez em quando, surgem vozes dizendo coisas. Boatos. Notícias contraditórias. Vozes sondando a atmosfera, procurando resposta.

A «Asapress» manda-nos alguns telegramas. Num dêles o sr. Barjas Filho declara que vai tudo bem, a Comissão de Reestruturação do P. T. B. está firme, não há problema. Assegura que os diretórios municipais do partido tendem francamente para a apresentação de um candidato próprio ao govêrno do Estado. E afirma, ao mesmo tempo, viável a hipótese de apoio a um candidato de outras correntes. Em março, a convenção regional será marcada. Mas nos primeiros dias do dito mês haverá uma concentração em Bauru, que «será uma verdadeira convenção prévia».

* * *

A concentração de Bauru — informa outro telegrama — comparecerá o sr. João Goulart, que entrará de mergulho na campanha eleitoral tão longa e confusamente preparada no Ministério do Trabalho. A campanha será feita à base da sindicalização rural, da elevação do salário mínimo e do congelamento dos preços, que o sr. Goulart, quando ministro do Trabalho, não fêz; mas na campanha acha que pode. Talvez não seja, ainda, o «Movimento nacionalista», cuja liderança é atribuída ao general Estillac.

O sr. Cunha Bueno viajará amanhã para Sorocaba. Pretende passar dez dias intensos no interior, correndo municípios e fazendo a sua campanha. E' provável que encontre, voltando à capital, e «outro candidato» possível da nota oficial do P. S. D. De qualquer modo a campanha servirá. Para êle ou para o outro.

O último telegrama refere-se, aliás, a entendimentos que já estão sendo feitos entre o P. S. D., a U. D. N. e... o sr. Borghi, que no mínimo exige uma cadeira de senador ao lado do sr. Cirilo Júnior...

O P. T. B. é de boa paz

O sr. Sousa Neves, vice-presidente do P. T. B., distribuiu ontem declarações à imprensa. O objetivo declarado é dizer que o P. T. B. está unido, o que é, notòriamente, inexato. Mas lendo melhor se vê que o verdadeiro fim é declarar que o sr. Getúlio Vargas «continua merecendo todo o nosso apoio». E' claro: o P. T. B. não ia mesmo romper com o govêrno. Aliás, também o sr. João Goulart merece apoio»: o mesmo ocorrendo em relação ao sr. João Goulart.

Deve ser por isso que o sr. Getúlio Vargas na sua ida para Caxias, se fêz acompanhar do sr. Brochado da Rocha, que é do P. T. B. mas adversário do sr. Goulart...

* * *

E' a seguinte a nota distribuída pelo sr. Sousa Neves:

A propósito do noticiário que ùltimamente vem sendo veiculado pela imprensa, sôbre possíveis lutas nos bastidores trabalhistas declarou-nos o sr. Sousa Neves, vice-presidente do P. T. B. nacional: — «Tudo o que se propala não passa de exploração. O P. T. B. está unido, coêso e disposto a lutar com maior energia pela vitória dos ideais consubstanciados no seu programa e divulgados na última nota política publicada pela imprensa.

O sr. Getúlio Vargas, presidente da Executiva Nacional do meu partido continua merecendo todo o nosso apoio, o mesmo ocorrendo com relação ao presidente do Diretório Nacional, sr. João Goulart.

Aquêles que temem a fôrça do P. T. B. são os que desejam vê-lo dividido, isto, porém, não ocorrerá».

DIVERSAS

PREFERE A U. D. N., UM NOME APARTIDARIO

RECIFE, 27 — (Asapress) — O deputado federal Aldo Sampaio, ontem chegado a esta capital, para passar o carnaval, declarou à reportagem que a U. D. N. está em expectativa quanto ao acôrdo proposto pelo governador do Estado, pois não é possível que seu partido, interfira na intimidade do P. S. D. para decidir a respeito do seu candidato. Frisou: «Por mim sempre tenho dito que antes de se tratar da escolha de nomes, deve-se procurar traçar as linhas do acôrdo que deva, sobretudo, existir na enumeração, dos compromissos a serem assumidos».

O deputado Aldo Sampaio, adiantou que a U. D. N. prefere um nome apartidário.

ADMITE O P. S. D., A HIPÓTESE DE ENTENDIMENTO

SÃO PAULO, 27 — (Asapress) — Falando à reportagem, o deputado Martinho de Ciero, porta-voz do sr. Ademar de Barros, declarou que não está afastada a hipótese do P. S. P. entrar em entendimentos com os partidos considerados situacionistas. Contudo — acrescentou — tais entendimentos far-se-ão na base do candidato a governador, deixando-se de cogitar dos demais postos.

NO RECIFE O SR. ARNON DE MELO

RECIFE, 27 — (Asapress) — Encontra-se nesta capital, tratando de assuntos de interêsse particular, o governador do Estado de Alagoas, sr. Arnon de Melo.

O chefe do Executivo alagoano deverá retornar ainda hoje ao seu Estado.

MICROSCÓPIO

AS GRANDES MUDAS

Raul Pilla

EM FRANÇA e, geralmente, em tôdas as verdadeiras democracias, o Exército é o «Grande Mudo». Quando êle fala, é que alguma coisa não está bem no mecanismo democrático. Entre nós, porém, grandes mudas têm sido as chamadas Classes Conservadoras, isto é, classes diretamente relacionadas com a produção. Como se constituiram um grande exército, têm-se elas limitado a calar e obedecer.

Isto, porém, parece já pertencer ao passado. Faz alguns anos que tais classes começaram a recobrar a voz. Falam; e, se me não engana o ouvido, falam cada vez mais alto. Quando se reune um dos seus órgãos diretores, seja no comércio, seja na agricultura ou na indústria, surgem logo as críticas aos erros e ineficiências do Govêrno. Quem quiser ouvir a Oposição, vá antes a tais reuniões, do que às do Congresso Nacional. Não é que nestas não soem vozes oposicionistas e, por vêzes, grandes vozes; amortecem, porém, abafam em meio do universal cepticismo, gerado pelo conhecimento da própria impotência. São vozes sem eco. Naquelas outras reuniões, não. As vozes que ali agora se ouvem, eram quase inauditas nestes sessenta anos de República. São vozes novas, promissoras neste ambiente de geral desolação; são vozes em que balbucia uma consciência que desperta. Começa-se a compreender agora que os interêsses de cada um não se podem dissociar dos interêsses de todos. Sem o comum, não subsiste o próprio.

Trata-se, pois, de fenômeno animador. Dir-se-ia uma revivescência do espírito público. Necessário é agora que a salutar reação seja bem aproveitada. E, sobretudo, que se evite o êrro de constituir partidos de classes, que encerram em si mesmos uma contradição mortal. Nos verdadeiros partidos políticos, o interêsse particular está subordinado ao interêsse geral ou, pelo menos, com êle se coordena. No partido de classe, o interêsse restrito tem, por definição, a primazia sôbre o interêsse mais amplo, que o contêm.

De tôda forma, é bom sintoma que as grandes mudas estejam recobrando a voz.

MOMENTO INTERNACIONAL

Conferência de Caracas

Instala-se, amanhã, dia 1º. de março, em Caracas, capital da Venezuela, a Décima Conferência Interamericana, convocada segundo os preceitos da Carta de Bogotá, que regula o entendimento entre os Países membros da Organização dos Estados Americanos — (OEA). — Terá por finalidade principal rever os assuntos jurídico-políticos, econômicos, sociais, culturais e de organização, na base das relações entre as 21 Repúblicas continentais e no interêsse de melhorá-las. Costa Rica não comparecerá, quebrando a unanimidade característica existente em ocasiões especiais como essa.

* * *

No entanto, a Guatemala, que há muito não tem relações diplomáticas com a Venezuela, estará presente e disposta a defender aquilo a que chama de os direitos do povo livre e soberano», isto é, os direitos de ter liberdade de decidir sôbre os seus próprios destinos, sem interferências injustificáveis, senão incômodas e impertinentes, que não fazem a felicidade de ninguém, antes, pelo contrário, levantam a dúvida e o descrédito sôbre a nação. O papel da Guatemala na conferência que se inaugura amanhã é decisivo para a própria sobrevivência da independência nas Américas.

* * *

A Argentina levará à mesa dos debates proposições em sua maioria de caráter econômico, tendo sido anunciado em Buenos Aires que fará apaixonada defesa dos preços das matérias primas em equivalência com os dos artigos elaborados, e poderá tôda a iniciativa tendente a reduzir as restrições impostas ao comércio internacional, apoiando-se na idéia da liberalidade das tarifas sugeridas pelo dr. Milton Eisenhower e pelo comitê Randall. Onde a Argentina, entretanto, falará mais alto e forte será na reafirmação dos seus direitos sôbre as ilhas Malvinas. Compreensível...

* * *

O Brasil, declarou seu chanceler ao chegar a Caracas, leva muitos estudos, alguns político-jurídicos, outros econômicos, mas não definiu claramente a posição que o País pretende assumir na Conferência. Até parece que aguarda algo para se manifestar decisivamente, para o que está habilitado através de numerosa e brilhante equipe a mais brilhante e numerosa, talvez, saída do Rio nos últimos tempos, armada de cabedal científico de primeira água. Tem tudo para vencer na árdua competição internacional em que vai se empenhar e só por um golpe de azar voltará de mãos vazias...

Nomeado diretor interino da Superintendência da Moeda e do Crédito

O presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Níbio Foltrar para exercer, interinamente, o cargo de diretor-executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, durante o impedimento do titular, José Soares Maciel Filho, que foi designado delegado do Brasil na X Conferência Interamericana em Caracas.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª seção)

Elogiado o pessoal que trabalha na construção do Tronco Principal Sul

Dia de ontem do novo ministro — Organização do gabinete ministerial — Novo marechal — Homenagem ao diretor de Estudos e Pesquisas Tecnológica — Exames para as Escolas Preparatórias

Ao regressar da viagem de inspeção, que realizou de 22 de janeiro findo a 12 do mes corrente, nos trabalhos de construção do Tronco Principal Sul, em Rio Negro, Lajes, Vacaria e Bento Gonçalves, respectivamente, nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a cargo das Unidades rodo e ferroviárias, o general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, diretor de Obras e Fortificações do Exército, vem de se manifestar do seguinte modo à impressão que teve daquela viagem de inspeção:

«Tendo percorrido um total de 646 quilômetros, visitei os trechos a cargo dos 1º e 2º Batalhões Ferroviários e 2º e 3º Batalhões Rodoviários.

Após uma observação minuciosa em todos os serviços, tive a feliz oportunidade de constatar que os mesmos se apresentam em perfeito funcionamento, decorrência natural de uma ótima organização e, também, do emprêgo racional de processos, métodos e diretivas, que são regulados por um sistema para o qual tanto concorrem uma elevada compreensão de responsabilidade e uma noção exata do dever, e, sobretudo, um perfeito entrosamento das partes administrativas com os respectivos escritórios técnicos.

Em um ambiente sadio e cheio de entusiasmo, além de uma superior e inteligente visão sôbre os complexos problemas que a cada momento surgem, em cada setor de atividade, senti o devotamento dos que empregam, ali, os seus melhores esforços, para o desempenho brilhante que a magnitude da missão exige, com a construção de tão grandioso empreendimento que em tudo obedece a uma direção eficaz em seu conjunto e apreciável em seus detalhes.

Em face do que me foi dado testemunhar, é com prazer que louvo os coronéis comandantes do 1º Batalhão Ferroviário, Carlos dos Santos Gomes; do 2º Batalhão Ferroviário, Haroldo do Paço Mateso Maia; do 2º Batalhão Rodoviário, Afonso Augusto de Albuquerque Lima, e do 3º Batalhão Rodoviário, Artur Duarte Candal Fonseca, e chefes dos escritórios técnicos dessas Unidades, respectivamente, major Clide Fróis Garrido, major Raul Andrade de Lima, major Sabino Neves Vieirâ e tenente-coronel Plácido de Castro Jobim, cuja harmonia de funções, perfeito entendimento e consciência de suas respectivas obrigações são, por certo, os fatores determinantes do magnífico resultado que se vem obtendo, em trabalho tão notável.

Ao fazer votos para que continuem com o mesmo ardor, devotamento e abnegação já evidenciados, autorizo, a juízo dos respectivos comandos, que o presente louvor seja tornado extensivo a todos os que vêm cooperando em tão relevante missão; uma vez que, sòmente com esfôrço e dedicação, poderemos passar a outros o que, de altamente patriótico, tem sido feito pelos comandos e técnicos que, ali, serviram, e que também concorreram no sentido de que cada uma dessas unidades possa ser considerada hoje como um marco de fecundo trabalho, sob o ponto de vista rodo ou ferroviário, tão honroso para a Engenharia Militar e tão dignificante para o nosso Exército».

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o quinto uniforme para o dia 4 de março.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, chegou, ontem, muito cedo ao seu gabinete de trabalho, passando desde logo a despachar inicialmente com o seu subchefe, coronel Magessi Pereira, e a seguir com os demais oficiais. Após, recebeu várias autoridades civis e militares que foram apresentar-lhe cumprimento pelas sua nomeação.

ORGANIZACAO DO GABINETE MINISTERIAL

O ministro Zenóbio da Costa assinou, ontem, a organização oficial de seu gabinete, que foi assim constituído: coronéis Augusto da Cunha Magessi Pereira, João de Almeida Freitas, Rafael de Sousa Aguiar, João Saraiva, Alvaro Alves da Silva Braga e da reserva Francisco Roberto de Figueiredo Barreto; tenentes-coronéis Humberto Diniz Ribeiro, Alvaro Alves dos Santos e Roberto Pessoa; majores Domingos Ventura Pinto Júnior, Leonel Nei Martins da Silva, Pedro Cavalcanti de Albuquerque e primeiro tenente Q.A.O. Aldebaran Alves de Sousa; tenentes-coronéis Rubens Alves de Vasconcelos, Celson Freire de Alencar Araripe, Ubirajara Miranda, Hélio Paulo de Oliveira Brandão e major Isacir Teles Ribeiro, tenente-coronel Umbelino Dorneles de Vargas e tenente-coronel Jaime Prestes Pacheco, major Almir Jansen, primeiro tenente Q.A.O. Roberto Ferreira da Costa e Sousa e segundo tenente Q.A.O. Ricardo Schumer; tenente-coronel prof. Augusto César de Brito Pereira; tenente-coronel «T» José Augusto Joaquim Moreira; tenente-coronel I.E. Aldemar da Cruz Rangel, major I.E. José Maynard de Oliveira, capitão I.E. Justo de Almeida Jansen Ferreira, tenente-coronel da reserva Protásio de Oliveira e major Alberto Tavares da Silva Júnior.

NOVO MARECHAL

Por decreto do presidente da República foi promovido ao pôsto de general de Exército, com transferência para a reserva no pôsto de marechal, o general de divisão Valdemar Brito de Aquino, atual diretor de Estudos e Pesquisas Tecnológicas.

O recém-promovido é o autor e um dos principais executores do grande Plano de Ampliação e Melhoramentos da Fábrica Presidente Vargas e de grande número de trabalhos da sua especialidade dentro do Exército. Comissões militares das mais importantes foram por êle exercidas granjeando, dêste modo, prestígio e grandes amizades no seio de sua classe e fora dela. Dentro de poucos dias, ao passar as suas atuais funções ao coronel Aureo José de Carvalho, o marechal Valdemar Brito de Aquino receberá uma homenagem dos oficiais da Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas, Campo de Provas da Marambaia, amigos, subordinados e admiradores.

AUTORIDADES NO GABINETE MINISTERIAL

O ministro Zenóbio da Costa recebeu, ontem, em conferência, os generais Raimundo Rodrigues Barbosa, ministro aposentado do Superior Tribunal Militar; Augusto Frederico Correia Lima, Sena Dias, Teixeira Lott, Machado Lopes, Bandeira de Melo, Souza Dantas e Honorato Pradel e deputado Benjamim Farah.

CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATORIAS

O exame intelectual para os candidatos ao primeiro, segundo e ao terceiro anos, das Escolas Preparatórias, terá inicio no próximo dia 8 (oito) de março (segunda-feira), às 12h30m, no Colégio Militar, sito à rua São Francisco Xavier, 267.

Identificação dos candidatos para o exame intelectual — Os candidatos só poderão ser submetidos a qualquer prova com apresentação e confronto de seu Cartão de Inscrição ou, na falta dêste, em caso de fôrça maior, pela Carteira de Identidade Escolar ou documento outro capaz de bem identificá-lo.

Notícias da Polícia Militar

Ontem, pela manhã, o comandante geral convocou em seu gabinete, todos os ajudantes de corpos, a fim de serem dadas as instruções necessárias para o serviço de policiamento afeto à Polícia Militar, durante os dias de carnaval.

Depois, o comando presidiu a reunião do Conselho Administrativo da Corporação.

Mais tarde recebeu para despacho o chefe do Estado Maior.

Em audiência, recebeu os diretores da Contadoria e Intedência e o comandante do Corpo de Serviços Auxiliares.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DO JUIZO DE MENORES

Passou à disposição do juiz de Menores para servir como oficial de ligação com aquêle Juiz e a Polícia Militar, durante os festejos carnavalescos, o capitão Milton de Abreu.

SERVIÇO DE SAÚDE

Tiveram alta anteontem: senhoras Maria Teresa Augusta dos Santos, Ana Magalhães Ferreira e Maria de Lourdes da Silva e ainda o menor Alberto da Silva.

Baixaram, anteontem: 3º sargento reformado Alcino Deodato Mercedes e senhoras Maria Batista da Costa e Elvira Maria do Nascimento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Ex-praça Odon Vieira de Araújo — Certifique-se. Ex-recruta Leonardo José Mariano — Indeferido. Cabo reformado Helênio Cavalcante do Nascimento — Certifique-se, pagando os emolumentos. Ex-praça Francisco Inácio de Castro — Certifique-se. Ex-praça Lucas Leite de Sousa — Deferido. Dona Gullar Paiva de Alcântara — Requeira em têrmos e volte, querendo. Cabo reformado Petronilho Rodrigues Santos — Certifique-se. 1º sargento reformado Otílio Crespo Guimarães — Certifique-se, pagando os emolumentos. 3º sargento reformado Teófilo de Oliveira (2º) — Certifique-se. Cabo reformado João Davi — Indeferido.

BAILE DE CARNAVAL

A diretoria do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal fará realizar um baile de carnaval, hoje e amanhã, das 22 às 3 horas, e um baile infantil para os filhos dos associados, amanhã, das 15 às 19 horas, cujo local é o 18º andar do edifício Regina (Clube dos Estados) na rua Alcindo Guanabara, 17-21.

Os convites podem ser adquiridos: na sede do clube, à rua Camerino, 114; no 2º B. I., com o cap. Ari Anapurus; e no Q. G., com o ten. Jasson Marcondes. As mesas poderão ser reservadas antecipadamente.

COMPARECIMENTO

A fim de tratar assunto de seu interêsse, está sendo convidado a comparecer ao Protocolo Geral, o 1º sargento reformado Altino Euclides Lima.

VOLUNTARIADO

De acôrdo com a comunicação expedida pelo Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, acham-se abertas as inscrições para a carreira de policial-militar. O candidato deverá estar qualificado nas seguintes condições:

1. Ser reservista ou possuidor do certificado de alistamento; 2. Saber ler escrever e fazer as quatro operações fundamentais; 3. Ter vida pregressa limpa.

O ordenado inicial é de Cr$ 2.000,00.

Informações mais detalhadas podem ser obtidas na rua Evaristo da Veiga, número 78.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Exonerado o adjunto da Secretaria de Agricultura

Suspensos dois caminhões-feira — Despachos do presidente da Comissão Especial — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Agricultura, de Saúde e Assistência, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou decretos exonerando, a pedido, do cargo de adjunto da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, o sr. Néri Nunes; colocando à disposição do gabinete, pelo prazo de sessenta dias, o escriturário Maria do Carmo Bretas Espinola.

SUSPENSOS DOIS CAMINHÕES-FEIRA

Mais dois proprietários de caminhões-feira foram punidos pelo sr. Carlos de Oliveira Monteiro, atual presidente da comissão encarregada do estacionamento daqueles veículos, que constatou pessoalmente as irregularidades praticadas pelos mesmos, srs. Carlos Miceli Segundo e Bietrangélio Leta. O primeiro estáva estacionado na avenida das Bandeiras nº 3.731 e teve a sua licença cassada, tendo em vista as inúmeras irregularidades encontradas, e o outro foi suspenso por vinte dias, pelo fato de não se achar junto ao caminhão-feira o nem o seu preposto.

GABINETE DO PREFEITO

Despachos do presidente da Comissão de Estacionamento dos Caminhões-Feira — Arnaldo José Pires — junte declaração do proprietário da oficina, devidamente legalizada: Eugênio Perrota — Deferido, a partir de 19-2-54.

Secretaria Geral de Agricultura

Ato do secretário: — Designando Edgar Ferreira dos Santos, para o gabinete do secretário.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Ato do secretário: — Designando Eugênio de Andrade Lima, para responder pela equipe Domingos de Góis.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário: — Designando Almir Tavares, para representar a Fazenda Municipal no Conselho de Recursos Fiscais; Edgar Passos Cunha, para o Departamento do Contencioso Fiscal.

DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

Atos do diretor: — Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas por infrações do impôsto de Vendas e Consignações: Antônio Ribeiro dos Santos, Cr$ 13.048,00; Manuel Correia, Cr$ 1.808,00; Natalino Aisenberg, Cr$ 5.400,00; José Alves de Almeida, Cr$ 5.000,00; Benjamim Duarte, Cr$ ... 5.000,00; M. Tavares da Rocha Matriz, Cr$ 5.000,00; Medina Barros & Cia., Cr$ 6.516,00; A. Prada Mendes, Cr$ 3.240,00; Adriano Teixeira da Costa e Manuel de Sousa, Cr$ 25.645,00; Castelo Branco S. A., Cr$ 77.475,00; Darci Freitas Sugahara Importadora Exportadora de Legumes, Cr$ 25.650,00.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública, União dos Guardas da Polícia de Vigilância, Centro Social dos Serventes e Contínuos e Trabalhadores da Prefeitura do Distrito Federal, União dos Guardas da Polícia de Vigilância, Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Distrito Federal, Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal da A. Pública, Centro Social dos Oficiais da Polícia de Vigilância do Distrito Federal, Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal, Círculo dos Operários Municipais, Caixa Beneficente dos Professôres, Serviço do Patrimônio da União, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, Clube Militar, Associação Beneficente dos Professôres Católicos do Distrito Federal, Caixa Beneficente da Limpeza Pública, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Montepio Civil, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, Caixa Beneficente Auxiliar dos Empregados Municipais, Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, Centro Social dos Fiscais da Polícia de Vigilância do Distrito Federal, Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário, Casa do Policial, Caixa de Socorro dos Operários Municipais, Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal, Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal, Instituto dos Professôres Públicos e Particulares, Clube Militar, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, Associação dos Funcionários Públicos Civis, Montepio Civil, Serviço do Patrimônio da União, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário, Associação dos Inspetores Escolares do Distrito Federal, Associação dos Professôres de Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal, Sociedade de Amigos do Dr. Pedro Ernesto, Caixa Beneficente da Limpeza Pública, Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, Sociedade de Amigos do Dr. Pedro Ernesto, Centro Beneficente Conselheiro Antônio Prado, Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal, Casa do Policial, Centro dos Artífices da Prefeitura do Distrito Federal, Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, Caixa Beneficente Auxiliar dos Empregados Municipais, Associação dos Inspetores Escolares do Distrito Federal, Instituto de Professôres Públicos e Particulares, Associação de Professôres de Curso Secundário da Prefeitura do Distrito Federal, Associação dos Funcionários Públicos Civis, Centro Beneficente Conselheiro Antônio Prado — «Deferido, pague-se».

DESPACHO DO SECRETARIO DO M-4

Girondino Estéves — «Deferido, pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Pedro de Oliveira Nunes Paulo Pedro da Silva, João de Almeida Santos, Ubaldino Rodrigues Mó, Edelino Silva, Alevino Pereira da Costa, Pedro de Oliveira Nunes — «Compareçam».

Olimpio Franco Monsores — «Compareça, urgente».

Osvaldo Gonçalves de Oliveira — «Compareça ao 4º andar desta Instituição, acompanhada de vossas filhas Nadir e Nair, bem como munida do vosso titulo de pensionista».

Djalma de Vasconcelos — «Beneficiários de Djalma de Vascincelos — habilitem-se à pensão».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado no dia 4 de março de 1954, quinta-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 2033 2031

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 5859 5860 5921 5989 6002 6003 6004 6006 6007 6008 6009 6011

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS — 700 701 702 703 704 705 707 709 710 711 712 714 715 717 718 719 720 721 722 723

EMERGÊNCIAS — MATRICULAS — 132 133 185 349 694 805 1838 2229 2963 3111 3261 3260 4030 5322 5324 5329 5339 5649 6007 6301 7377 8989 9098 9337 9656 9873 9991 10531 11166 11329 11696 11931 11949 12901 13281 14396 14492 16988 17083 17438 18143 18370 19814 21114 21532 22361 22682 23701 23776 23913 23900 24089 24593 24940 25251 25616 25634 26758 27243 27272 27309 27644 28331 28389 28402 28405 28441 28577 29211 29620 30339 30498 31393 31667 34164 35882 36168 36475 36586 36602 36678 37132 37308 37367 38146 38714 38930 38931 38938 39537 40442 40718 43241 43812 44038 44052 44490 44522 44751 46382 46682 46735 46830 46988 47618 48698 48776 48864 48980 49873 49924 51884 52058 52050 52502 53773 54476 54811 54820 54857 55677 56726 55808 55996 56402 56503 56622 56021 58294 58907 59045 59327 59329 59335 60160 60166 60250 60272 60685 60845 61234 61804 62330 62772 63023 63756 64011 64093 64441 64871 65364 68691 67745 67950 67980 67978 68037 68123 68127 68452 68517 70108 70357 70376 70602 70677 70893 71396 77330 95449 93632

CASAMENTOS — MATRICULAS — 435 2467 35491 38567 55244 70244

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas, far-se-á às quintas-feiras.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4688 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

PRESENTES DE FINO GÔSTO
Artigos de Murano — Carteiras florentinas — Fantasias finas.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

MÁQUINAS DE ESCREVER
Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R, ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos.
LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

IMECEL "INDUSTRIAL" MECÂNICA CEARÁ LTDA.
FABRICA
Nos encarregamos da fabricação e instalação de basculantes, venezianas e persianas, demais ornamentos, para jardim de inverno. Mecanica de autos, pinturas e lanternagem. Portas, grades de metais, serralheria e cromagem em geral. Orçamento e informações com NASCIMENTO. Av. Churchill, 94 — 11º andar — Grupo 1.104 — Fones: 52-0606, 22-2233 e 52-4082.

HOLLANDSCHE BANK-UNIE AMSTERDAM
HBU HBU
Para maior índice de eficiência de seus negócios...
...a vasta experiência de uma grande organização bancária.
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — R. Buenos Aires, 9 a 13
SÃO PAULO — R. da Quitanda, 101-114
SANTOS — R. 15 de Novembro, 157-159
Atende das 9,30 às 17 hs.

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10, S. 1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.
Chefe S. Proct. H. Gafrée Guinle.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura, e a fim de dar inicio aos trabalhos da abertura da nova avenida Perimetral, a partir do dia 4 de março será retirado o tráfego de bondes das ruas Santa Luzia e Misericórdia.

Por tal motivo, a linha 36 — Praça 15 - Praça 11, passará a trafegar entre o largo da Lapa e o largo da Cancela, pelo mesmo itinerário até à praça 11 e daí pela avenida Presidente Vargas (lado impar) — avenida Francisco Bicalho — rua Francisco Eugênio — rua São Cristóvão — rua Figueira de Melo — Campo de São Cristóvão e largo da Cancela.

A linha 9 — Arsenal de Marinha - General Polidoro, passará a trafegar pela rua Teixeira de Freitas — avenida Mem de Sá — avenida Gomes Freire — Visconde Rio Branco — praça Tiradentes — Carioca — Assembléia e Primeiro de Março, voltando pela rua 7 de Setembro — Constituição — Gomes Freire — Riachuelo — Maranguape e ruas da Lapa e Glória ao seu destino, tendo o seu ponto de seção no largo da Lapa.

Será suprimido também, o serviço dos carros bagageiros que partem da praça 15 de Novembro para a zona sul.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA

proteção total!
cofres de aço
• invioláveis
• diversos tamanhos
• á prova de fogo
IBESA
Um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S.A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
Adel 2703

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2717. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

DETROITE AUTO PEÇAS POR ATACADO RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE FEVEREIRO DE 1954
GTT
PMT
FTG
LZF
EXS
YSB
Os portadores dos títulos em vigor, que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir de sexta-feira, dia 5 de março, mediante apresentação de documento de identidade.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário 98. De 1 às 6.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestino, etc. LABORATORIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-6933.

Curso de auxiliar de enfermagem
Preparam-se alunos para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM. Inscrições na Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à Av. General Justo 275, 5.º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. O curso e misto e gratuito.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clinicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, pero da Caixa Econômica.

COLARES ITALIANOS
Venezianos — Florentinos — De Murano — Novidades
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

LOJA DE SABÃO
VENDE-SE uma em Copacabana, de sabão e material de limpeza, com bom sortimento, aluguel barato. Avenida N. S. de Copacabana, 959, loja H — Galeria Real — Facilita-se ou passa-se só a loja.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

SEARS 4ª FEIRA
Para a Sua Conveniência Aberta até às 22 hs.
3 Início da Sensacional PARADA de VALORES
DIA-3-QUARTA FEIRA DE 12 AS 22 HORAS
DIA-4-QUINTA FEIRA DE 9.30 AS 22 HORAS
FECHADA DURANTE O Carnaval
O RESTAURANTE "SKY TERRACE" ESTARÁ ABERTO
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

Várias Ocorrências

Em defesa do Carnaval

O problema da moralidade, aplicado ao Carnaval, é muito mais sério do que poderá parecer à primeira vista. A moral é indivisível. Aquilo que a sociedade em conjunto, e os homens em particular, têm por vicioso e mau durante trezentos e sessenta dias não pode, de repente, ganhar salvo conduto em cinco dias. Justificar atos indecorosos com a falsa atenuante de que «Carnaval é isso mesmo», equivale a distinguir uma moral de domingos, uma moral de dias úteis, uma moral de feriados, etc. Os exemplos que a licenciosidade propicia no tríduo de Mômo ,enfraquecem as resistências, a tolerância em face do mal e, por conseguinte, preparam o terreno para a subversão dos princípios em que se funda a conduta dos homens em sociedade. Devemos combater a degradação da maior festa do povo, que assim defenderemos o próprio povo.

N. R.: — A propósito das observações que temos aqui publicado, escreve-nos o leitor José Leal Pereira: «Lendo o seu artigo de hoje «Nudismo e Carnaval», faço apêlo a V. S., para ver se ainda há tempo de alertar a diretoria do Clube dos Suboficiais da Aeronáutica, na Rua Ernani Cardoso, em Cascadura, para que proíba a freqüência de menores, rapazes e moças, nos bailes durante tôda a noite».

Outro leitor, Antônio Carvalho, escreveu-nos: «Sinceros aplausos pela atitude desassombrada dêste matutino sôbre nosso Carnaval, que ora é como «habeas corpus» de 4 dias em favor dos obscenos e dos perversos. Sugiro a essa redação lembrar a conveniência do recolhimento dos bondes a partir das 14 horas, pois, após essa hora êles são exclusivamete tomados pelos moleques e depredadores».

"Nas mãos da polícia audacioso ladrão"

Repele as informações do distrito o comerciante acusado de receptação — Nem sequer foi ouvido na delegacia

Em nossa edição de 26 do corrente, noticiamos a prisão de audacioso larápio, especializado em furtos em estabelecimentos comerciais, apontando, com base em informações da polícia do 7º distrito, o sr. Adolfo Leitchevsky, diretor comercial da SIAC, firma com escritório na rua do Carmo, n. 9, oitavo andar, como receptador.

Ontem, enviou-nos o referido comerciante a seguinte carta:

«Seu conceituado jornal publicou, em data de ontem, uma notícia envolvendo o meu nome, num caso que corre pelo 7º distrito policial.

O teor semelhante do noticiário da imprensa torna claro que v. s. apenas veiculou notas obtidas na polícia.

Acontece, no entanto, que há inveracidade, maldade e leviandade no noticiário policial que o distrito lhe forneceu.

Para que v. s. aquilate o quanto me surpreendeu o escarcéu havido, basta dizer-se que, até êste momento, não depus no referido inquérito.

Como pode a polícia de algo acusar-me sem me ouvir prèviamente?

Negociante de conceito, fazendo parte de importante firma desta praça, aguardarei, tranquilamente, o desenrolar do inquérito, para mim oficialmente desconhecido, a fim de nêle me defender amplamente, havendo já, para tal, constituído meu advogado o dr. Letácio Jansen.

Terminado o inquérito, então voltarei a público para esmagar as calúnias e injúrias que autoridades interessadas, sem me ouvir, levianamente endossaram».

Proteção à criança nos dias de Carnaval

TRES POSTOS PARA ENCAMINHAMENTO DE MENORES EXTRAVIADOS — SERVICO DE PRONTO SOCORRO, APARELHADO PARA PEQUENA CIRURGIA — PROVIDENCIAS DO JUIZO DE MENORES

O Juízo de Menores tomou tôdas as providências para proteger as crianças durante os dias de Carnaval.

Além do pôsto central, na rua Bittencourt da Silva, onde funciona o telefone 32-9162, instalou mais dois outros postos, para onde deverão ser encaminhadas as crianças que se extraviarem: um, no SAMDU da rua Quatro de Novembro 127, e outro, na sede do 2º distrito, na rua Hilário Gouveia, em Copacabana.

No pôsto da rua Bittencourt da Silva está funcionando, também, um serviço de Pronto Socorro, aparelhado, inclusive, para pequena cirurgia, sob a direção do dr. Haroldo, do Serviço de Assistência a Menores.

Bárbaro homicídio em São Gonçalo

Abateram a tiros o pescador, mutilaram-lhe o corpo e lhe arrancaram a faca o couro cabeludo

Identificados os prováveis autores do crime, que se evadiram — Eram quatro homens, antigos desafetos da vítima — Diligências da polícia fluminense para localizar os assassinos

Foi dos mais bárbaros o crime de morte ocorrido, ontem à noitinha, em São Gonçalo.

A vítima, o pescador Rodolfo Augusto Teixeira, vulgo «Dodô», casado, de 46 anos, residente na travessa do Rocha, 85 naquele município fluminense, foi encontrado morto, cêrca das 18 horas, no lugar denominado «Pôrto Novo», apresentando vários ferimentos mortais produzidos por bala e por faca. Os homicidas, depois de o abaterem a tiros, mutilaram-lhe o corpo, arrancando a faca o couro cabeludo.

QUATRO OS CRIMINOSOS

As autoridades policiais do 4º. distrito de São Gonçalo, após o exame pericial, providenciaram a remoção do cadáver para o necrotério e entraram em diligências para identificar os criminosos.

Logo às primeiras investigações, apurou-se que «Dodô» fôra atraído à uma cilada por 4 pescadores, conhecidos pelos nomes de José Lopes, Alfredo, Mozart e Antônio, seus antigos desafetos. «Dodô», que era presidente do «Forte Futebol Clube» exercia, também, a fiscalização do emprêgo de explosivos pelos pescadores do lugar. Os suspeitos desaviaram com êle, visto ter a vítima denunciado seus abusos no uso de dinamite.

Todos os quatro se evadiram e a polícia está no seu encalço, esperando prendê-los a qualquer momento.

IMPRUDÊNCIA FATAL

Quis dar uma volta no caminhão, atropelou um pedestre e foi cuspido fora do veículo — Gravemente ferido, faleceu no hospital o improvisado motorista

Ontem à noitinha, registrou-se grave acidente de trânsito na rua Panamá, esquina da rua Onze, na Penha.

O caminhão, chapa 6.11.85, parou junto ao meio fio e seu motorista foi ao botequim situado nas proximidades, deixando o carro entregue aos cuidados de seu ajudante, um homem de côr prêta, de 22 anos presumíveis. O ajudante, mal se viu sòzinho, subiu ao volante e tentou fazer uma manobra. Pôs o carro em movimento e, logo adiante, atropelou a menor Eclida Costa, solteira, de 16 anos, moradora na rua Onze, 99, apartamento 301. Atolou-se o improvisado motorista e, certamente querendo sair do veículo, abriu a porta e foi projetado ao solo, sofrendo na queda forte contusão na cabeça.

Levados ambos ao Hospital Getúlio Vargas, Eclida, que apresentava contusões e escoriações de natureza leve, retirou-se após medicada. O ajudante de caminhão, porém, estava gravemente ferido e faleceu quando recebia socorros médicos.

O cadáver foi removido para o necrotério, tendo a polícia do 21º. distrito registrado o fato.

O motorista que é também proprietário do caminhão, declarou ignorar o nome do ajudante morto, adiantando que êle não era seu empregado regular.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Nulidades — Desquites — Questões de Família — Correspondentes na Uruguai, México, etc. — Av. R. Branco, 277 — 7º — S. 703 — Tel.: 42-1151.

S. A. Atlântica Imobiliária e Mercantil

SAO PAULO: — Rua Xavier de Toledo, 140 — 4º andar.

Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados de Minas e Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar.

Sorteio da Loteria Federal, de 31-3-1954.

1º, 2º, 3º, 4º e 5º prêmios: 2507 — 24573 — 5681 — 19274 — 36309.

SÉRIES «A» E «B»		SÉRIE «C»		SÉRIE «E»	
1º prêmio ...	73507	1º prêmio ...	73507	1º prêmio ...	73507
2º aprox. ...	(73506 (73508	2º prêmio ...	81573	2º prêmio ...	81573
3º prêmio ...	3507	3º prêmio ...	74681	3º prêmio ...	74681
4º prêmio ...	507	4º prêmio ...	09274	4º prêmio ...	09274
5º prêmio ...	7	5º prêmio ...	3507	5º prêmio ...	73149
		6º prêmio ...	507	6º prêmio ...	2507
				— 4573 — 5681 — 6309 — 9274 — 7052 — 3754 — 1865 — 9036 — 4729	

Avisa-se que os pagamentos das mensalidades devem ser efetuados na sede da Agência Geral, até o dia 26 de cada mês, pelos prestamistas, quando o cobrador não fôr cobrar.

VISTO. — ARINO MEIRELES — Fiscal Federal.

SRS. COMERCIANTES E PROPRIETÁRIOS

A ORGANIZAÇAO BRASIL PORTUGAL se encarrega de processamentos de guias de transmissão, legalização de firmas, pagamentos de impostos, licenças de obras, escritas e todo serviço junto às Repartições Públicas. Rapidez e honestidade.

AVENIDA ERASMO BRAGA, 255 — 5º ANDAR — SALA 504-C — TEL.: 52-5399

OFICINAS SANT'ANNA



ANTES DEPOIS

CONSERTOS EM AVARIAS E MECANICA EM GERAL

SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES

RUA SENADO, 222 — 226

AGENTES PRECISAM-SE

Firma conceituada e idônea operando em tecidos há 26 anos, admite pessôas relacionadas e de responsabilidade para venda de Casimiras, Gabardines, Tropicais, Linhos, Albenes, Brins, etc., pelo Reembôlso Postal. Mostruário grátis. Excelente comissão!

Tecidos Lasco

Caixa Postal, 8 305 - São Paulo

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇAO DE BENS

EDITAL

Edifício Barão da Laguna

De ordem do sr. Síndico do Condomínio do Edifício JACUMA DA LAGUNA — Avenida Rui Barbosa, 20|100, convocamos os srs. Condôminos do mencionado Edifício, para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 18 de março dêste ano, quinta-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A. — Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Aprovação das contas do exercício de 1953;

b) — Aprovação de novo orçamento para o exercício de 1954;

c) — Solução do problema do gás;

d) — Outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1954.

EBIL — EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
AMÉRICO TELLES DE MENEZES — Chefe de escritório

EBIL

EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
ADMINISTRAÇAO DE BENS

EDITAL

Edifício Jacumã

De ordem do sr. Síndico do Condomínio do Edifício JACUNA — Rua Sanabaiba, 91, convocamos os srs. Condôminos do mencionado Edifício, para a Assembléia Geral Ordinária, que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 8 de março dêste ano, segunda-feira, às 17 horas, na sede da EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis S. A. — Rua Senador Dantas, 74 — 12º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Eleição de novo Síndico;

b) — Aprovação das contas do exercício de 1953;

c) — Aprovação de novo orçamento para o exercício de 1954;

d) — Outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1954.

EBIL — EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS S. A.
AMÉRICO TELLES DE MENEZES — Chefe de escritório

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES

ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA

DR. HENRIQUE SINGER

RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)

9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

Internato -- Petrópolis

COLÉGIO SÃO JOSÉ

AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057

VAGAS NOS CURSOS:

PRIMÁRIO — ADMISSÃO E GINASIAL

Aceitam-se alunos desde a idade de sete anos.
Informações e estatutos no Rio: — Agência de A NOITE. — Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esquina de 7 de Setembro — TEL.: 42-7541.

"ECONOMIZADORA MINERVA LTDA."

Resultado do sorteio baseado pela «Loteria Federal», de 27 de fevereiro de 1954.

"TÍTULOS PREMIADOS"

PLANO SOBERANO

1º Prêmio	73507	Cr$	40.000,00
2º Prêmio	83507	Cr$	40.000,00
3º Prêmio	23507	Cr$	40.000,00
4º Prêmio	13507	Cr$	40.000,00
5º Prêmio	23507	Cr$	40.000,00
6º Prêmio	33507	Cr$	40.000,00
7º Prêmio	43507	Cr$	40.000,00
8º Prêmio	53507	Cr$	40.000,00
9º Prêmio	63507	Cr$	40.000,00
10º Prêmio		Cr$	40.000,00

PLANO METRÓPOLE

1º Prêmio	573507	Cr$	50.000,00
2º Prêmio	681573	Cr$	10.000,00
3º Prêmio	274681	Cr$	5.000,00
4º Prêmio	309274	Cr$	3.000,00

VISTO: — T. SETTY — INSPETOR FEDERAL

O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A' NO DIA 31 DE MARÇO DE 1954.

Representantes: — MAURICIO & JULIAO LTDA.

Rua México, 31 — 4º andar — Tel.: 52-0545.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceitam-se cortes a feitio — RUA DA ALFANDEGA, N. 260 — SOBRADO

COSTUREIRA

Para senhoras, a preços módicos. Rua Paissandu, 156 — apto. 1208. Tel.: 45-6054.

DR. RIBEIRO DA SILVA

Dentista — Especializado

GENGIVAS sangrentas — dentes abalados a Piorréia.

Edifício Carioca, 3º, sala 306. — Fone: 42-2746

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

LIVROS USADOS

Compramos avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. Rua México, 148 — Sobreloja — Tels.: 22-6946 e 52-7254.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	479
Total em Jan.	29
FEVEREIRO 1	3
FEVEREIRO 2	0
FEVEREIRO 3	1
FEVEREIRO 4	1
FEVEREIRO 5	7
FEVEREIRO 6	2
FEVEREIRO 7	1
FEVEREIRO 8	1
FEVEREIRO 9	1
FEVEREIRO 10	1
FEVEREIRO 11	0
FEVEREIRO 12	1
FEVEREIRO 13	0
FEVEREIRO 14	3
FEVEREIRO 15	2
FEVEREIRO 16	1
FEVEREIRO 17	0
FEVEREIRO 18	0
FEVEREIRO 19	1
FEVEREIRO 20	1
FEVEREIRO 21	2
FEVEREIRO 22	3
FEVEREIRO 23	0
FEVEREIRO 24	0
FEVEREIRO 25	3
FEVEREIRO 26	14
FEVEREIRO 27	1
FEVEREIRO 28	

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇAO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 16 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.



Conheça Buenos Aires

Oferecemos-lhe a oportunidade de visitar a maior cidade da América Latina, numa excursão econômica.

Passagem de Ida e Volta
Hospedagem em hotéis de 1ª categoria
Dez dias em Buenos Aires
Excursões individuais, com várias partidas por semana
Preços a partir de Cr$ 5.500,00 por pessoa (base de 2 pessoas)
Para informações detalhadas procure AVIPAM.
Av. Presidente Wilson, 123 — Tels.: 42-2064 e 42-2065 — (Ao lado da Embaixada Americana)
Av. Rio Branco, 120 — Loja 18 — Tel.: 42-9795
E lembre-se:
Qualquer que seja a viagem
AVIPAM vende a passagem...



Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 4, 5, 8, 9, 10 e 11 de março de 1954, em seu salão de leilões situado à rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, os objetos referentes a contratos da agência Rosário, vencidos em novembro e dezembro de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal - cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 4, 5, 8, 9, 10 e 11, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

Aviso ao povo durante os folguedos carnavalescos

Os excessos por ocasião dos folguedos carnavalescos, bem como os abusos dos gelados, trazem consigo, como é natural, um depauperamento no organismo, acompanhado muitas vêzes dum resfriado, que, quando mal combatido produz uma TOSSE impertinente, e que equivale dizer — "caminho aberto para graves enfermidades", ficando, portanto, o organismo predisposto para um dos maiores flagelos da humanidade — A TUBERCULOSE. Aos primeiros sintomas de alguns dêsses casos, aconselhamos a recorrer ao VINHO CREOSOTADO, do farm. Quím. João da Silva Silveira, pois médicos ilustres recomendam-no como um poderoso fortificante e um dos mais enérgicos reconstituintes do organismo. O VINHO CREOSOTADO SILVEIRA é empregado com sucesso há mais de 75 anos nas: TOSSES, BRONQUITES, CATARRO PULMONAR, DÔR NAS COSTAS E NO PEITO, DEPAUPERAMENTO E FRAQUEZAS EM GERAL.

CUIDADO: EXISTEM IMITAÇÕES

Peçam - Vinho Creosotado Silveira

MÁQUINA DE COSTURA "MAFF"

Costura para frente e para trás e borda

Procuramos agentes para cidades e representantes para os Estados. Garantimos aos nossos agentes e distribuidores cotas mensais e fornecimento anual.

"Máquina de costura "MAFF" funcionamento garantido por 15 anos.

Manoel Ambrosio Filho S.A.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Matriz: São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280
Filial: Rio de Janeiro; Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B
Tel.: 32-4976

GELADEIRAS

Americanas legitimas

Recebemos geladeiras americanas legítimas, de 7, 9 e 11 pés, super-luxo, que entregamos ao público com o abatimento de Cr$ 4.000,00 e com garantia de 5 anos.

Vendas a prazo, em suaves prestações. Venha ver nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira. Ganhe também êste abatimento, neste mês, nos aparelhos de televisão das mais afamadas marcas e radiofonógrafos de alta classe

A nossa loja fica aberta, até às 15 horas, amanhã, segunda-feira de Carnaval.

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM 27 DE FEVEREIRO DE 1954

15/30 — NOVOS PLANOS — 10/20

Participaram do Sorteio dos Novos Planos «15/30» e «10/20» sòmente os títulos de número superior a 2.000.000.

KBX — FIY — BDS

ATH — RJR — OTV — YDU

PLANO «A» ANTIGO

Sòmente participam do sorteio do Plano «A», os títulos que vão de 1 a 2.000.000.

VBGj — PSD — QST — TMH

CMAj — DMC — FFMj — ZDM

Todos os títulos contemplados serão LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

SUCURSAL:

Rio de Janeiro: — Rua México, 168 — 4º andar.

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

AVISOS FÚNEBRES

MARIO COHEN

(MISSA DE 30º DIA)

Cláudio Jonzeiro agradece a todos aquêles que compareceram ao entêrro e à missa de 7º dia, e convida todos os parentes, amigos e fregueses para a missa de 30º dia, que será realizada dia 5, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, esquina com a rua do Senado. Antecipadamente agradece.

Dr. Caros Santiago da Silva

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

A Família do dr. Carlos Santiago da Silva convida os demais parentes e amigos para a missa que será celebrada por sua bonissima alma, no dia 3, quarta-feira, às dez horas na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março). Antecipadamente agradece o comparecimento.

DR. WALDIR DE AZEVEDO FRANCO

(AGRADECIMENTO)

Maria de Lourdes Nunes Franco, Maria Helena e Waldir, impossibilitados de se dirigir pessoalmente, agradecem a todos que manifestaram pesar pelo passamento do seu inesquecível espôso e pai.

Maria Augusta de Souza Vieira

(Zizinha)

(MISSA DE 7º DIA)

Jarbas Tupinambá de Aquino Vieira, Geraldo Vieira, Antônio Carlos do Amaral Azevedo, espôsa e filha, Hugo Elias, espôsa e filhos agradecem as demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam rezar quinta-feira, dia 4 de março, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à rua 1º de Março, agradecendo aos que comparecerem.

Daisy Ribeiro Cavalcanti

(MISSA DE 7º DIA)

Luiz Fernando Cavalcanti de Carvalho Lima, Dr. Stelio Ribeiro Cavalcanti, Nely Ribeiro Cavalcanti e filha, Osvaldo Pereira Legey, senhora e filha, Dr. Paulo Maggesi Garcia e senhora agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, irmã e tia DAISY, e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 2 de março, às 8 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo à rua Primeiro de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ALZIRA FRANÇOIS

(MISSA DE 7º DIA)

General Victor François, Domingos Gonçalves de Mello e família, Arlindo Gonçalves de Mello e família, Samuel Gonçalves de Mello e senhora, José Gonçalves de Mello e família, dr. Milton Pannain e família, Manoel Bôdas e senhora, Sylvio François e família, dr. Emilio François Filho e família, Zenon Moraes e família, Gil Affonseca de Alencar e família, Yvette François e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua muito estimada e sempre lembrada espôsa, irmã, cunhada e tia ALZIRA FRANÇOIS, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 1º de março, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam seus sinceros agradecimentos.

PEDRO MORETZSOHN

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Carmelina Quadros Moretzsohn, Audley Moretzsohn, senhora e filhos, Caio Tasso Moretzsohn e senhora, Otávio Augusto Junqueira e senhora (ausentes), Horst Quadros Moretzsohn, senhora e filho, Irma Quadros Moretzsohn, Lilia Quadros Moretzsohn, Pedro Quadros Moretzshon, José Moretzshon, viúva Ida Moretzsohn Brandi e filhos, Gerson Moretzsohn, senhora e filhos, viúva Almen Moretzsohn Paracampo, dr. Agenor Ludgero Alves, senhora e filhos (ausentes), dr. Benedito Moreira da Costa, senhora e filhos, dr. Henrique Horta de Andrade, senhora e filhos, Lintha Moretzsohn, Grover Moretzsohn, dr. João Brasil Filho e senhora (ausentes), sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu bonissimo espôso, pai, avô, sogro, irmão, tio e cunhado PEDRO MORETZSOHN, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada no dia 4 de março, às 9h30m, no altar de Nossa Senhora da Aparecida, na Igreja da Catedral, à rua 1º de Março. Agradecem a todos que compareceram ao ato religioso.

Dr. Djalma Alvarenga Gaudio

(MISSA DE 7º DIA)

Dr Rodolpho Brunkhorst, Humberto Amaral Castelões, membros da Comissão de Aquisição de Material, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência e demais funcionários dêste órgão administrativo, convidam os amigos e colegas de trabalho para assistirem à missa de 7º dia, que será realizada amanhã, segunda-feira, dia 1º de março, no altar do Senhor no Hôrno, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma do DR. DJALMA ALVARENGA GAUDIO, que por sua bondade invulgar e fina educação granjeou a simpatia e o carinho dos que o cercavam.

Dr. Djalma de Alvarenga Gaudio

(MISSA DE 7º DIA)

Hélio de Amorim Gaudio, senhora e filhos, viúva Oscar de Alvarenga Gaudio, vice-almirante Oswaldo de Alvarenga Gaudio, filhos, nora e neto, dr. Orlando de Alvarenga Gaudio e senhora, Waldemiro Baptista de Almeida, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma de seu inesquecível pai, sogro, avô, filho, irmão, cunhado, tio e tio-avô DR. DJALMA DE ALVARENGA GAUDIO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 1º de março, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março. Penhorados agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

DR. DJALMA DE ALVARENGA GAUDIO

(MISSA DE 7º DIA)

Octacilio Martins da Fonseca e família convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma de seu inesquecível amigo DR. DJALMA GAUDIO, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 1º de março, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Penhorados agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

HUMBERTO BOQUE

(MISSA DE 7º DIA)

Rosa Fucci Boque, filhos, sogra, genro, nora, netos e cunhados, mãe Manoela Boque, irmãos, cunhados, sobrinhos e amigos convidam para assistirem à missa de 7º dia, pelo descanso eterno da bonissima alma de HUMBERTO BOQUE, que se realizará quarta-feira, dia 3, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, às 9 horas, à rua 1º de Março. A família enlutada, antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOSÉ FRANCISCO DIAS

(MISSA DE 7º DIA)

Arminda da Silva Dias, José dos Santos Ramos e senhora, Oswaldo Dias e senhora, Oudracy Dias, senhora e filhos, Osty Dias, senhora e filhos, Osmar Dias e senhora, Octacilio Dias, senhora e filha, Elmo Ramos de Oliveira, senhora e filho, Vera da Silva Dias agradecem a todos os que lhes trouxeram confôrto, comparecendo ao sepultamento de seu querido espôso, pai, sogro e avô JOSE' FRANCISCO DIAS, e convidam para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada quarta-feira, dia 3 de março, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco, agradecendo a todos que comparecerem a êsse ato de fé.

Eliza Ferreira dos Reis

(MISSA DE 7º DIA)

Cervejaria Amazonas Ltda. agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de D. ELIZA FERREIRA DOS REIS, pranteada espôsa de seu estimado chefe e amigo Joaquim Vieira dos Reis, e convida seus amigos e fregueses para assistirem à missa de sétimo dia que em sufrágio de sua bonissima alma manda celebrar quarta-feira, dia 3 de março, às 10 horas, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento (Av. Passos). Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

José Ferreira Bastos

(Avaliador da Caixa Econômica)

(FALECIMENTO)

Celina Meirelles Ferreira Bastos e filhos, Maria C. de Mello Bastos e filha, Alfredo W. Duncan Junior, senhora, filhos, genro, nora e netos, Alberto de Araújo, senhora, filhas e genro e demais parentes, cumprem o doloroso dever de participar a seus parentes e amigos o falecimento de seu querido e saudoso espôso, pai, filho, irmão, cunhado, tio e tio-avô JOSE, e a todos convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 28, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

ANTONIO GOMES DE MATTOS

(FALECIMENTO)

Maria Mercedes Costa Mattos, Pedro Branco Ribas, senhora e filhos, Alberto Costa Mattos, senhora e filhos, Helena de Mattos Menezes e família, Roberto Musso e família, Maria Mattos Messy, Joaquina Cecilia de Mattos, José Alberto Gomes de Mattos, senhora e filhos e demais parentes, participam o falecimento de seu espôso, sogro, pai, avô, irmão, cunhado e tio ANTÔNIO GOMES DE MATTOS, e, convidam para o seu sepultamento que sairá, hoje, dia 28, da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole, às 12 horas.

Julieta Lima de Barros Azevedo

(FALECIMENTO)

A FAMILIA DE JULIETA LIMA DE BARROS DE AZEVEDO comunica o seu falecimento, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, domingo, dia 28, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista, às 16 horas. Atendendo ao desejo da falecida, a família pede dispensa da remessa de flores.

LIDIA FERREIRA ARANTES

(MISSA DE SETIMO DIA)

A família FERREIRA ARANTES, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó, e convida os parentes e amigos, para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, manda celebrar, quarta-feira, dia 3 de março, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

JOÃO FRANCISCO VICENTE DO COUTO FILHO

(MISSA DE 7º DIA)

A família de JOAO FRANCISCO VICENTE DO COUTO FILHO agradece aos que a confortaram por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que fará celebrar por sua bonissima alma, quinta-feira, dia 4, às 9h30m, no altar-mór da Igreja do Santissimo Sacramento. (Avenida Passos esquina de Buenos Aires).

JOSÉ GERALDO DA COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

Impossibilitados de agradecer a cada um daqueles que piedosamente buscaram confortá-los no doloroso transe por que acabam de passar, Maria Rodrigues Alvim, João Batista da Costa e família, Vasco Rodrigues da Costa e família, Sebastião Rodrigues da Costa e família, Antônio Rodrigues da Costa, Maria de Lourdes Costa, Nadege de Alvim Costa, Terezinha Rodrigues Costa, Moacyr Coelho de Freitas Fraga e família e Leonel Homem da Costa e família, a todos, parentes e amigos, manifestam sua profunda gratidão, convidando-os para a missa que, em sufrágio da alma de seu pranteado filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo JOSE' GERALDO DA COSTA, farão celebrar dia 4 de março, quinta-feira, às 8h30m, no altar-mor da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOSÉ GERALDO DA COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

O diretor e servidores do Departamento de Divulgação do Estado do Rio, profundamente consternados com o trágico desaparecimento de JOSE' GERALDO DA COSTA, convidam os amigos dêsse seu saudoso companheiro para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada dia 4 de março, às 8h30m, no altar-mor da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

JOSÉ GERALDO DA COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

O grande jornal fluminense, impossibilitado de agradecer nominalmente a cada um dos que se associaram à dor causada pelo trágico desaparecimento de seu pranteado co-fundador e redator-chefe JOSE' GERALDO DA COSTA, a todos, de público e de modo geral, manifesta sua profunda gratidão pela solidariedade demonstrada em transe tão cruel, convidando-os para a missa que, em sufrágio de sua bonissima alma, fará rezar dia 4 de março, quinta-feira, às 8h30m, no altar-mor da Basílica de N. S. Auxiliadora (Colégio Salesiano), em Santa Rosa, Niterói. Agradece, antecipadamente, a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

No Mundo dos DISCOS

UMA ENCICLOPÉDIA SONORA

Aluízio Rocha

CONTINUAMOS, hoje, a focalizar o desenvolvimento da fonografia em todo o mundo sob o aspecto artístico e cultural, assunto de nossa crônica do dia 14 do corrente.

E'-nos impossível, dentro dos limites desta seção, substanciar todos os casos, tôdas as realizações, que nos chegam ao conhecimento através de publicações estrangeiras. Ao mesmo passo que a técnica vai se aperfeiçoando e tornando mais barata a produção do disco, mais arrojados vão se tornando os projetos das grandes fábricas européias.

E' admirável, por exemplo, o que os franceses estão fazendo no campo cultural, com o auxílio do long-playing. Não sòmente a música, o teatro, a literatura, a documentação de movimentos históricos, mas, também, a história e a geografia são hoje itens de um vasto plano de difusão da cultura popular por meio do disco.

A fábrica Ducretet-Thompson, visa, em sua série «Enciclopédia Sonora», a produção de discos que sirvam tanto para fins escolares, como também para o grande público. Criada por especialistas, a «Enciclopédia Sonora» se desdobra em múltiplas seções, tais como «Os Grandes Acontecimentos da História»; «Perfis», («Visages de l'Homme», «Visages des héros et des idées); «Miroirs», em que cada obra será explicada pelo autor; «A existência do homem»; «Diálogos», reais ou fictícios, entre grandes homens de uma mesma época, por exemplo: Descartes e Pascal, ou Voltaire e Rousseau; «Os Grandes Textos»; «As Épocas da Vida dos povos e das Nações»; «Imagens sonoras dos dois mundos»; uma «Iniciação musical» e também uma série para a «Escola Moderna».

Discos como êstes ainda não podemos sonhar em produzir aqui. Um tal projeto excede às possibilidades da nossa indústria fonográfica. Mas, poderia servir de base para um projeto semelhante, caso tivessemos aqui uma instituição oficial nos moldes do Instituto do Livro. Inclusive para a gravação de obras de autores modernos brasileiros pouco conhecidos e que ainda não «interessam comercialmente» às fábricas de discos locais.

Facilitar a entrada no país de discos culturais e artísticos, para que possam ser vendidos a um preço ao alcance de todos os estudiosos, é, pois, uma medida que se impõe em benefício dos que lutam para ampliar seus conhecimentos e para adquirir um pouco de cultura. Esta não pode ser privilégio dos ricos.

PARA A SUA DISCOTECA

CAMERA

BEETHOVEN — Quarteto nº 14, em Dó sustenido menor, Op. 131 — Execução do Quarteto Paganini — RCA-Victor nº LM — 1736 — 12 polegadas — Lojas Palermo.

A série completa dos Quartetos de Beethoven está sendo editada por várias fábricas, fato que denota quanto o gôsto do público já evoluiu.

O Quarteto Paganini também está gravando a série completa para a RCA-Victor, sendo o presente disco uma demonstração da beleza da execução dêsse conjunto, bem como da qualidade do som e do esquilíbrio da gravação.

PIANO

SCRIABIN E PROKOFIEV — "Músicas para Piano", pelo pianista Sigi Weinsenberg — Columbia nº ML — 2099 — 10 polegadas — Suebra.

Do pianista Sigi Weissenberg que aqui já estêve há poucos anos, a Columbia nos dá um pequeno long-playing com "Música para Piano de Prokofiev e de Scriabin, magnificamente executadas.

Prokofiev está representado por duas de suas primitivas composições, a "Sonata nº 3, em Lá Menor, Op. 28" e a espetacular "Sugestão Diabólica".

Scriabin também está representado por obras primitivas, como o "Estudo no 11, em Si Bemol Menor", Op. 8" e pelo "Noturno para a mão esquerda, Op. 9, nº 2" refletindo ambos a profunda influência de Chopin, de quem Scriabin seria um sucessor, mas nunca um simples imitador.

Acompanhando a alta qualidade artística da execução de Sigi Weissenberg, a Columbia apresenta uma gravação de excelente sonoridade.

VIOLINO

MASSENET — "Tahis: Meditação" — Saint-Saens — "O Dilúvio" — ("Le Deluge") — Solos de violino por Carlos Pessina, com orquestra sob a direção de Juan E. Martini — Odeon nº C — 7.341 — 12 polegadas — 78rpm. — Lojas Palermo.

Têm sido muito raros os lançamentos de música clássica em discos de 78 rotações, cuja gravação está pràticamente paralisada nos países antigamente fornecedores de matrizes. O repertório de curta duração está sendo lançado, atualmente, em discos de 33 e de 45 rotações.

O disco do violinista Carlos Pessina, recentemente lançado aqui pela Odeon, deve ser de origem argentina. Boa interpretação, bonita sonoridade, técnica apurada. Repertório atraente: a "Meditação", da ópera "Thais", de Massenet, e "O Dilúvio" ("Le Deluge") de Saint-Saenz, ambos com acompanhamento de orquestra, sob a direção de Juan E. Martini.

CELO

JANOS STARKER — celo: Round the World with Janos Starker — Vol. 1 — Music of Spain — Ao piano: Leon Pourmers — Period nº SPL — 584 — 12 polegadas — Suebra.

O solista hungaro Janos Starker, que a Period tem apresentado em várias gravações da mais alta classe, está fazendo agora, uma série de excursões musicais por vários países, tendo começado pela Espanha.

Com delicada sensibilidade e perfeito domínio de seu instrumento, o artista nos dá magníficas interpretações dos seguintes autores: Manuel de Falla — "Suite Populaire Espagnole" e "Dança Ritual do Fogo"; Torroba — "Fandanguillo"; Granados — "Intermezzo" das "Goyescas", e "Andaluza"; Albeniz — "Malagueña" — (No 6, "Rumores de la Caleta"); — Cassado — "Requiebros"; "Dança do Demônio Verde".

Gravação de excelente qualidade.

CANTO

INEZ MATTHEWS, mezzo-soprano, canta "Spirituals" — Ao piano: Jonathan Brice — Period nº SPL — 580 — 12 polegadas — Suebra.

Ao rol das grandes cantoras negras norte-americanas vem juntar-se o mezzo-soprano Inez Mathews, escolhida pela Period para figurar na série "Great New Voices of Today", (Novas Grandes Vozes de Hoje).

Como Marion Anderson, Carol Brice e outras cantoras de sua raça, Inez Matthews tem no "negro spiritual" a própria expressão de sua sensibilidade artística, o verdadeiro canto de seu sangue a que não é estranha nenhuma partícula de seu ser.

Muito bons os acompanhamentos, ao piano, por Jonathan Brice, que já estêve aqui, acompanhando a célebre cantora Carol Brice, sua irmã.

Gravação de ótima qualidade.

RECITAL DUSAN GEORGEVIC, tenor, com a Orquestra de "La Suisse Romande", sob a direção de Alberto Erede — DECCA F. F. R. R. Nº LM — 4314 — 10 polegadas — Lojas Palermo.

Os aficcionados da arte lírica encontrarão num pequeno long-playing da Decca FFRR, gravado pelo tenor Dusan Georgevic, motivos de satisfação. Conquanto desconhecido, êste artista possui qualidades que o recomendam. Sua voz, de timbre tipicamente slavo, é agradável; sua versatilidade de estilo e seu domínio de linguas estrangeiras, são outros pontos altos de sua personalidade artística. E' o que podemos constatar neste seu recital, ao ouvirmos os seguintes trechos: "Serenata de Arlequim", de "Os Palhaços", de Leoncavallo: "Del miel bollenti spiriti", da "Traviata", de Verdi; "Una furtiva lagrima", do "Elixir de Amor", de Donizetti; "O Lola" (Siciliana), da Cavalleria Rusticana, de Mascagni; "Canção Indú", de "Sandko", de Rimsky-Korsakov, e no "Sonho", de "Manon", de Massenet, tôdas cantadas com distinção nos respectivos idiomas originais.

Um êrro de rotulagem na capa do disco inverte a indicação das árias da "Cavalleria Rusticana" e da "Traviata", mas, no disco as indicações estão certas.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Caligrafia. Curso técnico de Caligrafia, Regist. e Fiscalizado, Fundado há 28 anos. Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 333, EXTRAIDA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1954:

2507 — Cr$ 3.000.000,00 — Ribeirão Preto
24573 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio
5681 — Cr$ 400.000,00 — Uberlândia
19274 — Cr$ 200.000,00 — Novo Hamburgo
36309 — Cr$ 100.000,00 — Belo Horizonte

E duas aproximações (2508 e 2506) com Cr$ 75.000,00; mais 5 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00 e 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 7. —

Contrôle de resíduos orgânicos

O diretor do Departamento de Agricultura baixou ato determinando aos postos agrícolas e ao Serviço de Horticultura que efetuem o levantamento das fontes de produção de resíduos orgânicos, aplicáveis na fertilização do solo, ficando os agrônomos Rafael Lino Sotto Maior e José Horácio da Silva Bernardo incumbidos de articular aquêle trabalho.

VOLTOU A SUBIR O CUSTO DA VIDA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O custo da vida nos Estados Unidos voltou a subir em janeiro último, mês em que também se registraram os preços mais altos do café e da carne.

Aumentou também o número de pessoas sem trabalho.

Um informe do Departamento do Trabalho indica ainda que os preços que recebem os agricultores por suas colheitas baixaram em 4|10 de 1 por cento durante mês de janeiro.

O custo da vida em meados de janeiro chegou a um nivel de 115,2 por cento dos preços médios de 1947-49.

Dito nivel é uma fração inferior ao record de 115,4 por cento que se estabeleceu em outubro passado.

Tendo em vista que o custo da vida não ultrapassou o recorde de outubro, um milhão de trabalhadores da indústria do automóvel, cujos salários sobem ou baixam de acôrdo com os niveis dos preços, receberão menos 1 centavo por hora de salário.

Consulta Cr$ 300C
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE
A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa
Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm acaba com as frieiras. Êle age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impingens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência
Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se de seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Eliza Ferreira dos Reis

(MISSA DE 7º DIA)

Joaquim Vieira dos Reis, dr. Joaquim Vieira dos Reis Júnior, senhora e filha, José Joaquim Caetano, senhora e filhos, Antônio Joaquim Vieira dos Reis, senhora e filhos, Eurico Ferreira Guimarães, senhora e filho, Maria Vieira dos Reis (ausente) e filhos, Ana Vieira dos Reis e filhos (ausentes) e Rosa Vieira dos Reis e filhos, sensibilizados, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua queridíssima espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada ELIZA FERREIRA DOS REIS, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar quarta-feira, dia 3 de março, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento, à avenida Passos. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Adriano Ferreira

(Conferente da Alfândega)

(FALECIMENTO)

Maria Soares Ferreira, (Leila), Murillo Adriano Ferreira, Iris da Silva Ferreira e Murillo Adriano Ferreira Júnior, comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô ADRIANO FERREIRA, cujo sepultamento foi realizado, ontem, dia 27, sábado, às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje



MAUREEN O'HARA estréla do tecnicolor da Universal International "A Rainha dos Renegados", que será estreado amanhã nos cinemas: São Luís, Odeon, Roxy, Floriano, Mem de Sá e Madureira

Estrêlas do Festival de Cinema no Carnaval carioca

CHEGA HOJE AO RIO A DELEGAÇÃO MEXICANA

Na tarde de hoje, às 4h30m, no Aeroporto do Santos Dumont, desembarcará a Delegação Mexicana, que participou do "Festival" de São Paulo, dela fazendo parte Ninon Sevilla, os astros Ramon Armengos, Barabara Gil e Miguel Corcega, bem como os técnicos Alejandre Galindo, Hector Fernandez, Jorge Vidal e Mario Zacarias, chefe da delegação mexicana.



ANN ROBINSON em uma das mais espetaculares e horripilantes cenas de "A Guerra dos mundos" próximo cartaz da Paramount no circuito do Plaza

«Mulher cobiçada», o cartaz de amanhã do Art-Films

"Mulher Cobiçada" (Pattes Blanches) é o novo filme de Jean Grenillon que veremos a começar de amanhã nos cinemas Art Palácio, São José e a partir de quarta-feira no Vaz Lobo. Foi realizado sôbre um cenário de Jean Anouilh. Uma obra que honra o cinema francês, interpretada por Susy Delair, Fernand Ledoux, Paul Bernard, Arlete Thomas, Michel Bouquet e outros.



RICHARD CONTE, principal intérprete masculino de "Escravos da Babilonia", tecnicolor da Columbia que assistiremos nos cinemas Pathé, Presidente, Caruso-Copacabana, Azteca, e outros, durante a próxima semana



CLAIRE TREVOR E BRODERICK CRAWFORD numa cena do filme "Assassinatos em profusão", comédia em tecnicolor da Warner Bros que estreará amanhã nos cinemas Palácio, Copacabana, Leblon, Avenida, Ideal, Santa Alice, Abolição e Odeon de Niterói

Rian, Miramar, Carioca, Iris, Botafogo, Belmar, Bonsucesso, Monte Castelo e outros, durante a próxima semana, numa apresentação da Columbia Pictures.

A volta de Mazzaropi em «Candinho»

O diretor Abilio Pereira de Almeida há muito sonhava em realizar uma comédia baseada na famosa obra de Voltaire, "Candide". Tanto sonhou que o filme saiu mesmo. "Candinho", produzido pela Vera Cruz, traz de volta o cômico brasileiro Mazzaropi, que estará na tela dos cinemas Vitória.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica Médica, Moléstia da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal. — Consultório: Rua Paragua, c|5, sobrado — Méier
Tels.: 29-1153 e 49-8870 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

A bagagem

No instante de seguir para Teresópolis, onde iniciaremos as férias, (que saudades dos leitores!), ainda ficamos em dúvida se incluiríamos na bagagem o pequeno aparelho de rádio, companheiro inseparável das horas de trabalho. Lá estavam os livros (artes em geral, e mais alguns romances policiais...), o baralho para o joguinho de «buraco», as botas de montaria (conhecem um cavalo por nome Vagalume?), o maió para o banho no rio, etc.. Bagagem completa.

Olhamos, mais uma vez, o rádiozinho de cabeceira. Leva? Não leva? Pensamos nos programas da Eldorado e da Ministério da Educação. Mas, sabíamos que a PRA-2 ficaria em silêncio durante os quatro dias, para renovação em sua aparelhagem. Ignorávamos se a Eldorado permaneceria no ar. Para que, então, levar o receptor?

Não leva. Chegamos até a porta. Voltamos. A vizinha estava ouvindo o «Repórter Esso». Como iríamos passar sem as notícias do «Repórter Esso»? Refletimos. Veio-nos a necessidade imperiosa de um repouso integral. Não leva. Não leva. Não leva.

Demos ordens à empregada para descer as malas. O carro estaria esperando na porta. Tudo pronto. Só falta terminar esta crônica. Até a volta, leitores! Já sabem que a bagagem terá mais um volume. O rádiozinho amigo subirá a serra, também. Ouviremos as transmissões de Carnaval. Sem máscara. Com a alegria sem remorsos dos que sabem querer bem...

Mag.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 KCS)

15 horas — Tarde alegre. 16 — Música variada. 19.05 — Revista de Portugal. 21 — Orquestras famosas. 22 — Baile do Hotel Quitandinha.

RADIO VERA CRUZ
(PRE-2 — 1.430 KCS)

15.05 — Vesperal E-2. 17.30 — Fantasia mexicana. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. — 18.50 — Minutos melódicos 19 — Audição em jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Sirio libanês. 20.30 — Portugal em revista. 21 — Resenha esportiva. — 21.30 — Audição sinfônica. 22.30 — Prisma lirico. 23 — Correspondente E-2 23.10 — Histórias do ritmo. 24 — Oração.

BRITISH BROADCASTING
(BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas. — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARÁ

CARNAVAL DE BELEM

BELEM, 27 (Asapress) — Belem vive, no momento, grandes dias de entusiasmo com o carnaval. Terça-feira gorda, «Fôlha do Norte» promoverá um concurso para a escolha da «Rainha das Rainhas», de 1954, concorrendo, ao mesmo, cêrca de doze moças da melhor sociedade, eleitas pelos clubes elegantes da cidade.

MARANHÃO

REFORMA DO SERVIÇO TELEFONICO DE SÃO LUIS

S. LUIS, 27 (Asapress) — Repercutiu bem, nesta capital, a notícia da assinatura, no Rio de Janeiro, do contrato entre a Emprêsa Ericson e a Companhia Telefônica do Maranhão, para a reforma e ampliação dos serviços da mesma.

BAHIA

CONGRESSO DE PREFEITOS

SALVADOR, 27 (Agência Nacional) — Anuncia-se para o período de 7 a 14 de março vindouro a realização, aqui, do Congresso dos Prefeitos Municipais da Bahia, certame que terá o patrocínio do govêrno estadual e da Associação dos Municípios do Estado.

AUXILIO A ESCOLA BAIANA DE MEDICINA

SALVADOR, 27 (Agência Nacional) — O deputado Bião Cerqueira apresentou projeto de lei que autoriza o Executivo estadual a conceder o auxílio de duzentos mil cruzeiros à Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública, para ampliação do Departamento de Cardiologia dêsse estabelecimento de ensino superior.

SÃO PAULO

COMUNICADO DO C.C.C.

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — O Centro dos Cronistas Carnavalescos, distribuiu o seguinte comunicado à imprensa:

— A fim de serem desfeitas as notícias tendenciosas, o C.C.C.P., sente-se no dever de comunicar ao povo de São Paulo, que o patrocínio do carnaval dêste ano foi feito, pela Comissão do 4º Centenário que, auxiliando os cronistas, proporcionou a vinda a esta capital dos «passistas» do frevo pernambucano e construção dos carros alegóricos, a vinda de uma escola de Samba do Rio de Janeiro, com 500 figuras, etc. A Prefeitura também colaborou de várias maneiras.

CRITICAS AO INSTITUTO DE PREVIDENCIA

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Novas e violentas críticas foram feitas na Câmara Municipal de São Paulo, contra sérias irregularidades que se estariam ocorrendo no Instituto de Previdência do Estado, tendo sido organizada uma comissão de vereadores para tratar diretamente com o governador sôbre o assunto.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR PARA OS MOVEIS

ENXUGADOR IDEAL
15 metros de corda em 90 cm2 SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

Obrigado amigos
Pela preferência que dispensaram a nossos artigos para o carnaval, e aproveitamos para informar que logo após a folia voltaremos com grande sortimento de camisaria. Gaullier, Rua da Alfândega, 333 — 1.º fundos



"DONA XEPA" — Voltará ao Teatro Rival, dentro de breves dias, a peça de Pedro Bloch — "Dona Xepa" — que tanto êxito alcançou o ano passado. Na gravura — Alda Garrido, Glauce Rocha, Vicente Marchelli e Milton Morais, que interpretam os principais papéis do original de Bloch

ESTRÉIAS E ESPETÁCULOS DE MARÇO

«RAINHA DO FERRO VELHO» — A Cia. de Comédia encabeçada por Eva Todor estreará no próximo dia 18, no Teatro Serrador, a peça de Kanin — «Rainha do ferro velho», em tradução de R. Magalhães Júnior.

«CARROUSSEL PAULISTA» — A revista de J. Maia e Max Nunes — «Carroussel Paulista» estreará a 5 de março na «boite» Nigh and Day. Música do maestro Gaya e coreografia de Juliana Ianakiew.

«OS INOCENTES» — Com a substituição de Dulcina de Morais, por Maria Sampaio voltará ao cartaz a peça «Os inocentes», no Teatro Dulcina. Continuam participando do elenco os garotos Birunga e Teresinha e Conchita de Morais.

«CREPUSCULO DOS DEUSES» — Os Artistas Unidos encenarão depois do Carnaval, no Teatro Carlos Gomes, a peça de Amaral Vieira e L. Fernandes — «Também os deuses amam». Participarão do elenco Henriette Morineau, Francisco Dantas, Fernanda Montenegro, Fernando Tôrres e outros.

«BROTOS 3-D» — Colé estreará a 12 do corrente, no Teatro Glória, a revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa — «Brotos 3-D». Estrelará o elenco Nélia Paula.

«DONA XEPA» — Alda Garrido voltará a apresentar no Teatro Rival, dentro de alguns dias, a peça de Pedro Bloch — «Dona Xepa».

Notícias do teatro francês

PARIS — «Oberon ou a Trombeta Mágica», ópera romântica e «féerie» em 3 atos e 12 quadros, de C. M. Weber, com recitativos de Wullner e adaptação francesa de Kufferath e H. Cain, conforme libreto tirado do poema de Planche, foi levada «em premiére», no Teatro Nacional da Ópera.

A direção cênica foi de Maurice Lehmann, administrador geral dos Teatros Líricos de Paris, que pôs a serviço dessa nova criação os mesmos meios maravilhosos que presidiram a «reprise» de «Indes Galantes», de Rameau. A parte coreográfica reuniu vários corpos de «ballet», com seis «estrêlas» tendo sido a partitura regida pelo maestro Clytens.

— Jean Vilar, que está preparando a temporada do verão e do «ar livre» do seu Teatro Nacional Popular, vai iniciar sua «tournée» de festivais de Pentecoste representando «Don Juan», no castelo de Beaumesnil, do departamento do Eure.

A «troupe» do TNP visitará, depois, Rouen, Marselha e Nice. O programa ainda não está organizado, mas é muito provável que nele figurem Le Mariage de Figaro, de Beaumarchais; «Nicomede e Cid» (em reprise), de Corneille. E' intenção de Jean Vilar fazer do «Festival de Rouen» um Festival Corneliano.

— O Paris da «Belle Epoque» conheceu e frequentou o Olimpia, que era naquele tempo um dos mais conhecidos teatros de variedades de Paris.

Depois o Olimpia passou, há 52 anos, a cinema. Agora, com aplauso geral, voltou à sua função precípua de «variedades».

— Coincidindo com a volta do Olimpia, que foi cinema durante vinte e cinco anos, à categoria de «music hall» e teatro de variedades, vai reabrir mais uma casa dêsse tipo de espetáculos, o «Tabarin».

Êsse «music hall» foi fechado há tempos para uma reforma completa, que se acha terminada.

Espetáculos infantis

O Grupo do Kim está preparando várias peças infantis para serem apresentadas logo após o Carnaval, no Teatro João Caetano. Intitula-se a primeira: «A bela e a fera», e é de autoria de Joaquim Reis e Branca Heloisa.

Compõe-se elenco de João Batista Machado, Sandoval Mota, E. Vilares, Guilherme Dickens, Sandra Dickens. A direção é de Cicero Nadais. Figurinos de Joaquim Reis.

ALERTA COM OS IMITADORES
Gaullier previne e alerta sua distinta freguesia, contra os imitadores tanto em seus artigos, como na propaganda, e informa que só mantém secção de venda, à Rua da Alfândega, 333 — 1º — fundos. Blusões, calças, etc.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 - 16º - Grupo 1.607 - Tel.: 23-2277

CONSULTÓRIO MÉDICO
ALUGA-SE sala independente e modernamente instalada no melhor ponto da cidade, como também horas em dias pares e impares a colegas distintos.
Informações: Tel.: 32-0424.

TEATROS

DULCINA (32-5817) — Os inocentes — 21.
FOLLIES (27-8216) — O.K. Baby — 20.30 e 22.15.
JARDEL (27-8712) — Marreta o bombo — 21.
MADUREIRA — Tá na hora — 21.
RIACHUELO — Um raio de sol — 21.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Line Andrès e Ana Marli — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Carnaval de Colombina — 24 e 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Esta vida é um carnaval — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança — 24.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Justin e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Fred Muller e Célia Maria — 24.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Quem inventou a mulata? — 1.
NIGHT CLUB METRO — Luz del Fuego — 24 e 3.
PERROQUET (27-9123) — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Linda e Dircinha Batista — 24.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Grito de Carnaval — 24.
TRES BES — El Cubanito — Carnaval das rainhas — 24.
VOGUE (57-1851) — As três pastorinhas e Sacha e Louis Colle — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Somos todos assassinos.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Senhorita inocência.
ODEON (22-1503) — Feitiço branco.
PALACIO (22-0838) - Fôlhas de ilusão.
PATHE' (22-8796) — Dominados pelo vício.
PLAZA (22-1097) — E' fogo na roupa.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI — A cortesã.
VITORIA (42-9020) — A morte tem seu preço.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Familia lero-lero.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8812) — E' fogo na roupa.
FLORIANO (43-9071) — Cidade de bárbaros.
GUARANI (32-5651) — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Feitiço branco.
IRIS (42-0763) — A morte tem seu preço.
LAPA (22-2543).
MARROCOS (22-7979) — Conflitos de amor.
MEM DE SA' (42-2232) — Um grito no pântano.
OLIMPIA — Fúria no Congo.
POPULAR.
PRESIDENTE — O 13º homem.
PRIMOR (43-6681) - E' fogo na roupa.
RIO BRANCO (43-1639).
S. JOSE' (42-0592) — Dominados pelo vício.

Zona Sul

ALASKA — Somos todos assassinos.
ALVORADA (27-2936).
ART-PALACIO (37-9443) — A cidade se defende.
ASTORIA (47-0466) — E' fogo na roupa.
AZTECA.
BOTAFOGO — Fôlhas de ilusão.
CARUSO COPACABANA.
COPACABANA (47-2803) — Feitiço branco.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967).
FLORESTA (26-6257) — Cacique branco.
IPANEMA (47-3806) — Um grito no pântano.
LEBLON (27-7805) — Fôlhas de ilusão.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Senhorita inocência.
MIRAMAR — Feitiço branco.
NACIONAL — Muralhas de sangue.
PIRAJA' (47-2667) — A sereia e o sábio.
POLITEAMA (25-1143) — Canção do Sheik.
RIAN (47-1144) — A morte tem seu preço.
RITZ (37-7224) — E' fogo na roupa.
ROXY (27-8245) — Cidade de bárbaros.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Feitiço branco.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — A morte tem seu preço.
CARIOCA (28-8178) — Feitiço branco.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Senhorita inocência.
OLINDA (48-1032) — E' fogo na roupa.
TIJUCA (48-4518) — Cidade de bárbaros.

Outros Bairros

ABOLIÇAO — Feitiço branco.
AVENIDA (48-1667) — Sentinelas do deserto.
BAGDA' — História de três amores.
BANDEIRA (28-7575) — Depois do vendaval.
CATUMBI (22-3831).
ESTACIO DE SA' (32-2023) — Missão nos Balcãs.
FLUMINENSE (28-1404) — A verdade não tem fronteiras.
GRAJAU' (38-1311) — Luz apagada.
HADDOCK LOBO — E' fogo na roupa.
MARACANA (48-1910) — Cidade de bárbaros.
MARAJA' (28-7894) — Balança mas não cai.
MARACANA (48-1910) — Sentinelas do deserto.
PIRATINI.
SANTA ALICE — A morte tem seu preço.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVAO (28-4025) — Canto do mar.
VELO (48-1381) — Rua do Delfim Verde.
VILA ISABEL (38-1310) — Canção do Sheik.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Mulheres e luzes.
BANDEIRANTES (29-3762) — Beleza do diabo.
BARONESA — Pecado.
BELMAR — Um grito no pântano.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Amor perdido.
BORJA REIS.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Toureiros.
COELHO NETO — Desafio de Lassie.
COLISEU (29-8753) — Dominados pelo vício.
EDISON (29-4449) — Piratas da perna de pau.
JOVIAL — Atalhos do destino.
IRAJA' — Quatro num jeep.
MADUREIRA (29-8733) — A morte tem seu preço.
MEIER (29-1222).
MODELO (29-1578) — Uma vida para dois.
MODERNO (BNG-842) — Familia lero-lero.
MONTE CASTELO (29-8250) — Cidade de bárbaros.
NATAL — Um grito no pântano.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Preço de uma vida.
PARA'.
PARA TODOS.
PIEDADE (29-6532) — Luz apagada.
PILAR — A mulher que eu amei.
PRIMAVERA — Escândalos na Riviera.
QUINTINO (29-8230) — A carne é o diabo.
REAL (29-3467) — A bela e a fera.
REALENGO — Tesouro do Condor de ouro.
RIDAN (49-1633) — Fôlhas de ilusão.
ROCHA MIRANDA — Irresistível Salomé.
ROULIEN (49-5691) — Uma pulga na balança.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Estouro da manada.
TRINDADE (49-3838) — Sentenciado.
VAZ LOBO (29-9198) — Ainda há sol em minha vida.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Máscara do sombra.
BONSUCESSO — Cidade de bárbaros.
BRAZ DE PINA — Um grito no pântano.
CENTRAL (30-3652) — Angela.
MAUA' — Tormentos do desejo.
ORIENTE.
PARAISO.
PENHA.
RAMOS (30-1094).
ROSARIO (30-1859).
SANTA CECILIA.
SANTA HELENA (30-2000).
S. PEDRO.

Ilha do Governador

GUARABU — Fúria de paixões.
JARDIM — Canto do mar.

Duque de Caxias

BRASIL — Traficantes do vício
CAXIAS — Fechado.
PAZ — Feitiço branco.
POPULAR — Cidade de bárbaros.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — Herança maldita.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Um grito no pântano.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Terrível suspeita.
BRASIL (4716) — Cidade apavorada.
CASSINO (4551) — Dominados pelo vício.
EDEN (3807) — Moulin Rouge.
ICARAI (3346) — A morte tem seu preço.
IMPERIAL (3120) — Fôlhas de ilusão.
MANDARO (20-285) — Coração de vaqueiro.
NANCI (8048) — Vale das sombras.
NEVES (22-676) — Suzana.
ODEON (22-707) — Feitiço branco.
PALACE (8255) — Um grito no pântano.
PARA TODOS (22-444) — Erva do diabo.
PARAISO (8174) — Fechado.
RIO BRANCO (20-334) — Trágica advertência.
RINQUE (21-778) — A fôrca.
SANTA ROSA (21-804) — As duas órfãs.
S. JOSE' (8044) — Ao compasso da vida.
VITORIA (5772) — Atirar para matar.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITOLIO (2626) — Feitiço branco.
D. PEDRO (3400) — Tributo de sangue.
ESPERANTO — O maior espetáculo da terra.
IMPERADOR — Bomba e o tesouro do vulcão.
PETROPOLIS — Fôlha de ilusão.
SANTA TERESA — Caminhante solitário.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

SAO MATEUS.

São João de Meriti

GLÓRIA — Fechado.

Três Rios

REX — Sentinelas do deserto.

A V I S O

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

AOS NORTISTAS
«A PÉROLA DA CHINA» avisa que a partir do próximo dia 8 de março, voltará a ter diàriamente GÔMA FRESCA e MASSA DE MANDIOCA
Gôma fresca .... Cr$ 12,00 o pacote
Massa de mandioca .... Cr$ 12,00 o quilo
RUA URUGUAIANA, 130 — FONE: 23-4937

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/52. CR$ 164.296.050,00
Sede: Edifício Kosmocap — Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE FEVEREIRO 1954
CQT PVM RZB VOL RUC NGW QOQ RMK
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31/12/52
MAIS DE CR$ 246.000.000,00

REVENDEDORES
Jóias de fantasia garantidas. Brincos, broches, colares, jogos, gargantilhas, pulseiras, anéis, figas, berloques, alianças, trousses etc. O maior mostruário e os menores preços do Rio. Damos mostruário grátis.
EMPRÊSA CALIFORNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

Leilão Judicial -- Centro
JÓIAS — RUA CHILE, 29
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, dia 5 de março de 1954, às 14 horas, em seu salão de vendas à rua Chile, 29: jóias de ouro e platina com brilhantes, brilhante com 4 kilates, placa de platina com brilhantes, corrente de platina, colares de pérolas, argolão de ouro, relógio pulseira. Mais inf. tel.: 22-3111.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Tel.: 32-5666.

É claro que meus dentes ficaram mais brancos!
...agora uso
PASTA DENTIFRICIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO
Contém o ativo Elemento S.R., a melhor proteção para as gengivas

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121, Méier — 29-0093; M. Couto 27-6097; G. Vargas — 30 2289; C. Chagas — H. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22.2393. Delegacia de dia: — Telefones: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910, Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇAO

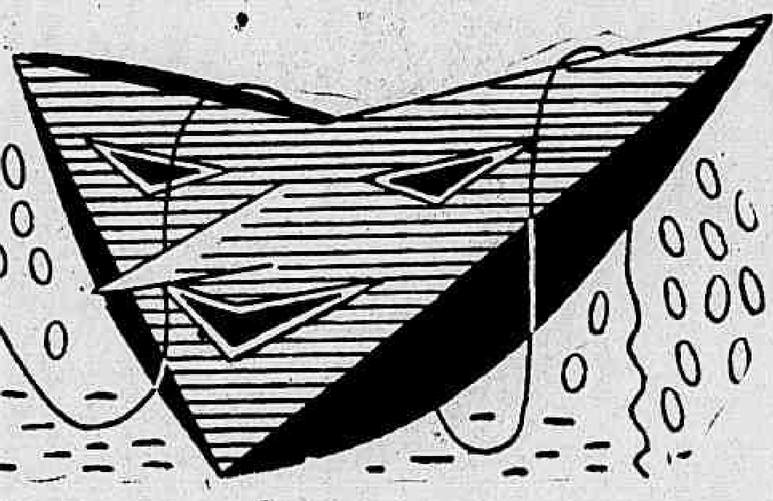
Domingo, 28 de Fevereiro de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels. :
High Chieftain	28	Londres ...	23-2161
Evita	28	N. York .	434994
Santa Ursula .	28	Hamburgo	23-3040
Alhena	1	Roterdam	23-2000
Brasil Star . .	1	Londres	42-4156
Uruguai	1	N. York .	43-0410
Japerí	1	Amst. ...	43-1093
High Brigade .	2	B. Aires .	23-2161

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	3.911.504,70
A Alfândega arrecadou ontem	14.394,521,40
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou no dia 25	18.214,398,50

DIVERTE-SE O POVO SOB O REINADO DE MOMO

INCALCULÁVEL NÚMERO DE PESSOAS ESTÁ ABANDONANDO ESTA CAPIATL

RAZÕES AS MAIS DIVERSAS JUSTIFICAM A FUGA DOS CARIOCAS DOS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS

Condenado veementemente o uso de calções, «shorts» e «bikinis» como fantasias — Perde a grande festa popular, de ano para ano, o seu prestígio




Para o sr. A. G. de Miranda Neto, diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio (à esquerda), o Carnaval é uma oportunidade para um retiro espiritual. Mas o sr. César Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, confessa ao professor Iberê Gilson e ao sr. Sousa Pires, do Rio Grande, que seus 126 quilos o incompatilizam com os folguedos carnavalescos

PELO incalculável número de pessoas que estão deixando o Rio, pode-se chegar à evidente conclusão de que nossa grande festa popular vem, numa progressão lamentável, perdendo o seu prestígio, perdendo seu encanto, perdendo até a sua característica máxima de 4 dias de folia em que são esquecidas as mágoas e as tristezas.

Razões as mais diversas, motivos os mais variados constituem desculpas para a fugida do Rio nesses 4 dias consagrados aos folguedos Carnavalescos.

Os inimigos do Carnaval

Os saudosistas insistem em afirmar que antigamente o Carnaval era uma festa popular, sem tropelias, sem excesso de policialismo, e em que, havendo liberdade, não havia abusos. Até a própria música era diferente da de hoje, que perdeu a originalidade e se banalizou de tal forma que tudo constitui motivo para um samba ou uma marcha carnavalesca.

Os moralistas condenam o Carnaval atual, insistindo que «maillots», «shorts» e «bikinis» não são absolutamente fantasias e os que os usam parecem ter esquecido os mais comezinhos princípios de amor à moral.

A grande maioria, porém, que incluiremos entre os comodistas, prefere justificar sua saída do Rio alegando o aproveitamento das folgas do Carnaval para recuperação física do cansaço das lides diárias.

A verdade, porém, é que o número de pessoas que saem do Rio durante o Carnaval vem crescendo assustadoramente e, se continuar nessa progressão, nos anos próximos sòmente ficarão aquêles que de maneira alguma podem sair, quer presos aos seus afazeres, quer por incapacidade financeira.

Melhor que nós, porém, falarão aquêles que procuramos ouvir para saber quais os motivos que os levam a abandonar o Rio nestes próximos dias.

Maratona física

Ouvimos inicialmente o sr. Orlandi Rubem Correia, inspetor de Bancos, da Superintendência da Moeda e do Crédito, que nos disse:

— Várias são as razões por que me afasto do Rio durante o Carnaval. Pela importância que lhes empresto posso enumerá-las assim: primeiro — pela mesma razão por que também me afasto quase todos os domingos, isto é, o desejo de ver coisas novas, de tomar contacto com a terra, de fugir ao calor, de fazer algo diferente dos demais dias da semana; segundo — porque o Carnaval já não tem para mim o mesmo atrativo de antigamente, quando era uma festa de espírito, do «pierrot», da colombina e do arlequim, dos blocos familiares, dos cordões, transformado hoje, em verdadeira maratona física, do bikini e do «short», perigosa até mesmo para o espectador, e, de forma geral, imprópria para crianças».

Agonia da incerteza

Para o confrade Wilson Carvalho, redator de «O Radical», representa uma possibilidade de 4 dias de pescarias em Araruama e Cabo Frio, de muito sol, e sobretudo, a possibilidade de fugir da agonia de aguardar notícia, de esperar confirmações de acontecimentos que não se verificaram e depois sofrer numa redação preparando notas.

Retiro Espiritual

Para o dr. Antônio Garcia de Miranda Neto, diretor do Departamento Nacional do Comércio e Indústria, «é a oportunidade de fazer um retiro espiritual com os jesuítas, como venho fazendo todos os anos».

Dificuldade de acomodações

A sra. Adelaide de Azevedo, auxiliar do gabinete do ministro do Trabalho, nos informou que passa todos os carnavais fora:

— E' uma época em que faz muito calor no Rio.

Este ano, entretanto, encontrou maiores dificuldades, pois, não estando de férias, procurou conseguir um lugarzinho próximo do Rio e não o encontrou. Está tudo lotado. Depois de muito esfôrço, conseguiu, com grande empenho, uma passagem aérea para Três Corações, para onde voará hoje.

Visita aos eleitores

Conversando com o deputado federal Saulo Ramos ficamos sabendo que vai aproveitar a folga e fazer uma visita a seus eleitores, em Santa Catarina.

Folga política

Wilson Leite Passos, do M. N. P., informou que vai passar o Carnaval em Vassouras, aproveitando a folga política. Acrescentou que o Carnaval carioca caminha a passos largos para a degradação, não merecendo mais se perca tempo em assistir a êle.

Fogem os radialistas

Da Rádio Nacional vários são os que vão passar o carnaval fora. O sr. Vitor Costa, seu superintendente geral, vai aproveitar as folgas em Nova Friburgo. O poeta Oranice Franco, chefe da Redação Comercial, vai fazer «retiro espiritual» em sua terra natal, São João del Rei, Renato Murce, que detesta o Carnaval, mas não condena os que dêle gostam, há 19 anos que sai do Rio nesta época. Este ano vai passá-lo na «sua rocinha», onde tem muito maior sossêgo.

Idiotice coletiva

Haroldo Barbosa, o produtor da Mayrink Veiga, o criador do «Vai da Valsa», foi mais incisivo e nos disse que «tem muito pouco tempo para descansar e não vai perder o tempo que lhe sobra e ficar feito um idiota gastando suas energias nesse negócio de andar pulando pela cidade».

— Considero o Carnaval a maior idiotice coletiva já acontecida em qualquer fase da história humana e faço questão de não participar

(Conclui na 2.ª página)

Datas de Carnaval De 1954 Até 2000

1954 — 28 de fevereiro	1978 — 5 de fevereiro
1955 — 20 de fevereiro	1979 — 25 de fevereiro
1956 — 12 de fevereiro	1980 — 17 de fevereiro
1957 — 3 de março	1981 — 1 de março
1958 — 16 de fevereiro	1982 — 21 de fevereiro
1959 — 8 de fevereiro	1983 — 13 de fevereiro
1960 — 28 de fevereiro	1984 — 4 de março
1961 — 12 de fevereiro	1985 — 17 de fevereiro
1962 — 4 de março	1986 — 9 de fevereiro
1963 — 24 de fevereiro	1987 — 1 de março
1964 — 9 de fevereiro	1988 — 14 de fevereiro
1965 — 28 de fevereiro	1989 — 5 de fevereiro
1966 — 20 de fevereiro	1990 — 25 de fevereiro
1967 — 5 de fevereiro	1991 — 10 de fevereiro
1968 — 25 de fevereiro	1992 — 1 de março
1969 — 16 de fevereiro	1993 — 21 de fevereiro
1970 — 8 de fevereiro	1994 — 13 de fevereiro
1971 — 21 de fevereiro	1995 — 26 de fevereiro
1972 — 13 de fevereiro	1996 — 18 de fevereiro
1973 — 4 de março	1997 — 9 de fevereiro
1974 — 24 de fevereiro	1998 — 22 de fevereiro
1975 — 9 de fevereiro	1999 — 14 de fevereiro
1976 — 29 de fevereiro	2000 — 5 de março.
1977 — 20 de fevereiro	



CARNAVAL PARA TODOS — O Carnaval é, realmente, uma festa que empolga às multidões. Foliões há de tôdas as idades, de tôdas as côres, ricos e pobres, que se confundem na algaravia do efêmero reinado de Momo. As crianças divertem-se, nesta época, com mais expansão e em lugares próprios, longe do atropêlo de adultos. Na gravura, Augusto Sério, Sônia e Luís Artur, dois "chins" e a "baiana", que, como foliões de verdade, se divertirão a valer.

Quatro grandes noitadas carnavalescas nos salões do High-Life

Inspirada em lendas e tradições do Oriente a decoração do Clube da rua Santo Amaro

Prenúncios de grande animação no baile do «Atlantic Refining Club» — A festa do «Standard F. C.» — Os «Lenhadores» no desfile do frevo — No Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros

NO HIGH-LIFE

Os bailes do High-Life serão uma das notas mais altas e sensacionais de carnaval elegante dêste ano.

Todos os preparativos fazem prever o esplendor, a originalidade, luxo e beleza das quatro noites no aristocrático palacete da rua Santo Amaro. Milhares de lâmpadas multicôres, além de abundante material artístico, utilizado por várias equipes de técnicos e especialistas, foram empregados na decoração da sua fachada, dos seus salões, dos jardins e dos diferentes pavilhões, dentre os quais o Colonial, que apresentará incomparáveis sugestões de arte.

O MUNDO MARAVILHOSO DAS NOITES ORIENTAIS

Orientada e executada pelo artista J. Guimarães Júnior, a decoração do High-Life inspira-se nas lendas e tradições do Oriente e reveste-se, pela monumentalidade e originalidade, de aspectos realmente inéditos.

A fachada terá 42 metros de frente por 9 de altura e ostentará dois elevados e esbeltos minaretes, em cujo topo possantes refletores coloridos lançarão jorros de luz multicor. Nos salões e nos jardins suceder-se-ão os painéis evocativos das mais belas histórias do Oriente, ao mesmo tempo que as árvores do parque receberam, sob a direção do técnico José Francisco Saldanha e do chefe da maquinaria José de Alencar, efeitos especiais de decoração luminosa, como cascatas, grutas, etc.

«COTILLONS» NAS MESAS E DECORAÇÕES EM RELEVO

Numerosos e luxuosos «cotillons», numa tradição aliás do High-Life, serão distribuídos nas mesas, enquanto no salão principal constituirá nota de originalidade a decoração em relêvo que pela primeira vez se realiza nesta capital, nas proporções e nos efeitos apresentados pela elegante sociedade da rua Santo Amaro.

O GRANDE BAILE DO «ATLANTIC REFINING CLUB»

A elite carnavalesca da cidade já se acostumou em encerrar os festejos de Momo no baile do «Atlantic Refining Club». De fato, pela sua tradição de grande acontecimento, a festa dos Milionários do Petróleo se constitui há muito na «Chave de Ouro» do carnaval. Este ano, o baile do Atlantic promete superar todos os sucessos anteriores. Os salões do Hotel Glório apresentarão a deslumbrante decoração que se denominará «Os gregos eram assim».

CLUBE DOS OFICIAIS DA POLICIA MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS

Bailes carnavalescos — Promovido pela diretoria do Clube dos Oficiais e da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, serão realizados bailes carnavalescos no Clube dos Estados (18º andar do Edifício Regina), hoje, e nos próximos dias 1 e 2 de março, das 22 às 3 horas.

Os bailes infantis para os filhos dos associados terão lugar hoje e na próxima têrça-feira, no mesmo local, das 15 às 19 horas.

CARNAVAL NO GARNIER

O E. C. Garnier, tradicional clube da estação do Rocha, fará realizar, durante o tríduo da folia, quatro monumentais bailes carnavalescos.

Com suas instalações amplamente reformadas, poderá proporcionar aos seus associados animadíssimas noitadas.

Hoje, amanhã, e a 1 e 2 de março, das 23 às 4 horas, estará engalanada sua sede, que foi artisticamente decorada por Pedro Cunha, sob o tema «Sonho Oriental».

Amanhã, haverá um grandioso baile infantil, das 14 às 18 horas.

AMANHÃ, O BAILE DO STANDARD FUTEBOL CLUBE

O movimentado baile de carnaval do Standard Futebol Clube será realizado amanhã, nos salões do Hotel Glória. «Folias na Grécia» será o ponto alto do carnaval dêste ano, com a música da orquestra de Gonzaga a animar os foliões. «Esso» e seus convidados, sambando a valer com a presença do rei Momo.

O baile da Standard — associação que congrega os funcionários da Esso Standard do Brasil — firmou-se no calendário da folia pela animação em que transcorre todos os anos. Brinca-se de fato, num ambiente de alegria e confraternização.

Os cronistas carnavalescos têm o seu ingresso garantido mediante a apresentação da carteira da ACC.

OS «LENHADORES» NO DESFILE DO FREVO

Amanhã, o Clube Lenhadores alinhar-se-á entre os concorrentes ao «Desfile do Frevo», apresentando um conjunto de 80 figuras a caráter, representando pierrots, colombinas e palhaços, num autêntico «show» intitulado «Isso é carnaval!»

As fantasias, cuja confecção foi executada pela sra. Dulce Lousada, merecem especial referência pela sua beleza, salientando-se a do porta-estan-

(Conclui na 2.ª página)



Inspirada em motivos orientais, a decoração do High-Life apresenta êste ano aspectos inteiramente inéditos. No clichê, um detalhe da ornamentação do tradicional clube da rua Santo Amaro

Funcionamento das repartições públicas durante o Carnaval

Expediente das 9 às 12 horas amanhã e ponto facultativo na têrça-feira

O chefe do Gabinete Civil da Presidência da Repúbliac, enviou a todos os Ministérios e órgãos subordinados à Presidência da República, circular relativa ao funcionamento das Repartições Públicas durante o Carnaval.

Comunica que o presidente da República resolveu seja observado durante o Carnaval, nas repartições públicas federais, autárquicas e paraestatais: amanhã, — nove, às doze horas; dia 2 de março — ponto facultativo; e dia 3 de março — Início às doze horas.

NAS REPARTIÇÕES MUNICIPAIS

O prefeito do Distrito Federal assinou portaria determinando o seguinte horário de funcionamento das repartições municipais durante o carnaval: amanhã, das 9 às 12 horas; têrça-feira, ponto facultativo; e, finalmente, dia 3, quarta-feira de cinzas, a partir das 12 horas.

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

Dr. Pedro Bloch

REASSUMIU SUA CLÍNICA DE OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Rua São José, 85 — sala 109 — Tel.: 27-5225

Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: — DR. LUIZ AZEREDO COUTINHO
Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1543.

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 429 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2011

DR. JACQUES HOULI

DOCENTE DA UNIVERSIDADE
REUMATISMO — CL. MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72 — s. 508 — Tel.: 42-0088 — Res.: 47-6467.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.[511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

AVISO

O Banco Oliveira Roxo, S.A.

em face da resolução da Superintendência da Moeda e do Crédito

VOLTA A PAGAR SUAS ANTIGAS TAXAS DE DEPÓSITOS

Prazo fixo (1 ano) 7½%

CONTAS CORRENTES:

Limitada (Limite: Cr$ 40.000,00) 6½%
Popular (Limite: Cr$ 100.000,00, com talão de cheques, retiradas livres) .... 6 %
Particular (Limite: Cr$ 400.000,00) .... 5 %
A ordem (sem limite) .... 3 %

EXPEDIENTE: DAS 9 AS 18 HORAS, SEM INTERRUPÇÃO

RAPIDEZ E SOLICITUDE

No ponto mais central da cidade.
RUA MIGUEL COUTO, 7
(Ao lado da rua do Ouvidor)

COROAÇÃO DA RAINHA DO CARNAVAL DE 1954 — Constituiu verdadeiro acontecimento social a solenidade de coroação da rainha do Carnaval de 1954, Rosângela Maldonado, eleita em sensacional pleito promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos. Para comemorar o fato, a A.C.C. organizou, ainda, um baile de gala no Teatro João Caetano, que se realizou na noite de sexta-feira, com grande afluência de convidados e autoridades, representações de clubes e entidads carnavalscas, sociais, recreativas e desportivas. Da sede da A.C.C., na avenida Presidente Vargas, 509, partiu o cortejo da Rainha do Carnaval, tendo à frente S.M. Rei Momo I e Unico, seguido da Rainha Moma, Augusta Coração de Leoa, do Cordão da Bola Prêta, e acompanhada das respectivas princesas Angelita Martinez e Arlete Dias. O desfile percorreu várias avenidas e ruas, antes de dirigir-se ao Teatro João Caetano, onde permanecia o coronel Dulcídio Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal, acompanhado de sua noiva, a cantora portuguêsa Ester de Abreu. Na gravura, Rosângela entre as princesas Arlete Dias e Angelita Martinez, tôdas ostentando as faixas da realeza carnavalesca, vendo-se em primeiro plano nosso companheiro Rubens Resende, presidente da A.C.C. Em baixo, a Rainha do Carnaval, conduzida entre alas de policiais do isolamento, por diretores daquela entidade.

Juizado de Menores

Solicitam-nos do Juizado de Menores a divulgação da seguinte nota:

"De acôrdo com o artigo 8º do Provimento, não será permitida a participação de menores até 14 anos em desfiles de sociedades carnavalescas, assim se compreendendo os grandes clubes, os ranchos, escolas de samba, frevos, etc."

Postos de Emergência do SAMDU

O diretor do SAMDU, dr. Nélson Mendes Schustof, fêz instalar dois postos de emergência, que funcionarão durante o Carnaval nos seguintes locais: a) ao lado do jornal "O Radical", avenida Rio Branco nº 175 — fone 42-3446; b) ao lado do jornal "Diário Carioca", avenida Rio Branco nº 25 — fone 43-6465.

Incalculável...

(Conclusão da 1.ª página)

dela, tanto que não faço música carnavalesca.

Para J. Rui, produtor do Teatro Psicotécnico, seu Carnaval é ficar em casa e não escrever. Isto sim, que «é um grande divertimento».

126 quilos é muito pêso

O sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, do Ministério da Fazenda, que vai passar o Carnaval em Campos do Jordão, apresentou justificativas novas, declarando-nos:

— Encontro-me impossibilitado de participar dos folguedos carnavalescos em razão dos meus 126 quilos de pêso, que, aliás, aumenta em função da própria receita do impôsto de renda.

Irei aproveitar êsses dias para reajustar os nossos programas de trabalho e assim obter a receita de que o govêrno precisa para o atendimento das nossas necessidades públicas. Continuamos, portanto, pensando em primeiro lugar nas coisas sérias, a fim de que estas não fiquem «prietas».

Três motivos

Três são os motivos por que o professor Iberê Gilson vai para Vassouras, sua terra natal: primeiro, porque é anti-carnavalesco, por principio e por religião, como congregado mariano que é; segundo, aproveitar os feriados para visitar sua familia e passar em sua companhia êstes dias de folga e, terceiro, para descansar das labutas diárias que não são poucas, uma vez que, além de contador geral da Cia. Siderúrgica Nacional, ainda tem o magistério para lhe absorver grande parte do seu tempo e das suas energias.

Razões obvias

No gabinete do diretor da Divisão do Impôsto de Renda, encontramos também o sr. Pedro Sousa Pires, economista gaúcho, chefe do Serviço de Fiscalização do Impôsto da Renda no Rio Grande e que veio ao Rio para «acertar os relógios» com o diretor. Pretende voltar sábado, deixando o Carnaval carioca, a que, por motivos de trabalho, não pode assistir.

Nem mais os clubes

O sr. Caulino Alberto José, gerente da firma Goodwin Cocozza, importadora de automóveis, vai passar o Carnaval em Petrópolis. Indagado dos motivos, disse-nos:

— O Carnaval já não tem mais aquêle aspecto de antigamente, familiar e agradável, quando ainda se podia ir aos clubes. Agora, nem isso. Portanto, o melhor é fugir do Carnaval e do calor...

O psiquiatra

Conversando com o dr. Milton Pena, médico psiquiatra, perguntamos-lhe onde ia passar o Carnaval e por que. Respondeu-nos:

— Em Poços de Caldas. Não gosto de Carnaval.

ROUPA MODERNA NA FANTASIA DA CIDADE — Entregue ao artista Santa Rosa o trabalho de decoração da cidade para êste Carnaval, pela primeira vez a fantasia do Rio recebe tintas modernistas. Na gravura, aspectos dos apliques colocados nos postes da avenida Rio Branco; a ponte que conduzirá os foliões elegantes ao Teatro Municipal. Ao lado, o palanque armado na avenida Presidente Vargas para o desfile das escolas de samba; a Praça Onze, com sua decoração ainda atrasada na manhã de ontem quando foram fixados êsses aspectos.

ESCALONAMENTO DOS SERVIÇOS DE PRONTO SOCORRO DURANTE O CARNAVAL

Solicita o Departamento de Assistência Hospitalar a colaboração do povo

Policiamento das fôrças navais — Funcionamento da ABI

O DEPARTAMENTO de Assistência Hospitalar, fará funcionar nos dias de Carnaval, postos de «Pronto Socorro» nos locais abaixo discriminados, sem prejuízo dos serviços habituais.

DEPENDENTE DO HOSPITAL GERAL PRONTO SOCORRO

1 — TEATRO MUNICIPAL (Térreo — Assírio). — Telefone: 32-0008. — Dia 27 de fevereiro — da 14 às 2 horas; dia 28 de fevereiro — das 14 às 2 horas; dia 1 de março — das 14 às 2 horas; dia 2 de março — das 14 às 2 horas.

DEPENDENTES DO HOSPITAL GERAL CARLOS CHAGAS

2 — ESTRADA MARECHAL RANGEL N. 294 (Madureira) — Décimo Distrito Sanitário. — Telefone: Marechal Hermes 789. — Dias 27 e 28 de fevereiro e 1 e 2 de março — das 14 às 2 horas.

3 — PRAÇA BARÃO DE TAQUARA N. 45 (Jacarepaguá) — Décimo-segundo D. E. — Telefones: Jacarepaguá, 656 e 283. Dias 27 e 28 de fevereiro e 1 e 2 de março — das 14 às 2 horas.

DEPENDENTES DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RURAL ..

4 — POSTO RURAL DA PEDRA DE GUARATIBA — Dias 28 de fevereiro e 2 de março — das 13 às 17 horas.

POSTO RURAL DA BARRA DE GUARATIBA — Dias 28 de fevereiro e 2 de março — das 13 às 17 horas.

HOSPITAL GERAL ROCHA FARIA

5 — O POSTO DE ASSISTENCIA DE BANGU, SITO NA RUA FRANCISCO REAL N. 2.045, funcionará das 8 às 2 horas, nos dias 27 e 28 de fevereiro e 1 e 2 de março. Telefone: Bangu, 255.

A presteza dos SOCORROS muito dependerá da cooperação do povo; assim, solicitamos sejam observadas as seguintes instruções:

1 — Procurar os Postos mencionados sòmente em casos de acidentes ou males súbitos em via pública; 2 — Só requisitar ambulância quando estiver impossibilitado de locomover-se, tendo em vista a dificuldade de trânsito para veículos; 3 — Só solicitar a ambulância do **Pôsto de Emergência** para os acidentes decorrentes dos festejos carnavalescos, pois que, para os demais casos, os hospitais manterão seus serviços normais; 4 — Sempre que pedir o socorro, responder com precisão às perguntas; 5 — Em caso de dúvida telefonar para o Hospital Geral Pronto Socorro — Telefone: 22-2121.

POLICIAMENTO DAS FÔRÇAS NAVAIS NO CARNAVAL

Deverão ser dadas à publicidade hoje as instruções baixadas pelo Ministério da Marinha para o policiamento naval durante os festejos carnavalescos.

Essas instruções foram organizadas pelos comandantes Pedro Borges Lynch, Edmundo Drumond e Dioni Correia.

A. B. I. E O CARNAVAL

Observando a praxe dos anos anteriores, as dependências da A. B. I. permanecerão fechadas nos dias 28 de fevereiro; 1, 2 e 3 de março, por motivo dos festejos carnavalescos. Encerrando suas atividades no sábado, às 12 horas, sòmente na quinta-feira, à hora habitual, será reiniciado o expediente da Casa do Jornalista. O Salão de Estar funcionará normalmente no sábado, reabrindo na quinta-feira. Os serviços do restaurante da A. B. I serão encerrados no sábado, após o almôço, para serem reiniciados, normalmente, na quinta-feira.

Instruções para o policiamento durante os festejos carnavalescos

Organização do serviço, estabelecida pelo Departamento Federal de Segurança Pública

Postos de emergência — Missão da Polícia Militar, da Guarda Civil, da Rádio Patrulha, da Polícia Especial e das Classes Armadas

O chefe de Policia, general Armando de Morais Ancora, baixou as seguintes instruções para o policiamento, durante os dias de carnaval:

I — ORGANIZAÇÃO DO POLICIAMENTO

A — SUPERINTENDENCIA DO POLICIAMENTO:

1 — Será exercida pelo delegado de Costumes e Diversões — dr. Eurico Belens Pôrto.

Auxiliares do chefe do Policiamento: comissário drs. Alfredo Antônio dos Santos e Gérson Fraga.

ZONA SUL — 1º — 2º — 3º e 4º D.P. — comissário: dr. Rui Acioli Tenório.

ZONA NORTE — 14º — 15º — 16º — 17º — 18º — 19º e 22º D.P. — comissário: dr. Armando Pano.

ZONA CENTRAL — 5º — 6º — 7º — 8º — 9º — 10º — 11º — 12º e 13º D.P. — comissário: dr. Carlos Santos.

2 — A ação do delegado de Costumes e Diversões se estenderá a todo o policiamento, tanto nas ruas, como nas casas de diversões.

3 — A chefia do policiamento funcionará junto ao gabinete do chefe de Policia e atenderá pelo tel. 42.8445.

4 — Para a realização do serviço, disporá de: 1 carro da R.P. à disposição do chefe do policiamento, de modo a facilitar a sua ligação, por intermédio da tôrre, com as demais autoridades e com o S.R.P.; e 1 veiculo para o deslocamento de cada um dos comissários de zona.

B — MISSÃO DA POLICIA MILITAR:

1 — Terá a seu cargo o policiamento das ruas e locais de realização de festejos populares.

2 — Para efeito do policiamento, foram os lugares de maior concentração e movimento de povo, divididos em «Setores»: 1º setor — do largo da Glória ao largo da Lapa; 2º setor — avenida Rio Branco (do Obelisco à avenida Almirante Barroso); 3º setor — avenida Rio Branco (da avenida Almirante Barroso à rua do Ouvidor); 4º setor — av Rio Branco (da rua do Ouvidor à praça Mauá); 5º setor — praça Mauá; 6º setor — avenida Marechal Floriano (do largo de Santa Rita à rua Visconde da Gávea); 7º setor — praça da Independência e rua da Carioca; 8º setor — largo de São Francisco e avenida Passos; 9º setor — rua da Carioca, Gonçalves Dias, 13 de Maio e largo da Carioca; 10º setor — praça Quinze de Novembro; 11º setor — quadrilátero formado pelas ruas Primeiro de Março, Ouvidor, São José e avenida Rio Branco (exclusive); 12º setor — Galeria Cruzeiro; 13º setor — estação Pedro II; 14º setor — avenida Presidente Vargas (da avenida Rio Branco à praça da República); 15º setor — avenida Presidente Vargas (da praça da República à rua Miguel de Frias, incluindo a praça Onze de Junho); 16º setor — avenida Atlântica (da rua República do Peru à avenida Rainha Elizabeth); 18º setor — rua Voluntários da Pátria e largo dos Leões; 19º setor — rua da Passagem e praia de Botafogo (daquela rua à de Marquês de Olinda); 20º setor — avenida Beira Mar (da avenida Osvaldo Cruz à rua Silveira Martins); 21º setor — Madureira; 22º setor — Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro e Marechal Hermes; 23º setor — Realengo, Bangu e Santíssimo; 24º setor — Campo Grande e Inhoaíba; 25º setor — Santa Cruz e Paciência; 26º setor — Anchieta e Ricardo de Albuquerque.

3 — O policiamento, em cada setor, será dirigido por um oficial com os auxiliares necessários à realização de uma perfeita fiscalização.

4 — Estabelecerá, ainda, a P.M.:

a) POSTOS DE EMERGENCIA, com elementos de reserva, destinados a atender aos pedidos de refôrço: 1º — rua São José, em frente à Brahma; 2º — entroncamento de Ouvidor com Miguel Couto; 3º — junto ao Palácio Monroe;

b) POSTOS ISOLADOS, em pontos importantes e que serão, oportunamente, dados a conhecer às autoridades interessadas.

C — MISSÃO DA GUARDA-CIVIL:

1 — Exercerá o policiamento de todos os festejos públicos, realizados em recintos fechados.

2 — A distribuição de pessoal obedecerá à escala organizada de acôrdo com as necessidades apontadas pela Superintendência do Policiamento.

3 — Para atender às necessidades de serviço, é prorrogado por 2 (duas) horas o tempo de trabalho diário dos guardas-civis (inclusive os pertencentes ao S.T.)

D — MISSÃO DA RADIO PATRULHA:

1 — Deverá atender, particularmente, às zonas residenciais, que escapam ao policiamento da P.M.

2 — Estabelecerá ainda uma rêde rádio, com POSTOS FIXOS, tendo em vista facilitar a ligação entre as autoridades responsáveis pelo policiamento.

Pôsto A — Chefia de Policia, rua da Relação. Pôsto B — avenida Rio Branco (junto ao Palácio Monroe). Pôsto C — largo da Carioca, em frente à Drogaria Silva Araújo. Pôsto D — praça Onze, em frente à redação da «Ultima Hora». Pôsto E — Copacabana, junto à Delegacia do 2º D.P. Pôsto F — Madureira, junto à Delegacia do 24º D.P.

3 — Colocará um carro à disposição da Superintendência do Policiamento.

E — MISSÃO DA POLICIA ESPECIAL:

1 — Manterá prontidão durante o carnaval e em condições de emprêgo imediato, o efetivo de 2 (dois) choques.

2 — O emprêgo dêsses choques será feito mediante ordem do chefe de Policia, do chefe do Gabinete e do delegado de Costumes e Diversões.

F — POLICIAMENTO PELAS FÔRÇAS ARMADAS:

1 — Será executado de acôrdo com os planos traçados pela 1ª R.M., 3ª Z.A. e Comando do 1º D.N.

2 — Permanecerão junto a esta chefia, para ligação com as unidades encarregadas do policiamento pelas Fôrças Armadas, 1 (um) oficial do Exército, 1 (um) da Aeronáutica e outro da Marinha.

II — CONDIÇÕES DE EXECUÇÃO

A — POLICIAMENTO EXTERNO:

1 — O policiamento a cargo da Policia Militar será estabelecido dentro do seguinte horário: dia 27/28 — das 18 às 2 horas; dia 28/1 — das 14 às 3 horas; dia 1/2 — das 18 às 2 horas; dia 2/3 — das 14 às 3 horas.

2 — A R.P. será mantida em atividade durante tôda noite, ficando os carros empregados como estações de rádio, liberados logo após a retirada do policiamento da P.M.

3 — Tôdas as delegacias distritais cooperarão no policiamento de suas respectivas jurisdições, devendo seus titulares: quando não escalados para serviços extraordinários permanecerem na sede da Delegacia até o final do movimento; caso contrário, determinarem a permanência do substituto a partir das 18 horas, até ao final do movimento; organizarem as rondas necessárias à vigilância do distrito.

4 — E' fixada para o dia 24, às 15 horas, uma reunião na sede da Delegacia de Costumes e Diversões, praça da República, 24, e à qual deverão comparecer os delegados distritais das 3 (três) zonas e oficiais da P.M., chefes de setores, para troca de idéias e fixação de normas para a realização do policiamento.

B — POLICIAMENTO INTERNO:

1 — Terá em vista a manutenção da ordem no interior dos bailes públicos e casas de diversões.

2 — Para cada baile deverá ser designada uma autoridade, que será responsável pela boa execução do policiamento, cabendo à DCD propor à chefia de Policia a respectiva escala até o dia 22 (vinte e dois).

3 — Tendo em vista que a maioria dos distúrbios se origina pela aglomeração de pessoas na entrada dos bailes, deverá a autoridade responsável pelo policiamento providenciar o isolamento por meio de cordões, solicitando a cooperação da G.C.

4 — Deverá, ainda, a autoridade responsável pelo policiamento agir com o máximo rigor no cumprimento da portaria 127; exigindo dos responsáveis pelos bailes fiel observância às determinações nela contidas; detendo e fazendo apresentar ao D.P. respectivo os infratores que se recusem ao cumprimento das mesmas.

C — PRESCRIÇÕES DIVERSAS:

1 — Qualquer ocorrência que envolva militares deve ser imediatamente comunicada à chefia de Policia, que providenciará, por intermédio dos oficiais de ligação, o comparecimento da policia da respectiva corporação.

2 — Quando se tratar de baile em que haja oficial escalado para cooperar com as autoridades civis, além da providência acima, deverá o fato ser imediatamente comunicado ao referido oficial.

3 — Será promovida pelo Gabinete uma reunião de representantes das Policias Militares e membros da Superintendência do Policiamento, para acertar medidas tendo em vista estabelecer uma perfeita unidade de ação.

4 — A DCD deverá indicar ao chefe do STP as necessidades em viaturas para a efetivação do policiamento, incluindo as necessárias ao transporte de presos, mencionando dia, hora e local em que devam ser apresentadas.

5 — As presentes instruções deverão ser completadas por normas e indicações baixadas pelo delegado chefe do Serviço de Policiamento».

Têrça-feira gorda a escolha, em Quitandinha, do Rei e da Rainha do Circo

Artistas dos cinemas americano e europeu tomarão parte nos bailes do hotel petropolitano

Festas no Botafogo F. C. e no Grupo de Regatas Gragoatá — A «Arca dos Seguros» vai ancorar na Praça Tiradentes — No «Petrópolis C. C.»

Os artistas de cinema que se encontram no Brasil, participando do Festival de São Paulo, já reservaram mesas para o grande baile de domingo, no «Teatro Mecanizado» em Quitandinha.

O ponto alto do Carnaval em Quitandinha será o grande baile de têrça-feira, quando serão escolhidos os «Rei e Rainha do Circo», por um júri, composto de jornalistas, autoridades e de um artista de cinema americano, a ser convidado.

O figurinista José Ronaldo apresentará candidatas para disputarem os três prêmios oferecidos pela Magazine Mesbla, que são: Vanja Orico, a estrêla de «O Cangaceiro», indicada pelo figurinista para «Rainha do Circo»; Janette Estil, artista amadora do grupo teatral «Stud 53» e outra jovem a ser escolhida. O próprio José Ronaldo disputará o «Rei do Circo», vestindo rica fantasia.

Segunda-feira o Carnaval será na «boite», também decorada pelo prof. Eduardo Loffler e hoje e têrça-feira serão realizadas matinées infantis no «Teatro Mecanizado».

Os candidatos a «Rei e Rainha do Circo» deverão se inscrever até têrça-feira de Carnaval, às 15 horas, na portaria do Hotel Quitandinha.

«Arca dos Seguros»

A «Arca dos Seguros» está em intensos preparativos para o seu já tradicional baile de segunda-feira de Carnaval.

Impondo-se de ano para ano no reinado de Momo, aquela agremiação promete abafar mais uma vez, pois é grande a atividade dos arqueanos.

Tôdas as providências estão sendo tomadas para que o sucesso seja absoluto. Lorde «Capitão Barbosa», o incansável timoneiro da «Arca dos Seguros», que tem conduzido sempre com êxito, está confiante em mais um sensacional triunfo. Para isso, já deu as ordens aos seus comandos, os famosos Lordes Boquinha, Paturêba e Baixinho e muitos outros, que saberão cumpri-las à risca.

Para o retumbante baile do dia 1º de março próximo, a «Arca» está «ancorada», das 14 às 19 horas na praça da Independência nº 79, 2º andar. (Casa do Sargento do Brasil).

Não há perigo de naufrágio, porque a «maruja» é experimentada nas «águas».

As festas do Botafogo de Futebol e Regatas

O Botafogo de Futebol e Regatas realizará hoje, o seu grande baile de Carnaval, dedicado aos associados e famílias. Para essa festa, o traje é o de fantasia de luxo ou rigor.

Amanhã, o clube alvi-negro homenageará a petizada botafoguense, dedicando-lhe uma matinée infanto-juvenil, das 15 às 18 horas.

O Carnaval no Grupo de Regatas Gragoatá

Nos salões cuidadosamente ornamentados pela «turma maçarica» do Grupo de Regatas Gragoatá, 4 bailes de Carnaval serão realizados hoje, amanhã e a 1 e 2 de março, com início às 22 horas, por aquela tradicional agremiação esportiva de Niterói.

Para a petizada, o C. R. Gragoatá fará realizar duas animadas matinées infantis, nos dias 1 e 2 de março vindouro, com início às 16 horas.

Petrópolis Country Clube

Resolveu a Diretoria oferecer ao quadro social do Petrópolis Country Clube, duas festas, ambas amanhã.

Para as crianças, filhos de sócios, pela tarde, das 17 às 19 horas, e para os sócios adultos, ceia-dançante, a partir de 22 horas. Para esta última haverá reserva de mesas com ingresso, com direito a ceia, ao preço de Cr$ 100,00 para os sócios e senhoras de sua família e Cr$ 150,00 para os convidados, que poderão comparecer sob a responsabilidade do sócio que adquirir o convite.

Na festa infantil, será doada uma prenda à criança melhor fantasiada.

Quatro grandes...

(Conclusão da 1.ª página)

darte, em estilo Luis XV, muito luxuosa.

A orquestra, sob a direção do maestro Garrafinha, compor-se-á de 28 músicos, sendo o repertório de frevos inteiramente novo e escolhido.

O Clube Lenhadores sairá da rua dos Inválidos, 53, percorrendo o seguinte itinerário: Senado, Pedro I, praça da Independência, rua do Teatro, largo de São Francisco, Andradas, Presidente Vargas, av. Rio Branco, praça Floriano, Evaristo da Veiga a recolher.

Na segunda-feira, os «Lenhadores» farão sua tradicional passeata no bairro de Vila Isabel, saindo da rua Silva Teles.

BAILE INFANTIL NO MUNICIPAL

O diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura está comunicando aos responsáveis pelas crianças que desejem concorrer aos prêmios destinados às melhores fantasias do baile infantil a realizar-se têrça-feira, 2 de março, no Teatro Municipal, que as mesmas devem estar no teatro às 14 horas. O julgamento será procedido imediatamente, de forma que, ao iniciar-se a festa, às 15 horas, o concurso esteja terminado.

UNIDOS DO ITARARÉ F. C.

Em sua sede social, no caminho do Itararé, 311, em Ramos, realiza o clube Unidos do Itararé F. C., nas noites consagradas ao tríduo de Momo, quatro bailes dedicados aos associados e suas famílias. Para maior brilhantismo dessas festividades, foram decorados os salões e uma excelente orquestra estará a postos para execução de um animado programa.

O PREFEITO, SUA NOIVA E A RAINHA — Emprestando com sua presença maior realce à solenidade de coroação da rainha do Carnaval de 1954, o prefeito Dulcídio Cardoso, que se vê na fotografia acima em companhia de sua noiva, a cantora portuguêsa Ester de Abreu, ao lado de Rosângela Maldonado, permaneceu no Teatro João Caetano várias horas na noite de sexta-feira assistindo ao baile de gala que ali se realizou promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

"Deixa o feijão aumentar"

AS MÚSICAS de carnaval dêste ano apresentam-se pobres de conteúdo social, de sátiras, de letras que tenham como motivo a vida apertada do "Zé Marimba", os sonhos das lavadeiras de roupa com o confôrto das residências localizadas no asfalto, o trabalho do "Pedreiro Valdemar", que "constrói um edifício e depois não pode entrar" no mesmo.

E, ao lado dessa pobreza de motivos realmente populares, ocorreu a vergonha da classificação da "Marcha do Carneirinho", de música e letras inexpressivas, classificação que teve como origem a indisfarçável intenção de agradar aos amores do ausente e inoperante prefeito da cidade.

Mas, para que não passasse de todo despercebido a irreverência do carioca, sempre surgiu uma marchinha que os foliões, em sua totalidade estão cantando, nas ruas e nos salões de baile: "Eu quero é me rebolar". O desgovêrno do país, a irresponsabilidade dos administradores, a elevação crescente e vertiginosa do custo de vida estão glosadas na música de melodia agradável e de letra significativa. "Bate o bombo, bate o bombo, deixa circo pegar fogo (que é isso o que desejam os palhaços do govêrno), deixa o feijão aumentar". Enquanto isso, ministros, politicos, chefes da repartição cada vez mais mergulham na irresponsabilidade e no desinterêsse pelos problemas do povo e do país, divertindo-se nos clubes e nas "boites", como numa desesperada despedida de uma época de misérias, que já entrou em seu periodo de saturação. E, por ora, desde que não há outro jeito, o povo tem mesmo é que se rebolar nos bailes e nos cordões de blocos e escolas de samba, amenizando e esquecendo um pouco a vida apertada de todos os dias, com o feijão aumentando, os governantes se rebolando, o ano inteiro sendo marcado, como no poema de Manuel Bandeira, por um "carnaval sem nenhuma alegria", com as filas, a falta d'água, os escândalos.

F. M.

Bailes do Olímpico Clube, da Fuzarca, da Casa do Estudante do Brasil e em Nova Iguaçu — Bailes infantis no Teatro República

Olímpico Clube

O Olímpico Clube iniciou ontem suas grandes noites de Carnaval, realizando o primeiro baile dos quatro programados para o seu quadro social. Quando já estavam em meio à grande festa, que reuniu enorme multidão de foliões, foi coroada a Rainha do Carnaval do Olímpico Clube, eleita em renhido pleito, que obteve o mais franco sucesso. Hoje, à tarde, terá lugar a matinée infanto-juvenil realizando-se à noite mais outro baile. Também na segunda e têrça-feira, serão realizados outros bailes noturnos. A diretoria designou as seguintes comissões: Porta — diretores social e 1º tesoureiro, subdiretores e sr. Edgar Brandão; Salão — srs. Hugo Filipinas, Archilau Mesquita, Hélio Callio, M. G. Pereira Filho, Antônio Bianco, Salvador Cataldi, Valdemar Barroca, Jorge Vidal, Paulo Miranda e Odoardo Vettori e sra. Maria Mercedes.

Os 4 sensacionais bailes da fuzarca no Teatro Recreio

Sensacionais bailes de Carnaval são os que se realizam nos amplos e arejados salões do Teatro Recreio, com os seus jardins ricamente iluminados. Das 10 horas da noite às 4 da madrugada é no Teatro Recreio que os verdadeiros foliões cariocas passam quatro grandes noites de Carnaval. Os organizadores dêsses famosos bailes não pouparam despesas para apresentar ao povo carioca o Teatro Recreio ricamente ornamentado com a soberba decoração que é «Inferno de Dante». Duas grandes orquestras não darão folga aos foliões nos maiores sucessos dêste Carnaval. Muita alegria, muita música e muitos «brotos» nos famosos bailes da fuzarca do Teatro Recreio.

Em Nova Iguaçu

Surge em Nova Iguaçu um Carnaval movimentado como no Rio, na proporção natural de uma cidade pequena. Várias escolas de samba desfilarão sob os mais entusiásticos aplausos do povo. Dentre elas se destaca a Escola de Samba União do Topázio, que apresenta um plástica do cenógrafo Cândido Alves da Silva, a écloga no enrêdo «As Maravilhas da Primavera», logrando um gôsto bem original.

Casa do Estudante do Brasil

O Setor Residencial da Casa do Estudante do Brasil promoverá bailes de Carnaval hoje e amanhã, no horário compreendido entre 21 e 2 horas, abrilhantados por um dos grandes conjuntos orquestrais desta capital.

O preço do convite será de Cr$.... 50,00, por noite, para cavalheiros, com direito de vir acompanhado de duas damas. Dos cavalheiros, para efeito de ingresso, será exigida a apresentação da carteira universitária.

Trens da Leopoldina para os que fugiram do Carnaval

A Administração da Leopoldina, visando facilitar o regresso dos passageiros que foram passar o Carnaval em Nova Friburgo, fará circular na quarta-feira de Cinzas, às 5h30m, o trem de «passeio», destinado a Barão de Mauá. Esse trem não circulará, dêsse modo, na segunda-feira de Carnaval, podendo os passageiros, entretanto, viajar para General Dutra, nesse dia, pelo trem que parte de Nova Friburgo às 6h15m.

PRESOS POR SE ENVOLVEREM NUMA CONSPIRAÇÃO NA BOLIVIA

LA PAZ, 27 (AFP) — Anuncia-se oficialmente a prisão de diversos politicos da oposição, entre os quais os ex-ministros Vicente Mendoza Lopez e Alberto Salinas Lopez, o sr. Renan Estensoro, secretário de redação do jornal «El Diário», o sr. Júlio Zabala, empregado da embaixada dos Estados Unidos. Segundo informações da policia, essas personalidades seriam suspeitas de terem participado da organização de um «complot», que deveria estourar ontem na Bolivia e que foi denunciado oportunamente às autoridades. Reina calma no país.

Bailes infantis no Teatro República

Carpinteiros, eletricistas e cenógrafos trabalham dia e noite na decoração e ornamentação dos amplos e arejados salões do Teatro República, onde se realizará, segunda-feira de Carnaval, das 3 às 6 horas da tarde, o maior baile infantil da cidade, por gentileza da «Casa Metrópole», que está distribuindo à rua da Constituição n. 31, a todos que forem buscar, milhares de ingressos grátis às crianças para êsse monumental baile infantil. Uma grande orquestra sob a regência do maestro M. Vieira abrilhantará essa maravilhosa tarde. Ainda por gentileza da «Casa Metrópole» haverá grande distribuição de valiosos prêmios.

Serviço de Pronto Socorro durante o Carnaval

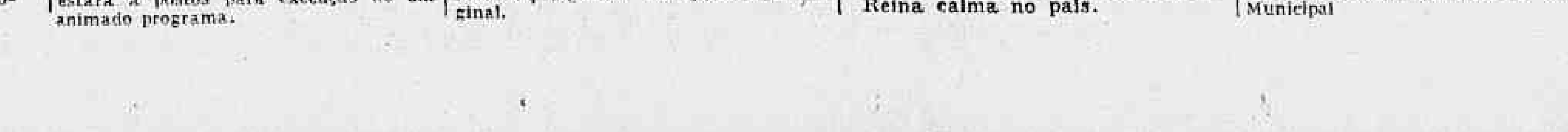
O diretor do Serviço de Assistência a Menores, em estreita cooperação com o Juiz de Menores, resolveu colocar uma ambulância à disposição daquele Juizado, para os serviços de socorro que se fizerem necessários durante os festejos carnavalescos.

Essa ambulância, que contarão com uma equipe constituida de um enfermeiro, um interno e um assistente social, estacionará no largo da Carioca nº 64.

Serviços de informações da Rádio Roquete Pinto

A exemplo dos anos anteriores, a Rádio Roquete Pinto manterá êste ano um amplo Serviço de Informações, com pôsto central instalado no Teatro Municipal em coordenação com o Hospital Miguel Couto, Delegacia de Menores, Delegacia de Costumes e Diversões, Hospital do Pronto Socorro, Dispensário do Méier e Hospital Getúlio Vargas, nos seguintes dias e horários: hoje — das 15 às 24 horas; amanhã — das 15 às 3 horas; e têrça-feira — das 15 às 24 horas.

Segunda-feira, aquela emissora transmitirá o tradicional Baile de Gala do Municipal



MÚSICA

Escola de Música de Grajaú

Acham-se abertas as inscrições e matrículas para os cursos de teoria musical e harmonia, no cargo do catedrático da Escola Nacional de Música, da Universidade do Brasil, professor José Raimundo, iniciação musical, da professôra Déa de Sousa, e de canto, violão e acordeon, a diretora da Escola, professôra Maria da Piedade Santos. Informações na secretaria da Escola, fone 38-2851.

Pianista brasileira na Europa

Os jornais suiços "Gazette de Lausanne", "Journal de Montreux" e "Berner Tagblatt", publicaram elogiosos comentários sôbre os concertos realizados pela pianista brasileira Lucy Sales, por ocasião de sua temporada em Berna, Lausanne e Montreux, a convite das "Jeunesses Musicales Suisses".

A pianista Luci Sales interpretou, nos concertos que deu na Suíça, obras de diversos compositores brasileiros contemporâneos, tendo logrado êxito em tôdas as suas apresentações naquele país.

A pianista Luci Sales deverá realizar 25 concertos na Bélgica e na Áustria. Tenciona ela, outrossim, permanecer alguns meses em Viena, preparando-se para o Concurso Internacional de Execução Musical, a efetuar-se em setembro vindouro, na cidade de Genebra.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internação, na Casa de Saúde São Luís. Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1921.

Dr. Rêgo Barros
Clínica Médica e Pediátria
Raios Ultra Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305
esquina de Haddock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico. Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 —
Tel.: 26-2973

CONTAS AVISO-PREVIO
AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

no LAR e na SOCIEDADE

O protesto de um carioca

Para nós, cariocas, não é sendo de explorar aquilo em que se converteu, por fim, o nosso Carnaval.

Conhecêmo-lo como festa popular, familiar, honesta. Vêmo-lo, hoje, metamorfoseado em pretexto para a ostentação pública do despudor e do vício.

Havia outrora, sim, orgias — mas nos recintos suspeitos de clubes que se contavam pelos dedos — três, quatro... As hetairas que figuravam em carros alegóricos dos chamados grandes préstitos, exibiam as pernas timidamente e davam, ainda assim, uma nota de audácia, de escândalo...

Nos «córsos», nos bailes, as fantasias usadas não iam além da «baiana» ou da «cigana» decotada; e não havia marmanjo que se afoitasse, por efeminado que fôsse, a mostrar a beleza das suas espáduas...

Mas aí está, hoje, o Carnaval do Rio de Janeiro, sob a égide da Prefeitura, a servir para a obra de descrédito da capital brasileira. E não basta desmoralizá-la aos olhos apenas dos brasileiros: a bacanal é erigida em fonte de turismo, convidando-se, instando-se com o estrangeiro para que venha testemunhar o nível de degradação a que desceu, na capital do Brasil, essa instituição denominada familiar.

Em breve, as revistas ilustradas encherão suas páginas com flagrantes dessas saturnais; e veremos como «debutantes» se misturarão a matronas, nos mesmos assomos de descaro, empenhadas numa competição de libertinagem.

As estatísticas informam que os cariocas, os naturais do Rio, estão em minoria em sua terra. Mas é sôbre a família carioca que assim se lança, documentadamente, de um modo geral, a pecha da perversão moral, da deliquescência dos seus antigos sentimentos de dignidade e nobreza.

Por isso, como carioca, só temos motivos para lastimar que, ainda uma vez, a nossa cidade se faça agora palco de espetáculo de tamanha corrupção, de tão aviltante cinismo. E erguemos o nosso protesto contra os empresários e os agentes da sua desonra. — L.

* * *

RETIFICAÇÃO. — Num comentário aqui feito sôbre o baile do Municipal, escrevemos que a «galera», em que se transformou aquêle teatro para a farra oficial, seria capitaneada por um ex-presidente do Clube Positivista. Equivocamo-nos. O Diretor do Turismo da Prefeitura, embora se diga ou se dissesse filiado aos severíssimos e austeríssimos princípios da religião de Augusto Comte, nunca foi presidente daquela associação. — L.

"COCKTAIL-PARTY" NO COPACABANA PALACE — *Realizou-se no salão de festas do Copacabana Palace, o "Cocktail-party" com que a Scandinavian Airlines System homenageou o príncipe Axel, da Dinamarca e o sr. Per A. Norlin, presidente da SAS. O príncipe Axel é membro do Conselho da Diretoria e do Comitê Executivo da SAS e veio ao Brasil em visita de cortesia. Na gravura, o ministro da Suécia, apresentando cumprimentos ao príncipe Axel, da Dinamarca*

NASCIMENTOS

O casal Roberto Birman participa o nascimento do seu filho JOSÉ ROBERTO.

O casal Miguel-Teresa Fustagno comunica o nascimento do seu filho SERGIO.

O sr. Zilmar José Guerra Blóis e a sra. Roseta Manganaro Blóis, participam o nascimento de sua filha ENRIQUETA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, hoje:
- General Miguel Salazar Mendes de Morais.
- Dr. Paulo Lopes Correia.
- Prof. Alcindo Figueiredo Baena.
- Sr. Milton Antônio Aguiar.
- Sr. Francisco Bitencourt Pereira.
- Dr. Jaime Vilas Boas.
- Sr. Ataualpa Câmara.
- Sr. Paulo Mendes Campos.
- Sr. Dário de Almeida Magalhães.
- Sr. Aníbal Tôrres de Melo.
- Sr. Cleto Seabra Veloso.
- Sr. Otaviano Alves de Lima.
- Sr. Hilton de Pádua Fortuna.
- Sr. Floriano Nunes Pereira.
- Sr. Roberto Domênico.
- Menino Aluísio Alberto, filho do sr. Aluísio Guedes de Carvalho e da sra. Iris de Carvalho.
- Sr. Dario Almeida Magalhães.
- Sr. Aníbal Tôrres de Melo.

Farão anos, amanhã:
- Sr. Júlio Barbosa de Matos, diretor do Banco Borges.
- Prof. Miguel Jassell.
- Sr. Orlando Rondon Costa.
- Sr. Davi José Costa.
- Sr. Acioli Neto.
- Sr. Domingos Tostes Vieira.
- Sr. Carlos Leite Aguiar.
- Sr. José Correia.
- Sr. Francisco de Sousa Oliveira.
- Sr. Severo Gargaglione.
- Sr. Reinaldo Saldanha da Gama.
- Srta. Claris Guimarães Leitão.
- Sr. Leopoldino Braga.
- Sr. Abel Teixeira Cardoso.

Farão anos no dia 2 de março:
- Dr. Arnaldo Guinle, figura de destaque em nossos meios sociais e financeiros.
- Sr. Manuel José Fernandes.
- Sr. Venâncio Tuxi.
- Sr. Matias Costa.
- Sr. Hermani Teixeira de Sousa.
- Sr. Antônio Bueno Júnior.
- Sr. José Correia, funcionário do Departamento de Águas e Esgotos.
- Sr. Válter Teixeira.
- Sr. Algeu Rosas Martins.
- Sr. Murilo Lira.
- Sr. Gérson Deslandes.
- Sr. José Magele.
- Sr. Nélson Batista.
- Sr. José Pereira Soares.
- Sr. Carlos Morais Azevedo.
- Sr. Joaquim Jorge da Silva.

Farão anos no dia 3 de março:
- Dr. Olávio de Campos Tourinho.
- Sr. Antenor Soares Magalhães.
- Sr. Pedro de Sousa.
- Sr. Hermínio Afonso Ferreira.
- Sr. Humberto J. Sportelli.
- Sr. Hemetério Fernandes de Queirós.
- Sr. Davi Marcos.
- Sr. Neme Zanarini.
- Sr. Ernani Martins Silva.
- Srta. Lúcia Foresti Werneck da Silva, filha do sr. José Werneck da Silva.

BATIZADOS

IARA — Realiza-se, hoje, na igreja de S. Paulo, o batizado da menina Iara, filha do casal Gonçalino Marcos Machado.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Serdydon Carantzish e Júlia Alves Regadas; José Soares Dias e Ludovina da Costa Ferreira; Nilson Cardoso e Teresa Alves Pereira; Eugene Robert Black Christiane Grepim; Emílio Martins e Efigênia Silva; Jaime Martins da Silva e Benedita Nunes da Silva; Hélio de Morais e Eulina de Sousa; Belmiro Vieira e Maria Dolores Tenório de Albuquerque; José Alves Pinto e Maria da Penha da Silva Rodrigues; Reni Amaral e Alsa Peçanha; Arlindo de Oliveira e Nadir dos Santos; Virgínio Pinto Brasil e Eunice Guaranha; Ari de Oliveira Campos e Dirce Pimenta da Silva; Jaime Coutinho de Moura e Clotildes Gomes Pena; Demóstenes Alves de Sousa e Maria Júlia de Sá; Alfredo Venâncio Ferreira e Maria da Conceição Gomes; Severo Antônio Guedes Alcoforado e Hortência Elza Marques Machado; Valdemir Dutra e Maria Lúcia Machado Matra; José Peres e Jurema Alves da Silva; José Araújo Silva e Maria Bernadete do Espírito Santo; Raimundo Agostinho da Silva e Angelina Pereira Santos; Moacir Biolchini Mendes e Georgete Marques; Rodoval Pinto de Almeida e Severina Maria da Conceição; Homero Ferreira e Lucemar Cordeiro de Lucas; João Lucas e Maria Dolores Martins; Fernando Barroso de Oliveira e Laerte Ferreira Vasco; Ivo Santa Rosa e Hélia Guimarães; Sebastião da Silveira Morais e Sirene Elzi Lamarca Silva; Wilson Pedro de Lima e Maria Venina de Freitas; Edilberto Ferreira de Abreu e Jacira Siqueira da Fonseca; Darci Pinto da Silva e Vanda dos Santos Silva; Renato Soares e Sueli Rosa Perrone; Armando Carvalho e Glória Ferreira; Levi Ferreira da Costa e Laércia Silva Santos; Gelço Dias Vieira e Laura dos Reis Correia; Américo Monteiro Vieira e Dulcinéia Rodrigues Portela; Osvaldo Alves de Oliveira e Maria do Carmo; Altamiro Brito e Beatriz da Silva Sousa; Álvaro Martins Tôrres Filho e Irene da Silva Carvalho; Alcy Morais Rocha e Elza Antunes; Joaquim Santana e Haidée da Silva; Orlando Ferreira e Teresa de Sousa; Jaime Lara Leal e Floripes Bonifácio; Antônio Correia de Resende Rêgo e Emília do Patrocínio Ribeiro; Rafael Hannud e Janete Isaac; Raimundo Afonso da Fonseca e Ivete Jacó; Manuel Augusto Alves e Neide de Oliveira Carvalhaes; Pierino Palmieri e Rosina Mantuano; José Afonso Ramalheiros e Maria Fernanda da Silva; Henrique Zózimo Neto e Florinda Pôrto Correia de Cerqueira; Lupércio de Lima Oliveira e Maria Helena de Barros Rocha; José Isaac Engelender e Lia Camanetsky; Milton Moreira da Silva e Leonídia Custódia da Silva; Luís Carlos Hipólito da Silva e Elzire Amparo Escudero; Félix Vieira de Almeida e Carmem de Oliveira Xavier; Edmundo Lanes de Lima e Marina Alves Monteiro; Antônio Marques de Sousa e Francisca dos Santos; Jorge Silva e Jacira de Almeida; Adib Bazilio Ruade e Mariana Friedrich; Hermínio Lopes e Clementina Costa da Silva; Wilson Marques Caetano e Elza Antônia de Sousa; Alberto Baltasiano e Bea Berer; Renato Rabelo e Jaci de Figueiredo; Divo Duarte de Macedo e Elza Melo da Silva; Ventura Gomes de Sousa e Maria de Lourdes Monteiro Dias; Lúcio Pedroso de Moura e Alice de Oliveira Chiglione Moreira; Bráulio Alves da Cunha e Owaclt Costa; Ismar Reynier e Márcia Vieira da Silva; Antônio Sá Ferreira e Almerinda José Mariano; José Luís de Meneses e Marilene Santa Clara; Agostinho Febrá e Marlene Carvalho Chelles; Almir Barbosa e Olga Mazza de Sousa; Válter Guimarães e Ieovergilda Melo; Milossav Maras e Eva Kyllarova; João Alves da Silva e Georgina de Castro; Mojzesz Icchok Korenchendler e Bjla Berensztok; Albano Coelho Barroso e Anita da Conceição; Válter da Silva e Tiolanda dos Santos; Francisco de Paula Muniz e Iolanda Pereira de Aguiar; Rubem Alves e Maria das Dores Alencar Santana; Genésio Gomes de Morais e Nilza de Lima; Atílio Bruno e Albertino Pereira; Almeida Alves de Sousa e Elisabeth Rodrigues da Silva; José Maria Martins e Adelina Alonso Serra; Alfredo Pinto e Marilda Dias; Nei Pimenta Bueno e Dirce da Rocha Martins; Camilo Gomes Nogueira e Marieta dos Santos Leal; Nei Luís Ferreira Guimarães e Maria José Correia; Osvaldo Etienne Pallos e Helma Katz; Osvaldo Ramos e Neide Martins Silva; Valdir Ferreira Neto e Inês de Oliveira; Valdemar Vicente de Almeida e Teresinha Ferreira Carvalho; Adalberto Gomes Pires e Eunice Alves de Carvalho; Mário Teixeira de Carvalho e Eulina Ferreira Reis; João Nóbrega Sales e Nilze Nóbrega; Moacir Curvelo Miguez e Glória Moura Ramos; Raimundo Maurício Esmeraldo e Orlinda de Jesus Alves; Geraldo Fernandes Martins e Linda Chade Zauer; Washington de Sena Malveira e Teresa de Jesus Vinhaes e Melo; Mário dos Santos André e Edite Sirgo Maloper; Aurivaldo Gouvêa e Jurema Alves de Oliveira; Hélio Bernardino de Miranda e Maria Aparecida da Silva; Jônas Pereira da Costa e Arlete Braga; Nilton Pereira e Alice da Silva Alves; Napoleão de Oliveira e Hilca Meireles; Isaac Ferreira e Maria Luísa de Jesus; Édson Pereira Gonçalves e Teresinha Ferreira da Silva.

CASAMENTOS

SRTA. JUDITE BELO PEREIRA — SR. EDIR CASSETI — Realizou-se, no dia 20 do corrente, na cidade de Guararã, Est. de Minas, o casamento da srta. Judite Belo Pereira, filha do sr. Domingos Belo Pereira e da sra. Delfina Paiva Guedes, com o sr. Edir Casseti.

Foram padrinhos, da noiva, no religioso, o sr. João Sales Filho e senhora e, do noivo, o sr. Pedro Agrell e senhora. No civil, da noiva, o dr. Pedro Peterse senhora e, do noivo, o sr. Raul Tavares Lamim e senhora.

BODAS DE PRATA

CASAL JOÃO DIAS — Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. João Dias e a sra. Carmelita Dias. Por êsse motivo o casal oferecerá uma recepção em sua residência.

ALMOÇOS

PROF. ROBERTO ACIOLI — Realizou-se, anteontem, um almôço promovido pelos diretores, chefe de gabinete e assistentes da presidência do IAPETC em homenagem ao prof. Roberto Acioli, presidente daquela autarquia, recentemente nomeado para o cargo de secretário Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

HOMENAGENS

PROF. NEWTON NORONHA — Por motivo do transcurso do seu aniversário natalício foi alvo de uma homenagem o prof. Newton Noronha.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Maria Rachid Caram — 10h30m. Igreja do SS. Sacramento.

Alzira François — 9h30m. Candelária.

Djalma Gaudio — 9 horas. Igreja do Carmo.

Sarah Bitencourt — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Eurico Rodrigues de Aguiar — 8h30m Igreja da Imaculada Conceição.

CURSO DE
DECORAÇÃO DO LAR
(em grupos)
pelo Prof. Louis F. James
As aulas em grupos terão início no dia 8 de março. Acham-se abertas as matrículas. Aulas das 14 às 16 horas. Uma vez por semana.
Avenida Churchill, 109
Sala 703

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Escolas — Apresentação — Adição — Permissão — Movimentação de oficiais — Licença especial

GABINETE
G. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 27 DE FEVEREIRO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 49

Para conhecimento desta Diretoria Geral Diretorias subordinadas e demais de execução, publico o seguinte:

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Foram aprovados e classificados no Concurso de Admissão ao 1º ano técnico da referida Escola, os seguintes oficiais:

Capitães Xamuse Camacho Bittencourt, da Cavalaria, Dir. Av.; Flávio Pereira Bruner, de Artilharia, do C. P. O. R. do Rio de Janeiro; e

Primeiro tenente de Engenharia Roberto Wagner, os quais deverão ser mandados apresentar à referida Escola, até o dia 5 de março próximo, para fins de matrícula, tendo em vista que as aulas terão início no dia 8 de março.

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES

Foram relacionados em aditamento no B. I. de 12 de fevereiro, desta Diretoria Geral, para fins de matrícula na referida Escola, no corrente ano, devendo ser apresentados a mesma até o dia 5 de março vindouro:

Primeiros tenentes da Arma de Engenharia Maurício Camanha de Carvalho, Mauro Gomes Ferreira e Marino Mariano Brider, do B. E. E.; Gilson Muñoz de Carvalho, Paulo Maurício Castelo Branco Sampaio e Aloísio Pita Xavier, da Cia. Escola de Com., e José de Oliveira, da 4ª Cia. de Com.

Matrícula sem efeito:

A do 1º tenente da Arma de Engenharia Moacir Pinto Coelho, da E. S. A. Rd. 33-D, T. E. C., de 19-II-54, da D. G. Eng.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronéis Augusto da Cunha Magessi Pereira, da Z. M. L., de procedência da Z. M. C., por ter sido designado para servir no gabinete do ministro da Guerra; Álvaro Alves da Silva Braga, do gabinete do ministro, por ter sido designado para servir no gabinete do ministro da Guerra.

Tenente-coronel Silvestre Travassos, do 1º R. I., por ter assumido o comando do Regimento.

Majores Xisto Werner Vieira, da Z. M. S., por ter vindo a serviço, sem ônus, e regressar dia .. de março; Romeu Marinho Leite, da D. G. P., por ter sido classificado nesta Diretoria Geral, Aníbal Gurgel do Amaral, do G. U. Es., por ter sido designado para representar a D. Inst. junto à C. A. F., dos exames de adm. da Es. Prep., em Natal, e seguir destino no dia 4 de março próximo; João Borges dos Santos da E. E. M., por regressar de Mato Grosso, onde fôra em gôzo de férias; Osmail Stockler de Oliveira Junqueira, do 27º B. C., por ter chegado ao Rio no dia 25, procedente do C. P. O. R. de Belo Horizonte e aguardar embarque para Manaus, visto ter sido classificado no 27º B. C. e ter permissão para gozar parte do trânsito em Manaus, tendo gozado 12 dias em Belo Horizonte; Márcio de Meneses, da E. E. M., por ter vindo a Manaus para onde seguirá em gôzo de férias.

Capitães Luís Frederico de Albuquerque, da E. T. E., por ter regressado de Pôrto Alegre; Osvaldo Vieira Peniche, do Reg. Itororó, por regressar à sua guarnição no próximo dia 4 ainda em férias; Geraldo de Oliveira Belo, do 18º R. I., por ter entrado em férias e vir gozar nesta cidade; Osvaldo Paiva, do 9º R. I., por se encontrar nesta cidade em gôzo de trânsito, iniciado a 17; Ivonildo Dias Rocha, da E. T. E., por ter regressado de Fortaleza; José Peres Vasconcelos, do 13º B. C., por ter vindo de Joinvile em gôzo de férias regulamentares, iniciadas a 22-II-1954;

Primeiros tenentes Iguamir Antônio Teixeira Marçal, da Cia. Es. C. Comb., por ter sido transferido, por necessidade do serviço, para a Cia. Escola de Carros de Combate, e recolher-se à Unidade; Newton Câmara, do 2º R. I., por seguir destino no dia 3-III-54, para Três Corações; Aldebaran Alves de Soura, da Z. M. L., por ter passado à disposição do Gabinete do ministro da Guerra; Hetam Botelho de Magalhães, da D. G. P., por ter sido julgado apto para o serviço, na sessão de 25 do corrente, da J. C. S.;

Segundos tenentes Frei Borges de Campos, do B. G., por término de trânsito e recolher-se à Unidade; Mário Sérvio Ferreira Viaça, do B. G., por término de trânsito;

— CAVALARIA:

Tenentes-coronéis Odilon Lehman de Figueiredo, da E. E. M., por ter regressado de P. Alegre, onde se encontrava em gôzo de férias; Gerardo Majer Amoroso Anastácio, do E. M. E., por ter regressado de Minas, por terminação de férias.

Major Antônio Coelho Neto, da D. P., por conclusão de férias e assumir a Chefia da S5-D2;

Capitães Paulo Aristo Anastácio, da C. E. S. S. E., por ter sido nomeado ajudante de ordens do general Nilo Augusto Guerreiro; Fábio de Morais Longruber, da E. A. O., por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do general Ciro Espírito Santo Cardoso e continuar cursando a E. A. O. Artur Loureiro de Oliveira Filho, da D. P. A., por ter sido desligado da D. P. A., e entrado em trânsito a 17-II-1954;

Primeiros tenentes Gil Beles, do 1-20º R. S., por ter vindo à esta capital em gôzo de férias; João Moreira Filho, da E. T. E., por ter regressado de Jaguarão, onde fôra em gôzo de férias; Roberto Ferreira da Costa e Sousa, da Z. M. L., por ter passado à disposição do Gabinete do ministro da Guerra; Lauro Anilo, da S. G. M. G., por seguir a 3 de março para Santa Maria, Rio Grande do Sul, com dispensa do serviço e permissão;

— ARTILHARIA:

Coronel Moacir de Araújo Lopes, da E. S. A., por ter vindo ao Rio a serviço e ter de regressar a Três Corações.

Tenentes-coronéis Osso Freire de Alencar Araripe, do gabinete do ministro, por ter sido designado para servir no gabinete do ministro da Guerra; Ubiratan Miranda, do gabinete do ministro, por ter sido nomeado oficial de gabinete do ministro;

Majores Isacir Teles Ribeiro, do gabinete do ministro, por ter sido designado para servir no gabinete do ministro da Guerra; Alberto de Oliveira Santos, da F. M. C., por haver sido desligado da E. I. E., classificado na F. M. C. e apresentar-se à esta Fábrica; Guilherme José Rodrigues Júnior, da E. E. M., por haver regressado de São Paulo, onde fôra em gôzo de férias. Renato Moreira da Fonseca, da I. A. Cos. e A. A. Aé., por ter sido nomeado para servir na I. A. Cos. e A. A. Aé.;

Capitães Haroldo Acioli Borges, do gabinete do ministro, por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do general Ciro do Espírito Santo Cardoso; Perel Teles de Meneses, do Dep. Mat. Com. da 9ª R. M., por seguir destino;

Segundo tenente Q. A. O. Genes Otávio Leitão, do E. M. E., por ter sido desligado e ter de seguir destino.

— ENGENHARIA:

Coronel José Sinval Monteiro Lindenberg, da E. P. — S. P., por ter vindo a serviço e retornar a São Paulo;

Tenente-coronel Pedro Abelardo de Melo Vaz, do S. E. da 8ª R. M., por término de trânsito e ter de seguir destino via marítima;

Capitães Maurício Tavares Gonçalves, da E. T. E., por término de férias escolares; Cesário C. de Arruda Filho, da Cia. Es. Com., por ter sido classificado na Cia. Es. Com., ter sido desligado de adido à E. Com. e recolher-se ao G. U. Es., aguardando assunção de comando.

Primeiros tenentes Lafaiete Teixeira Vaz, da Es. Com., por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da Es. Com. para os anos letivos de 1954 e 1955; Francisco José Rodrigues Neto, da Es. Com. Ex., por ter sido matriculado na Es. Com. Ex., desligado da 1ª Cia. Com. e seguir destino;

Segundo tenente Pedro Valdir de Alcântara, do 6º B. E., por término de férias e regressar à Unidade, sendo desligado de adido a esta Diretoria Geral.

— INTENDÊNCIA:

Tenente-coronel Aldemar da Cruz Rangel, do gabinete do ministro, por ter sido designado oficial de gabinete do ministro.

Primeiro tenente Mussoline da Silveira Soares, do Dep. C. M. Const., por ter regressado de São Luís, Maranhão, e continuar no gôzo de férias, nesta capital, até 2-III-954.

— SAÚDE:

Médico:

Primeiro tenente médico dr. Heitor Bueno da Silva, da E. S. E., por ter obtido permissão para gozar parte do trânsito em São Gabriel, onde foi classificado, e ter de seguir destino segunda-feira, 1º de março.

Dentistas:

Segundos tenentes João Francisco Silveira Nunes, da E. S. F., por ter obtido permissão para passar parte do trânsito em D. Pedrito e Pôrto Alegre, ter entrado em trânsito e seguir destino; Adal Bonilha, da E. S. E., por ter sido classificado no 6º R. C., e por ter de seguir destino, gozando o trânsito em Pôrto Alegre, Quaraí e Uruguaiana, conforme permissão; Hélio Cesário de Medeiros, da E. S. E., por ter sido nomeado 2º tenente dentista, classificado no 16º R. I. e gozar trânsito em Natal, Rio Grande do Norte, conforme permissão; Alberto Costa de Amorim, da E. S. E., por ter sido classificado no 1-6º G. A. C., ter entrado em trânsito e gozar parte do mesmo em Salvador, de acôrdo com a autorização da D. G. S.;

Farmacêuticos:

Segundos tenentes Rui Boschi, do H. G. F., por seguir destino; José Machado Ornelas de Oliveira, da E. S. E., por entrar em gôzo de trânsito;

— VETERINÁRIA:

Capitão Júlio de Oliveira, do 1º R. C. G., por ter sido graduado no pôsto de capitão e ficar adido ao 1º R. C. G. aguardando classificação.

Primeiros tenentes Odair Ribeiro Gomes do 5º R. C., por entrar em gôzo de férias; Jorge Pinheiro Borges, do 5º R. C., por ter de regressar a Quaraí em trânsito;

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Transferência de Quadro:

Por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 15º Regimento de Infantaria, o capitão Ubirajara Maribondo Vinagre.

O capitão Ubirajara encontra-se adido no 15º Regimento de Infantaria.

Classificação:

Por necessidade do serviço, no 17º Batalhão de Caçadores, o capitão Eduardo Cavalcante Santana.

O capitão Eduardo encontra-se adido ao Batalhão de Guardas, aguardando classificação.

Classificação sem efeito:

Para servir no Grupamento de Unidades Escolas, a do capitão Salomão de Carvalho, que se encontra adido ao Batalhão de Polícia do Exército.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço, a do capitão Antônio Delmas Filho, como sendo no 9º Regimento de Infantaria e não 16º Regimento de Infantaria, conforme publicou o B. I. de 27 de maio de 1954, desta Diretoria Geral.

O capitão Antônio encontra-se matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas para o 3º Batalhão de Carros de Combate o 1º tenente Rômulo Leite Bocaneira.

— INTENDÊNCIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, de excedente no 2º Regimento de Obuses 105 para o 9º Regimento de Infantaria, o capitão José Soares Marchiori.

Sem ônus para a Fazenda Nacional

Capitão Alfredo Rodrigues da Mota, da Escola de Educação Física do Exército para o 1º Batalhão de Polícia do Exército.

Capitão Afonso Teodoro Militz, do 1º Batalhão de Polícia do Exército para a E. C. F.

Capitão Eduardo de Oliveira Freitas, do Sanatório Militar de Itatiaia para o Hospital de Convalescentes de Itatiaia.

Classificação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, no 2º Regimento de Obuses 105, o capitão Georgino Pel do Rêgo Barros.

Anulação de transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional a do capitão José do Amor Divino, da Diretoria das Armas para o E. C. F.

— SAÚDE:

Médicos — Transferência:

Por necessidade do serviço, do Estabelecimento Regional de Subsistência da 6ª R. M. para a 1-4º G. A. C. M. o 1º tenente méd. R-2 Valdir Lemos Lopes.

Retificação de classificação:

Como sendo no Depósito Regional de Material de Saúde da 9ª R. M. e não no 12º Regimento de Infantaria, a classificação do capitão médico José Nunes de Cerqueira e Sousa, que se encontra adido ao 9º G. A. Cav. 75, aguardando classificação, e não como fêz público o B. I. n. 6, de 8 de janeiro de 1954 desta Diretoria Geral.

Dentistas — Transferência:

Por necessidade do serviço:

1. tenente Almir Wirth Lima, do H. Geral de Fortaleza para a Escola Preparatória de Fortaleza.

2. tenente Hugo de Abreu Lisboa, da 1ª-3 Batalhão de Fronteira para o 1º Regimento de Infantaria.

1º tenente Raul Machado de Gusmão, do 20º Batalhão de Caçadores para a Guarnição de Fernando de Noronha.

2 tenente Ivens de Albuquerque, do 21º Regimento de Infantaria para o Regimento Escola de Infantaria.

2 tenente Ari Fernandes, do 1-6º G. A. C. para o Sanatório Militar de Itatiaia.

2º tenente Gilson de Magalhães Couto, do H. Gu. Santiago para o 3º Regimento de Infantaria, ficando sem efeito a transferência anterior.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

Primeiro tenente João Miguel, no 1º Regimento de Cavalaria Motorizado.

Primeiro tenente Maurício René Ferrette, no 14º Batalhão de Caçadores.

Primeiro tenente Ozani Laine Falcão no H. Gu. Florianópolis.

Primeiro tenente dr. João Ferreira Filho, no 1-8º Regimento de Montada 75.

Transferência sem efeito:

Por necessidade do serviço, a do 2º tenente Geraldo Furtado Reis, do 6º B. C. para o 4º R. I.

Transferência:

Sem ônus para a Fazenda Nacional: Do 7º G. A. C. para a E. P. de Pôrto Alegre, o 1º tenente Wilmar Pena Rodrigues.

Declaração sôbre transferência:

Que a do 1º tenente Isnard Barral Tavares, do Sanatório Militar de Itatiaia para a Policlínica Central do Exército foi por necessidade do serviço e não como fêz público o B. I. n. 12, de 15 de janeiro de 1954, desta Diretoria.

Veterinários:

Classificação — Por necessidade do serviço

Capitães Orlando da Rocha Santos, no 28º Batalhão de Caçadores, Alcindo Castelo Chaves, no 10º Regimento de Cavalaria; Pedro Lúcio Tosin, no 3º R. A. Cav. 75; Carlos Bieil Filho, no 1º Regimento de Infantaria, e Mário Portela Gomes, na Coudelaria de Rincão.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço:

Como sendo no 2º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 e não no 5º Regimento de Cavalaria, a do 1º tenente Oldair Ribeiro Gomes.

Licença especial:

Concessão:

Prorrogada, de três meses, com início a partir de 9 de março de 1954, ao 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria José Silvestre de Oliveira, da D.G.S.M.

Como consequência, a D. G. S. M. comunique ao D. G. A. e a esta Diretoria Geral, a data exata em que o referido oficial entrar no gôzo da referida licença.

De seis meses, com início até 9 de março de 1954, aos seguintes oficiais:

Primeiro tenente do Q. A. O. de Infantaria Sílvio de Araújo Brito, da 2ª Divisão de Levantamento.

Primeiro tenente de Infantaria Orzete Filomeno Ferreira Gomes, da Escola Preparatória de Fortaleza.

Primeiro tenente do Q. A. O. de Infantaria Osvaldo Ferreira de Sousa, do 15º Regimento de Infantaria.

Como consequência, os chefes da 2ª D. L. e comandantes das Es. P. F. e 15º R. I. comuniquem, via rádio, ao D. G. A. e a esta Diretoria Geral, as datas exatas em que os referidos oficiais entrarem no gôzo da licença especial.

Retificação de data de entrada:

A data de início da licença especial de seis meses concedida ao capitão de Infantaria Valdir Jansen de Melo, do Q. G. da 5ª R. M., foi transferida para o dia 28 de agôsto de 1954, ficando assim retificada a data anteriormente estipulada.

Desligamento:

Desta Diretoria Geral, o major de Engenharia Murilo Correia de Matos, por ter passado a adido à D. G. E.; capitão de Infantaria Kleper Pompeu, por ter seguido destino; segundos tenentes de Engenharia Pedro Valdir de Alcântara, por ter seguido destino, e especialista de Saúde Maurício Moreira de Paula, por ter cessado o motivo da sua adição.

Desta Diretoria Geral, o 1º tenente de Infantaria Edgar Neves Lopes Lima, da 3ª Cia. M. Mn., por ter seguido destino.

Dispensa do serviço:

Concedo dez dias, para desconto em férias a partir do dia 24 do corrente, ao 1º tenente da Arma de Artilharia José Ernesto Jucá, da 4ª Companhia Média de Manutenção.

Concedo 15 dias, para desconto em férias de 1953, ao capitão da Arma de Infantaria Helber Pena Vale, adido a esta Diretoria Geral, a partir do próximo dia 1º de março.

Adição:

A esta Diretoria Geral, durante as férias que lhe foram concedidas a partir do dia 22 do corrente, o 1º tenente da Arma de Artilharia Fernando Nogueira de Carvalho, do 1-6º R. O. 105.

Ao Quartel General da 3ª Região Militar, aguardando solução de proposta para passar à disposição do E. M. F.-3, o 2º tenente do Q. A. O. Agassiz Pivoto de Carvalho, da Arma de Cavalaria.

Permissões:

Para passarem parte dos trânsitos:

Em Manaus, ao major da Arma de Infantaria Ormail Stocker de Oliveira Junqueira, transferido para o 27º Batalhão de Caçadores.

Em Santa Maria, ao 1º tenente de Infantaria Paulo Darcel Palhas, classificado no 3º Batalhão de Carros de Combate Leves.

Inclusão:

No efetivo desta Diretoria Geral, ficando considerado não apresentado, o 2º tenente do Q. A. O. de Cavalaria Adriano Francisco Gomart, que é designado para a 2ª Secção da 1ª Divisão da D. P. A.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A.
Resultado do Sorteio de Amortização realizado em 27 de fevereiro de 1954
CJQ OQZ YZP KKR
IJD PAN IFW
O próximo sorteio será realizado em 31 de março de 1954
SEDE SOCIAL:
Avenida Presidente Vargas, 290 - 11º andar
RIO DE JANEIRO

Uma VOZ em MINAS
ALCANÇANDO TODO O BRASIL
RÁDIO
INCONFIDÊNCIA
PRI-3 - 50 Kilowatts - 880 Kilociclos
PRK-5 - Ondas Curtas - 50 Metros
PRK-9 - Ondas Curtas - 19 Metros
PROGRAMAS CULTURAIS
PROGRAMAS DE AUDITÓRIO
DEPARTAMENTO ESPORTIVO
Envie a sua mensagem de propaganda através da
Rádio INCONFIDÊNCIA
BELO HORIZONTE
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
REPRESENTAÇÃO DE JORNAIS E EMISSÔRAS LTDA.
RIO DE JANEIRO — RUA MÉXICO, 164 - 9.º andar — Tel.: 42-4887
SÃO PAULO — R. BARÃO DE ITAPETININGA, 273 - 5.º - S. 2 — Tel.: 32-3512

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Novas turmas a 8 de março

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO «ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SÔBRE A PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM»

Acham-se abertas até o dia 9 de março as inscrições para o Curso «Algumas considerações sôbre a Psicologia da Aprendizagem», a ser ministrado pela professôra Maria Santacruz Lima, técnica do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP).

O curso iniciar-se-á no dia 9 de março e as aulas serão dadas às terças e quintas-feiras, das 9 às 10 horas, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, à rua da Candelária, 6 — 3º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar (das 12 às 18 horas). — TEL.: 22-3159.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especialisado. Matriculas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 98, perto da Caixa Econômica.

GINÁSIO PÁDUA SOARES

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — TEL.: 38-4131

Jardim de Infância — Primário — Admissão e Secundário.
MATRICULAS ABERTAS.
Aceitam-se transferências.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ARQUITETURA

MATRICULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS
INÍCIO EM MARÇO

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Castelo — Tel.: 52-8659

Associação Cristã de Moços

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 — ESPLANADA

UMA INSTITUIÇÃO MODELAR. INFORMAÇÕES, DIARIAMENTE. — TEL.: 22-9860

ADMISSÃO AO GINASIAL
TURMAS PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE.

GINASIAL
TÔDAS AS SÉRIES — Turmas pela manhã, à tarde e à noite.

COLEGIAL
Clássico e Científico: turmas pela manhã e à noite.

ARTIGO 91
TURMAS PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE.
Corpo docente especializado — Ótimos resultados

TÉCNICO DE CONTABILIDADE
Excelente oportunidade para os que concluíram o 4º ano Ginasial — Aceitam-se transferências.

SECRETARIADO — TAQUIGRAFIA
DACTILOGRAFIA — INGLÊS

Instituto Guanabara

RUA MARIS E BARROS, 420
Telefone: 28-9190

Relação das alunas do Instituto Guanabara classificadas no Concurso de Admissão à 1ª Série do Curso Normal do Instituto de Educação:

NOME	MÉDIA
Lenira Boechat Simões	81,00
Carmem Amorim Ferreira Vidigal	80,83
Marinda Fróis Garcez de Abreu	80,66
Maria Calmon Pedrosa	80,16
Marina de Castro e Miranda Ribeiro	80,16
Estela de Mesquita Vasconcelos	79,50
Maria Faria Teixeira	77,16
Nilza Carvalho Tavares	74,33
Iracilda Mariana Sarzedas Di Palma	73,66
Gilda de Moura	73,00
Arlete da Silva Rosas	72,50
Elisa dos Anjos Lopes	71,83
Marlene Magalhães Leite	71,00
Vera Marina Martins	70,50
Lenita Ribeiro Silva	70,00
Regina Lage	68,00
Dirce Dias de Souza	67,66
Telma Santos Maciel	67,16
Maria Josefa Barciela	66,66
Luigia Consentino	66,50
Dalva Bessa de Paula	66,00
Maria de Lourdes Pereira	65,83
Marilda do Amaral Ferreira	66,83
Maria Heloisa de Aguiar Bity	64,66
Anete Luzia Gonçalves	64,50
Regina Helena Figueiredo	63,50
Marli Kelly Corrêa	63,33
Luisa da Costa	62,00
Isa Correia da Costa	61,83
Ledir Silveira Gusmão	61,83
Isis Silva Mendes	60,83
Ivete Nazaré de Barros	60,50
Marina Pais	60,16
Maria Marlene Melo Martins	60,00
Cenira da Silva	59,83
Marize Célia de Araujo Pimenta	59,50
Marlene de Queiroz Cardoso	57,66
Samira Elias Chatack	56,50
Iára de Amorim Ramos	56,16
Maria José da Costa Homem	54,66
Celeste da Conceição Francisca	52,33
Sara Pereira	50,50

A aluna LENIRA BOECHAT SIMÕES, que obteve a elevada média 81, terminou o Curso Ginasial, em 1953, na 1ª turma que se formou no Ginásio Itamarati, anexo ao Instituto Guanabara.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª e 6ª páginas)

Eleita a diretoria da Faculdade de Ciências Médicas

Em assembléia que vem de ser realizada, na Faculdade de Ciências Médicas foi eleita a Diretoria da sociedade para o triênio 1954/1957, havendo ficado ela constituída pelos seguintes nomes: presidente — prof. Jaime Poggi; vice-presidente — prof. Rolando Monteiro; tesoureiro — prof. José Velho da Silva.

Na mesma ocasião foi igualmente eleito o Conselho Fiscal, que passou a ser composto pelos profs. Jorge Grei, Raul David de Sanson e Aquiles de Araújo.

Curso Avulso de Avicultura Doméstica

Estarão abertas, de 1 a 15 de março próximo, no Serviço Escolar da Universidade Rural, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, as inscrições para o Curso Avulso de Avicultura Doméstica, cujas instruções foram publicadas no "Diário Oficial" de 11-2-1954.

As inscrições far-se-ão mediante a apresentação dos seguintes documentos: prova de identidade, atestado de sanidade física e mental, prova de conclusão do curso primário e três retratos 3 x4.

Campanha de Educação de Adultos — Comissão do Distrito Federal

AVISO AOS INSPETORES DA CEA E AOS COORDENADORES

O presidente da Comissão Especial comunica que os inspetores da C.E.A. deverão comparecer à sede da campanha, avenida Presidente Wilson, 210, sala 610, dia 4 do corrente, às 15 horas e os coordenadores, no mesmo local, às 15 horas do dia 5, ou às 10 horas do dia 6, a fim de tomarem parte numa reunião destinada a resolver assuntos atinentes ao serviço.

INSTITUTOS

De Educação

Segunda chamada dos exames de segunda época — Dia 27, sábado, às 8 horas — Matemática — 1ª e 2ª séries ginasial; Latim — 1ª e 3ª séries ginasial; às 10 horas — Francês — 1ª série ginasial.

MATRICULAS NO JARDIM DE INFANCIA — Comunica-se aos interessados que nos próximos dias 4 e 5 de março, das 9 às 11 e das 13 às 15 horas, serão renovadas as matriculas dos alunos que frequentaram em 1953 o Jardim de Infância.

Nesses mesmos dias os responsáveis pelos candidatos ao primeiro período do Jardim deverão fazer as respectivas inscrições, concorrendo assim ao sorteio, que será realizado no dia 10, às 14 horas, no Auditório do Instituto de Educação, para o número de vagas existentes.

CONCURSO DE ADMISSÃO A PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO NORMAL DA ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Devem comparecer ao Serviço de Saúde do Instituto de Educação e Escolas Normais, sito à rua Mariz e Barros, n. 273, as 11 horas, para serem submetidas à prova de sanidade física e mental, as candidatas aprovadas nas provas escritas eliminatorias:

Quinta-feira — dia 4 de março, de Adel Sousa Soares a Maria Helena Mirandola Machado.

Sexta-feira — dia 5 de março, de Maria Helena Pelosi de Abreu a Zuleida Gonçalves.

Outrossim, devem comparecer ao Serviço de Abreugrafia e Cadastro Torácico, sito à avenida Franklin Roosevelt, 115, 5º andar, conjunto 505, para que sejam submetidas à abreugrafia, as candidatas aprovadas nas provas escritas eliminatórias, que devem levar as respectivas fichas:

Quinta-feira, dia 4 de março, às 14 horas, de Marlene Costa a Zuleida Gonçalves.

Sexta-feira, dia 5 de março, As 14 horas, de Adel Sousa Soares a Joseti Soares Gonçalves, inclusive.

Segunda-feira, dia 8 de março, às 14 horas, de Jovina da Cruz a Marita Simões do Rego Barros, inclusive.

Resultado dos exames de admissão à primeira série Normal da Escola Normal Carmela Dutra

Relação das candidatas que obtiveram 300 pontos, ou mais e portanto, habilitadas no concurso de admissão à 1ª, série do Curso Normal da Escola Normal «Carmela Dutra» — 1954.

Adel Sousa Soares, Adélia de Jesoús Almeida, Aldiva Maia Lopes, Alice Marques Pereira, Andréa Calheiros de Cerqueira, Angélica Pedro Alm, Ani Soares Ferreira, Araci da Rocha Castelo Branco, Aurea dos Santos Ferreira, Carmelita de Andrada Ribeiro, Carmen Silvia Pimentel Pereira de Araújo, Carmi Ferreira, Carminda Célia Varela Marrolg, Célia Maria da Silva Quartin, Cléo de Albuquerque Melo, Cleide Pereira Raimundo, Dalva Carvana Coelho, Dalva Jurema dos Santos, Dasy Carneiro Pinto, Deyse de Sousa Lobão, Dilma Diniz de Meneses, Eda Pereira Nunes, Elvina Depine Mariz, Eneida Carneiro da Silva, Eucir Pereira Lopes, Eugênia Duarte Moreira, Fanny Kuperman, Gilbera Ida Santiago, Gilduth Gonçalves Fonseca de Oliveira, Glicia de Meneses Reis, Haidée de Castro Mallet, Heleane Maria da Silva, Helena Hochman, Hellete Carvalho Barbosa, Herellia Carvalho Barbosa, Herellia Pereira Diniz, Iris Ramos, Isabel de Azevedo Alves, Isabel Rodrigues da Silva, Jandira dos Santos Barros, Joseti Soares Gonçalves, Jovina da Cruz, Justina da Conceição Ribeiro, Laura Alves da Rocha, Léa de Sousa Couto, Lelia Pinheiro Guerra, Lenice Braga, Lenir Morais, Leni de Lima Borges, Leolena Bandeira de Carvalho, Leonor Ferreira da Silva, Lilá Ferreira, Lilia Ferreira da Silva, Lola Costa Sena, Lourdes Silva Leite, Lúcia Cassano Siqueira Calmon, Luzia Iorio, Maria Cléa Silva da Cunha, Maria Clotilde Ferreira Duarte, Maria Guiseppa Sarpa, Maria da Glória Martins Ribeiro, Maria Helena Mirandola Machado, Maria Helena Pelesi de Abreu, Maria Helena Soares Cerqueiro, Maria Helena Tôrres Homem, Maria Henriques Araújo, Maria Ines do Nascimento, Maria Inês da Silva Pacheco, Maria Irene Destri Lôbo, Maria de Jesús Campinha, Maria de Lourdes Gonçalves de Araújo, Maria de Lourdes Goulart, Maria de Lourdes Lima, Maria de Lourdes Macedo Ramalho, Maria Lúcia de Carvalho Oliveira, Maria Lúcia Figueiredo de Carvalho, Maria Solange Melo Dias, Marilena dos Santos Silva, Marita Simões do Rêgo Barros, Marlene Costa, Marlene Monteiro Balense, Marli Barbosa Rodrigues, Marli Neves Gonzaga, Marli Rodrigues Vaz, Miriam Casceis de Gusmão, Miriam Gonçalves Coutinho, Miriam Gomes da Silva, Nanci Burlamaqui, Neida de Abreu Pimenta, Neide Gomes dos Santos, Neide Nascimento de Siqueira, Neir Inocêncio, Neli de Assis Pinheiro, Neli do Carmo Rodrigues Inocêncio, Neide Pereira da Costa, Nice José de Albuquerque, Nilva Ferreira Leite, Nilza oCelho do Espírito Santo, Norma das Chagas Chamarelli, Norma Tavares Prada, Odete Gouveia Spinola, Olivia Arantes da Costa, Pérola Rozen, Regina Eli Alves, Rosa Pais dos Santos, Rute Erotedes de Almeida e Silva, Rute Mota de Santana, Rute Rosart Marino, Shiriel de Carvalho Martins, Shirleis Francisca Filho, Sônia Celestino, Sônia Martins, Estela da Silva Teixeira, Teresa Alves Teixeira, Terezinha dos Santos Beirão, Thirzah D'Angelo Benigno, Virginia Silveira de Paula Meneses, Vilma Casella, Iolanda Rafael de Oliveira, Zuleida Gonçalves.

XI Congresso Brasileiro de Geografia

Sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do govêrno do Rio Grande do Sul, realizar-se-á, em Pôrto Alegre, de 3 a 11 de maio próximo, o XI Congresso Brasileiro de Geografia. E' promotora a Sociedade Brasileira de Geografia. Duas Comissões Organizadoras, uma constituída no Rio de Janeiro, sob a direção do desembargador Florêncio de Abreu, presidente do I. B. G. E. e outra no Rio Grande do Sul, sob a direção do ministro Guilhermino César, estão elaborando o programa do conclave.

U. CATÓLICA

Instalação dos cursos

Dia sete de março, festa de Santo Tomás de Aquino, realiza-se a solene instalação dos cursos da Pontifícia Católica do Rio de Janeiro.

A solenidade terá lugar no local da futura sede, na Gávea, rua Marquês de São Vicente.

Constará de Missa às 9h30m, rezada pelo reitor magnífico pe. Pedro Veloso, S. J., seguindo-se a aula de «Sapientia» pronunciada pelo professor pe. Francisco Leme Lopes, S. J. da Faculdade de Filosofia, às 10h30m.

Presidirá a Assembléia dos Professôres sua eminência o sr. cardeal D. Jaime de Barros Câmara, grão chanceler da Universidade.

Na mesma ocasião, será feita uma visita as obras das futuras instalações.

Estão convidados todos os professôres, alunos, antigos alunos e amigos da Universidade.

A entrada se fará pela rua Marquês de São Vicente, 263.

Faculdade Fluminense de Filosofia

Continuam abertas, na secretaria da Faculdade Fluminense de Filosofia, das 15 às 19 horas, no edifício do Grupo Escolar Getúlio Vargas, em Niterói, as inscrições para o segundo concurso vestibular cujos exames realizar-se-ão, na primeira quinzena de março próximo.

A Faculdade mantém, reconhecidos pelo Govêrno Federal, os cursos de Letras Clássicas, Néolatinas, Anglogermânicas, Geografia e História, Matemática e Pedagogia.

Professôra de Matemática e Desenho — Curso Ginasial
Telefone: 48-0909

LABORATORISTA

Já estão abertas as matriculas, restando poucas vagas. Curso prático para ambos os sexos, indicado a todos que desejam uma situação melhor.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes 85, 1.º, perto da Rua da Constituição

LIVROS À VENDA:

- A condição do trabalho — H. George
- A mulher e o divórcio — I. Secundiono
- A polícia Jud. e o Novo Cód. Penal — D. Magalhães
- A posição dos Estados Unidos — Luiz G. Chaves
- Aspectos do Direito do Trabalho — M. V. Russomano
- Aventuras de um comunista — John dos Passos
- Botânica agrícola — A. H. Sarmento
- Caminho de música — Andrade Muricl
- Classe média — De Castro e Silva
- COMENTARIOS AO CÓD. PROCESSO CIVIL — De Plácido e Silva
- Curso de direito internacional — B. S. Arruda
- De braços abertos para a França — B. Abreu
- Despedida Justa — C. Bonhomme S. W.
- Dinheiro Graúdo — J. dos Passos
- Elementos de Economia Politica — J. P. Gastaldi
- Elementos de Estatística — J. N. Santos
- Evolução do Direito Social — L. Amaral
- Falam os escritores — Silveira Peixoto
- INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE NATURAL — Zicarelli Filho
- Manhattan Transfer — J. Passos
- No juizo da Fazenda Pública — E. Cartaxo
- NOÇÕES PRATICAS D. COMERCIAL — De Plácido e Silva
- NORMAS JURIDICAS DA CONTABILIDADE — De P. e Silva
- O capitalismo de estado e o Imp. em espécie — Lenine
- O cavalo e a sombra dêle — H. Amorim
- O DIVÓRCIO — E. Maciel Filho
- O Estado e a revolução — Lenine
- O Marxismo — Engels, Kautsky e Lenine
- O SUICÍDIO — N. Teixeira
- Paz de espírito — J. L. Liebman
- Poemas vermelhos — C. Ambrogi
- Prática de Química Orgânica — N. E. Bubref
- Processo das Dil. Judiciais — J. Milhomens
- Questões da Gleba — J. A. Lima
- REGIME DOS SALARIOS NO D. TRABALHO — D. Magalhães
- Rua Alegre, 12 — Marques Rebelo
- TÉCNICA FORENSE E PRÁTICA PROCESSUAL — D. P. e Silva
- Técnica Orçamentária — A. Almir
- Teoria e Prática do Processo Fiscal — R. G. Mello
- VAMOS CRIAR SEU FILHO — Paulo Prado

Nas livrarias ou à rua Senador Dantas, 40 — 5º andar — Tel.: 22-5924

Curso Gallotti Kehrig

Medicina — Farmácia — Odontologia
TURMAS: — Manhã — Tarde — Noite
Início: 1º de abril — Edifício Rex — 3º andar — Cinelândia.
Eficiência real nos Vestibulares desde 1937.

CAMBRIDGE ENGLISH INSTITUTE
(Inglês)

Este Instituto, dirigido por professor inglês nato, aceita alunos principiantes e adiantados em pequenas turmas. Prepara alunos que desejam receber os seguintes certificados, fornecidos pela Universidade de Cambridge.
Lower Cambridge Certificate
Certificate of Proficiency in English
MATRICULAS ABERTAS
Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.706-C — Edifício Delamare.
A secretaria funciona das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.
Início das aulas: dia 8 de março.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA
Admissão com curso ginasial · Diplomas reconhecidos
VESTIBULARES: Engenharia, Medicina, Direito, Filosofia, etc.
ADMISSÃO: Colégio Naval, Escolas Preparatórias de Cadetes.
CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos.
Anexo: JARDIM DE INFÂNCIA e PRIMÁRIO
Matrículas abertas. Informações das 9 às 22 horas.

ESTUDANTE SUBURBANO!

Bancários e Comerciários de Madureira e adjacências! Estudantes da 4ª Série Ginásial! Matriculai-vos, ainda êste mês, nos cursos noturnos do COLÉGIO REPUBLICANO, de Vaz Lôbo: Técnico de Contabilidade — Cientifico e, também, Ginasial, diurno e noturno. Admissão grátis — Matriculas abertas
Aulas diurnas e noturnas.

Colégio Republicano

Estrada Monsenhor Félix, 87 — Vaz Lôbo — Tel.: 29-9144

Colégio Felisberto de Menezes

RUA SAO FRANCISCO XAVIER, NS. 204 a 208 — TEL.: 28-5596.
Diretor-Técnico — PROF. ARCHIAS DE MENEZES
CURSOS: — ADMISSAO — GINASIAL e CIENTÍFICO (diurno e noturno)
EXTERNATO, SEMI-INTERNATO E INTERNATO
Inscrições abertas para o exame de admissão ao Curso Ginasial, até 15 de fevereiro próximo.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA AS SÉRIES EM QUE HOUVER VAGAS

CONTRIBUIÇÕES

CURSOS	SÉRIES	1ª Prestação	Mais 10 prestações de	Época de pagamento das 10 prestações
Admissão	Única	200,00	150,00	Cada prestação até o dia 5 de cada um dos meses de março a dezembro.
Ginasial	1ª	350,00	220,00	
Ginasial	2ª	400,00	230,00	
Ginasial	3ª	400,00	240,00	
Ginasial	4ª	450,00	250,00	
Científico	1ª	550,00	300,00	
Científico	2ª	550,00	310,00	
Científico	3ª	550,00	310,00	

1 — A quota anual de Cr$ 360,00 (trezentos e sessenta cruzeiros) instituída em 1952 e cobrada em 1953, para efeito do aumento de salários dos professôres, poderá ser paga em 9 (nove) prestações mensais.

2 — A quota de conservação dos móveis, dependências e material de provas parciais de Cr$... 100,00 (cem cruzeiros, deverá ser paga no ato da matrícula.

LABORATÓRIO ESCOLA DE

PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese, que mesmo que V. hesite, uma visita, que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético

Direção de
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, salas 216-18
Tel.: 52-9935. Edifício Carioca.

Curso Vestibular C. O. S.

RESULTADOS DAS PROVAS ELIMINATÓRIAS DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA E ESCOLA POLITECNICA

C O S

1 — ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Alunos apresentados pelo Curso 101
Alunos aprovados na 1ª prova 83
Alunos aprovados na 2ª prova 40

Dando uma PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO MAIOR DO QUE QUALQUER OUTRO CURSO

2 — ESCOLA POLITECNICA

Alunos apresentados pelo Curso 57
Alunos aprovados nas eliminatórias 51

Relação nominal dos alunos do Curso C.O.S. aprovados nas provas eliminatórias:

1 — ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

1 — Heraldo Borges Teixeira
2 — Roberto de Barros Neto
3 — Roberto Martins Borges
4 — Ronaldo Oberlaender Tibau
5 — Samir Kury
6 — Silvio Cinque
7 — Zelio Costa
8 — Luiz Octavio Franco de Medeiros
9 — Luiz Marcio Barbosa
10 — Luiz Antonio Fragelli
11 — José Reynaldo Ferreirinha
12 — José Geraldo Corréa Laques
13 — Sergej Lebedeff
14 — Acyr Frederico Horta Pinto da Luz
15 — João Canelas Pires de Melo
16 — Ivo Assumpção de Gusmão
17 — Herman Glanz
18 — Hans Hulme
19 — Fernando Judice Velloso
20 — Delio Tardin
21 — Gilson Saffaro de Queiroz
22 — Geraldo Tostes de Sá
23 — Geraldo Simões Souto
24 — Expedito Cursino Alves
25 — Edmundo Carvalho de Souza
26 — Derodame Moura Leitão
27 — Dario Luiz Ferraz
28 — Carlos Henrique Poppe de Figueiredo
29 — Carlos Augusto de Oliveira Peixoto
30 — Caio Lucio Rodrigues de Souza
31 — Emilio Saieg
32 — Arthur Palmeira Ripper Neto
33 — Airton Vieira de Paula Arantes
34 — Paulo Eugênio de Niemeyer
35 — Paulo Emilio Fogaça Neto
36 — Sergio Campos
37 — Orlando Neves Pereira
38 — Mauro Cardoso Mourão
39 — Maria da Graça Arruda
40 — Jaides Moreira de Lima

2 — ESCOLA POLITECNICA

41 — Renato da Silva Almeida
42 — Luiz Olegario de Azevedo
43 — Flavio Jabour Attié
44 — Antonio Paulo Vieira
45 — Acyr Frederico Horta Luz
46 — Alexandre Ferreira de Souza Gomes
47 — Ariardo Guimarães Fonseca
48 — Arthur Palmeira Ripper Neto
49 — Bernardo Joaquim Brandão Figueiredo
50 — Caio Lucio Rodrigues
51 — Carlos Frederico Buess
52 — Carlos Henrique Poppe de Azevedo
53 — Deocoeli Storino Romualdo
54 — Dorodame Moura Leitão
55 — Edgard Carneiro Mano
56 — Edmundo Nascimento Araujo
57 — Eduardo Carneiro Monteiro
58 — Fabio Agostini Xavier
59 — Fernando Pimenta Vellozo
60 — Geraldo Simões Souto
61 — Geraldo Tostes de Sá
62 — Hans Hulme
63 — Helio Ferreira
64 — Humberto Cardoso Chaves
65 — Jackson de Carvalho Sampaio
66 — José Carlos Paredes Cristiano Silva
67 — Juarez de Carvalho Pires
68 — José Ferreira
69 — Karl Erik Frey Johnsson
70 — Luiz Antonio Fragelli
71 — Luiz Antonio Peixoto Faria
72 — Luso Dantas
73 — Moacyr Cunha dos Santos
74 — Manoel Pinto Alves da Silva
75 — Mauricio de Oliveira
76 — Mauro Cardoso Mourão
77 — Nertam Varela de Araujo
78 — Nelson do Rego Antunes
79 — Norberto Giro
80 — Oswaldo Moreira Lorenzo
81 — Paulo Eugenio Niemeyer
82 — Paulino Geraldo Cabral de Mello
83 — Paulo Jorge de Mendonça Lima
84 — Roberto de Barros Neto
85 — Reginaldo Augusto da Silva
86 — Reginaldo Souto Queiroz
87 — Ramiro Sobral
88 — Silvio Augusto Cruzeiro
89 — Ubirajara Lopes do Carmo
90 — Wellys Machado de Carvalho
91 — João Canelas Pires de Melo

Livro de matricula, fichário, frequência, etc., à disposição das pessoas interessadas, na Secretaria do Curso, para a comprovação dos resultados excepcionais apresentados pelo Curso C. O. S. nos vestibulares de Engenharia de 1954 — OS QUAIS APRESENTAM UMA PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO MELHOR DO QUE QUALQUER OUTRO CURSO.

Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Ed. Inúbia — Sala 502 — Tel.: 52-8659

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO INSTITUTO MARQUES

«SOB INSPEÇÃO FEDERAL»

ESTRADA MONSENHOR FÉLIX, 1.004-1.010 — IRAJA'

DIREÇÃO DOS PROF. DR. EWALDO LISBOA ANDRADE e HELIO IZIDORO VENTURA

CURSOS: PRIMARIO, ADMISSÃO e DACTILOGRAFIA; COMERCIAL, BASICO equivalente ao Ginasial; TECNICO EM CONTABILIDADE, equivalente ao Cientifico.

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS para qualquer série do primário, ginasial e contabilidade. EXAME EM FEVEREIRO.

ARTIGO 91 - GINASIAL EM 1 ANO

CURSO INTENSIVO — PROFESSORES ESPECIALIZADOS

O nosso curso vêm, desde 1951, apresentando os melhores resultados, tanto no Pedro II quanto em Niterói.

CURSOS DA A. S. C. B.

Direção do professor Ricardo Greenhalgh Barreto Filho, do Colégio Pedro II.

RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 22-0007.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia; VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO e NELSON MACHADO, do Colégio Militar.

MATRICULAS A PARTIR DE MARÇO.

INICIO DAS AULAS: a 1º DE ABRIL.

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

Candidatos à E. Nacional Engenharia

1 — Não se iludam pelo numero de alunos aprovados. Procurem saber TAMBEM QUANTOS FORAM PREPARADOS e QUANTOS FORAM REPROVADOS, isto é, qual a PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO;

2 — O Curso Vestibular C. O. S., apresentou 101 alunos logrando aprovação de 83 alunos, dando uma PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO MELHOR DO QUE QUALQUER OUTRO CURSO, conforme documentação, na Secretaria, à disposição das pessoas interessadas;

SECRETARIA CURSO C. O. S. — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Tel.: 52-8659.

HOMENAGEM AO DIRETOR DO COLÉGIO CRUZEIRO

A diretoria da Sociedade de Beneficência Humboldt, proprietária do aludido Estabelecimento de Ensino, tem o grande prazer de comunicar aos seus amigos, que amanhã, dia 1º de março do corrente ano, o nosso estimado Diretor e Professor

EUGÊNIO LEITE BORGES

comemora o seu vigésimo quinto ano de lides escolares.

O professor Borges foi sempre dos mais dedicados batalhadores pela causa do ensino e educação da juventude. Seu idealismo conhecido é um dos traços admiráveis que o caracterizam. Grande educador, pulso forte, sincero e paternal, assume por volta de 1942 a direção do Estabelecimento, que vem dirigindo com tanto amor, dedicação e eficiência.

Desejando, pois, a Diretoria prestar uma homenagem ao seu incansável colaborador, determinou, em virtude de ainda não haver aula no dia primeiro, que se realize no dia 8 de março, às 9 horas da manhã, no páteo do Colégio, uma comemoração, à qual serão benvindos pais, amigos e ex-alunos que se sintam ligados ao seu antigo mestre por laços de amizade e gratidão.

SOCIEDADE DE BENEFICÊNCIA HUMBOLDT

A Diretoria

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ENGENHARIA

MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS

INICIO EM MARÇO

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Castelo — TEL.: 52-8659.

Curso Vestibular C. O. S.

MEDICINA E ODONTOLOGIA

MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS

INÍCIO EM MARÇO

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Castelo — Tel.: 52-8659

ESTUDE NO CENTRO DA CIDADE

Um curso altamente valioso, em 3 anos, para os possuidores do curso ginasial ou comercial:

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

As pessoas que tenham concluido êste curso, além de possuir um diploma profissional de grande importancia no comércio e industria, podem ingressar em qualquer faculdade superior.

HORÁRIO: das 19 horas às 21h50m (exceto aos sábados).

MENSALIDADE: 10 parcelas de Cr$ 250,00 e uma de Cr$ 320,00, efetuada no ato da matricula. — Rapazes e moças que trabalham durante o dia encontram um ambiente agradável e de grande aproveitamento intelectual na

Escola Técnica de Comércio Carvalho de Mendonça

Rua da Constituição, 71 — Tel.: 22-6766

Outros cursos cujas matriculas estão abertas: GINASIAL, COMERCIAL BÁSICO e ADMISSÃO — com mensalidades módicas.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

AULA INAUGURAL — No dia 5 de março, no edifício da Faculdade Nacional de Direito, à praça da República, esquina da rua Moncorvo Filho, o catedrático J. Rodrigues Vale proferirá a aula inaugural dos cursos da Faculdade, perante a Douta Congregação e alunos de todos os cursos.

Versará a aula magna sôbre a participação que têm tido, no surto inflacionário, os poderes executivo, legislativo, judiciário e Fôrças Armadas.

Criticará o "Plano Aranha" e divulgará a terapêutica que considera capaz de singular a crise. Entrada franca. (a) Ferdinando de Vasconcelos Peixoto, presidente do CACO.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

VAGAS — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia não conseguiu ver seus esforços plenamente recompensados na sua luta pela restauração do número de vagas no exame vestibular. Por resolução do dia 26. da Egrégia Congregação, o número de vagas permaneceu em 150, bascados os professôres principalmente no número de aprovações até agora; resolvendo ainda que todos os candidatos aprovados serão aproveitados.

O D. A. vem a público protestar contra o critério de aprovação da última prova realizada (Geometria); contra o tempo de duas horas e trinta minutos, tempo êste verdadeiramente insuficiente para atender à realização das questões, como também contra a quase intenção da banca examinadora de tornar o número de aprovados amoldável às condições pré-estabelecidas pela Escola, isto é, 150 vagas.

Recorreremos ao Conselho Universitário desta decisão e lamentamos profundamente que os senhores professôres da E. N. E não tenham espírito de compreensão, de amor à Pátria, e tem tão pouco de sacrifício para atender as necessidades de nosso país, que tanto precisa de engenheiros.

Queremos deixar claro aqui os nossos agradecimentos aos professôres Gerônimo e Noronha que defenderam intransigentemente o ponto de vista dos alunos.

Fazemos ainda um apelo ao professor Rufino Pizarro, futuro diretor da E. N. E. lugar que ocupará no próximo dia 5 de março, no sentido de que êstes 209 candidatos ao vestibular não sejam prejudicados nas suas pretenções com provas de nível incompatível com o exame que prestam, ou mesmo com "charadas indecifráveis" a fim de êstes futuros colegas possam abraçar a profissão que escolheram. (as.) Rodolfo Pessoa, presidente do D. A.

AVISO AO TERCEIRO ANO — A próxima aula do monitor Castelo Branco será na quinta-feira dia 4 de março, às 17h30m, no prédio principal da E. N. E.

MATRÍCULA — Os requerimentos de matrículas deverão ser feitos sem a determinação do ano que irão frequentar. O prazo para entrega dos requerimentos foi prorrogado até o dia 15 de março devido a não se terem realizado ainda todos os exames. (as.) Francisco Sérgio Saboia, 1º secretário.

Arquitetura

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

"TURMA A" — Farão exame de Matemática (oral) dia 4 (quinta-feira) às 8 horas e Física dia 3 (segunda-feira) às 14 horas os seguintes candidatos: Antônio Elias Hawad, Abiel Derizans, Alberto Daniel, Antônio Carlos P. Guimarães, Antônio José de M. e Silva, Alceglan Saldanha M. da Silva, Amauri Rodrigues Prado, Aulio Salão Romita, Ana Guerra Duval, Altair Alves da Costa, Aristeu Maria Monteiro, Armando Guimarães Cardoso, Aquiles Alberto C. Sá Benevides, Armando Alves Cavalcanti, Altamiro Pascoal de Castro, Adolfo Thieres do Rêgo Monteiro, Alva Athos Francisco Fagerlande, Aristides Barreto do Nascimento, Antônio Augusto Veloso, Antônio Augusto R. Praguer, Artur de Azevedo Maia Fº, Airton Mouta Fernandes.

"TURMA B" — Exames oral de Matemática dia 4 (quinta-feira) às 14 horas e Física, no dia 8 (segunda-feira) às 8 horas os candidatos: Batuira de Assis Carvalho, Brás La-Gatta, Benjamim Pesset, Carlos Augusto Magalhães Estêves, Cristalino, Fernandes Fº, Cleveland Pereira Paraiso, Cleso Resende, Carlos José Asbar, Carols Alberto Vanderlei, Carlos Augusto Ribeiro de Camargo, Carlos Fernandes de C. Ferreira, Carlos Magalhães da Silveira, Cornélio Morses Neto, Carlos Eduardo da Rocha Barbosa, Carlos Fernandes S. da Silva, Delmo Moura dos Reis, Diná Badin, Daise Maria Guilhermino dos Santos, Eloá Moreira e Silva, Edson Freitas, Egídio Alberti, Eitel Roberto Peggi Nogueira de Sá, Eduardo A. Carodos de M. Rêgo, Enizo de Castro Osório.

"TURMA C" — Exames orais de Matemtica no dia 5 (sexta-feira), às 8 horas e Física, no dia 9 (têrça-feira), às 14 horas, os candidatos: Euler Antônio A. Amorim, Ferdinando Nikolai, Flávio da Hora Santos, Francisco de Assis de C. Ferreira, Fernando Aguiar Moncorvo, Fernando de Oliveira, Fernando Cambleiro Florido, Fernando E. Nascimento Silva, Fernando José V. Ferreira, Francisco de Assis Leal, Fernando Carvalho Guedes, Fernando Magalhães Mota Francisco Haroldo B. Beltrão, Felipe de Santiago Dantas Quental, Gabriel Salomão Ayub, Gércio Rodrigues Alves, Gelton Pacielo da Mota, Gisele de Faria Santos, Gastão Manuel Henrique, Gilberto Machado Brandão, Gilda Hirschberg, Hubert Félix Ensalem, Henrique Luís Ferman, Hircio Fermo de Miranda, Heiza Carneiro França.

"TURMA D" — Exames orais de Matemática no dia 5 (sexta-feira) às 14 horas e Física, no dia 9 às 8 horas (têrça-feira), os candidatos: Heraldo Silveira Lindgren, Higino da Silva G. Gil, Heitor Anes Dias, Italo Poci, Isaac Shafirovich, Ilca da Costa Galvão, Ivan Pereira Rodrigues, Italo Papacena, Isaac Iglicky, Jaime Herculano Drumond, José Eugênio Rodrigues, José Luís Batista Silva, João Monteiro Leite, José Darieto de Oliveira, João Clélio Stockler Canabrava, José Luís F. Matos, Jorge Sevola de Senmovitch, João Francisco Grohmann, Joaquim Cavadas Soares, Johny Jarbas R. Morais, José Moreira, Jorge Gustavo de Araújo, José Emílio Neves, José Anchieta Leal, José Luís C. Paiva.

"TURMA E" — Exames orais de Matemática no dia 9 às 8 horas (têrça-feira) e Física dia 5 (sexta-feira), às 14 horas, os candidatos: Júlio Praher, Jose Carlos Botini, Jacques Iankelevich, José Valton Aragão, José Luís M. Riper, José Francisco de Faria, Jorge Jabur Mauad, José de Barros Marques, José de Carvalho Viana, Jorge Ilson Felcione, Landri Gonçalves R. da Silva, Luís Moisés Schtruk, Luverci Fiorini, Lourdes Rodrigues Alves, Luís Roberto Puchen, Luís Erasmo de Morais, Lindberg Machado Cupelo, Lúcia Maria dos S. P. Gomes, Léda Lima Leal, Luss Carlos de Niemeyer P. Ferreira, Luís Fernando F. Sutter, Leon Chebar, Luís Augusto P. de Campos, Luís Moniz Poppe, Luís Borovoy.

"TURMA F" — Exames orais de Matemática, no dia 9 (têrça-feira), às 14 horas e Física no dia 5 (sexta-feira), às 8 horas os candidatos: Leon Levinson, Levi Guendler, Lúcia Maria F. Andrade, Mário Bakaj, Murilo Carols Gouveia., Mauro Mazeli Neto, Mário Expedito da Silva, Maria Elisa G. Costa, Milton Ramos, Mário Salgado Rodrigues, Maremedes Sousa, Maria Amélia G. Oliveira, Moisés Szpiz, Marinho Bueri Galderano, Marna de Andrade Dutra, Maurício Couto Mayer Ferreira, Mário Vilemor Amaral Negri, Maurício Fleuri Lopes, Milton Fischer Pereira, Maria Cherobina Floute, Mário Torquato Pinheiro, Maria Hanna Haszer, Marcel Engelhart, Marciene Allan de Sousa, Nilton Santos Ferreira.

"TURMA G" — Exames orais de Matemática no dia 8 às 8 horas (segunda-feira) e Física no dia 4 às 14 horas, os candidatos: Nicolau Sahid Bahouth, Osvaldo Emeri Brandão, Orlando Vergara Pais Leme, Omar Afonso de Castro, Olinio Gomes P. Coelho, Oto Sérgio Araújo Rangel, Paulo Henrique da Silva Tupper, Pedro Correia de Rocha Filho, Paulo de Sousa Rocha, Paulo Vilela Rodrigues, Morais, Paduiri Martins Saraiva, Paulo Marandino, Paulo Pepoire Gomes Paulo Solon Ribeiro, Pedro Maia Clemente, Rubens Masse, Ronaldo Vergne de Saboia e Silva, Rubens de Lara Richter, Renato Soares Moura, Roberto Furchtber, Renato Carneiro C. Fº, Ronaldo Costa Sousa, Ronaldo Ribeiro de Abreu, Roberto Miguel B. Cruz, Raul Fausto G. Barreto.

"TURMA H" — Exames orais de Matemática no dia 8 às 14 horas (segunda-feira) e Física no dia 4 (quinta-feira) às 8 horas, os candidatos: Ronaldo Baerleir, Ricardo Labre, Renato Marcoreli Acioli, Renato Oliveira, Solange Vieira, Stélio Rodolfo B. Seabra, Sérgio Mauro Freitas, Sérgio Fagundes Faria, Sebastião Avila Lima, Suemi S. Mascarenhas, Sérgio Rodrigues Colão, Silvio Ferraz, Silvino Assis B. Jor. Vera, Maia Oliveira Mascarenhas, Washington Braga Lima Neto, Wilson Astolfi Marques, Wilson Prata, Válter Pinto Oliveira, Válter Ianibeli, Válter Esca Cortinhas, Válter Curvelo de Mendonça, Hermano Gomes Montenegro, Silvio de Oliveira.

EXAMES DE 2ª ÉPOCA — 3º ANO E DEPENDENTES — Mecânica Racional — Será realizada a 2ª época desta cadeira no dia 12 de março às 8 horas.

3º ANO — Resistência dos Materiais

(Conclui na 6.ª página)

GINÁSIO PÁDUA SOARES

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — TEL.: 38-4131

Jardim de infancia, primário, admissão e secundário. Matriculas abertas. Aceitam-se transferências.

INSTITUTO SANTA LUCIA

Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem

Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensino especializado para crianças-problema, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadores de lesões cerebrais.

Direção tecnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estados Unidos, ex-assistente da Clinica do professor Alfred Strauss, naquele país.

Rua Marquês de São Vicente, 316 -- Gávea -- Tel.: 47-6571

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR

Preparo eficiente e completo de Dactilografia em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.

TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

Colégio Ateneu Brasileiro

RUA 24 DE MAIO, Nº 797 — TEL: 29-1964

Jardim de Infância e Primário — Matriculas abertas

ADMISSÃO GRATUITO: turmas reduzidas; professôres especializados.

GINASIAL E CIENTIFICO: Diurno e Noturno

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

ANUIDADES PARA 1954.

1ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 190,00
2ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 220,00
3ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 240,00
4ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 260,00
Curso Cientifico — Inicial Cr$ 550,00 — 10 quotas de Crl 310,00

COLÉGIO NOVA FRIBURGO DA Fundação Getúlio Vargas

NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO

Ensino de alto nível, reforçado com ESTUDO DIRIGIDO. Assistência educativa, psicológica e médico-dentária.

Internato Masculino — Preços razoáveis

Aceitam-se matriculas no CURSO DE ADMISSÃO. Preparação adequada ao sistema didático do estabelecimento.

INSCRIÇÕES: — Praia de Botafogo, 186 — Departamento de Ensino (9 às 12 horas e 14 às 17 horas, exceto sábados).

CURSOS DE LÍNGUAS

do INSTITUTO HANS STADEN

comunica a reabertura das aulas em 10 de março e abertura de novos cursos de:

ALEMÃO — PORTUGUÊS

e outras linguas.

MATRICULAS E INFORMAÇÕES:

COLEGIO CRUZEIRO, rua Carlos de Carvalho, 76 — Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados).

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

ENGENHARIA

Um estabelecimento que já é uma tradição. A experiência de 12 anos consecutivos, permitiu uma perfeita organização.

Sempre os melhores resultados e sempre superiores a todos os outros cursos reunidos.

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR

COMERCIAL BÁSICO

DIURNO — NOTURNO

De acôrdo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

MATRÍCULAS ABERTAS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Cientifico e Clássico Especializados

DIURNO — NOTURNO

De acôrdo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDARIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:

1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.

2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.

3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA e QUIMICA.

4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

(Ex-CURSO DE CONTADOR)

HORARIO: — As 17h50m e às 20 horas.

EXIGENCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginasial ou Comercial Básico.

VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássicos ou Científico.

DURAÇAO: — 3 anos.

MATRÍCULAS ABERTAS

INASIAL

DIURNO NOTURNO

MATRÍCULAS ABERTAS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Curso Vestibular C. O. S.

Faculdade Nacional de Arquitetura

RESULTADOS EXAME VESTIBULAR

A Direção do Curso chama a atenção sôbre a excepcional porcentagem de aprovação dêste ano na Faculdade Nacional de Arquitetura, pois o Curso apresentou 126 alunos, logrando aprovação nas duas primeiras provas (Descritiva e Desenho) de 103 (cento e três alunos), «dando a porcentagem de aprovação de 81,7%, melhor do que qualquer outro Curso».

Alunos apresentados pelo Curso 126
Alunos aprovados do Curso C. O. S. 103
Porcentagem de aprovação 81,7%
Alunos reprovados 23

Professôres da Seção de Arquitetura

a) GEOMETRIA DESCRITIVA E PERSPECTIVA — Prof. Tulio Studart
PROBLEMAS TÍPICOS DE VESTIBULARES — Prof. Carlos Octávio

b) ÁLGEBRA ELEMENTAR, COM ELEMENTOS DE ÁLGEBRA E GEOMETRIA ANALÍTICA — Prof. Carlos Octávio.

c) TRIGONOMETRIA E GEOMETRIA
Professôr Hebert Pinto

d) REVISÃO TRIGONOMETRIA E GEOMETRIA — Professôr Djairo Figueiredo

e) FÍSICA
Professôr Carlos Campos
Professôr Humberto Santana

f) DESENHO FIGURADO
Professôr Calmon Barreto
Professôr Orley Barros
Professôr Castelo Branco

Relação dos alunos do Curso C. O. S. aprovados nas duas provas eliminatórias (Descritiva e desenho figurado).

1 — Paulo Popoire Gomes
2 — Paduiry Martins Saraiva
3 — Paulo de Souza Rocha
4 — Pedro Corrêa da Rosa Filho
5 — Nilton Joaquim Fontes
6 — Nicolau Sahid Bahourth
7 — Newton Santos Rodrigues
8 — Mario de Villemor Negri
9 — Mauricio Meyer Ferreira
10 — Maria Amélia Gomes de Oliveira
11 — Maria Cherobina Fionta
12 — Marimedes de Souza
13 — Marinho Bueri Calderano
14 — Mario Salgado Rodrigues
15 — Francisco de Assis Leal
16 — Milton Santos
17 — Mario Bakaj
18 — Lucia Maria Figueiredo de Andrade
19 — Levy Guendler
20 — Luiz Fernando Sutter
21 — Lêda Lima Leal
22 — Lucia Maria Pereira Gomes
23 — Lindberg Machado Cupello
24 — Luiz Erasmo Moreira
25 — Luiz Moysés Schtruk
26 — Jorge Wilson Periciano
27 — José de Carvalho Viana
28 — José Roberto Barciela
29 — José de Barros Marques
30 — Jorge Jabour Mauad
31 — Jairo Silgail Marques
32 — José Francisco de Faria
33 — José Walton Aragão Araujo
34 — José de Anchieta Leal
35 — José Emilio Neves
36 — Joaquim Cavadas Soares
37 — Jorge Ecevola de Semenovith
38 — José Luiz Ferreira de Matos
39 — João Clebio Stockler Canabrava
40 — José Darlete de Oliveira
41 — José Luiz Baptista da Silva
42 — Silo Meirelles Costa Leite
43 — Walter Pinto de Oliveira
44 — Wilson Astolfi Marques
45 — Washington Braga Lima Neto
46 — Tatiana Marina Leal
47 — Sergio Rodrigues Colão
48 — Sebastião Avila de Lima
49 — Sergio Faria
50 — Stelio Rodolpho Bastos Seabra
51 — Sylvio de Oliveira
52 — Renato de Oliveira
53 — Ronald Costa Souza
54 — Renato Carneiro da Cunha
55 — Ricardo Labre
56 — Rubens Lara Richter
57 — José Eugenio Rodrigues
58 — Jayme Herculano Drummond
59 — Italo Papacena
60 — Isaac Iglicky
61 — Ivan Pereira Rodrigues
62 — Ilca da Costa Galvão
63 — Heitor Vignoli
64 — Heraldo Silveira Lindgren
65 — Heiza Carneiro da Cunha
66 — Humer Emsalem
67 — Gastão Manoel Henrique
68 — Gercio Rodrigues Alves
69 — Fernando Ferreira
70 — Fernando Magalhães Motta
71 — Fernando de Oliveira
72 — Fernando de Aguiar Moncorvo
73 — Flavio Hora dos Santos
74 — Ferdinando Nikolai
75 — Enize de Castro Ozorio
76 — Edson de Freitas
77 — Eloa Moreira da Silva
78 — Daisy Maria Guilhermina dos Santos
79 — Didio Costa Magalhães
80 — Carlos Eduardo da Rocha Barbosa
81 — Cornelio Moraes Netto
82 — Carlos Fernandes
83 — Carlos Lopes de Azevedo
84 — Carlos Alberto Wanderley
85 — Carlos José Asbar
86 — Cleveland Pereira Paraizo
87 — Cristalino Fernandes Filho
88 — Carlos Augusto Esteves
89 — Braz Lagata
90 — Arthur de Azevedo Maia Filho
91 — Adolpho Thiers do Rego Monteiro
92 — Altamiro Paschoal de Castro
93 — Alaor Ferreira Campos
94 — Aquiles Alberto Corrêa de Sá e Benevides
95 — Aristeu Maria Monteiro
96 — Altair Alves da Costa
97 — Amaury Rodrigues Prado
98 — Alceglan Saldanha Monteiro da Silva
99 — Antonio Elias Hawad
100 — Luiz Gonzaga Amorim
101 — Jorge Gustavo de Araujo
102 — Mario Expedito da Silva
103 — Ayrlton Mota Fernandes

Inicio das novas turmas: 15 de Março

Secretaria: Av. Presidente Wilson 210 — 5º andar Sala 502 — Ed. Inúbia — Castelo — Tel: 52-8659.

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK
ORIENTAÇÃO: — Professor Comte Werneck. Professôres especializados. Admissão ao Colégio Naval, Escola Preparatória de Cadetes e Marinha Mercante. Reinício das aulas, em 2 de março. Matrículas abertas. Dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9128.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Contador) — Equiparado ao Clássico e Científico: — Cr$ 250,00.
COMERCIAL BÁSICO — Equiparado ao Ginasial: — Cr$ 180,00.
Matrículas e transferências — (Diurno e noturno).
ADMISSÃO ESPECIAL: — PEDRO II — INST. DE EDUCAÇÃO — COLÉGIO MILITAR
Primário e Jardim da Infância.
Escola Técnica Com. Vila Isabel
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 277 — TEL.: 48-0529

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
PRAÇA FLORIANO, 55 - 11.º ANDAR - GRUPOS 6 e 26
(CINELÂNDIA) — TELS.: 52-0618 e 52-2972
Diretor: — PROF. PAULO GONÇALVES
Acham-se abertas as matrículas para os cursos de:
SECRETARIADO (10 MESES)
PORTUGUÊS
TAQUIGRAFIA
ESCRITURAÇÃO MERCANTIL
MATEMÁTICA
DACTILOGRAFIA
Preparo sólido de bons profissionais, dentro do tempo mínimo que se pode admitir. Tradicional curso que, há 16 anos funciona no Distrito Federal e de onde saíram centenas de taquígrafos secretários, hoje em função nas Casas Parlamentares, nos Ministérios, no Comércio e na Indústria.
ESTENO-DACTILÓGRAFO (10 MESES)
TAQUIGRAFIA — PORTUGUÊS — DACTILOGRAFIA
Trio básico indispensável no preparo e formação do perfeito estenógrafo.
INÍCIO DAS AULAS EM 8 DE MARÇO
TAQUIGRAFIA — Aulas para iniciantes (aprendizado) em dias e horário escolhidos pelos próprios alunos e turmas (homogêneas) de aperfeiçoamento para qualquer sistema, em velocidades de 20 até 140 p. p. m.
DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.
AMBIENTE DOS MELHORES, CONFÔRTO E INSTALAÇÕES MODERNAS
POSSUÍMOS UM DEPARTAMENTO PARA COLOCAÇÃO DOS NOSSOS ALUNOS E PARA OS TAQUÍGRAFOS EM GERAL. (NÃO COBRAMOS TAXAS).

Colégio Vasco da Gama
Diretor: — DR. OTACILIO RAINHO
Para estudantes de todos os clubes
CURSOS:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL
MATRÍCULAS ABERTAS
Não deixe para a última hora a matrícula de seu filho.
Curso primário com preços reduzidos
Informações na Secretaria
RUA SENADOR DANTAS, 118
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
TEL.: 42-3789.

Aprenda inglês por correspondência
1ª LIÇÃO GRATIS
Um curso realmente fácil, rápido e prático. 4 longas lições por mês, com tradução e pronúncia figurativa de cada palavra, por APENAS Cr$ 50,00. Envie seu nome e endereço ao CURSO «ANGLOBRAS» DE INGLÊS — Caixa Postal 116 — Copacabana — Rio.

COLÉGIO NAVAL
28-0248 — CURSO BARATA — 43-3240
RUA DO TEATRO, 3 — 1º ANDAR
Acham-se abertas as inscrições para novas turmas, das 8 às 10 e das 17 às 18 horas. Início das aulas: 8 de março.
MENSALIDADE: Cr$ 250,00.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!
INSTITUTO UNIVÉRSITAS
VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TEL.: 45-5313 — RIO.

Colégio Cardeal Arcoverde
GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMÁRIO
Inicio das aulas, dia 8 de março
Matriculas até o dia 5
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949

BELAS-ARTES
VESTIBULAR
PROFESSORADO DE DESENHO — PINTURA — ESCULTURA — GRAVURA
(por professôres formados pela E. N. B. A. e F. N. F.)
Início das aulas: 15 de março. Informações: — TEL.: 29-4710.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 11

Vestibular de Odontologia
O CURSO BETTENCOURT abre suas matrículas em 10 de março. Início das aulas: 2 de abril.
RUA BARÃO DE ITAMBI, 66 — (BOTAFOGO)

ADMISSÃO GRATUITO
EXAME EM FEVEREIRO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — GINASIO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
CURSO DE ADMISSÃO GRATUTITO PARA EXAMES EM FEVEREIRO.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CURSOS

De Relações Humanas

O I.B.R.H. informa que terá início, na próxima quinta-feira, dia 4 de março, um curso rápido de aperfeiçoamento sôbre a disciplina Relações Humanas à guisa de introdução a um curso metódico e sistematizado da mesma matéria. As aulas estão a cargo do prof. dr. Henrique Franco e serão realizadas às têrças e quintas-feiras, das 18h30m às 20h30m, na avenida Graça Aranha, 81, 12º andar, telefone 28-0615. Entrad franca.

ISOLADAS

Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro

C. A. LUIS GAMA FILHO

RESULTADO DO VESTIBULAR — Acha-se afixado na Faculdade o resultado do concurso de habilitação. As matrículas para os que passaram estarão abertas até o dia 10 de março.

REUNIÃO — A diretoria do Centro Acadêmico estará reunida em sessão ordinária dia 9 de março, têrça-feira, às 20 horas, na Faculdade.

MENSALIDADE — A quantia de Cr$ 60,00, referente ao primeiro semestre de 1954, que está sendo cobrada no ato de matrícula, destina-se a suprir as diversas necessidades do Centro, e reverterá em benefício geral. Esperamos a compreensão de todos e de boa vontade sua cooperação.

AULA INAUGURAL — Será a 15 de março, segunda-feira, a aula inaugural do ano letivo de 1954.

ESTATUTOS — A próxima reunião da comissão encarregada da elaboração dos Estatutos está marcada para o dia 5 de março, sexta-feira vindoura, às 20 horas, na Faculdade.

LIVROS E APOSTILAS — Os colegas interessados em obterem livros e apostilas devem entrar em contacto com o Centro Acadêmico, nos dias 8, 9 e 10 de março, quando serão prestadas tôdas as informações.

ESPORTES — Logo nos primeiros dias de março serão marcados os treinos para as diversas modalidades de esporte. Inscrições podem ser feitas no Diretório, com os colegas José Figueiredo Aguiar, José Romeu Vianna, Bolivar Dias ou José Pedro Esposel.

FLÂMULAS — Estão sendo vendidas no Centro Acadêmico, ao preço de Cr$ 35,00 cada uma, sugestivas flâmulas de nossa Faculdade. Também estão à venda, ao preço de Cr$ 20,00, a unidade escudos metálicos e carteirinhas de couro.

BIBLIOTECA — Nossa biblioteca encontra-se em organização. Tôdas as colaborações podem ser entregues a qualquer membro da diretoria ou à colega Mirion, primeira bibliotecária.

CARNAVAL — Durante o período de Carnaval, o Centro Acadêmico estará fechado. Estaremos a postos novamente a partir do dia 5. — José Pedro Esposel, presidente.

SALAS DE AULA — Alugo pela manhã e à tarde mobiliadas, Av. 28 de Setembro, 777. Fone: 38-3193 ou 48-0529

Técnica de Serviço Social

Avisa-se aos candidatos ao Curso de Assistente Social que serão iniciadas as aulas do «Vestibular» (gratuitamente), quinta-feira próxima, dia 4 de março, e que os mesmos devem comparecer trazendo a documentação exigida, acompanhada do requerimento de inscrição de matrícula.

Em virtude de haver ainda algumas vagas, foi dilatado por mais algum tempo o prazo para a matrícula do Curso de Assistente Social, carreira de grande futuro amparada pela lei, entre as demais de nível superior.

A secretaria desta Escola funciona diàriamente à rua México 11, sobreloja, no serviço de informações, aos srs. candidatos.

Resultado do exame vestibular da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS

Edson Abdalla Saad, Fernando Araby Batista, Samuel Magalnik, Antônio Muricci, Edna Rangel, Angelo Antônio Borgese, Hamilton Rogério Sanford de Vasconcelos, Valdir da Costa Paiva, Juir Nunes Pereira, Paulo Cléo Alves Machado, Maria Teresinha Ribeiro, Elza Nehrei, Inau Benedita Ferreira da Silva, José Carlos Bastos Côrtes, Ataíde Lôbo Fabiano Alves, Nélson d'Oliveira Costa Pereira, Eduardo Autran de Almeida, José Manuel Franco, Wilson Romano Calil, Paulo Rorazza, Mário Barreto Correia Lima, Nélson Santoio, Noêmia César da Silva, Altair Veloso, Munir Haikal, Amauri de Oliveira Queiroz, Luis Bráulio Ferreira, Iberê Brandão e Fonseca, Nélson Augusto Rodrigues, Hélio Moreira da Silva, Tarcídio Cabral de Melo, Marino Tavares dos Reis, Francisco Edilson Pinheiro, Joaquim Abreu Teixeira, Zenaira Aranha Miguel Pereira, Válter Schaffer, Luis José Rodrigues, Francisco das Chagas Moreira Catunda, Natan Fiszon, Wolney Pais Leme, Tubertino Bráulio de Freitas, Horácio Dídimo Pereira Barbosa Vieira, Raimundo de Oliveira Magalhães Neto, Otair Carneo, Antônio Benjamim Castañon, José Francisco Monteiro Soares, Stefan Osiek, Hermínio de Sousa, Edson Marques Pires, José Arimatea dos Santos, Maria de Araújo Gomes, Edméia Penha Galvão Rosa, Vitor Balassiano, Rildo do Passo, Sérgio Roberto Viegas de Andrade, Mussi Assad, Fernando de Castro Saldanha, Elenir Borges, Maurício Torós, José Caputo Moreira, Rômulo Sveiza, César Spina Garzoni, Almir Dutton Ferreira, Habib Fahed, Fernando Dias Pais, Daniel Faiersztain, Salomão Schor, Valdemar Tebaldi, Nélson Rossetti, José de Sousa Soares, William Miguel, Abelardo Teixeira, Mário Sabino, Dirvalzina Rutigliani Gomes, Guilherme Brunstein, Fábio Emanuel Pinto Franco, Paulo Rubem Gonçalves Lisboa, Waytel Ribeiro da Silva, Paulo da Costa, Floriano Alves Gonçalves, Eduardo Wadamori, Safira Gondim de Farias, Joviniano Alves de Macedo, Valdir Taranto Luz, Juarez Montenegro Cavalcanti, Júlia de Araújo Paiva, Newton da Silva Carvalho Leme, Platão Aníbal Ribeiro Rosa, Clóvis do Couto Rosa, Severino Teixeira de Mendonça, José de Melo Lima, Edson Cruz, William Manne, Phoebo Túlio de Sousa, José Augusto de Melo Golo, Fernando Gesualdi . Fagundes, Maria Starling Gonçalves, Prescila Vieira Ferreira, João Manuel Xavier, Isaura Loredo, Abidala Suleiman, Maria da Conceição dos Santos Mota, Joel Vivas de Sousa, Abraham Fisman, Luís Carlos da Cunha, de Alencar Pereira de Sousa, Carlos Henrique Pereira Lima, Chaim Szol Urman, Newton Papaleo Montes, Altamiro da Rocha Oliveira, Antônio Thiers Carneiro, José Lima Souto, Clodir de Matos, Antônio Correia de Matos Filho, Israel do Val Meireles, Ben-Hur de Sousa Meireles, Flávio Chagas Pires, Elza Guimarães Esposito, Serafim Moreira Sofia Filho, Jacob Zimelewicz, Salomão Abelson, José da Silva Goiana, Moizesz Gamarski, Luís Sztajnbok, Adélia Bulak, Teresinha da Conceição Tavera, Edgar Viana de Santana, Adelina Braga de Sousa Velho, José Miceli, Iolanda Helena Monteiro Gomes, Wilson Sebba, Jurucey José Bassini, Antônio Benedito Pinguelli, Bráulio Carlaos Bezerra Filho, Hermínia Conceiro, José Aloise Ragone, Joel Pizzini, Isaac Milner, Válter Alvaro da Silva, Heitor Queiroz, Airton de Oliveira Galvão, Dilo Richter, Enir Ribeiro Teixeira, José Carlos Ferreira da Silva, Manuel Wilson Pinheiro, Samyr Helou, Elísio Gonçalves Rocha, Nilton Carlos Mendes, José Bourabeby, Demilson Serafim, Sávio Cruz Franco, Adão Furtado Cabreira, Otávio Martins, Alberto Ribeiro Júnior, Gil Trinta, Roberto Faria Scampini, Jandira Fontoura Machado, Heil Van der Broecke, Tácito Ferreira Marcolini, Paulo de Magalhães Diaz, Norival Rodrigues Soares, Mário Dorigo, Janete de Brito Prieto, Samuel Nunes Magalhães, Josima de Oliveira, Pandolfo, Nanci Ferreira dos Santos, Osvaldo Bastos Braga, Jaime de Barros Silva, Nilo Teixeira Rodrigues, Francisco Arinelli Herédia, Belmiro Cavalcanti do Egito, Tarcísio Mendes del Peloso, Mary Vieira Ferreira e Luís Gonzaga Abreu Jorge.

NOTA: — Os alunos classificados até o 27º lugar (média 5,50) deverão requerer matrícula até o dia 10 de março. Os nomes constantes da relação estão dispostos de acôrdo com a classificação rigorosa.

Colégio Pedro II Externato

EXAMES ORAIS DO ARTIGO 91

A secretaria do Colégio Pedro II — Externato, previne aos interessados que os exames orais vão começar no próximo dia quatro, às dezoito horas, obedecendo ao horário que se encontra afixado na portaria.

E. DO RIO

Engenharia

EXPEDIENTE

24|2 — portaria designando os profs. Valdemar Raoul, Renato Ferreira Pereira e Otávio Cantanhede, presidente, para constituírem a comissão examinadora de Química do Concurso de Habilitação.

Urubatan Machado — Sele devidamente a petição e encaminhe-se o processo ao sr. diretor.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — CHAMADOS PARA PROVAS ORAIS — **Física — Dia 4** — de Ludwig até Paulo Antônio F. Neto; **Dia 5** — de Paulo dos Santos Rodrigues a Zélio Costa; **Dia 6** — de Aaron até Paulo Ant. F. Neto; **Dia 8 — de Fernando** até Lione.

Química — Dia 4 — de Paulo dos Santos Rodrigues a Zélio Costa; **Dia 5** — de Ludwig até Paulo Antônio Neto; **Dia 6** — de Fernando até Lione; **Dia 8** — de Aaron até Ernesto Camilo.

TURMA A: Dia 4, **Física** (às 14 horas); dia 5, **Química**; dia 8, **Matemática**. TURMA B: Dia 4, **Química**; dia 5, **Física**; dia 6, **Matemática**; TURMA D: Dia 4, **Matemática**; dia 6, **Física**; dia 8, **Química**. Todos os exames terão início às 8 horas.

SALAS DA PROVAS — **Física** — sala 32; **Matemática**, sala 31 e **Química**, sala 29.

EXAMES DE 2ª ÉPOCA — **Física**, realizado a 25 de fevereiro: Afonso Alvarez Lourenço — 7,4; Afrânio Rolim Cabral — 5,6; Amauri Teixeira Campos — 5; José Fabiano Giannerini — 6,5; Luís Mário Ferreira de Sousa — 7; Renato Cito — 5,7; Ronaldo de Oliveira Barroso — 6; Reprovados — 12; Faltaram — 8.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO
ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS

— A —

Airton Vieira de Paula Arantes, Amaurilo Crisóstomo de Matos Mateus, Antoniebe Elvas da Costa, Carlos Afonso Pimentel, Carlos Roberto Minervino Ramos, Fernando Pena Botafogo Gonçalves, Ivan Pavie Richter, João Lúcio de Azevedo Brito, José Diamant, José Raimundo Ferreirinha, Luís de Araújo Brito, Luís Fernando Bandeira de Melo Rodrigues, Luís Otávio Franco de Medeiros, Mauro Cardoso Mourão, Moisés Braunstein, Munir Assuf, Paulo dos Santos Rodrigues, Péricles Soares Galvão, Rafael Kaczenik, Samuel Eshriqui, Sílvio Cinque, Valmir Gonçalves, Zélio Costa.

— B —

Aaron Horsch Fayfman, Alberto Nathan Moritz Goldstein, Alberto Pinchas Jafé, Alvaro Mihailoff, Antônio Brasil Maia, Antônio Carlos de Araújo, Aron Zisel Tenenblat, Avelino Alvarez Bautista, Bernardo Joaquim Brandão Figueiredo, Chiozo Hirano, Décio Lima Vasconcelos, Domingos Nascimento, Ernani José Lopes, Ernesto Claro Camilo, Floriano Hermeto de Almeida Filho, Gélsio Costa de Paula Arantes, George Gunther Bertling.

— C —

Germano Gás, Gérson Ribeiro Garcia, Henrique Wainer, Hilton da Silveira Vargas, João Batista Rodrigues da Mota Resende, João Cardoso Sousa, José Auvusto Pires Martins, José Carlos Morais, José Stokler Canabrava, José Válter Kastrup Pereira, Levi Franco, Lione Steinbruch, Ludwig Alvin Brener, Luís Carlos Guerreiro, Luís Eduardo Mendes de Oliveira Castro, Luís Geraldo Martins Leans Alves, Lutne Faria, Majer Kac.

— D —

Mauro Magalhães dos Reis, Murilo Henrique Silva, Nélson Gomes Taveira, Nilton Seixas Necchi, Oreste Pagliusi Filho, Osmar Fernandes Rodrigues, Osvaldo Luís Cardoso, Paulo Antônio Ferreira Neto, Plutarco Mesquita, Roberto da Silva Macieira Filho, Rubens Carleti, Salomão Pitman, Schebsel Edelman, Sérgio do Monte Lima Lourival, Sérgio Maurício Pimenta Veloso, Sérgio Werneck Alves, Severino de Lima Acióli, Silvio Trivelato, Van Dyck Góis Tocantins, Válter Gonçalves.

U. BRASIL

(Conclusão da 5.ª página)

— Será realizada a 2a época desta cadeira no dia 25 de março às 8 horas.

SECRETARIA

ABERTURA DOS CURSOS — Terá lugar, na próxima quinta-feira, 5 de março, a aula inaugural dos cursos jurídicos do ano letivo de 1954. Proferirá a aula o prof. José Rodrigues Vale sob o seguinte tema: «Participação dos Poderes Públicos no Surto Inflacionário e crítica ao Plano Osvaldo Aranha».

Odontologia

EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA

Avisa-se aos interessados que o exame de segunda época da cadeira de Patologia será realizado no dia 4, às 13 horas.

Filosofia

AULA INAUGURAL — A oração de sapiência será ministrada no dia 5 de março próximo, no salão nobre, às 16 horas, pelo prof. Ernesto de Faria Júnior, chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, sob o tema: «O ensino e a crise atual da cultura».

MATRICULAS — Até o dia 5 de março serão recebidos os requerimentos de matrícula na primeira série dos diversos cursos e dos alunos dependentes de exame de segunda época.

DOCÊNCIA LIVRE — As inscrições no concurso para docência livre nas cátedras da Faculdade acham-se abertas até 30 de abril vindouro

Manifesto do Movimento Unificador aos vestibulandos

No dia 26 do corrente a Colenda Congregação da Escola Nacional de Engenharia, apreciando o recurso para restauração das duzentas vagas, decidiu manter as 150 anteriormente estipuladas no corrente ano. Esta atitude surpreendente muito nos desagrada, mormente porque é dever da Congregação incentivar a cultura, desenvolver o ensino e estimular os que pretendem abraçar a profissão de engenheiro. E' do conhecimento público que o nosso país se debate angustiosamente, com a falta de engenheiros, elementos indispensáveis ao progresso e ao desenvolvimento econômico do país. Não compreendemos que êstes argumentos insofismáveis, eivados do mais puro patriotismo, tenham sido desprezados pela Congregação, que inexplicàvelmente insiste na manutenção de uma atitude contrária às solicitações honestas dos universitários e dos vestibulandos.

Mas, não está tudo perdido. O recurso que o colega Antônio Frejat, presidente do DCE-UB impetrou ao Conselho Universitário, no dia 22-1-54, por solicitação direta dos vestibulandos, e que de lá foi retirado a pedido do diretor da Escola, será agora examinado naquela instância superior, onde, tudo indica, será vitorioso. Assim dizemos porque os universitários nunca perderam uma campanha, visto que são tôdas elas justas reivindicações, inadiáveis e merecedoras do apoio dos que se batem pelo desenvolvimento de nossa pátria.

Queremos lançar aqui um voto público de louvor aos eminentes mestres Antônio Alves Noronha e Jerônimo Monteiro Filho, os dois únicos favoráveis à restauração das duzentas vagas. Merecem os referidos mestres o nosso apoio e a nossa consideração, porque sempre estiveram firmes na defesa dos interesses dos universitários. Estes dois votos mostraram que não houve unanimidade e nem poderia haver, porque na luta contra atos antieducacionais jamais deverá ser adotada a posição mais cômoda, que é o sacrifício dos estudantes.

Finalmente, conclamamos todos os vestibulandos a se manterem unidos, atentos e dispostos a influir na decisão do Conselho Universitário, enviando mensagens ao DCE, aos conselheiros e ao reitor da Universidade do Brasil. — As.) Direeu de Oliveira Madruga, presidente do Movimento Unificador.

Resultado dos exames vestibulares

ESCOLA AMARO CAVANCANTI

RELAÇÃO DOS ALNOS APROVADOS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Alfredo Moutinho dos — CPV — José Luís Silveira Miranda — CPV — 1º. lugar — 8,16; Carlos Ribeiro Mosso — 2º. lugar — 8,08; Maria Laura de Araújo — 3º. lugar — 7,91; Antônio Vieira de Almeida — CPV — 4º. lugar; — 7,83; Jofre Dymacau e Rui Carlos Macedo — 5º. lugar — 7,75; Deusdedit de Assis 6º. lugar — 7,66; Ciro Freire Cury — CPV — 7º. lugar — 7,50; Doralício Rondon Ramos CPV — e Júlio Marques Luz — CPV — 8º. lugar 7,33; Georgino Musta — CPV — e Isidoro Casado Montojos — CPV — 9º. lugar — 7,25; Agostinho Pereira de Melo e Osvaldo Stenio Cardoso de Sousa — 10º. lugar — 7,16; Danton Pinheiro de Andrade Figueira — CPV — 11º. lugar — 7,08; Américo Nogueira de Faria — 12º. lugar — 7,00; Celso de Figueiredo Riera e Vicente Finagelv — CPV — 13º. lugar — 6,91; Alvaro da Rocha Machado — CPV — 14º. lugar — 6,83; Joaquim Henrique Gomes dos Santos — 15º. lugar — 6,66; Roberto Bastos Gonçalves — 16º. lugar — 6,50; Henrique Martins Pinheiro — 17º. lugar — 6,33; Jurguy Monteiro Scherpel — CPV — e Márcio Cardoso e Nei Setubal da Silva — ... lugar — 5,75; Domingos Vieira Gomes e Augusto Francisco da Silva — 19º. lugar — 5,66; Hélio Barbosa De Simone — CPV — 20º. lugar — 5,58; Miguel José dos Santos — CPV — e Roberto da Silva — CPV — 21º. lugar 5,50; Jonas de Carvalho — 22º. lugar — 5,41; José Alves da Costa Júnior e Pedro Bucaresky — 23º. lugar — 5,33; Antônio de Almeida Soares, Arcimar Gonçalves Batista e Newton Gomes Viana — CPV — 24º. lugar — 5,00;

CURSOS DE CIÊNCIAS CONTABEIS E ATUARIAIS

Eberhard Fischer — CPV — 1º. lugar — 8,16; Aluísio Fernandes de Azevedo — CPV — 2º. lugar — 7,75; Alexandre Rachid José Pedro — CPV — 3º. lugar — 7,66; William Urso — 4º. lugar — 7,58; Jorge Guimarães de Araújo — CPV — e Oscar Nagib Johá — 5º. lugar — 7,50; José Correia do Bonfim — CPV — 6º. lugar — 7,41; Carlos Antônio Sotello — CPV — 7º. lugar — 7,33; Gabriel Maromoré N. Pereira de Melo — CPV — 8º. lugar — 6,58; Flora Fernandes Resende — CPV — Lincoln Jordão e Maria de Lourdes Freire e Marie Louise Sodré — CPV — 9º. lugar — 6,50; Levi Domingues Regino e Mário Luís Melo Monteiro — 10º. lugar — 6,41; Osvaldo Vilarinho Cardoso — CPV — 11º. lugar — 6,16; Antônio Pereira Fontinha — CPV — 12º. lugar — 6,08; Aldemir Gomes Lima — 13º. lugar — 5,91; Lenine Borges de Meneses — 14º. lugar — 5,83; Ana da Conceição Ferreira — CPV — Luís Olival de Azevedo — 15º. lugar — 5,75; Antônio Muniz Sodré Neto e Letice de Melo Côrtes — CPV — 16º. lugar — 5,66; Casemiro de Costa Barroso — CPV Helenora Natália dos Santos — CPV — Luís Carlos Machado Sampaio e Peedro Cardoso Moreira Filho — 17º. lugar — 5,50; Mário Geraldo Ferreira Bastos — CPV — Mário Pereira Francisco e Saviniano Plauto Moliterno — 18º. lugar — 5,41; Carlos de Sousa Carvalho — CPV — Mário Martin Seidl — 19º. lugar — 5,33; Afonso Ramos Luís — CPV — Joseni Barcelos — 20º. lugar — 5,25 Francisco Inês Carlomagno V. Cardoso e Manuel Agostinho dos Santos — 21º. lugar — 5,16; Giselia Maria dos Santos — CPV — Nanci Dias da Cunha — CPV Nélson Figueiredo Saraiva — 22º. lugar — 5,08; Antônio Simões Costa, Joel Soares — CPV — Valdir Vasconcelos Dias — CPV — 23º. lugar — 5,00.

Os nomes acompanhados das iniciais CPV, são dos alunos que fizeram o Curso Pré-Vestibular, mantido pelo Diretório Acadêmico.

Resultado dos exames de seleção do Colégio Pedro II — Internato

2ª. Série Ginasial — Ivaldo Prado de Uzeda, José Silva de Albuquerque, Luís Vitor Werneck Borelli, Marco Aurélio Rodrigues da Costa, Pedro de Alcântara Gomes e Roberto Campos.

3ª. Série Ginasial — Enio Pinto Coelho, Gilberto Hauagem Soares, José Carmo dos Santos e Samuel Zoé Fernandes.

1ª. Série Colegial — Anis Abi-Chahim e Décio de Faria Lima.

2ª. Série Colegial — Gil Portugal, filho.

A matrícula dos candidatos acima deverá ser requerida até quinta-feira próxima, dia 4 de março, às 17 horas, devendo ser apresentados os seguintes documentos: certidão de nascimento, atestados de sanidade física e de vacina, guia de transferência, ficha biométrica e atestado de boa conduta escolar, todos com firmas reconhecidas.

PROFESSÔRA PRIMÁRIA — Municipal ou registrada para Jardim e C. Primário. Professor (ou advogado) para Prática Jurídica e para línguas, em Curso Técnico. — Precisa-se: Tels.: 48-0529 ou 38-3193.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

COLÉGIO JOÃO LIRA
Rua Visc. de Santa Isabel, 34
Fone: 38-4299
«O mais moderno edifício escolar desta capital, cujas salas de aula os educadores consideram as mais perfeitas»
PRIMÁRIO - GINASIAL
CIENTIFICO NOTURNO
Professôres do Instituto de EDUCAÇÃO, da CARMELA DUTRA e da Faculdade de Filosofia.

ATHENEU S. LUIZ
Jardim de Infância
Primário
Admissão
Ginasial
Colegial
Cursos Diurnos e Noturnos
Rua Silveira Martins, 151 e 153. — (Catete) — Telefone: 25-4855.

Escola Nacional de Engenharia
(SOMENTE DE ENGENHARIA)
Dos 198 candidatos habilitados na prova de Geometria e Trigonometria, os seguintes foram alunos do Instituto Universitário:
1 — Abud Silva
2 — Airton Silva Valente
3 — Alvaro Rodriguez Rodrigues
4 — Amandio da Silva Machado
5 — Antenor Romanholo
6 — Antoniebe Elvas da Costa
7 — Antonio Carlos Mendes Dias
8 — Antonio José de Miranda Prata
9 — Antonio Vilardo
10 — Aron Abend
11 — Ary Fernandes de Araujo
12 — Ary Oriud
13 — Auny Chaves Lopes
14 — Aylton Ventura
15 — Candido Rodrigues Duarte Silva
16 — Carlos Danilo Castelo Branco
17 — Carlos Eduardo Peçanha
18 — Carlos Hehrique Moreira
19 — Chaskiel Jankiel Orensztaju
20 — Cicero Gomes do Faro
21 — Cimar dos Santos Garcia
22 — Curt Guilherme Willecke
23 — Dilza Moutinho
24 — Dina da Luz Monteiro
25 — Eumar Lima da Silva
26 — Everaldo Carvalho
27 — Fernando da Fonseca Martins
28 — Fernando Velloso
29 — Fernando Paulo Mostardeiro
30 — Flavio Martins
31 — Francisco Pereira de Faria
32 — Permano Paz
33 — Pianfranco Nagelschumidt
34 — Guilherme Pereira
35 — Heraclito Carneiro Monteiro
36 — Hilda Ferreira Adão
37 — Ildefonso Castro
38 — Ivan de Azeredo Coutinho
39 — Ibá Torres
40 — Isar Trajano
41 — Isaac Kayat
42 — João Carlos de Oliveira Peuna
43 — Joaquim Amorim Gomes
44 — Jonas Fainquelerut
45 — José Bonifácio da Silva Filho
46 — José Carlos Benício da Silva Moreira
47 — José Carlos Guimarães de Almeida
48 — José Diamant
49 — José Krause Martins
50 — José Pereira dos Santos
51 — José Saboia Pinheiro
52 — José Soares
53 — Karl Del Ré
54 — Kleber da Silva Brito
55 — Kleber Soares
56 — Lauro Henrique de Paiva
57 — Lauro Leite Costa Freire
58 — Lenine Borges de Menezes
59 — Leon Ejzemberg
60 — Lione Steinbruch
61 — Luiz Carlos Martins Pinheiro
62 — Luiz Carlos Soares Pinto Vidal
63 — Luiz Carlos Ribeiro
64 — Luiz Cezar da Veiga Pires
65 — Luiz Pagani Sobrinho
66 — Manoel Guelhorem
67 — Manoel M. Poyares Netto
68 — Marco Antonio Sattamini
69 — Marcos Luiz dos Santos
70 — Maria Moema Abreu Jorge
71 — Marilvo José Braga
72 — Mario Dias Lopes
73 — Mario Monteiro Gouveia
74 — Mario Schechtman
75 — Mauricio Duchesne
76 — Mauro Lucio Guedes Werneck
77 — Milton Jacob Mandelblatt
78 — Moyses Levi Liberbaum
79 — Murilo da Cunha Donato
80 — Moyses Braunstein
81 — Nelson Mó y Mó Loureiro
82 — Newton Borges de Moraes
83 — Oswaldo Caetano Faria da Veiga
84 — Paulo Anthero Soares Barbosa
85 — Paulo Luiz Jardim de Moraes
86 — Paulo Octavio da Silva Chuva
87 — Paulo Ribenboim
88 — Pedro Paulo Afonso de Menezes
89 — Péricles Soares Galvão
90 — Piotr Porto Carreiro Siawnlski
91 — Raymundo Rodder de Aguiar
92 — Renan Moreira da Silva
93 — Renato Biasotto Mano
94 — Reynaldo Lobianco
95 — Roberto de Almeida Luiz
96 — Roberto Fernandes Tavares
97 — Rosalinda Brand
98 — Ruy Bauer Cesar
99 — Ruy Jacques de Moraes
100 — Samuel Eshriqui
101 — Thromas Peter Nahn
102 — Uryaldes da Silva Carvalho
103 — Vasco Perilo Fleury
104 — Walmir Gonçalves
105 — Nils Eric Urban
106 — Walter Almeida Brandão
107 — Walter Martins Camara
108 — William Lantelme
109 — Willy Alvarenga Lacerda
110 — Ronaldo Bittencourt
111 — Zelio Bernardino
Acham-se abertas as matrículas para as novas turmas, nos seguintes horários: 9 às 12 e 14h 30m às 18 horas, diàriamente
Avenida Graça Aranha, 81 - 10.° andar

COMERCIAL EM 2 ANOS
CURSO PRATICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA
MATÉRIAS: Port. Mat. Ing. Est. Cont. Taq. Cal. Corresp. Dact. e Noções de Direito Comercial. — Aulas diurnas e noturnas para menores e adultos.
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO
INSCRIÇÕES ABERTAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar (Esquina de Ouvidor)

ART. 91
EM UM ANO
Ensino eficiente e garantido. Corpo docente especializado.
TURMA NOVA
Instituto Brasileiro de Comércio
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

PORTUGUÊS MATEMÁTICA
Curso prático em seis meses apenas.
Corpo docente especializado
TURMA NOVA QUE SE INICIA EM MARÇO
INSCRIÇÕES ABERTAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar (Esquina de Ouvidor)

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA
Em 1 mês ou 15 dias
Garantimos o curso completo em 15 dias ou em 30 dias, por método fácil e prático. Confere-se diploma
Aulas individuais
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar.
(Esquina de Ouvidor).

REGISTRO DE MARCAS:
Em 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre à marca que V. S. pretenda registrar. AGÊNCIA REX DE MARCAS & PATENTES. Agente Oficial da P. Industrial. Rua Alvaro Alvim n. 37, salas 626-7. Telefone 42-4862

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3307, de 1 às 7 hs.

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRÈTAMENTE NA FABRICA
Lustres de 3 Luzes ... Cr$ 900,00
Lustres de 4 Luzes ... Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 Luzes ... Cr$ 1.200,00
Lustres "Especiais", 3 Luzes ... Cr$ 1.400,00
Lustres "Especiais", 4 Luzes ... Cr$ 1.800,00
Lustres "Especiais", 5 Luzes ... Cr$ 2.250,00
Lustres "Especiais", 6 Luzes ... Cr$ 2.700,00
Lustres "Especiais", 8 Luzes ... Cr$ 3.600,00
Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze. Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.
LUSTRES VASCONCÊLOS LTDA.
R. Santana, 77-2.º andar-Sala 202-TEL. 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas.

GRANDIFLORA LEVANTOU A PRINCIPAL PROVA DA CORRIDA DE ONTEM

Os demais ganhadores foram Kalulá, Fighter, Margisterus, Emmeline, Forja, Palermo, Jamegão e Cruzado

Na tarde de ontem, realizou-se, no Hipódromo da Gávea, a vigésima-segunda corrida da presente temporada do nosso turfe.

• • •

Nove provas foram disputadas, avultando como principal atrativo a que se reservou às potrancas nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias, na distância de 1.300 metros, e com a dotação de 75.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu à GRANDIFLORA que derrotou PIRACEMA depois de forte luta na reta final.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

• • •

PRIMEIRO PAREO — Às 14 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00: Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Kalulá, 55 — Luis Domingues	21.934 —	20,00	12	10.504 —	24,00
2º Gamiani, 55 — Luis Rigoni	10.050 —	43,00	13	7.273 —	35,00
3º Morena Flor, 55 — D. P. Silva	1.260 —	344,00	14	1.579 —	161,00
4º Hollanda, 55 — Ilton Pinheiro	1.679 —	258,00	23	7.233 —	35,00
5º Sunmaid, 55 — Luis Leiton	17.920 —	24,00	24	2.017 —	126,00
6º Jarundá, 55 — Osvaldo Ulôa	1.271 —	341,00	33	916 —	278,00
			34	2.117 —	120,00
			44	227 —	1.123,00
	54.174			31.566	

Diferenças: — Dois corpos e três quartos de corpo. — Tempo: 89" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 935.460,00.

Vencedor: (2) Cr$ Cr$ 20,00. — Dupla (23) Cr$ 35,00. — Placês: (2) Cr$ 14,00 e (4) Cr$ 18,00. — Pista de areia leve.

KALULÁ — F. C., três anos — São Paulo — por Water Street em Zurra. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Castelo e Jaçatuba.

• • •

SEGUNDO PAREO — Às 14h25m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00: Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Fighter, 55 — Roberto Martins	4.504 —	95,00	12	9.674 —	31,00
2º Rosada, 55 — Juan Marchant	32.062 —	13,00	13	10.213 —	29,00
3º Caçununga, 56 — Luis Rigoni	7.004 —	61,00	14	10.824 —	29,00
4º Pavana, 55 — Osvaldo Ulôa	5.963 —	72,00	22	301 —	996,00
5º Maritaca, 55 — Armando Rosa	1.100 —	390,50	23	2.287 —	131,00
6º Jonin, 55 — Jobel Tinoco	2.699 —	159,00	24	2.071 —	145,00
7º Diabrura, 55 — Daniel P. Silva	372 —	1.155,00	33	156 —	1.922,00
			34	1.521 —	107,00
			44	440 —	681,00
	53.704			37.487	

Diferenças: — Dois corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 100" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.000.080,00.

Vencedor: (7) Cr$ 95,00. — Dupla (14) Cr$ 28,00. — Placês: (7) Cr$ 14,00 e (1) Cr$ 11,00. — Pista de areia leve.

FIGHTER — F. C., três anos — Paraná — por Bannerman em Hilacha. — Proprietário: — Diniz Peres Polo. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Belmonte.

• • •

TERCEIRO PAREO — Às 14h50m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Margisterus, 55 — Lidio Lins	26.008 —	19,00	11	667 —	510,50
2º Baicuri, 55 — Jobel Tinoco	4.093 —	119,00	12	8.583 —	40,00
3º Decidido, 53 — Luis Domingues	9.421 —	52,00	13	9.282 —	37,00
4º Cabo Verde, 55 — Manuel Henrique	10.547 —	46,00	14	11.618 —	29,00
5º Gorro, 55 — Daniel Pinto Silva	1.838 —	266,00	22	757 —	450,00
6º Whoopee, 55 — Armando Rosa	8.583 —	57,00	23	3.151 —	108,00
7º Famoso, 55 — Manuel Chirino	539 —	906,00	24	3.657 —	93,00
			34	3.644 —	93,00
			44	282 —	282,00
	61.027			42.566	

Não correu: Ever Night.

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo e meio. — Tempo: — 90" 1/. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.142.400,00.

Vencedor: (1) Cr$ 19,00. — Dupla (14) Cr$ 29,00. — Placês: (1) Cr$ 11,00 e (7) Cr$ 20,00. — Pista de areia leve.

MARGISTERUS — M. C., três anos — Rio de Janeiro — por Alibi em Donatária. — Propriedade: — Stud Roack. — Tratador: — Geraldo Morgado. — Criador: — José da Costa Guerra.

• • •

QUARTO PAREO — Às 15h15m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Emmeline, 55 — Jobel Tinoco	17.343 —	37,00	12	18.028 —	22,00
2º Ride, 55 — Juan Marchant	29.601 —	22,00	13	5.011 —	78,00
3º Garantia, 55 — Dario Moreira	21.897 —	29,00	14	10.094 —	39,00
4º Riúta, 55 — Luis Rigoni	5.030 —	128,00	22	334 —	1.176,00
5º Pawlova, 55 — José Martins	5.239 —	123,00	23	2.873 —	137,00
6º Camila, 55 — Euclides Silva	437 —	1.476,00	24	8.442 —	46,50
7º Conchas, 55 — Dalcino Silva	548 —	1.177,00	33	222 —	1.769,00
8º Cavatina, 53 — Luis Domingues	548 —	1.177,00	34	2.184 —	180,00
			44	1.841 —	213,00
	80.645			48.083	

Não correram: Morena Flor e Kalulá.

Diferenças: — Três corpos e cinco corpos. — Tempo: — 82". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.441.240,00.

Vencedor: (8) Cr$ 37,00. — Dupla (14) Cr$ 39,00. — Placês: (8) Cr$ 10,00; (1) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 10,00. — Pista de areia leve.

EMMELINE — F. C., três anos — São Paulo — por Gulf Stream em Embassy. — Proprietário: — Stud América. — Tratador: — Nélson Gomes. — Criador: — Haras Guanabara.

• • •

QUINTO PAREO — Às 15h40m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Forja, 54 — Armando Rosa	8.453 —	72,00	12	5.696 —	65,00
2º Jocundo, 56 — Juan Marchant	29.472 —	21,00	13	10.523 —	37,00
3º Tucumana, 54 — Valdir Meireles	2.693 —	230,00	14	9.672 —	40,00
4º Bravata, 54 — Luis Rigoni	11.979 —	51,00	22	652 —	591,00
5º Embuqui, 56 — César Calleri	1.480 —	411,00	23	4.116 —	94,00
6º Upa, 54 — Osvaldo Ulôa	16.272 —	37,00	24	8.149 —	47,00
7º Gamo, 54 — Luis Domingues	1.143 —	531,00	33	1.951 —	194,00
8º Jambi, 56 — Benedito Ribeiro	4.579 —	133,00	34	6.640 —	58,00
			44	739 —	521,00
	76.029			48.168	

Não correram: Amancaí, Estoril, Capitão Mozart e Fogo.

Diferenças: — Cabeça e dois corpos. — Tempo: — 97". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.386.020,00.

Vencedor: (5) Cr$ 72,00. — Dupla (12) Cr$ 68,00. — Placês: (5) Cr$ 24,00; (1) Cr$ 15,00 e (6) Cr$ 40,00. — Pista de areia leve.

FORJA — F. A., quatro anos — Minas Gerais — por Darke em Xoxô. — Proprietário: — Stud Derby. — Tratador: — Cláudio Rosa. — Criador: — Haras São Paulo.

• • •

SEXTO PAREO — Às 16h10m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Palermo, 55 — Luis Rigoni	13.345 —	64,00	11	268 —	1.710,00
2º Prometheu, 55 — Osvaldo Ulôa	36.484 —	23,50	12	14.601 —	32,00
3º Sileno, 55 — Dario Moreira	24.493 —	35,00	13	4.599 —	103,00
4º Chiquito, 55 — L. Domingues	3.099 —	278,00	14	9.666 —	49,00
5º Cleofas, 55 — Juan Marchant	3.012 —	285,50	22	1.060 —	447,50
6º Go-Drake, 55 — José Martins	26.631 —	32,00	23	8.321 —	57,00
7º Rajão, 55 — Euclides Silva	454 —	1.878,00	24	15.908 —	30,00
			34	3.857 —	123,00
			44	1.021 —	465,00
	107.520			59.301	

Não correu: Bolichero.

Diferenças: — Meia cabeça e quatro corpos. — Tempo: — 81". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.819.900,00.

Vencedor: (5) Cr$ 64,00. — Dupla (23) Cr$ 57,00. — Placês: (5) Cr$ 26,00 e (3) Cr$ 15,00. — Pista de areia leve.

PALERMO — M. C., três anos — São Paulo — por Royal Dancer em Park Lane. — Proprietário: — Stud Novo Horizonte. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras Guanabara.

• • •

SÉTIMO PAREO — Às 16h40m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Grandiflora, 55 — D. P. Silva	20.783 —	32,00	11	2.368 —	182,50
2º Piracema, 55 — Osvaldo Ulôa	34.910 —	10,00	12	14.425 —	30,00
3º Jennifer, 55 — Dalcino Silva	1.462 —	458,00	13	6.127 —	70,50
4º Rubrica, 55 — Juan Marchant	18.244 —	37,00	14	18.316 —	23,50
5º Gargalhada, 55 — Roberto Martins	6.723 —	99,00	23	2.875 —	150,00
6º La Rita, 56 — Pedro Simões	6.723 —	99,00	24	6.628 —	65,00
7º Guamará, 55 — Severino Câmara	1.463 —	457,00	33	907 —	476,50
			34	2.382 —	181,00
	83.627			51.028	

Não correram: Rosada, Goiane e Balcarce.

Diferenças: — Cabeça e três corpos. — Tempo: — 80" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.492.300,00.

Vencedor: — (6) Cr$ 32,00. — Dupla (14) Cr$ 23,50. — Placês: (6) Cr$ 11,50 e (1) Cr$ 11,00. — Pista de areia leve.

GRANDIFLORA — F. C., três anos — Paraná — por Guaycurú em Marota. — Proprietário: — Stud Novo Horizonte. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

• • •

OITAVO PAREO — Às 17h10m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Jamegão, 56 — Juan Marchant	36.811 —	16,00	11	370 —	1.392,00
2º Martelo, 56 — Artur Araújo	8.063 —	73,00	12	4.840 —	106,00
3º Chacu, 53 — Luis Vieira	10.281 —	58,00	13	12.743 —	40,00
4º Euclides, 56 — Roberto Martins	36.811 —	16,00	14	2.439 —	211,00
5º Descuido, 56 — Osvaldo Ulôa	10.952 —	54,00	22	2.073 —	248,50
6º Serigote, 54 — Luis Domingues	6.120 —	96,00	23	17.743 —	29,00
7º Sereno, 56 — Dalcino Silva	6.120 —	96,00	24	2.156 —	239,00
8º Soluvel, 53 — Benedito Marinho	1.159 —	507,00	33	13.521 —	38,00
			34	7.924 —	65,00
			44	515 —	1.000,00
	73.402			64.394	

Não correu: Bolonha.

Diferenças: — Quatro corpos e dois corpos. — Tempo: — 87". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.504.030,00.

Vencedor: (5) Cr$ 16,00. — Dupla (23) Cr$ 20,00. — Placês: (5) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 14,00. — Pista de areia leve.

JAMEGÃO — M. C., quatro anos — São Paulo — por Shah Rookh em Epopéia. — Proprietário: — Stud Verde e Prêto. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — Haras Castelo e Jaçatuba.

• • •

NONO PAREO — Às 17h40m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Cruzado, 56 — Artur Araújo	24.558 —	28,50	11	1.732 —	275,50
2º Cheque, 54 — Roberto Martins	7.573 —	93,00	12	11.653 —	41,00
3º Pandeiro, 58 — Juan Marchant	12.221 —	57,00	13	5.041 —	95,00
4º Idú, 60 — Luis Rigoni	23.623 —	30,00	14	16.029 —	28,00
5º Lillibety, 51 — Benedito Marinho	4.540 —	154,00	22	867 —	550,00
6º Kantar, 52 — Jobel Tinoco	2.043 —	343,00	23	2.393 —	199,00
7º Duroc, 52 — Luis Domingues	10.177 —	69,00	24	9.019 —	53,00
8º Labano, 55 — Antônio G. Silva	2.931 —	239,00	33	406 —	1.175,50
			34	5.867 —	81,00
			44	5.746 —	83,00
	87.670			59.657	

Diferenças: — Quatro corpos e quatro corpos. — Tempo: — 99" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.307.810,00.

Vencedor: (8) Cr$ 23,50. — Dupla (34) Cr$ 81,00. — Placês: (8) Cr$ 20,00; (5) Cr$ 71,00 e (3) Cr$ 24,00. — Pista de areia leve.

CRUZADO — M. A., cinco anos — Rio Grande do Sul — por Bomarsund em Alagoas. — Proprietário: — Paulo Rosa. — Tratador: — Paulo Rosa. — Criador: — João Goulart.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	12.320.140,00
CONCURSOS	CR$	326.850,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	12.646.940,00

• • •

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Quatro ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 6.594,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador com quinze pontos. — Rateio: — Cr$ 19.075,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Duzentos e sessenta e dois ganhadores. — Rateio: — Cr$ 134,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Cinquenta e oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ 1.032,00

ARTIGOS DE MURANO

CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — JARROS — CESTAS, etc.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

As corridas de 6 e 7 de março no Hipódromo Brasileiro

Depois do tríduo de Momo, teremos no Hipódromo Brasileiro duas boas corridas abrindo a chamada temporada oficial de nosso turfe.

•

No sábado, 6, em 1.800 metros, teremos o «Grande Prêmio Seis de Março», com a presença de doze parelheiros de três anos em ótimas condições de treino, enquanto no domingo, 7, em 800 metros aparece o «Grande Prêmio Ministério da Agricultura», com 33 inscrições e divididas em duas partes. E' uma interessante prova com potrinhos da nova geração.

•

São êstes os programas organizados pelo Jockey Club Brasileiros para as corridas de 6 e 7 de março:

• • •

PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO, 6 DE MARÇO

—o—

1º PAREO — Às 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00. — Prêmio «Conde da Estrêla». — (Segunda Prova Especial de Éguas) — (Pista de grama).

		QUILOS
1—1 Miss Nobel	1	62
2—2 La Vision	2	64
3—3 Rondinella	4	63
4—4 Mazzetta	3	54

—o—

2º PAREO — Às 14h25m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		QUILOS
1—1 Regalo	5	55
2—2 Japomar	2	55
3 Gofno	3	55
3—4 Chimurrão	7	55
5 Eager	6	53
4—6 Cacaú	1	55
» Palermo	4	51

—o—

3º PAREO — Às 14h50m. — 2.400 metros — Cr$ 48.000,00.

		QUILOS
1—1 Jonfor	2	56
2—2 Bororó	3	56
3—3 Bazar	5	56
4—4 Serigote	4	52
5 Soluvel	1	53

—o—

4º PAREO — Às 15h15m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1 Saciety	2	50
2 Oto	9	60
2—3 Chafick	4	60
4 Jaguaré	6	54
3—5 Uverá	5	54
6 Xirka	3	54
4—7 Rouxinol	1	60
8 Charuto	7	60
» Gran Chaco	8	60

—o—

5º PAREO — Às 15h40m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

		QUILOS
1—1 Ramon Novarro	7	60
2—2 Phillidor	3	52
3 Oistria	2	50
3—4 Path Finder	5	58
5 Don Euvaldo	6	58
4—6 Gasconha	1	54
» El Toro	4	60

—o—

6º PAREO — Às 16h10m. — 800 metros — Cr$ 60.000,00. — (Pista de grama).

		QUILOS
1—1 Khania	4	54
2—2 Seta	3	54
3 Gama	7	54
3—4 Quick One	1	54
5 Esquadra	6	54
4—6 Kzarina	5	54
» Penosa	2	54

—o—

7º PAREO — Às 16h40m. — 800 metros — Cr$ 60.000,00. — (Pista de grama).

BETTING

		QUILOS
1—1 Kakyzuka	10	54
» Ghiza	7	54
2—2 Mistinguete	1	54
3 Fabiola	5	51
3—4 Minonda	2	54
5 Giarola	4	54
6 Hípica	6	54
4—7 Labiosa	9	54
8 Sapa	8	54
9 Gran Star	3	54

—o—

8º PAREO — Às 17h10m. — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00. — Prêmio «Seis de Março».

BETTING

		QUILOS
1—1 Jaremon	5	54
» Jangol	9	54
2 Sepoy	6	56
2—3 Fanfan	7	59
4 Prometheu	10	52
5 Galanteio	8	61
3—6 Stromboli	12	55
7 Embalo	2	55
» Chaco	11	54
4—8 Graná	3	54
9 Tio Chico	1	61
» Tio Gabriel	4	54

—o—

9º PAREO — Às 17h40m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Windsor	3	58
» Citor	2	56
2—2 Demolidor	8	58
3 El Gin	7	54
3—4 Guaramano	5	58
5 Sardo	4	52
6 Chico Bramar	1	52
4—7 Los Angeles	9	56
8 Açude	10	58
» Manicoré	6	52

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

• • •

PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO, 7 DE MARÇO

—o—

1º PAREO — Às 14h10m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Riuta	4	55
2—2 Pawlova	3	55
3 Morena Flor	2	55
3—4 Miss Lionesse	7	55
5 Jarundá	1	55
4—6 Ride	5	55
7 Simonetta	6	55

—o—

2º PAREO — Às 14h35m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1 Fiore Stella	1	56
2—2 Mimosa	4	56
3 Avalanche	3	56
3—4 Orissa	5	56
5 Boca Linda	2	56
4—6 Gurla	7	56
7 Sea Fury	6	52

—o—

3º PAREO — Às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

		QUILOS
1—1 Rupim	5	55
2—2 Vencimento	2	55
3—3 Remo	3	55
4 Minochino	4	55
4—5 Jangol	1	55
6 Gerânio	6	55

—o—

4º PAREO — Às 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		QUILOS
1—1 Resoluta	5	55
» Revelia	2	55
2—2 Caçununga	6	55
3 Igaratá	1	55
3—4 Ruanda	4	55
5 Maritaca	7	55

«G. P. Seis de Março» — «Grande Prêmio Ministério da Agricultura

4—6 Talloire	3	55
» Sornette	8	55

—o—

5º PAREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		QUILOS
1—1 Pinga Fogo	2	55
2 Bolichero	8	55
2—3 Palermo	1	55
4 Rebelde	5	55
3—5 El Miúra	4	55
6 Guaracy	3	55
4—7 Chiquito	7	55
» Simão	6	55

—o—

6º PAREO — Às 16h30m. — 800 metros — Cr$ 150.000,00. — Grande Prêmio Clássico «Ministério da Agricultura» — (A) — (Inaugural).

BETTING

		QUILOS
1—1 Saguim	6	51
» Sica	13	52
2 Hariri	5	51
3 Al Kadina	2	52
2—4 Orozco	14	54
5 Penosa	8	52
6 Higuero	10	51
7 Minelho	11	54
3—8 Gajeiro	15	54
9 Hermano	1	51
10 Advantage	9	52
11 Hariall	3	51
4-12 Bambinal	4	51
13 Don Armando	12	54
14 Degraú	7	54
15 Rorlana	16	52

—o—

7º PAREO — Às 16h30m. — 800 metros. — Cr$ 150.000,00. — Grande Prêmio Clássico «Ministério da Agricultura» — (B) — (Inaugural).

BETTING

		QUILOS
1—1 El Valiente	14	51
» Crisbam	15	54
2 Sagú	1	51
3 Desprezo	7	54
2—4 Quatiassú	11	54
5 Sol	10	51
6 Dorondongos	13	54
7 High Red	4	54
3—8 Cadi	8	54
9 Castelhano	2	54
10 Rebelião	17	54
11 Ormandie	16	52
4-12 King Priam	6	54
13 Aiglon	9	54
14 Mistinguete	12	52
15 Fair Elan	5	52
» Gama	3	52

—o—

8º PAREO — Às 17h00m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Elzorro	9	56
2 Rainha	2	54
2—3 Scot	11	56
4 Jocundo	5	52
5 Brilhantina	7	54
3—6 Quiroga	6	50
7 Admirável	3	56
8 Quirina	4	54
4—9 Douradinho	1	56
10 Beleza	10	54
11 Bolonha	8	56

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

A Sto. Antônio e a S. Judas Tadeu, agradeço as graças alcançadas.

J.

Hábeas-Corpus, aos domingos e feriados

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Largo da Carioca, 5, sala 520. Tels.: 42-7125 e 52-2281 — Rua Paissandu, 186 — 5º, apart 503. Tel.: 25-2378

MÓVEIS E DECORAÇÕES
VENDEM-SE uma cômoda, 1 cama de casal, 1 sofá, 1 berger, 1 conjunto compôsto de guarda-roupa penteadeira e mesinha de cabeceira. — Rua São Clemente, 259 — apto. 2 — Tel.: 26-7509.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se à domicílio — Telefonar sr. ABRHAM.
Telefone: 43-9232

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190)

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RAPIDAMENTE
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 3 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFEURS DO RIO DE JANEIRO

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4703.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Estão chamados a comparecer, segunda-feira, amanhã, a 12ª Vara, os associados: Abel Antônio da Cruz, Arnaldo Gusmão Tavares e Sebastião Teixeira (2º). Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h30m, às 12h30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 13 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Lélia Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Alcenlades Moreira da Silva, Antero Alberto do Cruzeiro, Arsênio de Sousa da Eira, Augusto da Silva Correia, Ari da Rocha Araújo, Ari Boba, Aquiles Galo, Alfredo Xavier Gomes, Alcides Cirne, Ari Teles Coelho da Rocha, Ari Lopes Correia, Auzir de Sousa Gusmão, Alceu Zuquim Soares, Altir Marchon Furni, Aecilino Neri Filho.

PAGAMENTO DE BENEFICÊNCIAS — Pagamento das beneficências relativas ao mês de fevereiro findo: dias 4, 5 e 6 de março, das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira associativa.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m, e das 18 às 19 horas: aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas: dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Êste serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite, para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

HORÁRIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES: — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 8 às 17 horas (aos sábados, das 8 às 11 horas).

GABINETE JURÍDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 4 de março, às 8h 30m: — Argemiro Oliveira Lima, Francisco Camelo de Sousa, José Antônio Barbosa, Manuel Guedes Carneiro, Diniz Soares Negrais, Carlos Mário Vieira Lima, Antônio José Fernandes, Raimundo Ferreira, Jean Behar Carmo, Ernilton Sardinha, Manuel Parlelinha, Sebastião Ferreira da Graça, Benjamim da Costa Gomes, José Félix dos Santos, Darci do Nascimento Teixeira, Antônio do Nascimento Pinto, Wilson Lisboa Gouvela, Abela do Paulo da Silva, Francelino Nogueira, Geraldo Paciffic dos Santos, Luisa Krau, Severino Moreira de Araújo, Luis França Oliveira, Álvaro Alpande, Sebastião Pereira, Valdemar Vieira Matos, Mário Ferreira Crima, Medeiros Barbosa, Denoir Parreira, Valdenis da Silva, Álvaro Afonso Moco, Ernani Sodré, Antônio Alvoeiro da Costa, Antônio Augusto Alves, Lélio Gomes da Silva, Ilo Cordeiro da Costa, Ciger Gomes Magdinier, Aníbal Martin Peres, Joaquim de Oliveira, Alfredo Ferreira Conde.

A. 8h 15m: — Valter Corradi, Alfredo Júlio Hadler, José Gomes da Costa, Cláudio Manuel Cavalcanti, José Duffrayer, Lindolfo de Oliveira Melo, Arminda Gouvela da Costa, Fernando Carvalho Leite Guimarães, Cláudio Tôrres Furtado de Mendonça, Ivan de Almeida Lima, Francisco Juso, Antônio Carneiro Pinto, Sebastião José Tomaz, Anastasios Raptis, Durval Vieira da Silva, Cosme dos Santos, Paulo Fernandes Pereira, Antônio Cunha, Joaquim Alves de Sousa, Geraldo Dias, Elcio Henriques Dutra, Valdir Soares Rocha, Girvan Mendes Lins, Rubens de Andrade, Paz com Serva, José Vieira de Sousa, Leão Kleir Maurício Caldeira de Alvarenga, Manuel França, Manuel Cícero de Sousa, José Lopes da Silva, Manuel Mir Pitarch, João Paixão de Jesus, Manuel dos Santos Cardoso, Miguel Alves da Silva, Godir de Castro Silva, Augustinho Koschdoski, Oto Franz Linhart, José Maria Rodrigues, Augusto Magalhães Rua.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Aprenda a dirigir na AUTO GRAJAÚ
«Escola de amigos»
R. Barão de Mesquita, 983
38-6949

APRENDA DIRIGIR
em
Copacabana
na
Escola Zona Sul
Av. N. S. de Copacabana n. 93-A, loja, sede própria
Esq. Prado Jr. - Tel. 37-6446
Amadores e Profissionais

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIOS X
Hora marcada
Rua Santa Luzia, 685, sala 614 — Tel.: 22-5212.

BLUSÕES CAMBRAIA 70,00
Sensacional venda a jato só 30 dias - Fábrica Sucesso, Regente Feijó, 69-B.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

OREMO
REFORMA DE MOTORES
RUA MARECHAL AGUIAR, 86 (SÃO CRISTOVÃO)
— OFICINAS ESPECIALIZADAS —
MÁQUINAS RETIFICADORAS
ULTRAMODERNAS E AUTOMÁTICAS, RECEM-IMPORTADAS
RETIFICAÇÃO DE CILINDROS, EIXOS, ETC.
ENCAMISAMENTO DE BLOCOS
MANDRILAGEM DOS FIXOS EM LINHA
ENCHIMENTO CENTRIFUGAL DE MANCAIS DE BIELAS
ACABAMENTO AUTOMÁTICO DE BIELAS
SERVIÇOS DE MÁXIMA PRECISÃO E ACABAMENTO EM TORNOS, PLAINAS, ETC.
CONEX
MECÂNICA EM GERAL E DE AVIAÇÃO
AERODROMO MANGUINHOS - AV. BRASIL, TEL. 30-6408
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 417-18 - TEL. 42-8661

VOLTADA PARA O CHILE A TORCIDA DO BRASIL

BRASIL

Quadro provável

Veludo;
Pinheiro e Santos;
Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer;
Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues

SANTIAGO DO CHILE, 27 — (De Mauro Pinheiro, especial para o Diário de Notícias) — O treinador Zezé Moreira, sòmente por volta das 10 horas de amanhã, poderá dar a conhecer a formação oficial do onze brasileiro para o combate de estréia contra os chilenos. O «apronto» não dissipou as dúvidas do treinador, e Veludo e Brandãozinho, contundidos, dependem da revisão médica que será processada pelo dr. Paes Barreto. Cabeção e Dequinha, estão de sobreaviso para substituí-los. Há possibilidade ainda de Humberto entrar nos primeiros 45 minutos, aproveitando a faculdade de uma substituição, ou então o meia palmeirense entrar em ação logo de início, ficando Pinga na expectativa para a substituição. Mas sòmente amanhã, pela manhã, poderá se conhecer oficialmente o quadro brasileiro para o primeiro jôgo eliminatório do Campeonato Mundial de Futebol.

Diario de Noticias
esportivo

SEGUNDA SECAO — Domingo, 28 de Fevereiro de 1954

CHILE

Quadro provável

Livingstone;
Almeida e Alvarez
Carrasco, Eduardo Robledo e Cortez;
Hormazabal, Melendez, Jorge Robledo, Muñoz e Valdez

SANTIAGO DO CHILE, 27 — (De Mauro Pinheiro, especial para o «Diário de Notícias») — Também o treinador Luiz O Tirado, tem dúvidas para a formação da seleção chilena. O zagueiro Farias contundido no joelho deverá ser substituído por Almeida, enquanto foram afastados do quadro principal, Roldan, Saenz Pena, Cremaschi e Guilhermo Diaz. Por outro lado, sabe-se que o técnico andino está disposto a reforçar a defensiva, para evitar uma possível goleada. Para tanto, um elemento do ataque cederia lugar a um jogador de defesa, e os chilnos atuariam com três zagueiros, três médios e apenas quatro atacantes. O homem indicado para reforçar a defensiva, seria Rojas, saindo Munhoz ou Valdez. Mas o assunto sòmente será decidido amanhã, pela manhã.

Estreiam os brasileiros enfrentando os chilenos nas eliminatórias para a Taça do Mundo — Árdua a tarefa que aguarda a seleção da C. B. D., esta tarde, no Estádio Nacional de Santiago

A estréia da seleção brasileira nas eliminatórias pelo V Campeonato Mundial de Futebol, está cercada da mais viva e justa espectativa nos dois países. As notícias procedentes de Santiago, falam do entusiasmo com que é aguardada a peleja desta tarde, no estádio nacional, e dizem, ao mesmo tempo, serem fracas as esperanças dos chilenos nêsse cotêjo, já que as duas primeiras exibições, contra os paraguaios deixaram claras as condições da sua seleção, que não chegou a ameaçar a vitória dos guaranis, mesmo em Santiago.

Tal situação traria, naturalmente, tranquilidade à torcida brasileira, pudesse ela confiar no preparo do seu selecionado. Mas, assim não sucede. Como tem sucedido de outras vêzes, a nossa equipe se encontra em Santiago sem o preparo necessário. As provas aí estão, no noticiário que de lá procede e que nos fala de jogadores machucados, de treinos animadores e de treinos desapontadores. Vários problemas formando um problema — que é a resultante da menoridade em que se encontra a mente de certos dirigentes dos nossos esportes, ainda incapacitados para os postos de mando.

Não há, pois, como antever-se uma vitória fácil dos brasileiros, na tarde de hoje. Se, pelo confronto de resultados podemos divisar alguma superioridade do futebol brasileiro sôbre o chileno, será bom que tenhamos em vista que os resultados mais recentes — Panamericano, 1952, e sulamericano, 1953 — refletem mais o esfôrço pessoal e a classe individual dos nossos jogadores do que, propriamente, supremacia de conjunto. Aí, então, é que repousa a nossa confiança nos nossos patrícios que enfrentarão os andinos, esta tarde. Desde que não falte nos nossos rapazes o amor próprio e a boa vontade que tanto os inspirou para a conquista do Panamericano, e que os abandonou no Sulamericano, venceremos os chilenos, na tarde de hoje. De qualquer modo, porém, deverá ser uma peleja de grandes proporções de vez que os andinos têm demonstrado sempre grande espírito de luta e notável sentimento cívico na defesa das côres nacionais.

RAYMOND VINCENTI, O ARBITRO

Caberá do juiz francês, sr. Raymond Vincenti, dirigir o primeiro cotejo entre brasileiro e chilenos, na tarde de hoje, no Estádio Nacional do Chile. Vincenti será coadjuvado pelo austríaco Herr Streiner e pelo uruguaio Juan Armental. E' irregular a designação do árbitro uruguaio, pois não é neutro, como determina o Regulamento. Mas, parece, a chefia da nossa delegação preferiu acomodar tudo...

DUAS SUBSTITUIÇÕES

A do goleiro, em qualquer tempo, e um outro jogador nos primeiros 45 minutos

De acôrdo com o Regulamento estabelecido pela FIFA, nas eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol, desde que as entidades estejam de acôrdo, poderá haver duas substituições: a do goleiro, por contusão, em qualquer fase do cotejo, e um outro jogador; êste, sòmente nos primeiros quarenta e cinco minutos do jôgo.



OS DOIS SANTOS DA DEFESA, Nilton e Djalma, dois dos valores positivos da defesa brasileira



A equipe chilena que enfrentou os paraguaios. Sofrerá, segundo se anuncia, algumas alterações. — (Foto por gentileza da Scandinavian Airlines System)

Quarto jôgo do Vasco da Gama no México

ESTA TARDE, CONTRA O MARTE

Cumprirá o Vasco da Gama, na tarde de hoje, o seu quarto compromisso em gramados do México. Depois de sua brilhante exibição contra o Necaxa, em que os vascaínos impressionaram vivamente, a nova apresentação do conjunto brasileiro vem sendo aguardada com grande expectativa, em face do adversário, o Marte, atuará também reforçado de quatro jogadores de outros clubes, e pretende vingar as derrotas sofridas pelos seus co-irmãos.

O Vasco da Gama tentará conseguir a sua trigésima terceira partida internacional invicta, e apresentará a mesma equipe do último jôgo, formando com Ernani — Belini e Fernando — Mirim, Danilo e Jorge — Sabará, Maneca, Ademir, Alvinho e Dejair.

Com o técnico Alfredo (Zezé) Moreira à frente, desfilam os jogadores perante o público chileno, no Estádio Nacional. — (Foto por gentileza da Scandinavian Airlines System)

VITÓRIA ESMAGADORA DO FLAMENGO

Por seis a zero baqueou a seleção de Friburgo

FRIBURGO, 27 (Asapress) — Cumprindo o seu segundo compromisso nesta cidade, a equipe do Flamengo, campeão carioca de 1953, exibiu-se na noite de ontem, no campo iluminado do Esperança F.C. contra uma seleção friburguense. O quadro carioca, integrado por todos os seus valores, à exceção dos que estão emprestando o seu concurso à seleção brasileira, não teve dificuldade em abater de forma categórica a seleção local, elevada contagem de 6 a 0. Já na primeira etapa o escore era de 4 a 0, a favor do Flamengo, com tentos de Maurício 2, Jadir e Benitez. Na fase final, Maurício e Dica completaram o marcado. O encontro foi dirigido por Mário Viana, gentilmente convidado para arbitrar o cotejo, que teve boa atuação. Os dois quadros estiveram assim formados:

Flamengo: Garcia — Marinho e Pavão — Servilio, Jadir e Jordan — Paulinho, Evaristo (Duca), Maurício, Benitez e Zagala.

Friburgo: Gildo (Morato) — Valfrido e Leoni — Roberto, Nésio e Hilton (Juca) — Miguel, Rainha, Orlando, Paulo e Joel.

A delegação do Flamengo regressará, amanhã, ao Rio, a fim de que possam os jogadores passar o Carnaval com suas famílias.

Renovações e dispensas no Bonsucesso

Tentando reformar o atual plantel, os dirigentes do Bonsucesso já estão tomando as primeiras providências, visando a temporada de 1954. Assim é que, depois de uma reunião do Departamento de Futebol do clube da avenida Teixeira de Castro, reformaram contrato com o clube rubro-anil os jogadores Jofre, Mauro, Ari e Benedito, todos recebendo 6.000 cruzeiros mensais, agora, e durante o Campeonato 7.000 cruzeiros. Os jogadores Bibi, Nicola, Moreira, Soca e Décio, também reformaram seus compromissos, na base de 5.000 cruzeiros mensais, ao passo que Lino, Serafim e Duarte foram dispensados e poderão ser negociados com qualquer clube, que se interesse por êsses jogadores.

Também o Espírito Santo, no Torneio João Lira Filho

VITÓRIA, 27 (Asapress) — Diante da atitude do C.B.D., em promover o pagamento do transporte e estada de 15 elementos de cada delegação, é bem provável a participação da Federação Espiritossantense no Torneio João Lira Filho.

Nova derrota do São Cristóvão

VITÓRIA, 27 (Asapress) — Encerrando a sua temporada nesta capital, o quadro do São Cristóvão, do Rio, jogou contra o Vitória, campeão da cidade. O "match" decorreu movimentado, tendo o quadro local conseguido superar o "onze" carioca, por 2 a 1. Com êsse resultado, o São Cristóvão conseguiu, apenas, uma vitória em gramados capixabas, contra o quadro do Colatinense, da cidade de Colatina.

ADIADO O SULAMERICANO DE JUVENIS

Começará a 21 de março, como pleiteou a CBD — Esperada a participação de nove países

CARACAS, 26 (U. P.) — A partir de 10 de março começarão a chegar a esta capital os quadros que participarão do Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil. A Federação Venezuelana de Futebol anunciou que está assegurada a participação de oito países e que é possível que participem do Campeonato pelo menos nove.

Segundo se informou, ratificaram suas inscrições o Brasil, Bolívia, Chile, Equador, Colômbia, Uruguai e Peru, sendo possível que brevemente o faça a Argentina. A estas nações se unirá, naturalmente, a Venezuela.

O campeonato será disputado no Estádio Olímpico de Caracas, que tem capacidade para 30.000 pessoas, a partir de 21 de março. Se participarem nove países, o campeonato se prolongará, pelo menos, até o dia 5 de abril.

Os jogos, segundo se acredita, serão todos noturnos. As delegações estrangeiras ficarão alojadas na Escola de Enfermeiras da Cidade Universitária.

A Federação Venezuelana ofereceu tôdas as facilidades para a concorrência das delegações estrangeiras, encarregando-se dos gastos de passagem e estada em Caracas.

PASTA PERDIDA

Foi deixada uma pasta num táxi, em Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, sexta-feira. Contém correspondência. Com as letras J. A. no exterior. A pessoa que a devolver será muito bem gratificada. — Avenida Vieira Souto, 216 — Aptº 102 — Ipanema.

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergers, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos, diàriamente, inclusive aos domingos e feriados. — Rua Barão de Mesquita, 1.025. — TEL.: 38-8648.

Palmeiras x Botafogo no dia 6

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Foram concluídos os entendimentos para a realização do encontro amistoso entre Palmeiras e Botafogo. Esmeraldinos e alvi-negros cariocas pelejarão no dia 6 de março, no Estádio Municipal do Pacaembú.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México, 41, 9.º — Tel. 22-1218

ÊXITO TOTAL NO CARNAVAL

40.000 blusões foram vendidos no mês de fevereiro pelo Gaullier, e informa-se que ainda existe grande variedade para servir aos que ainda não foram servidos. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

«Abriremos domingo»

Aguarda o Atlético resposta do Botafogo

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — O Clube Atlético Mineiro está aguardando resposta do Botafogo, para efetuar dois encontros amistosos com o grêmio carioca, nos dias 7 e 14 de março. O alvi-negro carioca deverá jogar nesta capital, no próximo dia 7, seguindo o Atlético para o Rio, para jogar no dia 14.

BLUSÕES DE LUXO Cr$ 65,00

Artigo excepcional Gaullier com oferta de carnaval oferecerá a todos os seus fregueses pela quantia de Cr$ 65,00. Rua da Alfândega, 333 1.º — sala 9 fundos.

Abriremos domingo.

As próximas eliminatórias

Numerosas as partidas que terão de ser disputadas no mês de março

De acôrdo com o calendário internacional, o mês de março apresentará vários jogos referentes às eliminatórias do Campeonato Mundial de Futebol, e que deverão indicar mais seis países classificados para o turno final do certame, na Suiça. A lista dos prélios programados é grande, sendo a seguinte:

Dia 6 de março — Israel x Grécia, em Tel-Aviv (2.º jôgo); dia 7 — Paraguai x Brasil, em Assunção; Japão x Coréia, em Tóquio (1.º jôgo); Luxemburgo x Eire (jôgo do grupo 4, no qual a França já garantiu sua classificação); dia 14 — Brasil x Chile (2.º jôgo, no Maracanã); (2º jôgo, em Tóquio também); Turquia x Espanha, em Istambul (2º jôgo); dia 20, Israel x Iugoslávia, em Tel-Aviv (2.º jôgo); Dia 21, Brasil x Paraguai (2.º jôgo, em Maracanã); dia 27 — Grécia x Iugoslávia, em Atenas (2.º jôgo); dia 28, Sarre x Alemanha, em Sarrebruck (2.º jôgo); dia 31, País de Gales x Irlanda do Norte, em Cardiff (2.º jôgo); e finalmente dia 3 de abril, em Glasgow, Escócia x Inglaterra.

Nestes jogos, apenas seis países serão classificados, apontando-se como prováveis, o Brasil, Iugoslávia, Espanha, Alemanha, Japão e Escócia.

Novo exercício em conjunto do Bonsucesso

Voltaram a treinar em conjunto os profissionais do Bonsucesso, na manhã de ontem, em Teixeira de Castro, com vistas à excursão que farão ao interior do Brasil, estreando na cidade paulista de Botucatu, no próximo dia 13.

O ensaio finalizou com o empate de um tento. Soca conquistou o gôl dos efetivos, enquanto Zezé marcou para os suplentes.

A equipe principal formou com Ari — Bibi e Mauro — Jofre, Décio e Ítalo — Nicola, Jorginho, Osiris, Soca e Benedito.

Suplentes: Pompéia — Alfredo e Gonçalo — Edson, Nico e Peçanha — Hugo, Nobre, Zezé, Osni e Tomásinho.

Na próxima quinta-feira haverá novo exercício em conjunto.

ESTRÉIA EM BOGOTÁ O CORINTHIANS

Contra os Milionários a peleja desta tarde

Depois de efetuar quatro jogos em Lima, Peru, onde empatou dois, ganhou um e perdeu outro, o Corinthians fará sua estréia na tarde de hoje, em Bogotá, dando continuidade à sua temporada. A apresentação dos corintianos em gramados colombianos, contra o Milionários, está sendo aguardada com grande ansiedade pelo público local. O combate será iniciado às 15 horas e 30 minutos, hora local, correspondendo às 17 horas e 30 minutos, hora do Brasil.

O bi-campeão paulista deverá formar com todos os seus titulares, exceção apenas do zagueiro Homero, que se encontra contundido. Formarão os corintianos com Gilmar, Murilo e Olavo; Idário, Roberto e Julião; Cláudio, Luisinho, Paulo, Carbone e Simão.

O onze do Milionários ainda não está escalado oficialmente.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA

Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

Para os campeonatos aquáticos nacionais

Embarcará quarta-feira, pela manhã, a delegação carioca

A delegação da Federação Metropolitana de Natação, que participará dos Campeonatos Brasileiros de Natação, Saltos e Polo Aquático, embarcará, quarta-feira, às 9 horas, para São Paulo, ficando hospedada no edifício de Água Branca.

A delegação está assim constituída: Chefe, José de Almeida Alentejano; assistente, Gastão Ladeira; delegados ao Congresso — José de Almeida Alentejano, Hugo Mariz de Figueiredo, Xavier Silvestre Alberto e Lourenço Truxiazzi; médico, dr. Maurício Dourado Lopes; assistente médico, José Gualberto Alentejano; massagista, João de Deus Andrade; senhora acompanhante, d. Crisca Jone Cotton; árbitro de polo aquático, José Roberto Hadock Lôbo; cronometristas, Joseph Halpern e Nélson Zarur; jornalistas, Osvaldo Lopes de Castro e Frederico Quartaroli; técnicos de natação, Luís Carlos Cardoso de Castro e Manuel da Rocha Vilar; técnico de saltos, Atos Darijo; técnico de polo aquático, Paulo Costoli; roupeiro, Armindo Nunes Ribeiro; nadadores — Cândida de Sousa, Isa Almeida, Lia Azevedo, Lúcia Pais Leme, Maria Angélica Costa, Maria Isabel de Sousa, Orlanda Pais Leme, Piedade Coutinho Tavares, Vilma Luz e Vilma Almeida; moças; e Ademar Grijó Filho, Aram Boghossian, Aristarco Oliveira, Artur Redig, Bruno Hermany, Everardo Cruz Filho, Flávio Figueiredo, João Gonçalves Filho, Lúcio Leal, Márvio Kelly dos Santos, Maurício Halpern, Nei Nogueira, Ricardo Capanema, Sérgio Castro, Silvio Kelly dos Santos e Valdelirio Patrício, homens; saltos — Mary Dalva Proença, Vera Fontenele e Nora Tanz, moças; e Antônio Wide, Leandro Machado Júnior, Salvador Monteiro, Gustavo Gama Monteiro e Edmundo Carvalho Almeida, homens; jogadores de polo aquático — Grijó, Marujo, Amauri, Denir, Edson, Alijó, Everardo, Musa, Hilton, Faria, Márvio, Lara, Silvio Bouças e Valfredo.

Nova vitória da Portuguêsa carioca

3 a 0 sôbre o Ribeiro Junqueira — Sétima partida invicta pela Zona da Mata

Conseguiu a Portuguêsa carioca a sua sétima partida invicta, na excursão que empreende pela Zona da Mata. Atuando na cidade de Leopoldina, contra o Ribeiro Junqueira, os "lusos" triunfaram espetacularmente pela contagem de 3 a 0. Na primeira fase o marcador foi de 2 a 0, gols de Neca, aos 16 minutos, e Aristóbulo aos 40 minutos. Na etapa final, Guilherme, que fêz sua estréia como jogador da Portuguêsa, completou o "placard" assinalando o terceiro tento aos 4 minutos. Foi das mais justas a vitória da Portuguêsa, que mantém-se invicta, depois de disputar sete jogos.

DETALHES DO PRÉLIO

Heitor de Oliveira funcionou na arbitragem, com boa atuação. A arrecadação somou aproximadamente 30.000 cruzeiros.

As duas equipes estiveram assim formadas:

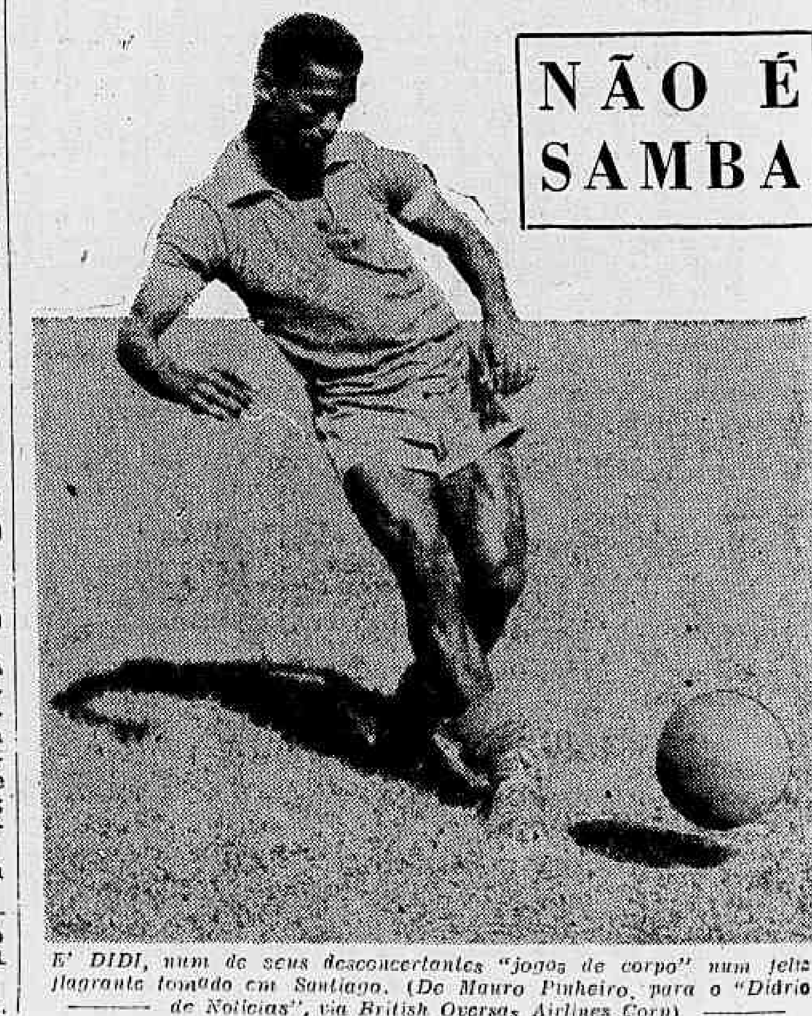
PORTUGUÊSA: Antoninho — Válter e Cicarino — Aristóbulo, Joe (Sousa) e Lusitano — Natalino (Renato), Neca (Mário), Guilherme, Baduca e Alemão.

RIBEIRO JUNQUEIRA: Adonai — Mário e Edson — Renê, Silvio e Barão — Elmo, Fubá, Onaldir, Mateusinho e Dico.

NOVO COMPROMISSO

Os jogadores da Portuguêsa passarão o Carnaval num sítio na localidade de Sorvedouro, e o próximo compromisso na Zona da Mata deverá se verificar em Carangola, em peleja-desempate com o Ipiranga, ou então no Espírito Santo, na cidade de Iguaçu.

NÃO É SAMBA



E' DIDI, num de seus desconcertantes "jogos de corpo" num feliz flagrante tomado em Santiago. (De Mauro Pinheiro, para o "Diário de Notícias", via British Overseas Airlines Corp)

Completo aparelhamento dos hospitais de pronto socorro, em pessoal e material, é uma das necessidades do Distrito Federal

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO

Domingo, 28 de Fevereiro de 1954

Que sejam reiniciadas as obras da adutora do Guandu, nos primeiros dias do mês próximo, é o desejo de tôda a população

VELHOS PROBLEMAS AGUARDAM AINDA O INÍCIO DE SOLUÇÃO

Pavimentação de rua e desobstrução de vala não podem ser favores dependentes de pedidos políticos ou promessas eleitoreiras -- O que a população espera da nova administração municipal

Seria utopia pretender que o subúrbio tivesse resolvido todos os seus problemas, repentinamente. Não constitui sonho, porém, reclamar a sua higienização nem um plano racional de recuperação dessa abandonada região da terra carioca

A rua Carneiro Ribeiro, em Maria da Graça, é das mais desagradáveis dêsse subúrbio de ruas maltratadas. Como mostra a fotografia, está tomada pelo capim e pelas valas que são muito extensas e se apresentam sistemàticamente obstruídas.

TEM novo Secretariado a alta administração municipal, o que significa que a orientação seguida até então, com referência à administração da cidade poderá sofrer sérias modificações. Embora tenhamos sérias dúvidas a respeito da possibilidade de serem iniciados — veja-se bem que dizemos iniciados — os estudos para solução de alguns dos mais sérios problemas que afligem a cidade, forçoso é reconhecer que não foi exclusivamente um critério político que ditou as escolhas do prefeito, sendo lícito, dessa forma, alimentar esperanças, ou, pelo menos, conceder ao novo Secretariado um crédito de confiança que o mesmo reforçará ou destruirá, conforme seu procedimento.

Cabe recordar, porém, os principais problemas de uma cidade que nunca, como no presente, foi tão mal administrada. Porque a verdade é que dirigentes ruins tem conhecido o Distrito Federal, cuja administração, reconhecemos, é bastante complexa, dadas as circunstâncias. Jamais a Prefeitura caiu, porém, em tão grande descrédito perante a população como nos dias que correm, quando, afora nomeações em profusão, planos mirabolantes e enunciado de obras grandiosas, nada tem sido feito em benefício dos munícipes. Bem ao contrário, sua situação já bastante difícil tem sido agravada pelas medidas ineptas, impensadas ou em desacôrdo com a realidade.

Os novos secretários municipais têm pela frente seríssimas questões a enfrentar. Esperemos que saibam discernir, saibam atacar as mais urgentes, saibam começar a tarefa que precisa ser começada.

Relegados os subúrbios ao mais completo abandono

Não há que admirar que estejamos, constantemente, a reclamar assistência ao subúrbio, em geral, porque a verdade é que os bairros litorâneos e os melhores da região norte podem não se apresentar em situação perfeita, e realmente não se apresentam. Não há têrmo de comparação, porém, entre o que ali existe, entre as condições de habitabilidade dos mesmos, e a situação reinante nos subúrbios da cidade. Porque o subúrbio é o desmazêlo, a falta de higiene, o abandono completo e acabado. Justo é, assim, que reclamemos, com constância, a atenção do poder público para essa parte do Rio de Janeiro.

O subúrbio carioca precisa, antes de mais nada, de higienização. Só um visionário poderia pretender que, repentinamente, da noite para o dia, ao mesmo tempo, fôssem pavimentadas tôdas as suas ruas, drenadas ou manilhadas tôdas as suas valas. Jamais pretendemos ou reclamamos isso do poder público, mesmo porque jamais se disse aqui uma só palavra que não fôsse inspirada pelo melhor bom senso. Jamais pretendemos ou pleiteamos absurdos. O que não se pode negar, porém, é a necessidade de ser iniciado pela Prefeitura um plano racional visando tornar o subúrbio uma região limpa e não um amontoado de ruas sujas. Um plano racional, inteligente, meditado, pensado, calculado, acabando-se definitivamente com êsse sistema de pavimentar uma rua aqui, pavimentar outra ali, sempre de maneira incompleta, o que representa desperdício de tempo e dinheiro, e sempre atendendo a solicitações ou injunções políticas.

Politicagem

Porque a verdade, por mais dolorosa, é que o simples calçamento de uma rua, a instalação de uma bica d'água, a limpeza de uma vala, transformaram-se no Distrito Federal em «favores» concedidos exclusivamente mediante interferência política ou para realização de cabismo eleitoral. Se um vereador não se interessar por tal ou qual rua, ou se uma autoridade municipal profundamente interessada em política de campanário e caça ao voto não se empenhar, jamais a rua receberá o benefício da pavimentação.

E' contra semelhante mentalidade de aldeia amoral, que protestamos solenemente, que vimos nos insurgindo de longa data. Cabe ao Legislativo ou ao Executivo, ou a ambos, de acôrdo, traçarem um plano para a recuperação do subúrbio.

Higienização

Mas enquanto êsse plano não é atacado ou encarado de frente, é preciso que se cuide de higienizar o subúrbio, garantindo-se aos seus moradores um mínimo de limpeza. A capinação de ruas, desobstrução de valas, destruição de «florestas» de capim, não são tarefas que reclamem o emprêgo de cifras astronômicas. E' uma tarefa possível de ser realizada e que precisa ser iniciada. Não é possível que a maioria das artérias dos nossos subúrbios esteja transformada em ninhos de ratos e incubadoras de mosquitos.

Escolas e hospitais

Dentro de alguns dias estarão em funcionamento as escolas públicas municipais onde se destaca a dedicação das admiráveis moças que são as professôras primárias, que realizam nesta capital uma obra social para a qual jamais serão bastantes todos os elogios. Infelizmente não têm elas possibilidade de solucionar o problema do espaço, ou seja o problema da acomodação para todos os que solicitam matrículas. Não vieram, conforme foram reiteradamente prometidas (há dois anos que vimos martelando nessa tecla) as escolas de madeira, pré-fabricadas, ou escolas de emergência. Continuará, portanto, o «deficit» escolar, com pais e mães desesperados, implorando matrículas, mobilizando relações e conhecimentos políticos.

Ora, semelhante situação é vexatória e sua continuação impossível. O problema de construção de escolas, reconstrução das várias que estão pràticamente arruinadas ou bastante maltratadas, precisa ser encarado com decisão pela Secretaria de Educação à qual devem ser fornecidos todos os recursos necessários. Entregue-se a Secretaria a um trabalho sério, não faça promessas vãs, e reconquistará a confiança e a consideração da população, que as más administrações abalaram profundamente.

Aparelhamento hospitalar

O conveniente aparelhamento hospitalar é outro problema sério com que se depara o novo secretariado municipal. Os hospitais ditos de pronto socorro apresentam várias falhas e deficiências, tendo, alguns, escassez de pessoal e carência de material. E' preciso que sejam providos de todos os recursos e que uma administração enérgica e criteriosa faça com que atendam às suas verdadeiras finalidades. O problema de ambulâncias, equipes médicas e material cirúrgico e terapêutico, não deve ser esquecido. Existe e é bastante sério.

Água

Esperemos que a Secretaria de Viação, a que se subordina o D. A. E., saiba compreender a responsabilidade que lhe cabe na solução dêsse gravíssimo problema. E' preciso que, de fato, sejam reiniciadas, nos primeiros dias do mês entrante, as obras da adutora do Guandú, fórmula quase única de resolver o «deficit» diário de água de que padece o Distrito Federal.

Em conclusão

O que aí está é pouco. E' o suficiente, porém, para restaurar a confiança pública na ação governamental. Procure a nova administração municipal um início de solução para os problemas apontados e terá prestado à cidade inestimável serviço que ninguém esquecerá.

Acabe Com o Reumatismo Enquanto Dorme

de V. sofre de dôres agudas ou se as suas articulações estão inchadas, é sinal de que o seu sangue está envenenado em consequência do máu funcionamento dos seus rins. Outros sintomas de máu funcionamento dos rins são: Dôres nas Espáduas, Dôres nas Articulações ou nas Extremidades, Ciática, Nevritis, Lumbago, Frequentes Levantadas Noturnas, Enjôos, Nervosismo, Olheiras Muito Pronunciadas, Ardor e Comichão nos Vasos Condutores, Perda de Energias e de Apetite, Frequentes Enxaquecas e Resfriados, etc. Os remédios comuns não poderão ajudá-lo muito porque o que V. deve fazer é combater a origem dêsses distúrbios.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Maneiras

O tratamento chamado Cystex foi composto para regularizar aliviar e limpar as zonas afetadas dos rins e bexiga e para remover ácidos e toxinas de seu organismo, de modo seguro, eficiente e rápido. Não contém nenhuma droga perigosa. Cystex atúa de 3 maneiras para acabar com seus distúrbios:

1—Mata os germes que estão atacando seus rins, bexiga e vias urinárias, sendo absolutamente inofensivo ao organismo humano.
2—Elimina os ácicos venenosos e destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.
3—Fortalece e revigoriza os rins e os proteje dos danos que causam as enfermidades dêstes delicados filtros, estimulando todo o organismo.

Elogiado por Médicos, Farmaceuticos e Doentes

Cystex tem merecido a aprovação dos Médicos e farmaceuticos em 73 paises e por milhares de pacientes que sofreram êsses males.

Garantimos o seu Restabelecimento

Peça Cystex em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante o seu restabelecimento, fará com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

Da fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS

JARDIM ALLAH

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Sino

Uma única escola (instalada no alto de um morro) com corrículo incompleto, no Engenho da Rainha

No abandonado subúrbio de Engenho da Rainha, onde a população é bem grande, existe uma única escola pública primária, instalada no alto de um morro e com o currículo incompleto, pois que não possui a quinta série primária, o que significa que os alunos não completam ali o curso. Em outras palavras: a grande maioria jamais completa o curso primário, pois que as outras escolas mais próximas, sediadas em Inhaúma, não só estão a um quilômetro de distância, como têm sua capacidade esgotada. Bastante difícil é o acesso a essa única escola. As professôras penam bastante para atingi-la, o mesmo acontecendo às crianças, especialmente em época de chuva. A fotografia mostra a situação. Vê-se, à direita, os fundos da escola com o arremedo de "play-ground" que ali foi instalado e que se encontra, presentemente, totalmente destruído. Em frente, algumas das casas do morro. Francamente, as autoridades da Prefeitura bem poderiam ter encontrado melhor local para instalar a escola. E poderiam ir pensando, desde já, em construir outra, no abandonado subúrbio onde é grande a população em idade escolar.

A estação de Colégio, pequena e suja, faz advinhar o que se encontrará no subúrbio: ruas onde há excesso de valas e de lixo, escassez de iluminação e falta de policiamento.

Tenham piedade dos moradores da rua Lorena

TERRA NOVA, que é localidade bem próxima, a alguns passos do Largo dos Pilares, no Engenho de Dentro, assemelha-se, pelo abandono, aos mais distantes povoados do país. Nada há que se compare, na região, porém, à rua Lorena, impossível de ser descrita, porque não há pena capaz de reproduzir o que ali se vê. Imaginem os leitores algo de imundo. Imaginem chão de terra com buracos de proporções imensas. Pensem numa ladeira repleta de valas onde o mau cheiro é terrível, rodeadas de muito capim. Pensem em tudo isso e terão feito idéia, muito pálida da situação exata dessa rua Lorena onde a Prefeitura só faz uma coisa: arrecadar impostos, nada fornecendo em troca aos seus infelizes moradores, condenados a uma existência profundamente dolorosa, principalmente quando chove e ficam ilhados em suas respectivas casas, impedidos de sair.

«Flash» de Osvaldo Cruz

OSVALDO CRUZ continua sendo um subúrbio desagradável, com ruas como a denominada Itamotinga, onde não há iluminação elétrica regular nas residências, com artérias outras inteiramente tomadas pelo mato e pelos buracos, onde os moradores vivem reivindicando a instalação de maior número de torneiras públicas.

Sem pavimentação de qualquer espécie, o trânsito por essas ruas é profundamente desagradável, máxime quando chove, e tudo se transforma em terrível mar de lama.

Têm sido inúteis todos os apelos dirigidos às autoridades da Prefeitura, que não providenciam qualquer melhoramento para o local, desinteressando-se inteiramente pela sorte dos que ali vivem.

Ruas como Adelaide Badajoz, com tampões de esgotos abandonados em seu centro; como Dona Vicência, legítima campeã da falta de asseio ou Itamotinga, de acesso difícil, são verdadeiras mazelas administrativas.

Não é possível que a Prefeitura continui indefinidamente de braços cruzados diante de situações como as que apontamos, que estão a exigir providências que as integrem na condição de verdadeiras ruas e não sujos caminhos.

CONTINUA ABANDONADO O SUBÚRBIO DE COLÉGIO

RUAS SUJAS, TRENS SEMPRE ATRASADOS, ESCASSEZ DE ILUMINAÇÃO E FALTA DE POLICIAMENTO

SÃO profundamente infelizes os subúrbios da linha Auxiliar da Central, e da Rio Douro, pois que se trata dos mais abandonados, sistemàticamente esquecidos pelo poder público que, provàvelmente, ignorará sua existência.

A estação de Colégio é bem um exemplo da situação geral. O aspecto de desleixo oferecido por essa região densamente povoada é dos mais completos e dos mais deploráveis. Ruas existem, como a denominada Ibiracoá, onde o trânsito chega a ser perigoso, dada a existência de cobras no matagal existente em diferentes trechos e ao tamanho dos buracos que ali se encontram profusamente. Tudo isso sem falar das valas onde vivem ratos e proliferam mosquitos.

As ruas locais são escassamente iluminadas e o policiamento é pràticamente nulo, o que faz com que o lugar esteja sendo cada vez mais procurado por elementos inqualificáveis, que intranquilizam as famílias, transformando a região em palco de exibição de bravatas e valentias, com sérias provocações a quantos passam ao alcance dêsses grupos que se formam às portas dos botequins e tascas, nas quais se desrespeita sistemàticamente a postura municipal que proibe a venda de aguardente à noite.

Há em Colégio, portanto, não sòmente um problema de urbanismo e higiene como um problema de ordem. Não é possível que os mesmos continuem a receber dos responsáveis pela cidade o desprezo que vêm recebendo.

Osvaldo Cruz continua sendo um subúrbio com ruas desagradáveis, como Itanotinga, Dona Vicência, Adelaide Badajoz e muitas outras. O flagrante fotográfico, realizado na rua Badajoz, é bem um índice da situação geral.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Prôto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

ESILDA

CONSERTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

PAPEL PINTADO

Para decoração de parede

CASA DAVID – 49-9191

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐MOTORES A EXPLOSÃO
☐MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐TORNEIRO MECÂNICO
☐RÁDIO TÉCNICO
☐TELEVISÃO
☐ELETRO TÉCNICO
☐DESENHO TÉCNICO
☐QUÍMICA PRÁTICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPÃO A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

12345

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ____
RUA ____ Nº ____
CIDADE ____ ESTADO ____

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, em Bangu, Colégio, Campo Grande, Encantado, Engenho de Dentro, Inhaúma, Rocha Miranda e São Cristóvão — Segunda-feira, no Rio Comprido

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, domingo, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Bangu e Campo Grande — 7 às 15 horas — Ruas Rio Pardo, Tupaceretã, Pereira de Sá, Ilhéus, Cruz Alta, Professor Castilho, Professor Gonçalves, Professor Ramero de Matos, Luís Barata, Teixeira de Aragão, Alcântara, Pontes Leme, Aratanha, Dom Silvério; trechos da avenida Cesário de Melo, entre os postes 6518-175 e 6518-257, estrada do Monteiro, entre os postes 2471-2-1 e 2471-22; S

Encantado e Engenho de Dentro — 7 às 10 horas — Ruas Gustavo Riedel, Dr. Leal, Dr. Bulhões, Barbacena, Ana Leonídia, Pernambuco, Sem Nome, Joaquim Martins, Fagundes Varela, Glauco Velasco, Cruz e Sousa, Araribóia, Alexandre Levi, Miguel Cardoso, Francisco Fragoso, Simas Barbacena, Daniel Carneiro, Dr. Niemeier, Primo Teixeira, Pompílio Albuquerque, Manuel Vitorino, praça do Encantado e travessa Gomes; trecho da avenida Amaro Cavalcante, entre os postes 222-105 e 222-111, rua Clarimundo de Melo, entre os postes 691-1 e 691-15;

Inhaúma — 7 às 15 horas — Ruas Miaba, Bororó, Cherente, estrada Velha da Pavuna;

São Cristóvão — 7h30m. às 15 horas — Ruas General Bruce, Almirante Mariath, Piratini, Senador Alencar, General Argolo, Campo São Cristóvão; trecho da rua São Luís Gonzaga, entre os postes 2915-2 e 2915-4;

Colégio e Rocha Miranda — Ruas Jaguaruçema, Lageado, Sumidouro, Jacé, Itaité, Jabotiana, Iraperanga, Piratuba, Albino de Paiva, «C», Pinhará, Apeíba, Coema, Itaperoá, Abaretama, Encanamentos, Caraíba, Quemarú, Paulo Viana, Juariê, Tinguá, Pacoval, Mangalba, Sataúba, Gurupira, Caína, Ibiracoá, Jurucê, Toriba, Parobi, Sumi e estrada do Barro Vermelho.

SEGUNDA-FEIRA, DIA 1º.

Rio Comprido — 7h30m. às 15 horas — Ruas Campos da Paz, Caetano Martins, Visconde Jequitinhonha, Dona Cecília e Costa Ferraz; trecho da rua da Estrêla, entre os postes 1170-6 e 1170-14.

Hotel Regina Celia

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741. End. Tel «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

DEPOSITOS — COBRANÇAS — DESCONTOS
Banco Prado Vasconcellos Junior S. A.
Av. Marechal Floriano, 17
Rio de Janeiro — Aracaju (Sergipe)

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, estável.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	60,00	60,00
Dólar (compra)	58,50	58,50
Libra (venda)	163,20	163,20
Libra (compra)	156,70	156,70
Franco francês (venda)	0.115	0.115
Franco francês (compra)	0.108	0.108
Corôa sueca (venda)	7.916	7.916
Corôa sueca (compra)	6.969	6.969
Corôa dinamarquêsa (venda)	6.006	6.006
Corôa dinamarquêsa (compra)	5.121	5.121

CONVENIO

Dólar (venda)	40.00	40.00
Dólar (compra)	38.00	38.00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	60,50	—
Dólar (compra)	59,30	—
Libra (venda)	163,00	—
Libra (compra)	157,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	60,50	—
Dólar (compra)	59,30	—
Libra (venda)	163,00	—
Libra (compra)	157,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.696, e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ..... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4050
Franco suíço	4.4230	4.2797
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6325
Franco belga	0.3799	0.3639
Corôa sueca	3.6102	3.5513
Corôa dinam.	2.7499	2.6240
Pêso uruguaio	6.1503	5.9130
Florim	4.9704	4.8484
Corôa tcheca	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 27.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8137/2.8143	2.8137/2.8143
Paris — p/F.	980.37/982.62	982.37/982.62
Canada — p/$	2.7156/2.7168	2.7156/2.7163
Bruxelas — p/1 FB	139.75/139.80	139.75/139.80
Rio de Janeiro — Cr$ (livre)	148.00/153.00	148.00/153.00
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/38.12
Montevidéu — p/P.	8.28/8.33	8.28/8.33
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K L	19.3925/19.3975	19.3925/19.3925
Estocolmo — LR	14.5275/14.53	14.5275/14.53
Berna — p/F.	12.2012/12.2037	12.2012/12.2057
Amsterdam — p/£	10.6212/10.6237	10.6212/10.6237
Oslo — K L	20.00/20.0050	20.00/20.0050
Gênova — p/L.	13.12/13.25	13.12/13.25
Berlim (marco bloq.)	13.43/13.56	13.[illegible]
Praga — £ K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.	...	30.66/30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 27.

(Disponível)

POR 10 QUILOS	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	—	400.00
Número 4: Santos Riado	—	376.50
Número 4: Sem descrição	—	345.00
Mercado	—	Est.
Embarques	31.072	38.295
Entradas	25.001	25.529
Existência	1.892.596	1.898.667
Saídas	17.825	34.840

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 27.

Tipo 7—8: Cr$ 239,90, por 10 quilos. Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas a consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	5.100
De Maceió	2.500
De Pernambuco	47.000
Total	54.500
Saídas	21.000
Existência	70.595

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300,00	325,00
Mascavinho	290,00	281,00
Mascavo	280,00	281,00
Cristal amarelo	184,00	155,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220.00	
Cristal	180.00	
Demerara	160.00	
Primeira sorte	n/c.	
Posição estável.		
Entradas	21.612	—
Do 1º setembro ..	5.349.922	5.325.310
Exportação	56.285	35.685
Existência	1.776.011	1.809.684
Consumo local ..	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	—
De Natal	244
Total	244
Saídas	244
Existência	30.107

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	310,00 a 315,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará, tipo 3	245,00 a 250,00
Ceará, tipo 5	215,00 a 220,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215,00 a 220,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	218,00 a 220,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 300,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	132.983	132.983
Exportação	4.707	1.230
Existência	19.422	24.829
Consumo local	700	700

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Largo de Catumbi.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarinu. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Rocha Miranda** — Praça 3 de Maio. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

Têrça-feira

CIDADE

Praça da Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio.

ZONA NORTE

Tijuca — Ruas Barão de Pirassinunga e Guapiara. **Grajaú** — Praça Verdun. **Piedade** — Rua Gomes Serpa. **Méier** — Rua Galdino Pimentel. **Engenho Novo** — Rua Baronesa do Engenho Novo. **Vaz Lôbo** — Ruas Bezerra de Meneses, Lima Drumond e Professor Burlamaqui. **Cachambi** — Ruas Honório e Vasco da Gama. **Maria da Graça** — Rua Miguel Angelo. **Bento Ribeiro** — Largo da Fontinha. **Higienópolis** — Rua Darque de Matos.

ZONA SUL

Largo do Machado — Rua Gago Coutinho. **Botafogo** — Rua Arnaldo Quintela. **Ipanema** — Ruas Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco.

ILHAS

Governador — Praia do Galeão.

Quarta-feira

ZONA NORTE

São Cristóvão — Campo de São Cristóvão. **Inhaúma** — Rua Grazion. **Estácio de Sá** — Rua Maia Lacerda. **Vila Isabel** — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Praça Rio Grande do Norte. **Olaria** — Praça Progresso. **Jacarepaguá** — Estrada do Pau Ferro. **Vila Valqueire** — Praça Valqueire. **Osvaldo Cruz** — Rua Adelaide Badajós. **Engenheiro Leal** — Rua Gaspar Viana. **Vicente de Carvalho** — Rua Guaraúna. **Piedade** — Rua Antônio Vargas. **Acari** — Rua Três. **Bento Ribeiro** — Rua Divisória. **Bangu** — Rua do Retiro. **Rio Comprido** — Praça Condessa de Frontin.

ZONA SUL

Copacabana — Rua Domingos Ferreira. **Largo dos Leões** — Rua Capitão Salomão. **Botafogo** — Praia de Botafogo.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 108. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 90. **Gamboa** — Rua do Livramento, 100. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 80 e 131-A. **Mangue** — Avenida Presidente Vargas, 3.850 — Rua Marquês de Sapucaí, 285 — Rua General Pedra, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Rua Uruguai, 317-A — Rua Barão de Mesquita, 590 e 1.039 R—Le ua. e 1.039 — Rua Leopoldo, 89-B. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.850, 6.720 e 9.441-A. **Bangu** — Rua Toronto, 365-A — Av. Cônego Vasconcelos, 45. **Benfica** — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bôca do Mato** — Rua Aquidabã, 1.213 e 651-A. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 366 — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Av. Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 17-B e 890-B — Rua Itabira, 89. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 45. **Cascadura** — Rua Sidônio Pais, 64 — Av. Ernani Cardoso, 85. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Jr. 1.739-A — Rua Guaianases, 29 e 27-A (loja). **Cordovil** — Estrada Pôrto Velho, 86 — Rua Major Conrado, 247-B — Rua Bulhões Marcial 385-B. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.297 e Bloco H-1 (loja). **Engenho de Dentro** — Rua Dr. Padilha, 485-B. **Engenho Novo** — Rua Dona Romana, 193 — Rua Barão do Bom Retiro, 1.184 — Rua Arquias Cordeiro, 611. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 123 — Rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Rua Itabaiana, 3-A. **Ilha do Governador** — Av. Paranapuã, 162-B. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 197 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 729. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 4.152 — Rua Marangá, 4-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada do Portela, 106-B — Rua Maria José, 153-B. **Marechal Hermes** — Rua Américo Rocha, 1.534 — Rua Sirici, 62-B. **Méier** — Rua Aristides Caire, 349 — Rua Carolina Machado, 974 e 1.566. **Osvaldo Cruz** — Estrada do Fontinha, 41 (loja). **Pedregulho** — Rua Ana Neri, 1.008. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 553 (loja) — Praça Progresso, 20 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Itaú, 79-A — Av. N. S. da Penha, 174. **Piedade** — Rua Bernardino Campos, 128 — Rua Padre Nóbrega, 400 — Rua Assis Carneiro, 65-A. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva, 16. **Ramos** — Rua 23 de Agôsto, 36. **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 390. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 238 — Rua do Bispo, 50. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Avenida Santa Cruz, 401, 772 e 5.079 (loja 1) — Rua Lopes de Moura, 66 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Cristovão, 566 — Rua São Luís Gonzaga, 2.314 — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua General Padilha, 3. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 e 1.005. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 740-A e 155-B — Rua Desembargador Isidro, 21. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 709. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 236 — Praça Barão de Drumond, 29.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 21 — Rua Visconde de Ouro Prêto, 84 — Rua São Clemente, 186 — Rua Arnaldo Quintela, 40. **Catete** — Rua Bento Lisboa, 92. **Copacabana** — Av. Copacabana, 9.455-C — Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-B — Rua Barata Ribeiro, 216 — Rua Miguel Lemos, 25-B — Av. Almirante Gonçalves, 15-A — Rua Siqueira Campos, 115. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Rua Humaitá, 63-A — Rua Jardim Botânico, 588-A. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 338 — Rua Maria Quitéria, 65. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 458. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 722 (loja A) e 1.240-A. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 106.

Estarão de plantão, depois de amanhã, as seguintes:

CIDADE

Centro — Rua 1º de Março, 14 — Rua dos Andradas, 70 (loja) — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua Visconde de Rio Branco, 31 — Av. Mem de Sá, 230-B — Rua Barão de São Félix, 143. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 71. **Gamboa** — Rua Pedro Ernesto, 88. **Lapa** — Rua Riachuelo, 133-A — Rua da Lapa, 35. **Mangue** — Rua Júlio do Carmo, 9 — Avenida Presidente Vargas, 3.163 — Rua Benedito Hipólito, 192. **Santa Teresa** — Rua Áurea, 30.

ZONA NORTE

Anchieta — Estrada Rio do Pau, 30. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 238 e 700. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 3.265-A, 7.840, 10.496 e 8.701. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 72-A. **Benfica** — Rua Licínio Cardoso, 261. **Bonsucesso** — Rua Cardoso de Morais, 560 — Av. Nova York, 14 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Rua Barreiros, 614 — Av. dos Democráticos, 363-B e 1.360-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 45 — Rua Aracolá, 114-B — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 890-B. **Caju** — Rua General Gurjão, 474. **Campo Grande** — Rua Augusto de Vasconcelos, 20. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 21 (2ª loja). **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 2.059. **Cordovil** — Rua Bulhões Marcial, 383-B. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Cruz e Sousa, 175. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 45-A. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487 e 1.876-B — Rua Arquias Cordeiro, 310. **Engenho da Rainha** — Rua Mário Ferreira, 112. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 350 — Rua Mariz e Barros, 635. **Ilha do Governador** — Praça Carmela Dutra, 3-B. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 261-B — Av. João Ribeiro, 5 — Rua Padre Januário, 267-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 936. **Jacarepaguá** — Praça Valqueire, 23-A — Estrada de Jacarepaguá, 7.658-A. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 503. **Lucas** — Rua Parima, 158-A — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 528 e 918 — Rua Capitão Couto Meneses, 28. **Mangueira** — Rua José Maurício, 40-A. **Marechal Hermes** — Rua Acapu, 164. **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 921-A. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Carolina Machado, 1.566. **Pavuna** — Largo da Pavuna, 45-A. **Pedro Ernesto** — Rua Uranos, 1.385. **Penha** — Rua Romeiros, 48-B. **Piedade** — Rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Rua Leonídia, 42-A — Rua Leopoldina Rêgo, 880 (loja). **Realengo** — Rua Belisário de Sousa, 36 — Av. Cordeiro de Farias, 17 — Av. Canrobert Pereira da Costa, 1.558-B — Rua Goulart de Andrade, 8. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 174. **Rio Comprido** — Rua Itapiru, 579-A — Av. Paulo de Frontin, 516-D. **Rocha Miranda** — Rua dos Topázios, 47 — Estrada do Sapê, 1.025-A. **São Cristóvão** — Rua Francisco Eugênio, 120 — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Januário, 706. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua 24 de Maio, 665 e 1.007. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 127-A — Rua Faxina, 22-L. **Santíssimo** — Rua Santíssimo, 13. **Tijuca** — Rua General Roca, 283 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 879. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 658. **Turiassu** — Estrada do Otaviano, 286. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 486-A. **Vigário Geral** — Rua Correia Dias, 335-A. **Vila Isabel** — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua Teodoro da Silva, 849.

ZONA SUL

Botafogo — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Abrantes, 110 — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua Arnaldo Quintela, 115-A — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149. **Catete** — Rua do Catete, 197 e 280 — Rua Pedro Américo, 73-A. **Copacabana** — Av. Copacabana, 74, 813-A, 1.130-A e 1.039-A — Rua Siqueira Campos, 83 e 180 — Rua Duvivier, 18-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18. **Ipanema** — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, 309-A e 538. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 131. **Leblon** — Rua João Lira, 84-A — Rua Dias Ferreira, 64-A.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 7 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 186. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.314. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 306. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 283. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Corupripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 102-B — Rua Coração de Maria, 51. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 21 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 20. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 126-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 24 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

000

Estarão de plantão, quarta-feira, as seguintes:

CIDADE

Cais do Pôrto — Av. Francisco Bicalho, 405. **Centro** — Rua Camerino, 44 — Rua da Alfândega, 74 — Rua dos Andradas, 22 — Rua do Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Rua Riachuelo, 199-A — Praça da Cruz Vermelha, 28 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Rua Frei Caneca, 5 — Av. Presidente Antônio Carlos, 51-A. **Lapa** — Rua da Lapa, 18. **Morro do Pinto** — Rua Nabuco de Freitas, 132. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 669. **Santa Teresa** — Rua Almirante Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Rua da América, 34. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajará, 8-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 986. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 8.255. **Bangu** — Rua Francisco Real, 2.151 — Rua 2 de Abril, 5 — Rua Figueiredo Camargo, 129. **Bento Ribeiro** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Gita, 4-A (loja). **Bonsucesso** — Av. Nova York, 150 (loja) — Rua Tte. Abel Cunha, 145-B — Rua Tamirarana, 18-A. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 1.309-A. **Cachambi** — Rua Miguel Cervantes, 81-A. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4. **Cascadura** — Rua Nerval Gouveia, 5. **Catumbi** — Rua Catumbi, 86. **Cavalcanti** — Rua Maria Passos, 943. **Circular da Penha** — Rua Enes Filho, 398-A (loja) — Rua Lôbo Júnior, 1.944-B. **Cordovil** — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 2.884. **Encantado** — Rua Ferreira Sampaio, 8 — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1.135-B — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua Goiás, 234 — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão de Bom Retiro, 87-A e 87-B — Rua D. Romana, 651-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 106 — Rua Mariz e Barros, 166. **Grajaú** — Rua Meamirim, 112. **Ilha do Governador** — Estrada da Cacuia, 36. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 38 — Av. João Ribeiro, 738-A. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 781. **Jacaré** — Rua Viúva Cláudio, 469. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 1.998 — Avenida Nelson Cardoso, 1.426-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 60 — Rua João Vicente, 55-A. **Manguinhos** — Rua Uranos, 963. **Marechal Hermes** — Rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Méier** — Rua Dias da Cruz, 476 — Rua Carolina Méier, 12. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45. **Pedregulho** — Rua Ana Neri, 780. **Pedro Ernesto** — Rua Gérson Ferreira, 191-A — Rua João Rêgo, 146. **Penha** — Rua Nicaragua, 345-A — Rua Quito, 385 — Av. N. S. da Penha, 52-A. **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 2.574. **Rio Comprido** — Rua Campos da Paz, 206. **Rocha Miranda** — Rua dos Topázios, 71. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 518-A — Rua São Luís Gonzaga, 2.265 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Bela, 591 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 428 e 1.383, com entrada pela rua Paraguai. **Santa Cruz** — Av. Santa Cruz, 206 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Praia de Sepetiba, 650-A. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 e 129. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 194, 344 e 326 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 200 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Voluntários da Pátria, 215 e 451. **Catete** — Rua do Catete, 287. **Copacabana** — Rua Prado Júnior, 237-A — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Copacabana, 556, 911-A e 1.212 — Rua Francisco Sá, 18-A — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Marquês de São Vicente, 170-B. **Ipanema** — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 616 (4ª loja). **Laranjeiras** — Rua Cosme Velho, 128 — Rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Rua Ataulfo de Paiva, 566. **Urca** — Rua Marechal Cantuária, 8-A.

INTERCAP
COMBINAÇÕES SORTEADAS
FEVEREIRO DE 1954
1ª — D. T. W. 5ª — G. U. R.
2ª — B. P. W. 6ª — W. L. C.
3ª — O. U. R. 7ª — I. P. N.
4ª — M. W. F. 8ª — J. U. N.
TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS
Cr$ 147.577.389,20
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19, sobreloja — T. 42-7080
PRÓXIMO SORTEIO: 31 de março de 1954, às 15 horas.
CIC
O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S.A.
Fundado em 1934

Resumo do Balancete em 31 de 1 de 1954

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Francisco Duque de Mesquita — Presidente
Pio Soares Canedo — Secretário
João Ewerton Quadros — Presidente do Banco
Waldemar de Oliveira Costa
José Martins Prates
Miguel Batista Vieira
Vinicius Valadares Vasconcelos
Diretores
• • •
CONTADOR GERAL
Oto Junqueira Loureiro
CRC/MG nº 37
• • •
ADMINISTRAÇÃO E MATRIZ
Belo Horizonte — Minas
Praça Sete de Setembro
FILIAIS
Rio de Janeiro — D. F.
Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo — S. P.
Rua Boa Vista, 88
98 Departamentos instalados em Minas, Distrito Federal, São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Paraná, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

ATIVO	Cr$
Caixa e Banco do Brasil	270.535.238,70
Títulos Descontados e Empréstimos	1.593.871.255,40
Outros Créditos	74.887.489,40
Apólices e Outros Valores	44.265.785,20
Imóveis	34.587.450,00
Móveis e Utensílios	29.631.831,90
Contas de Resultado	15.454.887,90
Agências	891.520.330,40
Cobranças, Garantias, Custódias ..	2.807.725.093,10
	5.762.479.362,00

PASSIVO	Cr$
Capital e Reservas	151.200.610,80
Depósitos à vista e a prazo	1.728.363.478,90
Ordem pag. e outras obrigações ..	129.021.780,00
Contas de Resultado	31.828.261,80
Agências	914.340.137,40
Cobranças, Garantias, Custódias ..	2.807.725.093,10
	5.762.479.362,00

— 0 —

Além das operações próprias dos Bancos comerciais, financia a lavoura, nas entre-safras, por intermédio de seu

DEPARTAMENTO DE CRÉDITO AGRÍCOLA

DEMCA Publicidade

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 - Tels.: 42-5053-47-4788

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos.
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
CARTÕES POSTAIS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção.
CINELLI & CIA.
«A CASA DO COLECIONADOR»
AV. RIO BRANCO, 38-A. — TELEFONE: 23-1142 — RIO.

Façam seus depósitos
NO
BANCO
PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

ELETROLIXA
Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva pronta para receber a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive enceradeiras Lustrene. À venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 300,00, com 4 jogos de lixa. Nos pedidos do interior, citar a marca da enceradeira. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca «Eletrolixa» gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO. — NOVO ENDERÊÇO: — Rua da Quitanda, 176 — Sala 101 — (Sobreloja) — Tel.: 23-0010 — RIO DE JANEIRO.

VARÕES MODERNOS PARA CORTINAS EM BANHEIROS
Em qualquer tipo de banheiro, colocamos varões cromados e niquelados. Inclusive cortinas de plásticos americanas. Venezianas, Persianas e Basculantes. — Serviço rápido e eficiente. Atendemos a qualquer hora. Orçamento sem compromisso. — Tratar à avenida Churchill, 94 — 11º andar — Sala 1.104 — Tels.: 52-0606 e .. 22-2233. Plantão até às 22 horas. — Fone: 32-5576 inclusive aos domingos

P M S U A G J R L C T F E R V A N T K R L
RESULTADO DO SORTEIO
Fevereiro - 1954
KAO — QZN
LWK — SST
KHE — ZYS
IYP — XJQ
Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados
COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO
Cap. subs. Cr$ 3.000.000,00
Cap. realiz. Cr$ 3.000.000,00
Av. Rio Branco, 39, 21º
Caixa Postal, 4742
Tel. 43-0080 — Rio

JÁ FOI INICIADA A CONSTRUÇÃO DA FÁBRICA DE ÁLCALIS DE CABO FRIO

PRODUZIRÁ 100 MIL TONELADAS DE BARRILHA E 20 MIL TONELADAS DE SODA CÁUSTICA

O problema da água doce será resolvido com poços freáticos e adução do rio Bacaxá — Nossa reportagem visita as obras da Companhia Nacional de Alcalis

Dois aspectos do local em que se erguerá a fábrica de álcalis. Em cima: vista da enseada do Cabo, onde será construído o pôrto. Em baixo, de um dos marnéis experimentais, um operário retira o sal.

EM reportagem publicada recentemente focalizamos os contratos celebrados entre a Companhia Nacional de Alcalis e o «Comptoir International d'Achats et de Ventes» e a «Société Krebs & Cia. S. A., para o financiamento, exame das condições locais em Cabo Frio e das possibilidades de abastecimento da usina a ser construida, qualidades das matérias primas, fornecimento de todos os planos, envio de pessoal especializado, treinamento de pessoal e colocação de todo o conjunto em funcionamento, dentro das condições especificadas, etc. Concluidos êstes contratos e iniciada a sua execução, acabam as dúvidas quanto à possibilidade de falhar mais uma vez a velha idéia de localizar em Cabo Frio, uma grande fábrica de produtos químicos.

De fato, como tivemos ocasião de verificar, passou a longa fase de estudos e de discussões sôbre dificuldades, vantagens, impossibilidades e desvantagens da localização de uma indústria de álcalis em Cabo Frio. Estão sendo feitas as salinas, canais e terraplanagem na restinga de Massambaba, e, na França, já se fabrica uma boa parte do equipamento necessário a todo o complexo conjunto que será necessário construir. Vimos sal produzido, experimentalmente, pela companhia, o estacamento para a construção da eclusa do canal que servirá às embarcações que transportarão calcáreo e o serviço de impermeabilização de terrenos para a construção dos marnéis.

Considerável economia de divisas

A usina que será construida pela Companhia Nacional de Alcalis em Cabo Frio produzirá 100 mil toneladas anuais de barrilha (carbonato de sódio), 20.000 toneladas de soda cáustica, 22.000 toneladas de gêsso, 27.000 toneladas de carbonato de cálcio, 6 mil toneladas de cloreto de potássio, etc. Para isso terá de produzir 200 mil toneladas de sal, manipular 300 mil toneladas de calcáreo e mais ou menos 100 mil toneladas de combustivel. A utilidade da produção de álcalis pode ser avaliada pela crescente importação dos produtos assim denominados. Tomemos os dados referentes aos principais, soda cáustica e barrilha. Em 1938/39 importamos 21.329 mil toneladas de barrilha e 29.530 mil toneladas de soda cáustica, nos valores, respectivamente, de Cr$ 12.520.000,00 e Cr$ 38.714.000,00; já em 1952 êsses dados eram de 40.799 mil toneladas de barrilha e 48.467 mil toneladas de soda cáustica, com os valores respectivos de Cr$........ 52.487.000,00 e Cr$ 154.658.000,00. A economia de divisas resultante do suprimento dêstes artigos é, portanto, bastante considerável, além do fato dessa indústria garantir a manutenção de boa parte do nosso parque industrial em caso de guerra.

Produzirá 100 mil toneladas de barrilha

Entre os aspectos amplamente discutidos sempre que se cogitou da solução do problema dos álcalis no Brasil encontra-se o da localização da fábrica. Os primeiros ante-projetos eram partidários de Cabo Frio mas, cêdo, ou por influência do truste internacional que domina os mercados de álcalis, ou por dúvidas quanto às possibilidades das condições metereológicas da Lagoa de Araruama, nasceram sérias criticas a essa localização, existindo mesmo a crença de que a indústria, se construida, terá de enfrentar uma séria carência de sal.

O general A. Bruno G. Martins, presidente da companhia, entretanto, afirma em seu trabalho intitulado "Lagos Fluminenses" que naquela região, não só há lugar para a grande fábrica que está construindo mas, há também elementos para a edificação de uma indústria salineira em bases técnicas e econômicas. Afirma o general que, abandonando-se os métodos atuais de produção de sal, por não serem adaptáveis às condições ali verificadas, adotando-se o sistema misto de evaporação solar e evaporação a vácuo, o parque salineiro fluminense poderá fornecer mais de 500.000 toneladas anuais de sal. E essas afirmações não foram contestadas pelos técnicos da emprêsa francesa que se encarregou dos projetos e da orientação técnica da construção da fábrica e de colocá-la em funcionamento dentro do consumo e condições estipuladas, nem houve dúvida por parte da instituição governamental também francesa que se encarregou do financiamento. O preço do sal no norte do país é, incontestàvelmente, mais baixo do que o obtido pelo processo misto. Essa diferença, entretanto, é compensada pela distância dos centros consumidores.

Poços freáticos e adução do rio Bacaxá

Outro aspecto muito focalizado pelos adversários da localização em Cabo Frio é o problema da água doce. O presidente da Companhia Nacional de Alcalis responde a essa objeção em "O Problema dos Alcalis no Brasil", lembrando que as duas regiões são bem semelhantes, havendo em ambas dificuldade de obtenção da água necessária. Em Cabo Frio êsse problema será solucionado com poços freáticos e pela adução do rio Bacaxá, cujo volume minimo, na estiagem, é de 2 mc (185 milhões de litros) diários.

Serão necessários para a fábrica 16 milhões de litros diários.

As outras matérias com utilização prevista na fábrica de álcalis serão: calcáreo, conchas da lagoa de Araruama, combustivel, óleo a ser desembarcado no pôrto que será construido nas proximidades e água para resfriamento, aproveitamento da água do mar, cuja temperatura oscila entre 12ºc e 22ºc em consequência da corrente marítima.

Em reportagem posterior focalizaremos os métodos que serão empregados na produção de álcalis em Cabo Frio e a influência que a fábrica deverá ter no desenvolvimento daquela zona fluminense.

MAIS DE UM MILHÃO DE CACAUEIROS BENEFICIADOS NA BAHIA

Surpreendentes resultados da campanha contra a "podridão parda" e as formigas que devastam os cacauzais baianos — Instruídos milhares de lavradores sôbre o combate às pragas e doenças — Minucioso relatório da Junta Executiva de Combate às Pragas e Doenças do Cacau apresentado ao Ministério da Agricultura

O MINISTERIO da Agricultura, de acôrdo com o plano elaborado pelo Instituto de Cacau da Bahia, criou a Junta Executiva de Combate às Pragas e Doenças do Cacau, órgão que vem atuando na lavoura cacaueira daquele Estado, tendo iniciado as suas atividades em agôsto de 1953. O substancioso relatório que a referida Junta Executiva vem de apresentar ao ministro João Cleofas, através do Departamento Nacional da Produção Vegetal, evidencia, em suas linhas gerais, o sentido daquela campanha em defesa da lavoura cacaueira, fonte ainda hoje insuperável da riqueza econômica da Bahia, e dar conta dos trabalhos realizados nos primeiros cinco meses de atividades. No documento em aprêço, o sr. Walke Araújo, presidente da Junta Executiva e que é, também, presidente do Instituto de Cacau, faz uma análise da situação em que se encontra tão importante lavoura, em virtude das pragas e moléstias que a infestam, causando prejuizos anuais, à Bahia e ao país, de quase um bilião de cruzeiros.

REGIME DE COLABORAÇÃO

A campanha se realiza em regime de colaboração entre o Ministério da Agricultura, o Instituto de Cacau da Bahia e outras entidades interessadas. De agôsto a dezembro últimos, a Junta Executiva prestou serviços a 2.850 fazendas, pulverizando e fazendo higienização das árvores em 1.543.500 cacaueiros, sendo convenientemente espalhados e pulverizados 15.940 casqueiros.

Cada pátrulha, composta de capatazes e trabalhadores, demorou dois dias em cada fazenda, tendo sido a zona cacaueira, que compreende 28 Municípios do sul baiano, dividida em dez Distritos Agrícolas, os quais estão sob a responsabilidade de um agrônomo do serviço de extensão.

EDUCAÇÃO PELA AÇÃO

As patrulhas que percorrem aquelas fazendas, ao mesmo tempo em que realizam o combate às pragas e moléstias, instruem aos lavradores o manejo de pulverizadores, polvilhadeiras e o uso de fungicidas e inseticidas. Completa o trabalho os ensinamentos teóricos dados pelos agrônomos distritais, mostrando ao lavrador o verdadeiro sentido da técnica para o cultivo do cacau, o tratamento que deve ser dispensado à lavoura, métodos de poda de manutenção e restauração, instruções sôbre as mais indicadas espécies de árvores para sombreamento e todos os esclarecimentos solicitados pelos interessados. Cêrca de 6.400 pessoas já foram devidamente instruidas e assistiram o combate a 421.100 ninhos de formiga de enxêrto, além de outras pragas entomológicas que foram combatidas eficazmente.

PLANO PARA 1954

O relatório em questão termina por apresentar o plano para o prosseguimento da campanha no corrente ano, determinando maior assistência técnica ao lavrador neste primeiro semestre, época mais indicada para o combate à «podridão parda». Assim sendo, será consideràvelmente ampliado o número de patrulhas, a fim de que a campanha se torne mais intensiva e mais extensiva, abrangendo tôda zona cacaueira do Estado, onde se encontram cêrca de 270.000 hectares com quase 260.000.000 de cacaueiros.

Finaliza o relatório ressaltando a importância fundamental da lavoura cacaueira para o Estado e para o país e fazendo referência às dificuldades financeiras em que se encontra o Instituto de Cacau, cujo trecho final diz o seguinte: «O Instituto de Cacau da Bahia, cumprindo as suas finalidades para que foi criado, está realizando uma obra das mais meritórias, mercê do apoio que vem recebendo do govêrno federal, através do Ministério da Agricultura. Todos sabem as dificuldades em que se encontra aquela autarquia, sem recursos próprios para arcar com uma campanha de tal envergadura, porém, na situação em que se encontra a nossa principal lavoura, ameaçada pela progressiva incidência de pragas e moléstias que a infestam, não era mais possível se cruzar os braços, a menos que se desejasse o seu perecimento. E' de se esperar, pois, que, em se tratando de um dos produtos básicos para a riqueza econômica do país, o govêrno federal ajude aquela instituição a prosseguir na obra de preservação da lavoura cacaueira. O cacau, como o café, é um produto de interêsse nacional onde se assentam as bases econômicas para o equilíbrio de nossa balança comercial com o exterior».

PRODUÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO

REGISTRAM os anuários de estatística internacional que era modesta a posição da Venezuela nos quadros da produção mundial de minério de ferro. Em contra-partida, o lugar ocupado pelo Brasil vem sendo, ano após ano, dos mais salientes, concorrendo para isso, de forma conjugada, as necessidades maciças de Volta Redonda e da indústria particular, bem como a crescente atividade da Cia Vale do Rio Doce, com vistas à participação efetiva do país nas pautas de exportação.

Podemos marcar essas influências lembrando que saltamos de 260 mil toneladas de gusa, fabricados em 1945, para ..... 811.543, em 1952. E que, quanto ao minério, alcançamos recentemente o índice de 3 milhões anuais de toneladas, quintuplicando desse modo os dados estatisticos de cinco anos atrás, quando as nossas explorações em Minas Gerais e Mato Grosso somavam cêrca de 600 mil toneladas.

Pois é justamente no momento em que nos encontramos organizados para o exercício eficiente da exportação, com pôrto moderno em Vitória, com estradas ferroviárias reajustadas, com novos processos para extração da hematita, é nessa hora que corremos o risco de ver perdido o mercado norte-americano.

Afetado para menos o montante das aquisições ianques, o problema talvez se solucione com a conquista de outros mercados internacionais, inclusive no Leste europeu, com o que se garantirá mais solidez econômica às explorações do país.

Se até 1952, os Estados Unidos se constituiam como o único comprador, auspicioso é o registro do Ministério da Fazenda de que, em 1953, com altas quotas de compra, já aparecem outras nações, como a Inglaterra, Alemanha, Polônia, Holanda, Canadá e União Belgo Luxemburgueza.

A notícia que nos vem de revistas estrangeiras é a de que organizações siderúrgicas dos Estados Unidos organizaram em Cerro Bolivar um serviço regular para grandes explorações das reservas de hematita, existentes nessa rica zona do território venezuelano, em que as reservas de ferro foram avaliadas em 500 milhões de toneladas.

Dá exata idéia do interêsse demonstrado, no caso, pela United States Steel Co. a informação de que inverteu a cifra de 175 milhões de dólares, nos serviços de embarque. Duas cidades, então, foram criadas: Ciudad Piar, no interior, próxima às jazidas, e Puerto Ordaz às margens do rio Caroni.

Voltam a predominar as fôrças que atrasam o desenvolvimento econômico da América Latina

Nossos preços de intercâmbio com o exterior cairam sensivelmente — A capacidade de pagamento, no exterior, da América Latina assenta sôbre areia movediça

Somente o café e o petróleo obtêm cotações razoáveis — Não podemos fechar os olhos às dificuldades que se interpõem ao fluxo de capitais estrangeiros — A inflação, um dos grandes obstáculos

Exposição do dr. Raul Prebisch, diretor da CEPAL

Na recente reunião da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), realizada em Santiago do Chile, a 8 de fevereiro último, o dr. Raul Prebisch apresentou uma interessante exposição, do seu abalizado ponto de vista, acêrca dos atuais problemas que afligem esta parte do Hemisfério. O valor e a oportunidade dêsse documento indicam-no à atenção dos leitores do «Diário de Notícias», que sente grande satisfação em divulgá-lo, como segue:

E' PRATICA que se vem seguindo nesta Comissão que o funcionário responsável pela Secretaria Executiva, saindo dos moldes dos relatórios regulares, exponha seus pontos de vista pessoais com respeito aos acontecimentos econômicos para os quais julgue conveniente chamar a atenção dos governos que constituem êste organismo e da opinião pública da América Latina.

Peço por isto aos senhores delegados que me dêem a oportunidade de expor algumas reflexões sôbre as perspectivas do desenvolvimento econômico latino-americano. Os problemas do desenvolvimento figuram em lugar de destaque no programa de trabalhos aprovado pela Comissão. Para penetrar progressivamente nêles, a Secretaria vem elaborando instrumentos de análise que a esta altura já nos capacitam para interpretar o presente em função do passado, e, ao mesmo tempo, para formular hipóteses e elaborar projeções com respeito ao futuro, as quais, devidamente ponderadas, projetam bastante luz na significação dinâmica dos acontecimentos que se vêm encadeando em forma incessante à nossa vista.

DIMINUIÇÃO DO RITMO DE DESENVOLVIMENTO

Gostaria de deter-me um momento na interpretação dêsses acontecimentos. Ocorrem atualmente na América Latina fenômenos que merecem detida consideração. A necessidade de acelerar o ritmo do crescimento econômico para melhorar o nível de vida das massas já adquiriu a fôrça de um axioma; surgem nas declarações dos governantes e nos debates e resoluções dos organismos internacionais. Contudo, se nos limitamos aos fatos tal como êstes se apresentam agora, não vemos indício de que êsse propósito se possa realizar em tempo próximo, caso o desenvolvimento econômico seja abandonado ao curso espontâneo das fôrças da economia. A aceleração do ritmo de crescimento terá que ser objeto de medidas deliberadas, baseadas em decisões nacionais e atos de cooperação internacional.

Esta afirmação possivelmente causará estranheza àquelas pessoas que, com razão, se deixaram impressionar pela taxa de crescimento extraordinàriamente elevada da renda per capita na América Latina nos anos recentes. Na verdade, do «Estudo Econômico» que apresentamos no ano passado na Conferência de Quitandinha, depreende-se que no período 1945-52 a taxa de crescimento da renda bruta per capita foi, em têrmos médios, de 3,2% ao ano, taxa sensivelmente superior à que vinha prevalecendo desde a crise mundial, e maior que a de 2% que caracteriza o desenvolvimento a longo prazo da economia norte-americana.

Todavia, nesse mesmo «Estudo Econômico», destacou-se o caráter ocasional dos fatôres que provocaram êsse fenômeno, sendo o principal dentre êles a melhora na relação dos preços do intercâmbio externo, à qual se deve o fortalecimento do poder aquisitivo das exportações latino-americanas. Desta forma a renda cresceu com maior rapidez que a produção, a qual por seu lado foi estimulada pelas grandes inversões de capital. Essa melhora na relação de preços permitiu, por outro lado, aumentar o coeficiente de inversões sem sacrifício do consumo. Este, em verdade, pôde aumentar mais ràpidamente que a produção graças à ação dos fatôres favoráveis indicados no Estudo.

Essa etapa do desenvolvimento econômico latino-americano parece haver-se encerrado. O coeficiente de inversões brutas (inversões em capital novo e renovações do capital já existente) depois de se acercar a 18% voltou a descer para localizar-se em tôrno de 13,5% da renda bruta, ou seja, aproximadamente o que era no começo dêste período extraordinário e o que havia sido no quinquênio anterior à grande crise mundial.

BAIXO NIVEL DE RENDA

Os senhores delegados compreenderão o alcance dêste fato. Voltam a predominar as fôrças que no seio profundo da economia latino-americana determinam o seu ritmo relativamente lento de crescimento. Relativamente lento, digo, se se tem em conta o baixo nível de renda por habitante e a necessidade imperiosa de reduzir com brevidade a margem ampla que a separa da renda média de outras regiões mais desenvolvidas do mundo.

Esse coeficiente de inversões brutas de 13,5% só permitiria um crescimento da renda per capita de ao redor de 1% ao ano, em contraste com a taxa de 3,2% observada naquele período extraordinário de 1945-52, sempre que a população continue aumentando com uma taxa anual de 2,4% e não volte a melhorar a relação de preços do intercâmbio externo.

E', portanto, indubitável que com o moderado coeficiente de inversões brutas de 13,5%, a América Latina não poderá acelerar o seu ritmo de crescimento. Para recuperar o ritmo de crescimento do período recente, seria necessário elevar aquêle coeficiente para 20%, vale dizer, dedicar todos os anos a novos bens de capital e a renovar o capital existente em tôrno da quinta parte dos bens e serviços que constituem a renda bruta.

Um coeficiente dessa magnitude parece ser pràticamente inacessível com os próprios recursos de nossos países na presente constelação política e social da América Latina. Não é que os efeitos favoráveis da melhora na relação de preços do intercâmbio tenham desaparecido: em 1953 em relação com o ano 1945 representavam ainda cêrca de 9,5% da renda bruta da América Latina, se bem que com grande diferença de país para país.

Mas boa parte do aumento da renda assim originada foi absorvida pelo crescimento do consumo. Não seria possível aumentar a capitalização e aproximar-se do elevado coeficiente de inversões antes referido sem retroceder no caminho percorrido e sacrificar deliberadamente o consumo durante algum tempo; o que além de ser indesejável e impraticável dentro da constelação que referimos faria diminuir de forma notável o estímulo aos empresários para aumentar sua capitalização.

Mas não é êste o único obstáculo. Outros há derivados da limitada capacidade de pagamentos no exterior de nossos países, ponto êste de tanta importância que justifica distrair por um momento a atenção dos senhores delegados.

Valer-me-ei de um gráfico para ser mais claro. A curva superior se refere à capacidade de pagamentos no exterior em relação com a renda bruta da América Latina. A capacidade de pagamentos está dada principalmente pelas exportações, pois a afluência liquida de capitais tem sido relativamente pequena. Observe-se como melhora nos primeiros anos do após-guerra para cair em seguida, elevar-se de novo com as repercussões da Coréia, e baixar outra vez a um nível que se aproxima do ponto de partida.

Compare-se a curva do coeficiente da capacidade de pagamentos no exterior com a do coeficiente de inversão, e saltará à vista a estreita relação entre ambas. O coeficiente de inversões aumenta se bem que com um atraso explicável, ao expandir-se a capacidade de pagamentos no exterior, e quando esta se restringe também se reduzem em forma ostensiva as inversões.

Uma das principais razões dessa vinculação está num fato bem simples: a grande proporção de bens de capital que é necessário importar. Na verdade, aproximadamente a têrça parte dêsses bens procede do exterior.

Encontramo-nos aqui em face de um dos obstáculos mais difíceis que se apresentam ao desenvolvimento econômico da América Latina. O aumento da renda exerce crescente pressão sôbre a capacidade de pagamentos no exterior, se se deixam de lado os lapsos efêmeros de alívio.

No caso presente êsse fenômeno adquire características muito graves, pois o quantum das exportações latino-americanas cresceu muito pouco a partir do após-guerra. Assim, se não houvesse melhorado a relação de preços de intercâmbio, o coeficiente de capacidade de pagamentos no exterior teria baixado na forma impressionante que indica a outra linha do gráfico.

Não quero suavisar com eufemismos a preocupação que êstes fatos têm de despertar. A capacidade de pagamento no exterior da América Latina assenta sôbre areia movediça. A relação de preços de intercâmbio foi sempre sumamente instável e são evidentes os sintomas de sua deterioração. O algodão, o trigo e os metais já baixaram e se o índice do conjunto das exportações latino-americanas ainda acusa uma relação de preços estatisticamente satisfatória, deve-se isso sobretudo ao café e ao petróleo. Uma restrição em grande escala da capacidade de pagamentos exterior teria consequências grandemente perturbadoras para a economia latino-americana.

O PROBLEMA DO CAFE'

A propósito do café permitam-me os senhores delegados uma breve digressão. Os consumidores estão um tanto excitados pela alta recente dos preços do café e é essa uma reação muito compreensível. Mas não parece haver nisso nada arbitrário nem impossível de explicar com lógica elementar. Depois da queda catastrófica dos preços nos anos 30, o Brasil abandonou uma parte considerável de suas plantações, e operou-se um processo de descapitalização que se arrastou por longos anos, pois durante a guerra — e ainda em tempos recentes — tomaram-se certas medidas de emergência no principal mercado consumidor que desalentaram aos produtores de café. Junto com estas linhas publicamos um gráfico muito ilustrativo. A primeira curva apresenta a relação de preços do café com os preços das importações brasileiras desde o começo do século. Observe-se como se comprime violentamente o poder de compra do café nos anos 30 e como êste fenômeno desastroso para os produtores se prolonga até o final dos anos 40. E' nesse momento que o processo de descapitalização dos cafezais manifestará suas consequências em forma mais aguda e em que a limitadíssima produção, frente ao crescimento da procura mundial acarretará a elevação rápida dos preços com uma notável melhora no poder aquisitivo dêsse produto. Essa elevação se acentuou recentemente, em razão das geadas que tanto danificaram os cafezais brasileiros.

O café tem um mercado livre, sem monopólio nem combinações, e está sucedendo o que já aconteceu outras vêzes. Basta retroceder no gráfico para perceber isto. O alto poder aquisitivo que agora tem o café, assemelha-se ao que teve em meados dos anos 20 e pouco antes da primeira guerra mundial. Tudo isso foi passageiro. Seria aventurado calcular que duração terá êste acontecimento nas vicissitudes do café, mas é indubitável que o tempo de permanência dêste elevado poder aquisitivo é ainda muito curto se se compara ao largo período de depressão.

Uma das consequências dessas épocas más, de que agora se estão recuperando os países produtores, é haverem-se acostumado os consumidores a um custo

(Conclui na 1.ª página)

VISITA AOS CAFEZAIS — A convite do Instituto Brasileiro do Café muitos jornalistas norte-americanos nos têm visitado, com destino ao Norte do Paraná, a fim de se certificarem da extensão dos prejuizos ali causados pela inclemente geada do ano passado, conforme temos noticiado e comentamos nesta mesma página. Os clichês acima focalizam dois aspectos da movimentada digressão. O primeiro foi tirado na Fazenda Maragogipe, em Cornélio Procópio, arrazada à pràticamente 100%. Nêle vemos as jornalistas Fleeta Hoke, do "Los Angeles Times", Olga Curtiss, do "INS" e Virginia Hamlin, do "Chicago Sun Times", acompanhadas pelo agrônomo-chefe do IBC, Válter Lazzarini, que conduziu a caravana. Na foto inferior, três das representantes das donas de casa norte-americanas, as sras. Theodore Chapman, vice-presidente da General Federation of Women's Clubs, G. Loebs e C. Swanbeck quando ouviam atentamente um dos agrônomos do Instituto de Campinas, que lhes explicou a natureza dos trabalhos realizados pelo renomado centro de pesquisa científica.

Replantio de castanha do Pará na região bragantina

PROGRAMA O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, EM COOPERAÇÃO COM A FAO, A EXTRAÇÃO DE MADEIRAS AMAZONICAS PELOS MODERNOS PROCESSOS DA SILVICULTURA

PLANTIOS experimentais, à base de um trabalho de reflorestamento em larga escala, a ser iniciado futuramente, estão sendo realizados no Campo Florestal de João Coelho, no Estado do Pará, pela 1ª Inspetoria Regional Florestal, do Ministério da Agricultura.

Foi considerável, no ano passado, a produção de mudas nesse Campo, onde a área semeada se estendeu a 335,07m2. Totalizaram 4,653 os plantios definitivos de mudas. Visitando os Municípios mais desflorestados da região bragantina, técnicos daquela Inspetoria já escolheram os locais para efetuar experimentos idênticos aos de Campo de João Coelho, com a instalação de Hortos e Postos de Reflorestamentos e Experimentação.

Vários ensaios germinativos têm sido realizados no referido Campo, principalmente sôbre a castanha do Pará, cujo plantio será largamente desenvolvido por ser essa espécie uma das mais indicadas, como cultura permanente, para a restauração econômica da região.

No setor da silvicultura pròpriamente dita, a 1ª Inspetoria Regional Florestal, em cooperação com a Missão da FAO, programou estudos relativos ao conhecimento especifico das florestas amazônicas, os quais tiveram início em novembro do ano passado, sendo o «Pau rosa» a primeira espécie estudada. Ainda em cooperação com a FAO, técnicos da referida Inspetoria, acompanhados do sr. René Gachot, que chefia aquela missão, percorreram diversas regiões do Pará e do Amazonas, examinando os locais onde é possivel a extração de madeiras de valor econômico, pelos processos modernos da silvicultura.

APROVEITAMENTO DO POTENCIAL HIDRÁULICO DA BACIA DO PARANÁ

Estudos para beneficiar vastas regiões do Oeste e Sul do país

COM um potencial hidráulico de 7.053.000 cavalos-vapor, a bacia do Paraná tem sido objeto de estudos especiais por parte do Ministério da Agricultura, no sentido de se realizar o aproveitamento de suas fontes de energia em benefício de ricas regiões dos Estados meridionais do país.

Assim é que na maior bacia hidráulica do Brasil já foram ultimados os seguintes estudos: derivação dos rios Negro e Negrinho para a vertente oceânica, o que possibilitará o aproveitamento de 120.000 CV, com a criação de uma queda de 500 metros (tais estudos incluem a construção, naquele local, de uma usina hidrelétrica, a qual beneficiará diversas cidades de Santa Catarina e do Paraná, num raio de ação de 150 quilômetros); transposição do rio Canoas para o vale do Itajaí, positivando a possibilidade de utilização de 100.000 CV; aproveitamento do Estreito, no rio Uruguai, nas divisas de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, visando à construção de uma barragem de 60 metros de altura, o que permitirá uma potência instalada de 48.510 kw, na primeira etapa, e de cêrca de 100.000 na etapa final, quando interligada com as usinas de Canoas e Passo Fundo. O aproveitamento do Estreito beneficiará vastas regiões em crise de energia, onde se localizam várias cidades do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Além dêsses estudos já concluidos, tiveram início as obras para a exploração de energia hidráulica da Cachoeira Dourada, no rio Paranaíba (incluída igualmente na área da Bacia do Paraná), entre os Estados de Goiás e Minas Gerais. Os estudos e projeto de aproveitamento desta cachoeira pela Divisão de Águas prevêem uma potência instalada de 15.000 CV na primeira etapa, e 300.000 na final, tratando-se, portanto, de empreendimento de capital importância para o Oeste. A energia produzida pela Cachoeira Dourada destinar-se-ia ao abastecimento de eletricidade de Goiânia e de numerosas outras cidades de Goiás e do Triângulo Mineiro.

PALAVRAS CRUZADAS

Submetemos à apreciação dos aficionados dos problemas cruzadísticos o trabalho do nosso colaborador «EL-JÔ», desta capital, que nos brindou com êste admirável enigma que, publicamos EXTRA-TORNEIO, como uma «lembrança» especial para ser sorteado entre os concorrentes que, no próprio desenho e até 12 de março de 1954, nos enviarem as soluções certas.

Ao competente contrade «EL-JÔ» apresentamos agradecimentos pela gentileza com que nos distinguiu e esperamos receber outros enigmas idênticos sempre que se lhe ofereça ocasião.

PROBLEMA DE «EL — JÔ», — RIO

EL-JÔ -Rio-

HORIZONTAIS

2 — A parte carnuda da perna dos animais.
4 — Grande quantidade.
7 — Siga de perto.
9 — Confinem.
11 — Rio da Sibéria.
12 — Canal na América Setentrional, construído de 1819 a 1825.
13 — Trata algum assunto por brincadeira.
15 — Percorrendo.
18 — Espécie de caçada em que o caçador se envolve em ramagens verdes a fim de que, com a aparência de arbusto, possa iludir os animais e aproximar-se dêles.
21 — Brioso oficial da Marinha militar portuguêsa (1840-1876).
22 — Crespa.
23 — Cova aberta em roda de praça forte.
24 — Loto.
25 — Bonzo.
26 — Coisa insignificante.
27 — Artigo def. feminino.
28 — Diminutivo ou aumentativo popular.
30 — Adega.
32 — Nome próprio feminino.
35 — Embaraço.
36 — Próprio para alimento.
38 — Nome de certa moléstia própria do cafeeiro.
39 — Dote (verbo).
40 — Eclipsado.
41 — O primeiro embate do galo antes do ato de cruzar.
43 — Repetir.
45 — Correria.
46 — Gorete.
47 — Estagnação periódica das águas dos lagos amazonenses.
48 — Montanha do Estado do Espírito Santo.
50 — O crepúsculo ou o princípio da noite.
52 — Amante.
54 — Nota musical.
55 — Bazófia.
56 — Erro.
57 — Colheres.
59 — Logro.
61 — Entre.
63 — Príncipes, chefes tártaros.
64 — Tauxia.
66 — Dividir em dois.
68 — Saguão.
71 — Fina.
73 — Irmão que ganha do outro no jôgo (especialmente no pôquer).
74 — Símbolo que expressa o logaritmo do inverso da concentração de íons hidrogênios.
75 — Extorsão.
78 — Orixá que preside às lutas e às guerras.
79 — Espécie de empa.
80 — Ensejo.

VERTICAIS

1 — Cimalha convexa que serve para ligar as paredes de uma galeria, sala ou casa, aos tetos que a cobrem.
2 — Toca.
3 — (Fig.). Doçura.
4 — Sesta.
5 — Ofendem (ort. ant.)
6 — Mulheris.
8 — Recurvo.
9 — Borras.
10 — Atmosfera.
14 — Rio na ilha de Java (Oceânia).
16 — Leprosa.
17 — Macula.
18 — Caçadores.
19 — Barulho.
20 — Silvo.
25 — Primeiro rei dos judeus, sagrado por Samuel.
26 — Fôrça.
27 — Vagares.
29 — Avelhantado.
31 — Interjeição: Exprime *alegria* e *incitamento*.
33 — Pojada.
34 — Preparado farmacêutico, espécie de geléia, em que entra sumo de frutas e suco de carne.
36 — Compra garrotes de ano, ou pouco mais, aos fazendeiros que necessitam de numerário, ou que não têm campo para conservá-los, e vender, daí há dois anos, como novilhos, para exportação.
37 — Arruinara.
40 — Tombar a embarcação para um lado sob a ação do vento.
42 — A personalidade de quem fala.
44 — Aquêle que descreve paixões e costumes humanos.
45 — Gema.
46 — Limonada.
48 — Furor.
49 — Nome que no futebol substitui a palavra inglêsa «half-back».
51 — Vale muito apertado entre os montes.
52 — Prefixo que se junta a várias palavras, designando geralmente oposição.
53 — Tire.
56 — Tortura.
57 — Prospera.
58 — Matagal.
60 — Chefe que, segundo dizem, fundou Argos.
62 — Afago.
64 — Rio da Beira Baixa (Portugal).
65 — Vento.
67 — Esvaziar.
69 — Certo peixe.
70 — Javanês.
72 — Fóra!
73 — Designação dada a negro velho.
76 — Território.
77 — Recusa.

—o—

NOTA: — O presente problema está baseado no *Dic. de Simões da Fonseca* (ed. antiga); *Enciclopédia do Charadista*, de Sylvio Alves e *Pequeno Dic. Brasileiro da L. Portuguêsa*.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO TORNEIO ESPECIAL DE 17 A 31 DE JANEIRO DE 1954

HORIZONTAIS: — La — Im — Aros — Amarar — Apo — Lei — Ori — Goa — Aparecimento — Acarom — Areado.
VERTICAIS: — Lira — Amor — Amo — Sal — Apiro — Reger — Arar — Ione — Opa — Ata — Ae — Em — Ma — Od.

PROBLEMA N.º 2

HORIZONTAIS: — Amado — Limpa — Limada — Fiel — Ira — Rua — Aru — Ca — Lerma — In — Ca — Abrego — Tora — Orto — Brigue — Aa — Aa — Almas — Na — Imo — Ais — Mal — Lapa — Ratada — Erado — Raras.
VERTICAIS: — Alica — Mira — Ama — Da — Odre — If — Mia — Perigo — Aluno — Aura — Ambo — Larga — Arras — Col — Eta — Tramar — Aula — Baile — Emir — Salas — Asar — Nada — Opa — Mar — Ad — Ta.

PROBLEMA N.º 3

HORIZONTAIS: — Abra — Pe — Perras — Arroio — Goelas — Era — Lar — Amarra.
VERTICAIS: — Aperreara — Acasos-Peroram — Pagela — Rol — Aia.

PROBLEMA N.º 4

HORIZONTAIS: — Arcano — Anil — Ri — Recato — Co — Ini — Ei — Os — Samo — Clama — Angola — Evo — Dar — Bi — Cal — Ga — Pian — Aleijar — Fola — Rico — Pedra — Va — Sa — Abc — Refega — Cair — Olau — Lar — Ir — Erre — Donzela — Ha — Mia — Alaridos.
VERTICAIS: — Arcote — Rios — Origma — Acis — Na — Item — Loio — En — Co — Adiafas — Argel — Aba — Ninho — Oc — La — Al — Aia — Par — Iriva — Lo — Cabra — Acarom — Ceu — El — Galho — Ar — Cid — Reza — Oria — Leal — Re — Ni — As.
— Os significados das chaves — Horizontal e Vertical n.º 49 — devem ser trocados um por outro.

—o—

CHARADISMO

Dia 17: Novíssimas: Viatura, Apor, Brioso, Salgado. *Casais:* Quita-o, Goza-o. *Sincopadas:* Comutar-cotar, Digito-dito. *Enigma:* Quem quer vai, quem não quer manda. *Logogrifo:* Prelado.
Dia 24: Poema, Liana, Securh, Mexerico, Serpente. *Log.:* Patuscada. *Sincopadas:* Cabreiro-caro, Cativa-cava, Pergunto-perto.
Dia 31: Verbo Divino, Condecoração, Proclama, Ave Maria, Contrasento, Lírico. *Auxiliares:* Pereba — Tabuleiro. *Logogrifo:* Semoto.

SOLUCIONISTAS DO TORNEIO DE 17 A 31-1-54

Abrahão, 001-010; Alfranga, 011-020; Aluisio M. Oliveira (Campinas-Sp.), 021-030, Adly Segrob, 031-040; Amabél de Queiróz, 041-050; América, 051-060; Anele, 061-070; Anita II, 071-080; Arthemio Vaz dos Santos, 081-090; Aquila Alba, 091-100; Aprendiz, 101-110; Bigode, 111-120; Buridan (Niterói), 121-130; Corina Campelo Guimarães, 131-140; Cacique, 141-150; Capitú, 151-160; Djalma Bayma (Pôrto Alegre), 161-170; Droguinha (Itajubá), 171-180; Droga (idem), 181-190; El Rei (Joinvile), 191-200; Humorado, 201-210; Imara, 211-220; Ires, 221-230; Isarol, 231-240; JAF, 241-250; J. C. da Trindade, 251-260; J. Bezerra, 261-270; Jopoama (Niterói), 271-280; Luizinho, 281-290; Juca Telles (Petrópolis), 291-300; Mário Ferreira, 301-310; Miss-Iva (Petrópolis), 311-320; Mayra Lopes (São Paulo, capital), 321-330; Marceu, 331-340; Margô, 341-350; Napoleão Dourado, 351-360; Noviço, 361-370; Olinda Pereira da Cunha, 371-380; Omissan, 381-390; Orleans, 391-400; Ramo, 401-410; Râu Nélio (Itaperuna), 411-420; Ricamo, 421-430; Senador (Barbacena), 431-440; Silcos Vata, 441-450; Sefton, 451-460; Telegrafista, 461-470; Sire, 471-480; Talma, 481-490; Tencel, 491-500; Tenente Seridó, 501-510; Xico Pimenta, 511-520; X P T O., 521-530, W. L. Kastrup, 531-540; Wallace (Itaperuna), 541-550; Yejo, 551-560; Zumbi (Itaperuna), 561-570.
O desempate será realizado pela Loteria Federal, de 6 de março de 1954, prevalecendo o 1º, 2º e demais prêmios até desempatar.

—o—

AVISO: — O torneio mensal do mês ora findo, terminou com a publicação da terceira etapa constante dos problemas da seção do último domingo, dia 21.

TORNEIO MENSAL DE PALAVRAS CRUZADAS
FEVEREIRO DE 1954

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

84º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a SYLVIO ALVES, nesta redação.

COMPRA-SE

OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

Especialista europeu

Com longa experiência técnica, adquirida em Itália, no ramo de comércio, importação e exportação de PRODUTOS QUIMICOS, MATERIAS PRIMAS, DROGAS E COLONIAIS, boa presença e cultura, domínio de diversos idiomas, conhecimentos gerais de legislação comercial e do trabalho, examina séria proposta para colaborar em sociedade e incrementar negócios ocupando-se em posição adequada, seja no Rio como em S. Paulo, sendo também disposto a desenvolver um cargo de representante ou vendedor.
Escrever para Caixa Postal 7441 — S. Paulo.

Voltam a predominar as fôrças que atrasam o desenvolvimento...

(Conclusão da 3.ª página)

anormalmente baixo dêsse produto. Basta um exemplo. Observem os senhores delegados na segunda linha do gráfico como a proporção da renda dos consumidores que se gasta em café nos Estados Unidos havia descido de maneira pronunciada num período de baixos preços. A proporção agora volta a subir e a cercar-se da posição que tinha antes da crise mundial. Mas passou demasiado tempo para que os consumidores o recordem, precisamente todo o tempo que tiveram os produtores de sofrer.

Creio que fenômenos dessa natureza devem ser examinados com uma perspectiva ampla, evitando-se deixar impressionar pelo circunstancial e episódico, a menos que tal atitude conduza à adoção de medidas econômicas tendentes a minorar a instabilidade do mercado e a atenuar os prejuízos que experimentam alternativamente as duas partes interessadas.

O PROBLEMA DO CAPITAL ESTRANGEIRO

Esta instabilidade é um dos fatôres que mais contribuem para desalentar as exportações latino-americanas. Outros há que também concorreram para isto neste após-guerra: taxas de câmbio para as exportações que não guardavam relação com a elevação dos custos internos, política de preços baixos, absorção inflacionária pelo consumo interno de produção que deveria exportar-se. Já se está reagindo contra tudo isto. Mas, de maneira geral, não se podem depositar grandes esperanças no crescimento das exportações latino-americanas. Salvo fases transitórias de auge, não há nenhum sinal de que no futuro as exportações sigam um curso diferente do passado, no qual tenderam a crescer com muito menor intensidade que a renda, e propenderam a essas crises periódicas de divisas que tanto acabrunham a América Latina.

Uma política previsora que transforme a composição das importações e substitua por produção interna a parte destas que ultrapassa a capacidade de pagamento no exterior, é, sem dúvida, o meio mais eficaz de atenuar ou evitar êsses desequilíbrios periódicos que o crescimento da renda tende a trazer consigo. Como quer que seja êste crescimento estará sempre limitado pela magnitude do coeficiente de inversões. Já disse que êsse coeficiente havia descido a um nível que apenas permite um crescimento muito reduzido da renda per capita. Igualmente assinalamos que sem sacrificar o consumo atual não seria possível aumentar o coeficiente de inversões. Se assim é, sempre que se deseje acelerar o ritmo do crescimento, será necessário apelar para o capital estrangeiro, pelo menos na fase inicial e até o momento que o crescimento da renda possa gerar um volume de poupança adicional equivalente às novas inversões requeridas pela aceleração do crescimento. Todos êstes problemas foram amplamente considerados num estudo sôbre a técnica do programação do desenvolvimento econômico, apresentado na Conferência de Quitandinha.

A êste respeito, as manifestações atuais não deveriam permitir-nos complacência. O desenvolvimento latino-americano necessita de uma contribuição substancial de capital internacional, e essa contribuição atualmente é diminuta. A aceleração do desenvolvimento não poderá ser alcançada por procedimentos de homeopatia financeira. As inversões privadas provenientes dos Estados Unidos, que em 1952 haviam chegado a um montante líquido de 250 milhões de dólares, aparentemente se reduziram a menos de metade em 1953.

Os empréstimos líquidos do Eximbank e do Banco Internacional com fim de desenvolvimento, representaram em 1953 algo mais de 100 milhões de dólares, se se excluem as operações destinadas a cobrir deficits comerciais.

E' esta uma matéria muito delicada na qual há sempre risco de cair em simplificações. Mas não podemos fechar os olhos às dificuldades que se interpõem tanto nos países que necessitam de capital como nos que poderiam subministrá-lo, e não se pode negar que o sistema não está funcionando com eficiência.

Sem pretender ocupar-me aqui dêste problema, gostaria de fazer algumas reflexões sôbre um dos seus aspectos por certo muito importante. A iniciativa privada está desempenhando um papel primordial na economia latino-americana e sem o seu impulso vigoroso não se conceberia a aceleração do ritmo dêsse desenvolvimento. Todavia, o processo é muito diferente do da primeira guerra mundial. As inversões privadas de capital estrangeiro, realizadas por empresários estrangeiros, atendiam ao propósito de expandir as exportações e, desde o momento que cresciam estas, encontravam-se fàcilmente os recursos para pagar os serviços financeiros de dito capital. Era essa uma época de grande crescimento do comércio mundial. Ainda não se havia formado o empresário latino-americano, e chego a suspeitar que, em caso de que se tivesse formado não teria podido adaptar-se a um mercado internacional em que o empresário estrangeiro se movia a sua vontade. O quadro atual é totalmente outro. Impõe-se a industrialização progressiva da economia latino-americana, principalmente com vista ao mercado interno, ao mesmo tempo que se tecnifica a agricultura. Ora, o empresário nacional já demonstrou capacidade para aproveitar a aplicação progressiva dêsse mercado sempre que se lhe proporcionem os estímulos necessários. Contudo, faltam-lhe capital o melhor técnica.

INICIATIVA PRIVADA

Quando com insistência se fala na necessidade de estimular a iniciativa privada e a livre emprêsa em nosso desenvolvimento econômico, tenho presente a figura vigorosa dêsse empresário latino-americano ou do que se arraigava definitivamente na América Latina. E' necessário dar-lhe acesso fácil ao capital e à técnica internacionais. Se, ao vincular o conceito de inversão estrangeira ao da iniciativa privada — como com frequência ocorre —, deseja-se pôr em evidência a confiança que se tem na dinâmica do sistema econômico vigente, não tenho dúvida de que êste fácil acesso do empresário latino-americano às fontes do capital e da técnica internacionais resultariam de importância fundamental para consolidar na América Latina a confiança neste sistema.

E' claro que não pretendemos excluir a inversão direta de capitals por empresários estrangeiros sobretudo quando esta traz consigo novas técnicas de produção. Mas há sobejas razões para qualificá-la de alcance limitado. De resto, se tais inversões adquirissem grande vulto, os lucros relativamente elevados indispensáveis para atrair o empresário estrangeiro exerceriam séria pressão sôbre a capacidade de pagamento exterior da América Latina, a qual não aumenta como na primeira etapa do crescimento econômico de nossos países. A carga de serviços financeiros seria portanto muito menor se êsse capital afluisse a empresários latino-americanos e se grande parte dos lucros ficassem nos países em que se re 'iza a inversão. Por outro lado, não creio que a economia dos Estados Unidos se interêsse primordialmente em derivar lucros do exterior, os quais só constituiriam uma fração insignificante de sua renda total. E' êste outro fato que diferencia a etapa atual de desenvolvimento, daquela experimentada sob a hegemonia da Grã-Bretanha.

Estas considerações e outras que não cabem aqui, fazem-me crer que não é aconselhável procurar a solução do problema das inversões em fórmulas passadas que já não se adaptam à realidade atual. Estou assim persuadido de que os governos latino-americanos, com experiência e critério, poderão contribuir para a elaboração de novas soluções destinadas a promover a iniciativa privada, bem como suas próprias inversões de caráter básico, sobretudo se sabem aproveitar com clarividência a participação que têm nas organizações internacionais.

E' bem sabido que um dos obstáculos à inversão de capital estrangeiro é a inflação e sua sequela de intervenções e controles que tanto afetam a emprêsa privada. Por isso há certa aparência lógica em preconizar o fim da inflação como requisito prévio à afluência de capital. E' esta porém uma extrema simplificação de um problema complexo. A inflação de custos que tende a generalizar-se, torna impraticável a mera aplicação dos procedimentos financeiros e monetários tradicionais. Na inflação de custos, se um setor da coletividade consegue aumentar suas remunerações sem que melhore relativamente a produtividade, a carga daquele aumento se transfere a outros setores através da elevação dos preços. Quando êstes reagem e conseguem seus próprios aumentos, a carga desloca-se mais uma vez afetando os que se haviam beneficiado e induzindo a um novo movimento ascendente. A inflação adquire desta forma uma fôrça considerável, difícil de deter. Aquêles setores que num momento dado levavam vantagem a outros, têm a ilusão de aumentá-la, e os que vão atrasados abrigam a esperança de recuperar o perdido. Por isto, todos resistem às medidas estabilizadoras, inclusive os empresários, deslumbrados êstes pela miragem de lucros monetários maiores. Desta forma a luta contra a inflação de custos requer uma conjugação de fôrças e sacrifícios que é difícil — se bem que não impossível — alcançar na prática, como demonstram as tentativas de alguns países que, se tiverem êxito, poderão constituir um magnífico exemplo.

Estou convencido de que as formidáveis resistências a uma política antiinflacionária poderiam superar-se em grande medida com um programa de expansão das inversões que, ao mesmo tempo que contribua para a absorção dos desocupados que aquela política traz consigo, permita aproveitar em boa medida as grandes oportunidades que têm nossos países de aumentar com rapidez a produtividade para que a economia absorva em forma gradual a carga de aumentos que hoje se translada incessantemente por meio da inflação. Mas não seria viável fazê-lo sem inversões estrangeiras de magnitude muito superior à que nos acostumamos.

Inclino-me em razão disso a crer que, esperar o término da inflação para realizar empréstimos exteriores, significa contribuir para que êsse processo continui indefinidamente. E' essa uma atitude tão negativa como pretender que aflua o capital estrangeiro sem decidir-se à aplicação de medidas antiinflacionárias. Não se pode antepor uma política à outra. Os empréstimos estrangeiros e ditas medidas contra a inflação, têm que combinar-se num programa bem estruturado de desenvolvimento econômico.

Ao esfôrço interno cabe o papel preponderante num programa de desenvolvimento. A contribuição estrangeira é puramente complementar. Por isso, é indispensável que os países latino-americanos determinem claramente suas metas de desenvolvimento em função de suas possibilidades. Daí a importância primordial da técnica de programação plenamente reconhecida na última conferência de Quitandinha.

Continuamos a trabalhar ativamente nessa matéria e esperamos apresentar, no próximo ano, na conferência de Bogotá, trabalhos de mais substância e valor experimental. Representa uma parte especial dêsses trabalhos a formulação de procedimentos de análise que nos permitem determinar com maior precisão a índole dos obstáculos que se opõem ao desenvolvimento, quantificar sua magnitude e examinar as formas alternativas de superá-los.

Creio haver esboçado alguns comentários sôbre certos dêsses obstáculos que se opõem ao desenvolvimento, com a esperança de que os senhores delegados saibam justificar a oportunidade de que me servi para fazê-lo. Novos esforços estão sendo realizados para definir fórmulas concretas de cooperação econômica internacional, isto é, para articular uma política efetiva de desenvolvimento econômico. Quando me referi ao ritmo relativamente lento que poderia ter o crescimento da América Latina, se se permite que atuem sós as fôrças espontâneas da economia, não quis introduzir nessa reunião elementos de pessimismo ou desconcêrto. Pelo contrário, propus-me estimular a elaboração inadiável dessa política de desenvolvimento e propender que esta Comissão contribua cada vez mais a isto pela autoridade e seriedade dos seus debates e resoluções.

Têm agora os senhores delegados à sua consideração os documentos pelos quais a Secretaria Executiva presta contas aos governos da Comissão da forma em que cumpriu sua tarefa, tanto no que respeita a êsses problemas de desenvolvimento como a outros cujo estudo se dignaram recomendar-lhe. Aqui nos apresentamos os membros da Secretaria conscientes da honra e da responsabilidade que nos foram conferidas e dispostos a escutar as sugestões e orientações que os senhores delegados queiram formular. Com êsse espírito, alerta e aberto, termino esta exposição e agradeço a benévola paciência que houveram por bem dispensar-me.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE — SÍFILIS

Dr. R. D. AZULAY
Docente-livre

De regresso de sua viagem de estudos à Europa, reassumiu sua clínica. 2ª, 4ª e 6ª, de 15 às 19 horas. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Tels.: 32-6244 — 27-2364 — 47-1426.

LABORATÓRIO

ALUGA-SE um de análises clínicas com alguma aparelhagem. Serve também para confecção de cosméticos. Informações: — 32-0424.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

FERRO E PINHO

3/16 quilo 14,50 - 1/4 quilo 13,50 - 5/16 quilo 12,50
PINHO PARANÁ — 3.ª de 3/4 x 12" — P.2. 2,45
TACOS 7 x 21 de 2.ª M2. 35,00

Rua Equador, 306 - Fone: 23-3582

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias.
Vendas à vista e em suaves prestações

3 braços, c/ lâmpadas 1.100,00	3 braços, c/ lâmpadas 1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas 1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas 1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas 1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas 2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas 1.850,00	6 braços, c/ lâmpadas 2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATE' AS 22 HORAS
Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente
Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVALIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

Prepare-se AGORA para o seu Futuro
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu *próprio Chefe* — de ver o *seu nome* sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei-lhe ajudar.
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, *Presidente*
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.
ESTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.
ZH - 43
Nome ______
Endereco ______
Cidade ______ País ______

VAMOS TOMAR ALGUMA COISA ESPECIAL!
ENTÃO O MEU E' CAVALO BRANCO
Para aquele que tem paladar exigente, "whisky" não é apenas o whisky escocês. Ele procura o whisky que satisfaz ao seu requintado paladar e o indica . . . "CAVALO BRANCO". Cada gota é tão suave, aperfeiçoada e amadurecida que o produto final pode ser apontado como estando entre os melhores "whiskies" que saem da Escocia. Toda coisa bôa tem um nome e em materia de "whisky" o nome a lembrar é "CAVALO BRANCO".
CAVALO BRANCO
Whisky Escocês
PEÇA-O PELO NOME

Compra e Venda de Imóveis

Vila Isabel

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva, 392 — Vendem-se apartamentos com quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada e abrigo para automóveis, pagamento 50% financiados. Ver e tratar no local com o sr. Machado. — Tel.: 58-2956.

VILA ISABEL — Vendem-se os 2 ultimos apartamentos a Av. 28 de Setembro, 292 — constando de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, dependências de empregadas e elevador de luxo. — Preço Cr$ 660.000,00 financiados em dez anos — Tratar no local com o sr. Machado ou pelo tel.: 58-2956.

VILA ISABEL — Casa grande ou com terreno grande. Particular compra ou aluga. Informações: — Telefones: 38-3193 e 38-2375.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo no Edifício São Nicolau, à rua Ancora n. 56, lado da sombra, a poucos metros da Praia da Bandeira e do Mercadinho, com bastante condução à porta, apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha completa, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Preço 350 mil cruzeiros. Com parte facilitada e parte financiada. Depósito para reserva: 10 mil cruzeiros. Informações e vendas à avenida Erasmo Braga, 227 — 10º andar — Grupo 1.015 — Telefone: 52-0283 — (Castelo).

Estado do Rio

LOJA EM TERESÓPOLIS — Vendo ou troco uma loja no Centro, de esquina por apartamento ou terreno, no Rio, aceitando como sinal, um automóvel. Tratar com o proprietário, à Estrada Marechal Rangel, 520 — Madureira.

ALUGA-SE à Praia de Icaraí, 177 grande apartamento de luxo no melhor ponto da praia, com living de 5 x 8 e três dormitórios, jardim de inverno, escritório, sala de almôço e demais dependências. Tratar no local, com o proprietário, apartamento 1103, fone: 5265, em Niterói.

PETRÓPOLIS — Terreno grande no Centro, pronto para construir, 30 x 50, aproximadamente. Vendo também metade. Defronte ao n. 128 da rua Visconde da Penha, a 5 minutos da avenida 15 de Novembro. Rodeado de construções novas. Água própria no subsolo que dá para piscina. Pagamento facilitado — Carlos — Telefone: 42-5011.

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TERRENOS INDÚSTRIA

Vendo com frente para a Via PRESIDENTE DUTRA — planos e meia laranja. — Base Cr$ 3,00 o m2. — de cem mil até um milhão de metros quadrados. — 1 hora do Rio — entre Piraí e Volta Redonda. Também no Distrito Federal, asfalto na porta, 10 minutos da Av. Brasil — 56.000m2, planos, a Cr$ 150,00 o m2. Carlos — Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Tel.: 42-5011.

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

aparelhos
Montana
de descarga — de embutir
AGORA 100% SILENCIOSO
MONTANA S.A.
Engenharia e Comércio
Patentes: R 58714 e 58597
Peça Folhetos
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE 9.000 CRUZEIROS
SEM JUROS. SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS — PRESTAÇÕES DE 150 CRUZEIROS MENSAIS

VENDO, em encantadora praia, a 35 minutos de Niterói, lotes de 12 x 40. Linha de ônibus normal, muita caça e pesca. Verdadeira maravilha, ótimo emprêgo de capital. Posse imediata. Tratar, diàriamente, com o corretor autorizado, sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tels.: 23-3840 e 43-2729.

JACAREPAGUÁ

Casa vazia, vendo, à rua Luís Beltrão, 269, perto da praça Sêca, ótima casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, varanda, bom quintal e garagem. A linha de lotações «Méier-Vila Valqueire» passa em tôda a extensão. Preço: Cr$ 330.000,00. Visitas: sábados e domingos, das 10 às 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o apto. 301 da rua Conde Avelar, 44 (entrada pela rua Cardoso Júnior) com sala, 3 quartos, dependências de empregada, elevador, muito fresco e com água em abundância. Ver das 8 às 18 horas. Chave no apto. 401. Tratar pelos telefones: 42-5769 e 26-2899. Aluguel de Cr$ 4.500,00.

Granjas Planalto do Piraí

Preço: Cr$ 4.600,00

23 prestações de Cr$ 200,00, sem juros. Areas de 500m2, planas e meia, laranja, com clima de montanha, à 1 hora e meia do Rio — Rodovia Presidente Dutra — Klm. 84, com ônibus Pássaro Marron, na porta. Horario de hora em hora, partida da Praça Mauá, desde 5 horas da manhã. Para voltar há ônibus com facilidade, dentro dos terrenos. Valorização evidente e garantida pelo desenvolvimento da zona servida pela Rio-São Paulo, a melhor estrada do Brasil. Próximo de Volta Redonda, símbolo de grandeza e valorização. Damos condução e almôço no local aos domingos. Informações no local: Klm. 84, e no Rio, informa CARLOS, no escritório central da Proprietária Loteadora Montanhês S. A., Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 811. Tel.: 42-5011.

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

FOSSAS SÉTICA «OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

SÍTIOS

Clima 500 metros

Vendemos à prestação sem juros, 4.000m2, até 60.000m2, em Piraí — 1 hora e meia do Rio, na Vila Presidente Dutra. Clima de montanha — 20 minutos antes de Volta Redonda e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. Luz e fôrça da Light, águas de nascentes em abundância. Grande lago para esportes e pescarias. Onibus Pássaro Marron na porta. Partida do Rio. — Estação Rodoviária, a tôda hora desde 5 horas da manhã. Na volta há ônibus a tôda hora dentro do loteamento. Prestações desde Cr$ 800,00, pràticamente sem entrada. DAMOS CONDUÇAO E ALMÔÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. — Informações no local: Klm. 84, e no Rio PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHÊS, S. A., Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Telefone: 42-5011.

CASA SANO
RUA MIGUEL COUTO, 40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

JARDIM MARACANÃ
NOS TERRÊNOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

Prédio de apartamentos

VENDE-SE

Construção recente, com 6 apartamentos sem inquilino, "habite-se" fornecido dia 18 dêste. Sala, 2 quartos, cozinha e banheiro com azulejos de côr. Jardim Botanico — Rua Lopes Quintas, 331. Preço total Cr$ 2.350.000,00. Tratar diretamente com os proprietários. Escritório à Travessa do Ouvidor, 11 — 7º andar.

TERESÓPOLIS

"SÍTIO SÃO JOSÉ"

VENDE-SE esta magnífica propriedade, com terreno de 15.000m2, situada à margem esquerda da estrada do Imbuí (defronte ao Golf Club), tendo excelente vivenda com varanda envidraçada, 4 quartos, sala de jantar, lareira, copa, despensa, cozinha e banheiro com ultra-gás. Jardim, entrada para automóveis, tanque, depósito, banheiro para empregado. Além desta casa residencial, a propriedade possui 2 casas para empregados, recreio envidraçado, cocheiras, galinheiros, depósito para material e estrumeiras. Agua própria abundante. Tratar em Teresópolis, com o sr. José Américo Magalhães, à avenida Feliciano Sodré, 1.308; no Rio, com o dr. Tôrres, pelo telefone: 42-4273.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de Cr$ 250,00 e prestações de Cr$ 250,00 SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

PENHA

VENDO à rua Comandante Conceição, junto e depois do nº 10, bem situado terreno de 36 x 53, completamente plano e pronto para receber construção. Facilita-se. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA a rua Senador Dantas, 14 — 3º — Telefone: 32-6768.

Leilão Judicial -- Riachuelo

PRÉDIOS ASSOBRADADOS
RUA MAGALHÃES CASTRO, 101 E 103 — Ant. 59 e 61
Edificados em terrenos que medem 6,80 x 64,00 e 7,50 x 50,00, respectivamente
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Oficio, venderá em leilão, quinta-feira, dia 4 de março de 1954, às 16 e 16h10m, em frente aos mesmos, respectivamente. Espólio de Izidio Dias Pinto Aleixo. Mais inf. tel.: 22-3111.

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. Pedro GRANDE
(Do Conselho Nacional de Geografia)

XVIII

MINAS GERAIS (Continuação)

Alto Parnaíba — Oeste

A zona do Alto Parnaíba, que realmente nada mais é que uma parte do Triângulo Mineiro, tem para o conjunto de suas cidades a percentagem média de alfabetização de 63,39. Nesta zona, a cidade que se destaca pela sua mais alta percentagem de alfabetizados, é Sacramento (69,44), que se localiza em boa parte na bacia do médio rio Grande. E' mesmo de admirar como Sacramento, de topografia algo atormentada, distante dos trilhos da Mogiana, no entanto ligada a êles por um elétrico, e desde 1917 por estrada de rodagem, uma das primeiras a ser construídas na região, elevou tanto seu nível de alfabetização.

Das cidades da zona, servidas por via férrea, temos a enumerar Araguari, ponto terminal da Mogiana e inicial da E. F. Goiás, que, empório de vasta zona sul de Goiás, não faz muita vantagem com seus 64,08, comparados com os 64,06 de Araxá, que sòmente em 1926 foi beneficiada pela ligação ferroviária Ibiá-Uberaba, da R. M. V. Ibiá (60,83) na bifurcação do referido elo ferroviário com a linha tronco da antiga E. F. Oeste de Minas, espelha em sua percentagem inferior à de Araxá, a sua anterior categoria de vila desta, com o nome de São Pedro de Alcântara. Entretanto, falta-nos explicação adequada para os escassos 60,14A de Patrocínio, com topografia raramente igualada, na mesma velha Oeste de Minas, sendo que mais adiante, Monte Carmelo, tem, com 64,86, percentagem mais elevada.

Das cidades da zona, sem estradas de ferro a servi-las diretamente, a única mais antiga é Estrêla do Sul, a Bagagem do tempo da descoberta do afamado diamante que deu o nome à cidade de hoje. Tôdas as demais passaram a esta categoria de 1949 para cá, o que em boa parte explica as suas percentagens algo baixas. Assim, Abadia dos Dourados (58,89) separou-se de Coromandel; Cascalho Rico (57,00) foi vila de Estrêla do Sul; Indianópolis (54,94) foi a vila de Santana do Rio das Velhas e ontes, Aldeia de Santana, de Araguari. Nova Ponte (57,48) constituiu-se de duas vilas: São Miguel da Ponte Nova, do município de Sacramento, e de São Sebastião da Ponte Nova de Monte Carmelo. Araxá deu a vida, além de Ibiá, a duas cidades: Santa Juliana (59,68) antes vila de Dôres de Santa Juliana, e Perdizes (54,28), anteriormente vila de N. S. da Conceição do Araxá. De Ibiá desmembrou-se Pratinha (53,69), que com 53,69 acusa a mais baixa percentagem na zona, de pessoas que sabem ler e escrever.

As outras cidades restantes nesta zona, com mais alta percentagem, agrupam-se à margem do Paranaíba, no seu curso superior, como Patos de Minas (64,99), ou na bacia dêsse rio, tal como Rio Paranaíba (61,78), às nascentes do rio homônimo, Caem do Paranaíba (65,66) e Coromandel ... (65,26).

Abrange a zona Oeste nada menos de 43 cidades, tendo de percentagens de alfabetização as extremas de ... 47,58 e 75,25 e a taxa média de alfabetizados de 63,93, para o conjunto de suas cidades. E' taxa que está longe de ser das elevadas e caracteriza a zona como das moderadamente favorecidas, e no entanto é de povoamento antigo.

Seu eixo ferroviário é a linha tronco da antiga Oeste de Minas, e ainda a ligação Belo Horizonte-Garças, as linhas a Barra do Paraopeba, a Funchal e de Bom Sucesso a Pitangueiras.

A cidade mais alfabetizada nesta zona não é, como seria de esperar, Divinópolis (70,44), importante ponto de entroncamento de linhas férreas, nem tampouco Pará de Minas (72,82), no ramal que tem êste nome. Por inverossímil que pareça, é Campos Altos, altaneira no divisor Prata-São Francisco, que, insignificante vila que foi de Ibiá, dois decênios atrás, se destaca hoje pela elvada taxa de alfabetização de 75,25.

Na linha tronco da Oeste de Minas situam-se sucessivamente Perdões ... (62,73); Bom Sucesso (58,59); Campo Belo (58,62); Candeias, com a mais baixa percentagem de alfabetizados na zona (47,58); Formiga (65,38); Arcos (56,33); Iguatama (62,43); Bambuí (67,71); a citada cidade de Campos Altos. Ao longo da linha de Belo Horizonte encontramos a velha Itaúna (63,32); a jovem cidade de Carmo de Cajuru (56,65) que foi vila de Itaúna; depois de Divinópolis, Santo Antônio do Monte (61,69); Lagoa da Prata (60,41). Ainda são servidas por linhas férreas: Oliveira (67,77); Carmo da Mata (58,11); Cláudio (64,72); Itapecerica (59,70); Pitanguí (65,58); Martinho Campos (54,66); Bom Despacho (62,85); e Dôres do Indaiá (56,95).

Da enumeração das cidades na zona Oeste, até aqui, depreendemos que, via de regra, a uma cidade mais idosa corresponde razoàvelmente uma percentagem de alfabetização mais elevada. Nem sempre, como se vê no caso de Campos Altos e outros; onde talvez se possa deduzir uma influência da via férrea no acelerar a alfabetização. Por outro lado, à margem da estrada de ferro encontramos em Candeias a cidade com a mais baixa percentagem na zona, sendo mais elevados, embora ainda baixos os valores da percentagem de Cristais (49,06) e Estrêla do Indaiá (49,59), ambas cidades de criação recentee sem ferrovia a servi-las.

Fora das linhas férreas encontramos, no vão entre o rio Grande e a E. F. Oeste de Minas, as jovens cidades de Capitólio (58,36), Pimenta (54,92), Pains (59,74), Guia Lopes (57,80), São Gotardo (57,97); ainda Abaeté (69,35); 4 Tiros (67,03), e ainda a velha Piauí (67,41); entre a E. F. Oeste de Minas e o rio Pará: São Tiago (60,52); Santo Antônio do Amparo (57,53); Passa Tempo (67,39); Carmópolis de Minas (62,58), ex-vila de Japão; Luz (60,77); Córrego Dantas (63,29); e na vertente direita do rio Pará, Itaguara (56,70), São Gonçalo do Pará (62,67); Pequi (67,88) e Pompéu (56,80).

FAZENDA — VIA PRESIDENTE DUTRA

CLIMA DE VERANEIO

100 alqueires geométricos — 200 alqueires paulistas, com grande frente para o asfalto, prestando-se para qualquer indústria ou loteação. Terrenos planos e meia laranja — 90% arável e mecanizável. Clima de montanha, altitude média: 500 metros. Pastagens muito bem formadas. Algum mato. Dista 1 hora do Rio. Sede antiga e muito confortável. Bem mobiliada com móveis de jacarandá. Amplos salões, 12 quartos, 9 banheiros, etc. Luz e fôrça da Light e telefone. Pomar excelente, piscina. Grande lago para esportes e muitas e valiosas benfeitorias. Preço Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros). Freitas. — Tel.: 22-4548 — Caixa Postal 4758 — Rio.

FAZENDA EM RESENDE

VIA PRESIDENTE DUTRA

VENDO 206 alqueires geométricos pelas escrituras, tendo 308 alqueires geométricos medidos, acompanhando as divisas incontestadas. Metade pastos e metade em mata virgem e capoeirão. Ótima para plantar café, oliveiras, árvores frutíferas ou para exploração de gado leiteiro. Algumas benfeitorias. Muita água e cachoeira com possibilidade de captação de 300 H. P. Dista 14 quilômetros de Resende, por boa estrada estadual. Preço: Cr$ 3.000.000,00, com facilidades. Só o mato paga a fazenda. Carlos — Tel.: 42-5011 — Caixa Postal 4758 — Rio.

GÁVEA

VENDO, em local privilegiado, próximo à rua Marquês de São Vicente, onde só existem belos palacetes, não sendo permitida pela P. D. F. construção de edifício de apartamentos; bom terreno, plano, com 19 x 35, pronto para receber construção. Preço: Cr$ 1.200.000,00, com financiamento de Cr$ 500.000,00, a longo prazo, juros de 10%. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

NOVA COPACABANA

PARQUE STEFANIA

NA MAIS LINDA DE TÔDAS AS PRAIAS DA GUANABARA

SACO DE SÃO FRANCISCO — NITERÓI

Local de grande futuro, valorização rápida. E' sem dúvida a mais linda de tôdas as praias da Guanabara. Facilidade de pagamento — a prazo — com entrada. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora, praia e montanha. Grande parte do loteamento já construído com lindas casas, apartamentos e palacetes. Já existem farmácia, vendas e todo comércio. Condução fácil, certa e rápida. Ônibus e bonde, linha de micro-ônibus atravessando todo o loteamento. Túnel — ICARAÍ-SACO — em acabamento. O Túnel — RIO-NITERÓI — será em breve uma realidade. Cinco firmas norte-americanas concorrem para a execução da obra. O percurso será realizado em três minutos. Para qualquer informação ou esclarecimento, exclusivamente, no Rio, à rua do Carmo, 6 — 4º andar — Salas 406|408. A venda é livre. Qualquer corretor pode ganhar a comissão.

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: 23-1966

1.000m2 x Cr$ 5.500,00

Um lindo terreno junto à cidade de Itaboraí, Estrada Amaral Peixoto, V. S. pode adquirir por êste preço insignificante, formando um pecúlio certo e valioso para a sua família. Visitas sem compromisso e sem despesas. Francisco Hala. Rua do Ouvidor, 107 — 1º. Tel.: 43-6033.

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CORRETORES

Aceitam-se para loteamentos em São Gonçalo e Itaboraí. Ruas abertas, preços sem concorrência. Boa comissão à vista. Francisco Hala, Rua do Ouvidor, 107, 1º. Tel.: 43-6033.

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

SÃO GONÇALO

Lindos terrenos a 200 metros da estação e 100 metros da estrada de rodagem, luz elétrica, próprios para Week-end, indústria e lavoura. Cr$ 9.500,00. Facilita-se. Visitas sem compromisso e sem despesas. Francisco Hala, Rua do Ouvidor 107, 1º — Tel.: 43-6033.

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

OLARIA BANGU

BANGU

Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE. AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Av. Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE: BANGU 681

AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

GRANJAS - PLANALTO DO PIRAÍ

Preço: Cr$ 4.600,00

23 prestações de Cr$ 200,00, sem juros. Área de 500m2, planas e meia laranja, com clima de montanha — a 1 hora e meia do Rio — Rodovia Presidente Dutra — Quilômetro 84, com ônibus Pássaro Marron, na porta. Horário de hora em hora, partida da praça Mauá, desde 5 horas da manhã. Para voltar há ônibus com facilidade, dentro dos terrenos. Valorização evidente e garantida, pelo desenvolvimento da zona servida pela Rio-São Paulo, a melhor estrada do Brasil. Próximo de Volta Redonda, símbolo de grandeza e valorização. DAMOS CONDUÇÃO E ALMÔÇO NO LOCAL, AOS DOMINGOS. Informações no local: Quilômetro 84, e no Rio informa Carlos no escritório central da PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHÊS, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011.

AGRADECIMENTO SINCERO

Gaulier agradece a todos os seus fregueses, pelo êxito sem precedentes e venda excepcional de todos os artigos de Carnaval, e aproveita para informar que manterá aberta no próximo domingo, a seção de vendas, a fim de fornecer blusões aos que ainda não puderam adquirir. — Rua da Alfândega, 333 — 1º andar — Fundos.

Leilão Judicial -- Penha

MÁQUINAS, MÓVEIS E UTENSILIOS

Mercadorias, que guarnecem o Bar e Café Expresso e restaurante à RUA PLINIO DE OLIVEIRA, 14-A AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Oficio, venderá em leilão, quinta-feira, dia 4 de março de 1954, às 14 horas, no local. Espólio de Casemiro de Sousa. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

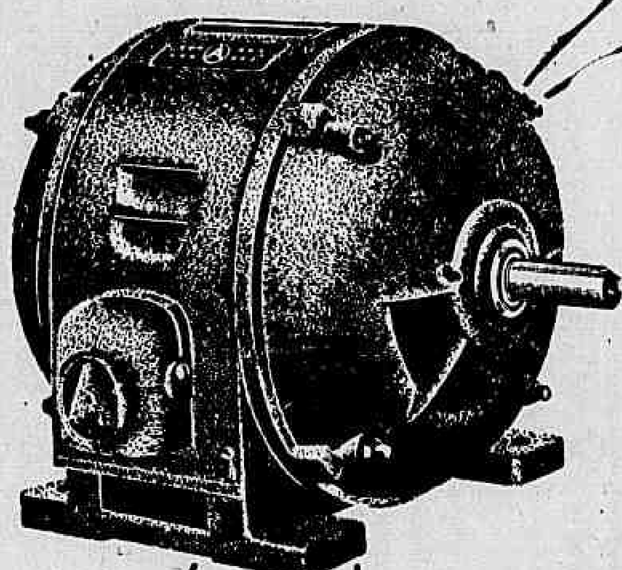
Dormitório maciço, com 7 peças .. Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rustica .... Cr$ 3.500,00

Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

Máquinas — Motores — Ferragens — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

MOTORES ELÉTRICOS





- a marca que

ajuda

a vender seus produtos!

A aceitação de seus produtos pode tornar-se bem maior, se as máquinas operatrizes de sua indústria forem equipadas com Motores Elétricos ARNO. Famosa em todo o Brasil por suas notáveis características de qualidade e rendimento, a marca ARNO representa mais prestígio para os seus produtos... mais lucros para a sua indústria. Prefira também ARNO - a marca de Motores Elétricos que ajuda a vender mais!

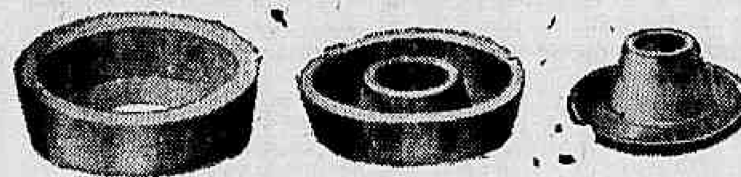
Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial

ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Moóca)
Tel.: 33-5111 - Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO - Estado de São Paulo

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

São Paulo - Rio de Janeiro - Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto.

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas e gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).



CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4330

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia a prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta

CONSERTOS DE RELÓGIOS

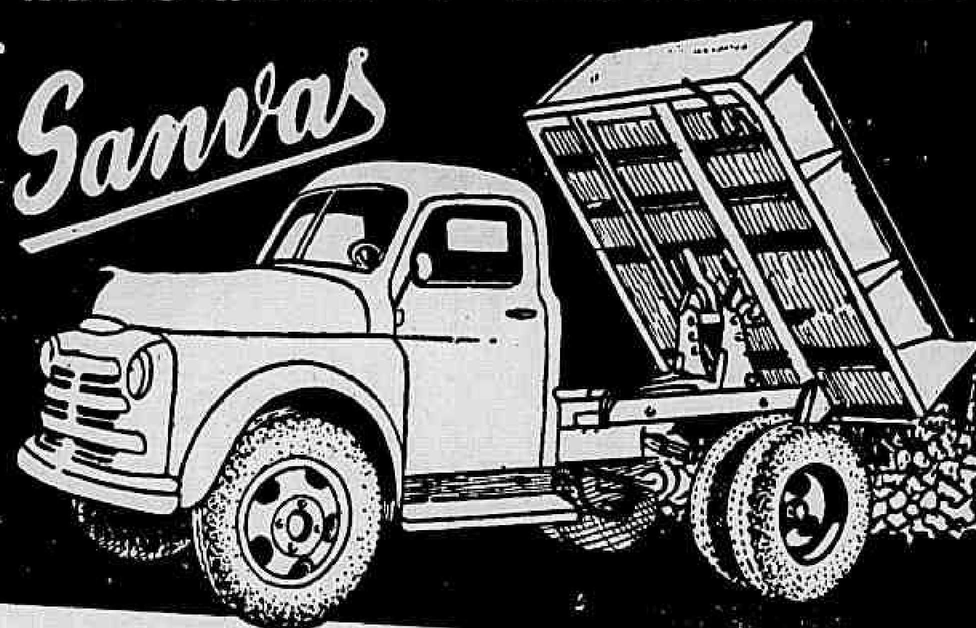
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

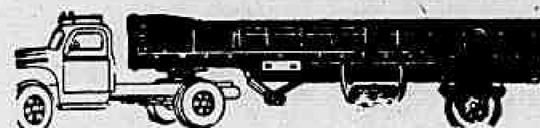
G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.

R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

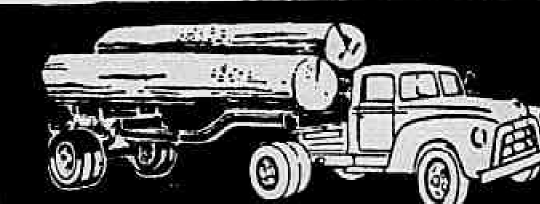
CAMINHÕES TANQUES, REBOQUES E BASCULANTES



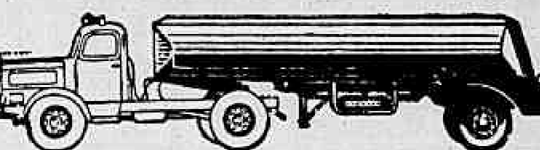


Semi-reboques de variada capacidade de carga, equipados com eixos SAUER.

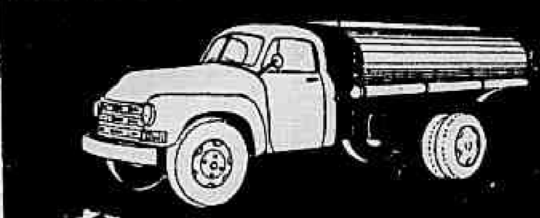
Basculantes adaptáveis a qualquer caminhão até 6m3.



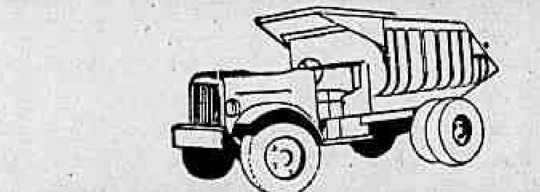
Semi-reboques com capacidade para carga de 20 tons.



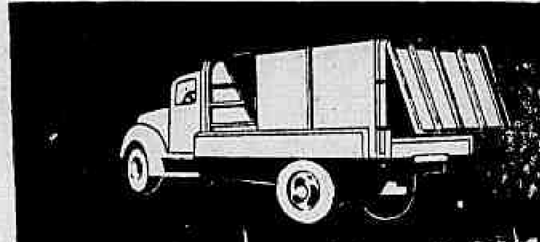
Tanques-reboques dotados de válvulas de segurança e sistema elétrico à prova de explosão.



Carros tanques para combustíveis líquidos e água.



Carrosserias especiais para transportes de minérios.



Coletores de lixo com ou sem basculantes.

Para as mais diversas aplicações fornecemos para entrega imediata em qualquer ponto do território nacional.

- Eixos e freios para reboques
- Para capacidades diversas
- Fabricação alemã
- Facilidade de pagamento

Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.

SANSON VASCONCELLOS

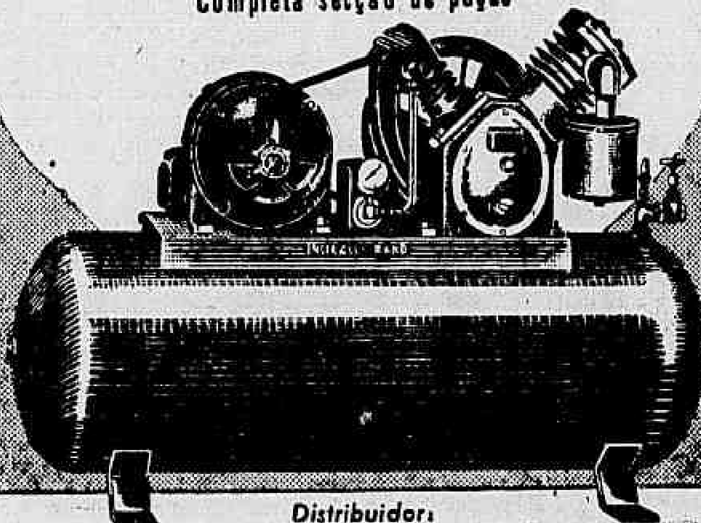
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A

MATRIZ: Rio de Janeiro - Rua Frei Caneca, 47/49 - Tel. 52-2190

FILIAIS:

S. Paulo - R. Amaral Gurgel, 73 - Tel. 52-6807
S. Paulo - R. Florencio de Abreu, 54 - Tel. 37-7346
Santos - R. Amador Bueno, 181-9.º - Tel. 2-7846
B. Horizonte - R. Rio G. do Sul, 218 - Tel. 4-1363
Porto Alegre - R. Sertório, 1000 Tel. 2-3906
Vitória - Ilha do Principe, s/n - Caixa Postal 1777

COLUMBIA - 06353



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Símbolo	H. P.	Tanques em gals.	Deslocamentos em pés cúbicos p/m
HBF — 1	1	60	5
234-C — 2	2	60/80	10,5
242-C — 3	3	80	13,5
253-D — 5	5	80	24
64 — D	10	120	52
15 — TE	15	120	81

Nossos compressores são acionados a motor elétrico «General Electric», 220|440 Volts, 60 ciclos, trifásicos, por meio de correias em «V» — Fornecemos também compressores acionados a motor, a gasolina e a óleo Diesel.

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

DISTRIBUIDORES:

OFICINAS REUNIDAS

ERNESTO TRI VELLATO S. A.

FILIAL: — Avenida Presidente Vargas, 417-A — Salas 1.801|2 — Tel.: 23-3204 — Rio de Janeiro.
Prédio próprio — Tel.: 52-1111 (Rêde interna) — Caixa Postal 4208 — S. Paulo.
MATRIZ: — RUA MARTIM FRANCISCO, 77 (Quase esquina da rua das Palmeiras).

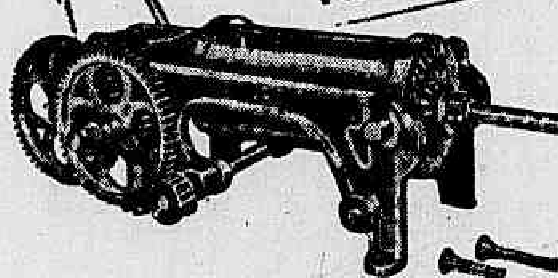
BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).



ENCHEDEIRA LILLA

Com cilindro de aço inoxidável, higiênico e de fácil limpeza. Para encher linguiças, salsichas, salames, mortadelas etc. Dois tamanhos: para 8 e 15 quilos de carne. Solicite-nos prospectos.

Temos também: *Picadores de carne (motorizados e de impulsão por correia). Moinhos para pimenta, salitre etc. Cortadores de toucinho e carne. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.*

Cia. LILLA de Máquinas *INDÚSTRIA e COMÉRCIO*

Fundada em 1918

R. Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (São Paulo)

Pontos de Vista

Raças nativas do Nordeste

LEMOS na imprensa que o govêrno nomeou uma comissão para estudar e estabelecer os meios de preservar e selecionar as raças nativas do nordeste, no interêsse de aprimorar-lhes as qualidades e dar-lhes sentido econômico mais positivo, o que se nos afigura providência das mais acertadas, embora seja tomada com um atraso superior a vinte anos. Na Amazonia, principalmente na Ilha de Marajó, serviço semelhante já devia ter sido também inaugurado, em busca do animal certo para o lugar certo; mas, aquilo ali é um mundo aparte, e como tal vem sendo considerado...

A comissão que vai trabalhar no Nordeste é composta de zootecnistas experimentados, conhecedores da matéria no âmbito local, capazes, portanto, de executar a obra mais interessante já realizada no Brasil, com o objetivo de fixação de virtudes e defeitos do gado nativo daquelas paragens, até hoje entregues à lei da natureza, que é prodigiosa na conservação da espécie, embora não seja amante das novidades... O êrro antigo, de que resultou o quase abandono de tais raças, poderá ser corrigido e para isso a comissão deverá estar suficientemente aparelhada de meios e autoridade, a fim de bem executar a tarefa que lhe foi cometida. E' possível que se manifestem algumas resistências e se chegue à conclusão pessimista de que não vale a pena tão grande esfôrço. A parada no tempo, possibilitando a destruição, é que não se deve permitir. Tudo deve ser feito no sentido de amparar e progredir, mesmo dentro dos limites acanhados do espaço em que os animais vivem e morrem, sem melhoria. Muitos anos se passaram já de desídia e destruição. A providência ora adotada é útil e necessária, embora fique parecendo a muita gente mais um motivo de atração cultural, ou devaneio lírico de sonhadores impenitentes... O tema proposto é daqueles que empolgam os verdadeiros profissionais. Resta saber se os que receberam o encargo de elucidá-lo estarão em condições materiais de fazê-lo.

Os govêrnos dos Estados interessados prometem apoio à louvável iniciativa, que não se inspira em «criterium» nativista ou nacionalista, não se tratando, portanto, de movimento contra o que já se vem fazendo no Nordeste pelo melhoramento, da pecuária, com a introdução de raças estrangeiras. Trata-se de trabalho paralelo entre bovinos, equideos, asininos, ovinos e caprinos nativos, cujos representantes raciais são numerosos naquela parte do Brasil, alguns possuidores de qualidades econômicas magníficas, como os ovinos e caprinos, cujas péles alcançam bom preço no mercado internacional, e os cavalos e jumentos, que prestam excelentes serviços nos misteres da região. A Fazenda Iracema, no Ceará, oferece condições técnicas apropriadas ao trabalho de recuperação proposta. Será o Q. G. das operações em vista.

O que todo ruralista deve saber

Pevide ou endurecimento exagerado da ponta da língua dos galináceos

DÁ-SE o nome de pevide ao endurecimento exagerado da ponta da lingua das aves. Normalmente, êste órgão é revestido de uma membrana espessa, dura, áspera, sobretudo na ponta. Por circunstâncias variadas, o órgão pode ficar ressecado, transformando-se a membrana, principalmente na face inferior da lingua, em tecido cartilaginoso, e se formando na ponta um verdadeiro calo.

Após doenças do aparelho respiratório

Via de regra, o espessamento cartilaginoso ocorre após doenças do aparêlho respiratório (coriza, etc.), e os ferimentos da lingua seguidos de inflamação. No primeiro caso a ave deixa de respirar normalmente pelas fôssas nasais, devido ao entupimento provocado por mucosidade que aí se ressecam. A obstrução das fôssas nasais obriga a ave a manter a bôca aberta para respiração. No segundo caso, em virtude de ferimentos ou mesmo de estomatites diversas, infecciosas ou não, a ave mantém igualmente a bôca aberta.

RESSECA-SE A LINGUA EXPOSTA AO AR

Por uma ou outra causa, a lingua fica exposta ao ar, que a vai ressecando, principalmente em sua superfície. Em pouco tempo, a ponta da lingua está endurecida, e formado um pequeno calo.

Mesmo eliminada a causa que a provocou, a persistência da calosidade impede a apreensão natural dos alimentos, enfraquecendo a ave, que pode até morrer de fome em muitos casos.

EVITE-SE O ENTUPIMENTO DAS FÔSSAS NASAIS

Pela própria descrição das causas, verifica-se que o tratamento consiste em evitar o entupimento das fôssas nasais e de lesões da bôca. A principal infecção que pode provocar a pevide é a coriza. Quer se trate desta ou qualquer doença do aparelho respiratório, o desintupimento das fôssas nasais é feito com solução de Argirol a 10%, duas gôtas, duas vêzes ao dia. Para tratamento local, basta passar na ponta da língua, glicerina ou vaselina, ou ainda, na hipótese de inflações existentes no órgão, iôdo glicerinado a 50%.

PRONTO RESTABELECIMENTO DA AVE

Quase sempre a ave se restabelece prontamente assim que passa a respirar pelas fôssas nasais, ou quando cede a infecção da bôca, conforme a origem específica.

Extirpação perigosa do pevide

E' costume entre nossos avicultores fazer a extirpação da pevide, incluindo muitas vêzes nesta extirpação a própria ponta da lingua. Raramente, porém, será preciso executar esta operação, desde que o avicultor procure evitar o aparecimento, entre suas aves, da coriza, os resfriados e os ferimentos da bôca, ou que estas infecções e afecções venham a se agravar.

Desinfecção após a extirpação

Eventualmente, em casos crônicos ou avançados, pode ser extirpado a pevide, mas sem incluir a ponta da lingua. O calo destaca-se perfeitamente com uma pequena tesoura. Em seguida à extirpação, deve-se desinfetar com iôdo e glicerina em partes iguais. A melhor orientação deve ser a de não operar, pois que a lingua das aves precisa ser naturalmente dura para boa apreensão de grãos e outros alimentos.

Jorge Vaitsman
Médico veterinário

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12° andar — Rio de Janeiro.
——— Peça um exemplar grátis. ———



Problema de govêrno o nível de vida do trabalhador agrícola

S. G. Fevrier

(Copyright do Serviço Francês de Informação, exclusivo para o «Diário de Notícias»)

A QUESTAO SOCIAL não é um problema exclusivamente industrial. E' agrícola também. O nível de vida do trabalhador agrícola, sobretudo quando a terra não lhe pertence, é frequentemente mais baixo que o do operário das cidades. Os diversos governos, que se sucederam na França desde a guerra, estudaram êste problema e os resultados obtidos até agora têm sido grandes.

A Caixa Nacional de Crédito Agrícola é, na França metropolitana, o organismo que desempenha papel essencial. Procura, antes de mais nada, facilitar o acesso à propriedade dos operários agrícolas, dos pequenos fazendeiros e rendeiros, concedendo-lhes créditos individuais ou a longo prazo, reembolsáveis a prazo longo. Em fins de 1952, o número de empréstimos em curso alcançavam já 45.000 e o seu valor global ultrapassava dez biliões de francos. Em certas regiões, porém, onde a cultura é próspera e a criação do gado intensiva, a terra é mais cara e o jovem agricultor sem capitais tem mais vantagens em instalar-se como fazendeiro ou rendeiro. Neste caso, facilitam-lhe um empréstimo de 2 por cento a prazo médio. O juro ínfimo dêste empréstimo prova todo o interêsse do Estado em manter êstes jovens no campo e evitar seu êxodo para as cidades. Desde 1946, foram concedidos para instalação 39.295 empréstimos, num total de 14 biliões e meio. São finalmente concedidos aos jovens agricultores empréstimos a longo prazo, para a modernização da habilitação e dos locais do gado.

Outra instituição, o Crédito Agrícola Mútuo de França, favorece a criação, extensão e equipamento das cooperativas agrícolas.

Existem atualmente na França mais de 21.000 cooperativas. Em certas regiões, por exemplo no Poiteau e Charentes, especialmente para os laticínios, os agricultores sempre apreciaram muito a fórmula cooperativa. Na produção dos cereais há mais de 1.000 cooperativas, com 1.200.000 aderentes e dispondo de uma capacidade de armazenagem de 25 milhões de quintais métricos, que absorvem 81 por cento da colheita posta à venda. A fórmula cooperativa permite igualmente aos agricultores comprar em comum, a preço reduzido, os produtos de que necessitam. Mais de 2.000 cooperativas fornecem dêste modo aos seus membros 45 por cento dos adubos, do barbante, das tortas e 40 por cento dos produtos anti-parasitas. Finalmente, existem 5.000 cooperativas (das quais 1.500 de debulha de cereal) que põem à disposição dos aderentes diversas máquinas agrícolas, tratores, etc... Dentro mesmo das fronteiras francesas existem certas correntes de emigração tradicionais, que se fazem de regiões de solo pobre e grande natalidade, como a Bretanha, para outras, como o Sudoeste. E' ainda o Crédito Agrícola Mútuo que acode a êstes emigrantes: graças a tal apôio, mais de 2.000 famílias puderam estabelecer-se, nos últimos anos, em departamentos de mão de obra escássa.

Se em certas regiões da França, como o Norte, é muito avançado o progresso agrícola, noutras, ao contrário, como o Centro, a técnica é ainda bastante primitiva. A crise atual depende em parte da coexistência destas duas zonas. Por isso se tentou, a partir de 1922, um esfôrço no sentido de vulgarizar as técnicas agrícolas modernas nos distritos atrasados, por meio da criação de «zonas testemunhas», onde se punha em prática o emprêgo de estrumes calcários, de adubos químicos, a seleção de sementes e animais, etc... Em fins de 1952, já 27 departamentos possuíam estas «zonas». O empreendimento não se limita à França metropolitana. Tanto nos departamentos do ultramar (Antilhas e Reunião) como nos diversos territórios do ultramar existem caixas de crédito agrícola mútuo.

A Caixa Nacional concedeu em 1951 mais de trinta milhões de créditos às Caixas da Martinica, da Guadalupe e da Reunião. As caixas da A. O. F. (África Ocidental Francesa), e da A. E. F. (África Equatorial Francesa) e do Camerum são estabelecimentos públicos autônomos. O mesmo sucede na Argélia, na Tunísia e no Marrocos, onde as caixas autônomas beneficiam de subsídios importantes feitos pela Metrópole — 1.500 milhões de francos ao todo para êstes três países.

O novo plano quadrienal, que continua o plano Monnet e como êle se destina à modernização e equipamentos da produção francesa, atribui um lugar ao desenvolvimento agrícola, quer da metrópole como dos territórios ultramarinos. E' provável que os investimentos alcancem na agricultura da metrópole 150 biliões por ano, ou seja 600 biliões em quatro anos. Os dois principais objetivos visados referem-se à vulgarização de processos técnicos mais eficazes e ao remembramento das terras. Tenciona-se dotar cada provincia com um conselheiro agrícola, ou seja aproximadamente um por 700 agricultores. Quanto ao remembramento, trata-se de reagrupar as terras de tal maneira que cada proprietário possa dispor, tanto quanto possível, de um domínio que confina com uma herdade só. De 1952 a 1953 foram remembrados 800.000 hectares; mas seria necessário aplicá-lo pelo menos a 8 milhões de hectares nos anos mais próximos, pois as terras são com frequência extremamente divididas.

O plano quadrienal esforça-se igualmente por modernizar os processos de cultura nos territórios ultramarinos. A África do Norte francesa merece uma menção especial. Mais de 80 por cento da população norte-africana vive da agricultura, e 90 por cento das superfícies cultivadas de cereais pertencem aos indígenas. Os métodos de trabalho dos indígenas são porém arcaicos e os rendimentos por consequência muito inferiores aos obtidos nas explorações dirigidas por europeus. Há organismos especiais que procuram educar o camponês indígena. Ao mesmo tempo constróem-se grandes barragens que, com as que já existem, aumentarão consideràvelmente as superfícies irrigadas. Além dessas grandes barragens multiplicam-se os pequenos trabalhos de equipamento hidráulico: sondagens, derivação de rios, etc... Procura-se proteger os solos contra a erosão. Duas séries de algarismos bastam para mostrar a importância do que já se fêz. Por um lado os investimentos globais efetuados pelos podêres públicos na África do Norte Francesa alcançaram 135 biliões de francos em 1951 e 147 em 1952. Por outro, o número dos tratores agrícolas, que eram de 11.000 em 1938, passaram para 30.000 em 1951, e aumentaram posteriormente. Como se vê, a política francesa não sacrificou a agricultura à indústria e visa manter entre ambas um equilíbrio que, em períodos de crise, garante à economia francesa grandes possibilidades de resistência.

Paulo Lima Materiais Agrícolas
Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola.
Adubo compôsto «PAULIMA» para tôdas as culturas.
ACABA DE RECEBER, DE U. S. A.
PARZATE
O MAGNIFICO FUNGICIDA DA DU PONT.
Rua 7 de Setembro, 81 — 7º andar — Sala 703 — TEL.: 52-2786.
Mercado Municipal — Lado Externo, 146 — Tel.: 42-0421.

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA
E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA:
Importadora e Exportadora
NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
Também tem em "stock" tubos galvanizados, vergalhões e arame farpado
Endereço telegráfico: — "JONARI" —
Tel.: 23-5154 — Rio de Janeiro

FORTALEZA "PP"
Artigos para Presentes do mais requintado gosto
VENDAS A PRAZO
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

DENTADURAS E PONTES
Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras provisórias feitas logo após as extrações. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Pontes fixas e móveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de prática — Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. — Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim, 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Telefone: 38-9786

GRUPOS GERADORES
4 KVA — 5 — 6 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 22 — 25 — 30 — 33 — 35 — 40 — 45 — 50 — 57 — 60 — 65 — 70 — 75 — 80 — 90 — 100 — 120 — 135 — 145 — 150 — 180 — 200 — 250 — 300 KVA.
Assistência Técnica Especializada
ATENÇÃO INTERIOR
"UNICOM" Rua da Assembléia, 104 — Sala 914 — Tels.: 22-3072 e 52-2424.

MÁQUINAS PARA BEBIDAS
DA MELHOR FABRICAÇÃO ALEMÃ
Entrega a prazo curto
REPRES. ARAPONGA LTDA.
Representante de HERM. STOLTZ Hamburgo
RIO DE JANEIRO: AV. PRES. VARGAS, 463 - 10.° — TELEGR. "RIOPONGA" — TEL. 23-1931
SÃO PAULO: R. VIEIRA DE CARVALHO, 172 - 4.° — TELEGR. "PAULOPONGA" — TEL. 36-8311

METEOROLOGIA AGRICOLA

Irregulares as condições das lavouras na região leste

Em seu boletim n. 199, o Serviço de Meteorologia informa o seguinte sôbre a situação das lavouras na região Leste, durante o período de 7 a 13 do corrente:

SERGIPE — Continuam as culturas em regular estado, prosseguindo as colheitas de frutas e os plantios de inhame e mandioca em Aracaju.

BAHIA — As condições atmosféricas mantêm-se de certo modo favoráveis às lavouras. Em Ilhéus, a cultura cacaueira apresenta boa birração, tendo sido beneficiados com as últimas chuvas as de café, feijão, mandioca e cacau em Jaguaquara, e as de mandioca, milho e feijão em Barra. Prosseguem as colheitas de manga, melancia, mandioca e feijão em Ilhéus; de cana, mandioca e banana em São Francisco do Conde; de fumo e mandioca em Santo Antônio de Jesús; e de milho e feijão em Ibipetuba. Continuam os plantios de mandioca em Santo Antônio de Jesús, e de milho, arroz, feijão, mandioca e algodão, em regular estado, em Remanso.

MINAS GERAIS — As condições do tempo mantiveram-se, em geral, desfavoráveis ao desenvolvimento dos trabalhos agrícolas. Prejudicou as lavouras o tempo quente e sêco, principalmente em Araçuaí, Caratinga, Conceição do Mato Dentro, Curvelo, Muriaé, Pedra Azul e Salinas, sendo que nesta última localidade os algodoais e mandiocais estão se dizimando em conseqüência da prolongada estiagem. Precipitação de chuvas em outros pontos melhorou o estado da lavoura em Barbacena, Caxambu, Oliveira, Paracatu, São Sebastião do Paraiso, Sete Lagoas e Viçosa. Também se encontram em bom estado as culturas em Belo Horizonte, Monte Alegre de Minas e Uberaba. Prosseguem as colheitas de arroz, feijão, batata inglêsa, mandioca, abóbora, tomate, verduras, legumes, em Oliveira, e frutas, em geral, em Barbacena e Viçosa. O feijão foi seriamente prejudicado pela sêca, em Araçuaí. Prosseguem os plantios de batatas doce e inglêsa, ervilha, hortaliças, café e canaviais. Em Ubá continua a transplantação de hortaliças, tendo sido prejudicadas pela sêca as plantações de fumo. Acham-se em bom estado as pastagens em Belo Horizonte, Caxambu e Paracatu, regulares em Curvelo, Diamantina e Uberaba, e em mau estado em Caratinga e Muriaé. Foi iniciado o preparo do solo para o plantio de feijão da sêca em diversas localidades.

RIO DE JANEIRO — As culturas continuam sofrendo os efeitos da estiagem, sendo que em algumas os prejuízos foram quase totais. Continua, também, prejudicada a cultura de cana em Campos.

SULFATO DE MANGANEZ
PRONTA ENTREGA
Importadora Agro-Pecuária Ltda.
Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 18° andar — Sala 1.808 — Distrito Federal.

SALITRE DO CHILE
CADAL RIO
·MULTIPLICA AS COLHEITAS·
AGENTES EXCLUSIVOS
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO.
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AV. PRES. VARGAS, 149 - 6º - TEL. 43-7092-RIO

ADUBOS CADAL PARA TODAS AS CULTURAS
FARTURA RIQUEZA PROSPERIDADE
UM PRODUTO COM A GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

mais rápida produção de
GORDURA
com
SUINOVITA
O MELHOR ALIMENTO PARA PORCOS!
SUINOVITA é uma ração balanceada e prensada que contém, em dosagem certa e cientificamente controlada em laboratório, proteinas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas, sais minerais e todos os elementos necessários à alimentação eficiente de suínos. Com a administração metódica de SUINOVITA se obtém rendimento máximo com manutenção econômica!
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350 - Tel.: 43-7398
Existem 2 tipos de SUINOVITA especialmente dosados para:
• animais em crescimento
• animais em engorda
Peça folheto explicativo
DIV LIDER



Diario de Noticias

SEÇÃO Domingo, 28 de Fevereiro de 1954

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

Carnaval

ATE' mesmo com respeito ao Carnaval existem obrigações para com a criança. E estas obrigações se traduzem por pequenas normas de conduta que nem todos seguem às vêzes por negligência, outras vêzes por ignorância, outras porque «nunca se lembraram de pôr em prática».

A escolha de uma fantasia por exemplo, como chamamos a atenção de nossos leitores no numero passado, em que, quando se pensa em fantasiar uma criança, não basta escolher uma fantasia que vá bem com a criança, mas que va de acôrdo também, com os bons principios de puericultura, em que se procura evitar que uma criança use trajes prejudiciais a sua saúde fisica, ou psiquica.

HÁ a tendência de se fantasiar uma criança — muitas vêzes pequenas de mais para se fantasiar — e que apenas «são mostradas» aos amigos...

HÁ a facilidade de «se facilitar»... Como é carnaval mesmo, vale tudo. E um adolescente, quer do sexo masculino como do sexo feminino, misturando as coisas, sem um «self-control», entusiasmado com a liberdade permitida, confundem por vêzes esta mesma liberdade com licenciosidade no brincar...

E' preciso que defendamos os nossos filhos, no Carnaval. Carnaval deve ser uma festa popular, um divertimento. E' isto que devemos ensinar aos nossos filhos. E não àquele tipo de Carnaval que a maioria das nossas revistas estão levando abundantemente para os nossos lares, em que páginas e páginas são dedicadas aos bailes de «cafagestes» e outros do mesmo teôr, como uma escola viva e insistente como se bandalheiras de salão fôssem a coisa mais natural do mundo.

O CARNAVAL E A CRIANÇA

O Carnaval é uma festa para adultos. Agem as festas carnavalescas a maneira de «catharsis» grega no sentido que lhe deu o Freud.

Segundo a concepção de Freud os estados de ansiedade são causados por idéias ou experiências sujeitas a repressão. Relevadas para os sovacões do sub-consciente, levam consigo uma grande tensão emocional, que se descarrega quando se consegue atingir a plena luz da consciência.

Freud procurou, por meio de associações livres de idéias ou por processos hipnóticos trazer essas experiências traumáticas e suas associações afetivas à esfera da consciência. A êsse processo psicoterápico chamou «chatarsis» ou seja, purificação pela descarga emotiva.

E' isto que acontece durante as festas carnavalescas. Nessa «catharsis» coletiva, o homem, livre das convenções que o contém sente, na liberação de seus impulsos refreados um alivio que o conforta.

Outro aspecto que dá ao triduo carnavalesco um cunho de utilidade é o da oportunidade de recreação que oferece à classe dos menos favorecidos sob o ponto de vista econômico.

«PANEM ET CIRCENSIS» era a fórmula romana para agradar o povo. Pão e diversões... Os govêrnos parecem haver perdido esta fórmula. O povo não têm facilidades no que diz respeito a sua necessidade de diversão.

Se as nossas autoridades pusessem ao alcance do povo meios de recreação mais acessiveis, como possibilidade de praticar esportes, piscinas públicas, campos de atletismo aberto a todos, cinemas populares, companhias de comédia, ou de fantoches, levadas gratuitamente aos operários — o carnaval não chegaria a ser o que é. Porque lhe faltam durante todo o ano oportunidade de se recrear, o povo se aproveita da liberdade dêsses três dias para gozar, num desperdicio de energia, o que deveria ser desfrutado paulatinamente.

Por falta de recursos intelectuais, sòmente as formas simples de recreação atraem a massa e o carnaval lhe convém às maravilhas. Uma forma de recreação mias passiva como a fica vedada pela incultura, que é proporcionada pela leitura, a contemplação estética lhe

Sôbre êsses aspectos o carnaval não interessa a criança que não é obrigada, dada a espontâneidade de suas vivências à repressões, não tendo, portanto, necessidade descarregar tensões emotivas.

Quanto à oportunidade de recreações seu interêsse é quase nenhum, porque a criança se recreia por instinto. Recrear para ela é viver. Durante tôda a infância, a criança se dá ao instinto que a leva a recrear-se. Não precisa, portanto, que lhe proporcione três dias para fazer o que de fato lhe ocupa todos os momentos.

Não obstante o contágio e a preparação psicológica de ambiente para o carnaval propicia as atinge. As canções que vêm sendo lançadas a cujo conhecimento se generalisa, as festividades que se sucedem, os desfiles das escolas de sambas ou grupos improvisados em cada rua, acabam por criar nelas

(Conclui na 4.ª página)

Confetis espalhados pelo chão... Qual a criança que resiste?

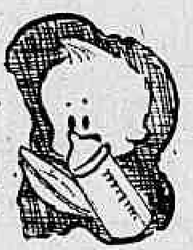
A princípio, começa a arremessar confeti, retirando-o da sacola, mas dentro em pouco, lá está ela, ou melhor elas, — porque esta prática é generalizada entre as crianças, — a se abaixarem, catando os confetis espalhados pelo chão para de novo atirá-los ao rosto de outras crianças...

Evite que o seu filhinho faça isto. Explique bem o que representa. Mostre-lhe o perigo das contaminações que os assoalhos pisados por todos representam. Calçadas cuspidas, muco de mistura ao pó das ruas. Para que êste confeti, colhido pelas mãos de uma criança em um momento de alegria, não venha a ser um dia, por uma simples fatalidade, o começo de um mal surgido por um contágio aparentemente inexplicável...

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ Alimentação da criança

DR. ALVARO AGUIAR



MUITAS mães ignoram as razões por que nós pediatras tanto insistimos para que, na amamentação ao seio, seja dado um seio de cada vez, alternadamente. Vários motivos determinam esta prática, sendo dois os principais. Em primeiro lugar, mamando um pouco em cada seio, a criança não esvaziará completamente, nenhum dêles; e a falta de esvaziamento completo da glândula mamária provoca diminuição rápida da secreção.

• • •

OS MELHORES estimulantes da secreção láctea materna ainda são a excitação reflexa produzida pela sucção e o esvaziamento completo da mama. Não existem, até hoje, remédios que aumentem, seguramente, a secreção láctea.

• • •

O SEGUNDO inconveniente da amamentação dos dois seios é a variação da composição do leite observada no curso de uma mamada: as primeiras porções, justamente a parte que o lactente ingere na amamentação bilateral, contém pouca caseina e gordura, e é rica em lactose, o açúcar do leite, altamente fermentecivel, o que pode levar à produção d diarréias. Sugando um seio só e retirando tôda a sua secreção, o lactente terá um leite de composição média e normal, rico em lactose nas primeiras porções e em caseina e gordura no final

• • •

A ALIMENTAÇÃO nos dois seios em cada mamada só deverá ser permitida quando houver hipogalaxia, isto é, quando a sucção de um seio só não satisfizer totalmente às necessidades alimentares da criança.

* * *

★ Oftalmologia

DR. ORLANDO REBELO



A catarata polar é outra afecção congênita do cristalino. Consiste geralmente na opacificação parcial do cristalino em sua face anterior ou posterior, conforme se localize. Traz uma perturbação da visão central, uma vez que a parte periférica do cristalino não participa do processo, ficando com a sua transparência normal.

De um certo modo, é mais dificil aos pais das crianças atinarem com a presença dêsse distúrbio. Às vêzes só com o auxilio de aparelhos apropriados é que o médico especialista pode determinar o seu diagnóstico.

Os portadores dêsse gênero de catarata adquirem o hábito de olhar enviezado, procurando, dêsse modo, desviar-se de uma pequena mancha negra que observa quando fixa o olhar para a frente.

Essa catarata como as demais congênitas tem a sua formação ainda na vida intra-uterina, sendo várias as possibilidades de causa. Atribui-se que a causa infecciosa seja uma das muitas suposições a respeito da sua etiologia. O tratamento para êsses casos varia conforme o tamanho da opacificação. Se é grande e toma grande parte da área pupilar, a visão se torna por demais deficiente e incômoda. Em caso assim a cirurgia traz, geralmente, a recuperação e confôrto visual em doentes portadores de perturbações dessa natureza.

* * *

★ Otorrino

DR. PEDRO BLOCH



Tôda vez que uma criança perde sangue pelo nariz deve-se pesquisar bem a causa. A causa pode ser geral e local. A razão das epistaxes frequentes deve ser procurada cuidadosamente. Muitas vêzes uma simples hemorragia nasal nos oriente sôbre uma série de elementos importantes para a recuperação da saúde do doentinho. Muitas vezes o nariz da criança sangra pelo hábito que tem de irritar o nariz com o dêdo. Geralmente o nariz sangra de um lado só e o sangue provém de uma pequenina área do septo, a cêrca de um centimetro da narina.

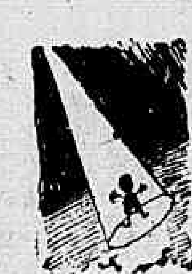
O médico cauteriza esta área. Forma-se ali uma camada protetora. E' preciso que se recomende à mãe que não deixe o pequenino mexer no nariz, enquanto a crostazinha não cai porque a hemorragia viria de novo.

Nas epistaxes de causa geral é fundamental o tratamento coadjuvante, além do local. Aí, além de outros elementos, intervirço o cálcio e as vitaminas C e K.

* * *

★ Problemas psicológicos

PROF. PIERRE WEILL



A adoção de uma criança acarreta problemas pedagógicos e psicológicos que os pais adotivos costumam enfrentar quando já se faz tarde demais. É o que acontece, por exemplo, quando verificam que a criança é débil mental!

Os motivos que levam os adultos a adotar filhos são diversos: impossibilidade de ter filhos próprios, compaixão de uma criança que está na miséria, dar um companheiro ao filho único, etc.

Quando há filhos legitimos, a criança adotiva é muitas vêzes prejudicada, na sua evolução afetiva, pelas preferências dos pais para com os filhos legitimos.

Um outro grande problema é provocado pelo fato da criança ter sido criada, desde o berço, na crença de ser legitima; de repente vem a saber, casualmente, como acontece em quase todos os casos, que é apenas "filho adotivo"! É um choque tremendo para um ser humano, saber de repente que "papai e mamãe", nad mais são que simples estranhos! Os desgostos provenientes dêste choque traz causas funestas tanto ao casal como ao filho adotivo.

É preciso, pois, evitar que isto aconteça; a nosso ver é preciso que desde cedo a criança seja criada sabendo da verdade, ou então que jamais a saiba; o que todos sabemos é é muito dificil de assegurar.



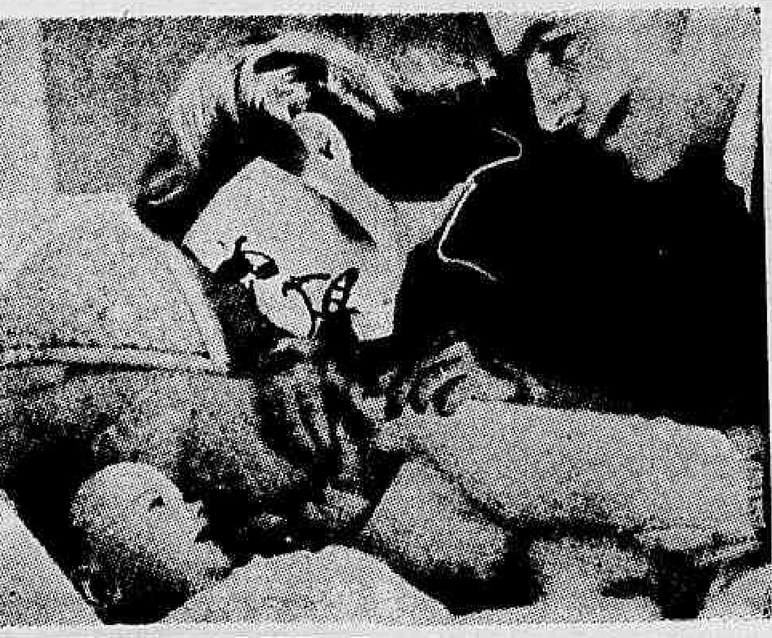
Não basta que seu filho fique «bonito» com a fantasia. Não basta que êle fique «engraçadinho» com a fantasia escolhida por você. Lembre-se: êle precisa é: ficar «feliz»...

DEPOIS DA FOLIA...

PRINCIPALMENTE após o Carnaval os consultorios médicos e ambulatórios se enchem de crianças. E' que, o abuso de refrigerantes o descuidos alimentares, a ingestão de petiscos de rua, a falta de método de sono e excessos praticados nestes quatro dias de folia, refletem inexoràvelmente na saúde da criança.

Se você tem filho pequeno, divirta-se no carnaval mas não deixe que a vida metódica da criança mude de ritmo. Se os seus filhos já são crescidinhos, procure metodizar os folguedos a que êles se entregam, principalmente quanto à necessidade de um repouso compensador e alimentação sadia...

NÃO ASSUSTE O BEBÊ



E' muito comum as crianças, e até mesmo os adultos fazerem isto: põem ao rosto uma máscara para «assustar» o bebê, pois, quando o bebê se vê agarrado por mãos estranhas, põe-se a chorar. Então se retira a máscara para se mostrar ao pequenino o lôgro em que êle caira...

No entanto, de toda a cena aparentemente sem importância, póde ficar sérios resquicios porque a criança, mormente em baixa idade, é muito sujeita a traumatismos psiquicos que poderão permanecer por toda vida, quase sempre motivados por uma brincadeira «aparentemente sem importância»...

UMA FORMA GRAVE DE DESNUTRIÇÃO

Distrofia pluricarencial hidropigênica — Carência que se manifesta em todos os períodos da infância — Miséria e ignorância — Ouvindo o doutor Gentil Senra de Andrade, pediatra do Hospital Jesus



Nossa reportagem ouvindo o dr. Gentil Senra de Andrade sôbre a distrofia pluricarencial hidropigênica

Nada mais importante na vida da criança do que a alimentação; nada mais triste na vida da criança do que a subnutrição, a fome ou os êrros alimentares. Em nossa visita ao Hospital Jesus encontramos enfermarias com crianças magrinhas e pálidas. O dr. Gentil Senra de Andrade, pediatra do Hospital Jesus há oito anos e que se vem dedicando ao estudo da chamada distrofia — que o leitor encontrará por êle definida linhas abaixo — explicou-nos as razões daquêles corpinhos tão desnutridos, daqueles pequeninos tão sem vida. Antes de reproduzirmos o que nos disse o dr. Gentil S. de Andrade, contemos um pouco de sua vida: enfermeiro da Prefeitura durante muitos anos, sempre no Hospital Jesus, o dr. Gentil de Andrade formou-se em medicina, especializou-se em pediatria, dedicou-se ao estudo da distrofia. Usa, com orgulho, uma frase:

— Sou filho de criação do Hospital Jesus.

De 1936 a 1950, o pediatra Gentil S. de Andrade, observou, examinou aspectos de distrofias no Hospital Jesus. Diz-nos:

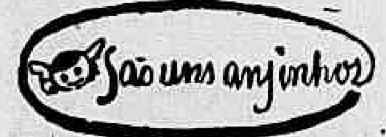
— A distrofia pluricarencial hidropigênica é um assunto cuja definição está contida no pró-

(Conclui na 4.ª página)

LANÇA PERFUME

O LANÇA-PERFUME é um dos elementos carnavalescos que, dia a dia, vem desaparecendo. Nas salões, já cos que, dia a dia, vem desaparecendo. Nos salões, já vel dar-se lança-perfume a uma criança ou a um adolescente. Quando o tubo é de vidro os perigos de acidentes são constantes e frequentes. De qualquer maneira, um lança-perfume é em última análise um recipiente de éter perfu-

(Conclui na 4.ª página)



Aconteceu com... Renato Sergio (Praia do Flamengo, 365)



Este ano a senhora «já me deixa» ir no baile do «High-Life»?

O ÊRRO NÃO COMPENSA



E' natural que o seu filhinho deva participar da alegria do carnaval. E' natural que você proporcione um ambiente onde êle possa se espandir. Mas é natural que você leve em conta a idade do seu filhinho, antes de levá-lo a qualquer local de diversões carnavalescas. E escolha êste local, de acôrdo com a sua capacidade de «poder se divertir»...



UM exemplo? Pois não... Uma criança em baixa idade pouco poderá aproveitar em um baile infantil. Pelo contrário: se cançará fàcilmente; o excesso de excitação do meio ambiente só poderá lhe fazer mal ao sistema nervoso; o tipo de diversão não lhe proporcionará o máximo de prazer, porque não está de acôrdo com a sua idade mental.

E' natural que seus filhos participem das festas de carnaval. Mas lembre-se Os bailes públicos, os chamados "bailes infantis", devem ser evitados, principalmente quando realisados em recintos fechados, onde, o calor intenso, a aglomeração e o ambiente pouco ventilado formam um clima ideal para o contágio das doenças infecciosas.

MULTADO



— E' BOM LEVAR O BEBE PARA VER «O MOVIMENTO CARNAVALESCO»?

— Se êle ainda tem poucos meses, que poderá lhe interessar o carnaval? Pode ser que êle sorria vendo tanta gente; pode ser que êle saracoteie no colo do papai, ao ouvir música, pode ser que êle dê uma série de demonstrações de prazer, mas... tôdas estas demonstrações êle pode dar... mesmo sem carnaval. E os gritos, o movimento, a gritaria enfim tôda aquela «orgia momêsma» ainda é cêdo para o bebê saborear. O excesso de ruidos excita-o de tal forma que pode ocasionar perturbações de sôno e de apetite, por vêzes dificeis de serem normalizadas.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 28 de Fevereiro de 1954

Desenhos de Carnaval e Angelo Agostini

Mario Barata

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

COMO temos mostrado em artigos esparsos e em programas de rádio, nenhuma festa popular brasileira se liga de tantas maneiras às artes plásticas, como o carnaval. Máscaras, fantasias, ornamentação de ruas e salões, cordões e zé-pereiras antigos, coretos de subúrbio, ranchos mirabolantes, escultura de préstitos das «sociedades» e outras feições da grande festa permitem a exteriorização do instinto e das formas de ser plásticos e coloristicos, das multidões. Wilson Louzada, na bela **Antologia de Carnaval** que publicou, define-o mesmo como **a festa das côres. E' também a festa das formas,** não só das formas do corpo humano em paroxismos de movimento ou de sensualidade, sobretudo no carnaval do século XX — como das formas e luzes de concepções artisticas, criando a **feerie** das mil e uma noites e do eden terrestre, que é uma das ambições irreprimiveis e dos sonhos coletivos das multidões carnavalescas.

Vários aspectos do carnaval demonstram, há bastante tempo, ligação consciente e erudita dos artistas plásticos com a realização da **festa**. Entre êles, o das comissões julgadoras dos préstitos, ranchos, coretos e escolas de samba, das quais participam, obrigatòriamente, um pintor e um escultor. Para o estudo da sociologia da arte moderna seria mesmo interessante anotar que têm sido sempre artistas acadêmicos. Não por questão de gôsto das entidades carnavalescas mais «eruditas», mas porque, até recentemente ao menos, o artista moderno era um **marginal** e o **acadêmico** mantinha as tradições de extraversão e o espirito coletivo que vinham do século XX. Dai o interêsse do **acadêmico** pelas festas em geral e o carnaval em particular. Por sorte e para seu prazer, aliás, porque assim participavam, olimpicamente, da grande farra pagã, inclusive com desculpas profissionais verdadeira e aceitáveis...

Mas a grande expressão plástica e coloristica do carnaval residia — evidentemente — no trabalho espontâneo e anônimo de centenas ou mesmo milhares de carnavalescos, pelo Rio afora. Sem desprezar — longe disso — as transformações que o impulso coletivo determinava à produção dos acadêmicos, valorizando-a. Sem essas modificações espontâneas, certas decorações de clubes e das ruas não ultrapassavam o mau gôsto habitual de artistas ruins.

Outro problema é o da representação do carnaval na pintura e no desenho. Enquanto que, em relação à primeira, foi no nosso século que êsse aspecto de vida urbana preocupou aos artistas — em relação ao segundo, o século XIX superou em número e qualidade as manifestações posteriores. Isto através da sua caricatura, às vêzes **costumbrista**, quase sempre realista e animada por fôrças profundas de critica social e revolucionária.

Para homens ligados ao povo, como o famoso Angelo Agostini — **artista que deve ser, cada vez mais, lembrado** — a onda coletiva que eram o **entrudo** (com suas formas tradicionais herdadas do luso) e o carnaval (apesar de seus começos mais mundanos e italianizados) merecia tôda **a** atenção. Apresentamos, hoje, nesta página, três desenhos de Angelo Agostini para a **Revista Ilustrada:** uma alegoria carnavalesca de 1879; uma defesa do **entrudo,** em 1883; e uma referência politica, no carnaval de 1885. Vários outros existem, inclusive os com caricaturas de Pedro II em bailes e festas carnavalescas de Petrópolis e as de politicos fantasiados de tigres, onças, etc.

Essa tradição de amor ao carnaval ou de sua utilização para a «carga» politica, tinha paralelos europeus. Sobretudo o do parisiense Gavarni, que redator da **Revista Ilustrada** da época apontava como «célebre e espirituoso ilustrador de carnavalescos».

Já que falamos tanto de Agostini, não custa nada referir algo de sua vida e de seu trabalho. Joaquim Nabuco disse dêste que foi **«a Biblia Abolicionista do povo que não sabe ler»** e daquela que **«desde o primeiro dia tomou a si a defesa da causa do escravo, publicando na** Revista Ilustrada **páginas que ficaram históricas e produziram o efeito de ferro em braza».**

Angelo Agóstini nasceu na Itália, em Farcelle, no Piemonte, em 8 de abril de 1843. Viveu alguns anos em Paris, antes de vir com 18 anos para o Brasil, terra a que dedicaria tôda a sua vida e todo o seu entusiasmo.

Fixou-se inicialmente em São Paulo, onde, em 1864, fundava o **Diabo Coxo** e logo depois **O Cabrião**. «Fugindo às perseguições dos escravocratas da Provincia, castigados pelo seu lápis implacável» — como escreveu redator do **Jornal do Comércio** do Rio, no dia do centenário do nascimento do artista — veio para a antiga Côrte.

Aqui trabalhou na **Semana Ilustrada**, no **Masquito** e dirigiu, por longos anos, a famosa **Revista Ilustrada**. Já no fim de sua vida lançou **O Quixote** e ainda colaborou no **Malho**.

Como os artistas de seu tempo e de seu gênero, além do caráter revolucionário de suas caricaturas, amava fixar tipos e cenas populares. Suas litografias — o seu traço e a sua arte — bem mereciam uma grande exposição no Rio. Parece incrivel que os brasileiros abandonem tão levianamente o seu passado. Leviana e criminosamente.

«Alegoria carnavalesca dos carnavais fluminenses. São cheias de muito espirito (de vinho). Também se apanham tantas molhadelas...» (Capa da «Revista Ilustrada» de Angelo Agostini, de 1879).



«Os carnavalescos da Cidade Nova festejaram a Folia e o deus Momo, condenados pelos foliões da Cidade Velha a ficarem em casa. (Capa da «Revista Ilustrada» de Angelo Agostini, 1885)

CARNAVAL

Xavier Placer

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

AURORA queria romper. Mas quem ia prestar atenção à aurora, ali no «hall» do estação das barcas Rio-Niterói, às três da madrugada, numa quarta-feira de cinzas? Exaustos, moidos arrazados pelo cansaço, os últimos foliões derreavam-se pelos bancos. E como os bancos eram poucos, a maior parte estirava-se pelo ladrilho, junto às paredes, fardos humanos de perdida dignidade.

Aqui uma baiana, esquecida de seus balangandãs, bôca entreaberta, dormia sôbre o peito de um legionário amolentado; ali um «sujo» com máscara de burro, roncava incógnito; mais adiante jovem princesa do Oriente, de «maquillage» desfeita, cabeça apoiada nos braços, cochilava sem «donaire» nem mistério. E pelo chão coberto de confetis e serpentinas, numa desordem de cuicas, pandeiros, reco-recos, viam-se pernas e ventres pilosos de marmanjos em sainha confundindo-se com coxas verdadeiras de falsas havaianas e niveos seios adolescentes...

— Parece que vem lá a barca.

— Qual o quê! Barca só às quatro, mano.

Um cheiro de eter e bodum errava pelo ar. Tédio de fim de festa... Tédio que a luz mortiça das lâmpadas, chapando manchas amarelentas nos rostos ainda agravava. Havia, contudo, certa beleza naquela orgia de formas e de côres, tarlatanas e organdis, ondulações de tafetá e cetim, lantejoulas, guisos, realezas de latão e ouropel — sugestão plástica que qualquer pintor amaria surpreender e transpor para uma tela.

SÚBITO, músicos eximios, entram pelo recinto dois apaches mulatos, um a tocar pistão, outro trombone de vara. A plenos pulmões, atroam o ar com a música da marcha de sucesso:

Tomara que chova,
três dias sem parar...

Eis que um folião levanta a cabeça. E logo outro se ergue, e mais outro, e outro... Daí a nada, estão os dois músicos fechados num circulo de curiosos.

— Vamos sambar, gente! Anima!

Desnecessário o convite. Já o canto acordava nas gargantas, já pernas e quadris de repente despertos, pediam ritmo. Adeus cansaço, adeus sono! O pistão e o trombone ateiam de novo a chama que se ia apagando. Vozes enchem o recinto, improvisa-se pequeno carnaval:

Tomara que chova
três dias sem parar!
A minha grande mágoa
é lá em casa não ter água
nem pr'a cozinhar...

E quando a barca chega, é um «bloco» que **a toma de assalto.** Pandeiros acompanham com um rendado de sons, reco-recos arranham, cuicas fazem o fundo soturno com um ronco cavernoso, monótono. E sapateia-se, requebra-se, distorce-se, a berrar num furor diabólico, num frenesi. O pistão e o trombone comandam. Também aí, já se disse, deságuam os cantos e as melodias de todo o povo do Brasil...

AGORA — espetáculo cotidiano, eternamente inédito — a aurora nascia. Lento e lento, no horizonte próximo, por detrás das montanhas, um halo prateado ia crescendo e esparzindo uma claridade a principio timida, logo radiosa, ofuscante, triunfal. E enquanto a aurora inundava a terra de sua luz, a barca, alva gaivota, singrava as águas serena, baloiçante, à carícia da brisa matinal, levando aquela loucura de vozes, de sons, de movimentos:

De conversa ando cheio.
Quando eu conto a minha vida
ninguem quer acreditar...
Trabalho não me cansa,
o que cansa é pensar
que em casa não tem água
nem pr'a me lavar...

Tomara que chova
trê dias sem parar!

Exposição Histórica do Carnaval Carioca

Está aberta na Câmara Municipal desta cidade uma exposição sôbre elementos artisticos no Carnaval carioca, através dos tempos. Foi organizada pelo Serviço de Museus da Cidade do Departamento de História e Documentação da Secretaria de Educação da P. D. F.

A entrada para essa mostra, que continuará aberta por alguns dias, é franca. Nela se exibem velhos estandartes de ranchos e material do carnaval antigo de nossa cidade.



«Maracatu», quadro de Gilberto Trompowsky

AS ÁGUAS ESTÃO ROLANDO

Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PROCURE telefonar para alguém e não o encontrará. Tente falar um assunto sério e ninguém o atenderá. E' Carnaval: se alguns ficam na cidade para o banho de suor, cansaço e folia, outros fogem para as serras, matos e outros pontos distantes, se bem que eu não creia que em qualquer canto escondido dêste Brasil alguém deixe de ouvir os sambas que alucinam corpos velhos e moços, num convite amplo e democrático para a alegria, nesta hora solene, neste momento em que as águas vão rolar.

Hoje é domingo de Carnaval; se esta crônica tiver algum leitor, sei que êle está sonolento, fatigado, pensando na noite que vai chegar, em que festa irá, na fantasia que improvisará. Porque não creio que meus leitores tenham tido — como algumas pessoas que conheço de nome e de vista — o cuidado e o dinheiro para preparar várias fantasias para sambar.

Hoje é domingo de Carnaval. Desde ontem encontramos palhaços muito austeros na vida civil e quotidiana, piratas que jamais cometeriam o menor assalto terrestre e maritimo, fora a quantidade de «shorts» exibindo pernas indignas, que melhor fôra esconder. Nunca se viu como atualmente o Carnaval despir tanto; o argumento calor é a única explicação, se bem que ao lado dêle eu pense que o problema seja também econômico: a nudez é muito mais barata.

Hoje é domingo de Carnaval e já confessei que sou carnavalesca, mas recebo uma carta de leitora pedindo que comente a história do banheiro do Gregório (Cr$ 95.568,00) instalado no prédio anexo ao Palácio do Rio Negro «para uso do tenente Gregório», o homem que guarda a integridade fisica de G. Vargas. A noticia foi publicada pelos jornais e a leitora acha que ela deve ser difundida, comentada, agitada, inclusive pelos pequeninos cronistas de minha marca.

Não, minha querida leitora amiga; jamais condenaria eu — cidadã brasileira, natural de um Estado onde o banho é religião — que um banheiro seja construido. O preço é alto, eu sei, mas para isso pagamos impostos, fazemos ginásticas, esbandamo-nos. Gregório deve ter o seu banheiro; a higiene pessoal fica bem em qualquer um, até nos que têm como profissão guardar gente que não merece ser guardada. Já pensou, querida e vigilante leitora, em fazer um levantamento histórico de todos os banheiros construidos por poderosos para suas favoritas?

O que me entristeceu, o que me apavorou (e sou uma mulher sem mêdo) foi pensar que êsse banheiro liquide, definitivamente tôda a água desta cidade. Não creio que falte, um dia sequer, uma gota d'água para o banheiro de Gregório. E nós? Quando abrirmos nossas torneiras desfavorecidas, nossas torneiras que hoje quase desaprenderam a servir, pobres torneiras emudecidas, emurchecidas, teremos que exclamar: — Gregório está tomando banho! Ou melhor: — Ah, hoje não podemos tomar banho; Gregório gastou tôda nossa água.

Só isso me preocupa. O resto não; há coisa mais justa do que o senhor Vargas instalar um banheiro para Gregório? (Peço, em nome da minha leitora aflita e enojada, urgentemente, um samba com êsse assunto: o banheiro de Gregório. Endereço o pedido a todos os sambistas desta cidade. Atenção, Fernando Lôbo!).

Mas hoje é domingo de Carnaval e não devemos procurar fora da folia nenhuma dôr. Folguemos, brinquemos, dansemos, bebamos cervejas quentes, cantemos e deixemos as águas rolarem. Mas não seria bom que os diretores de revistas ilustradas deixassem de publicar — como vêm fazendo — certas fotografias eróticas e quase sórdidas de bailes? Que a nudez e os desregramentos imperem nas festas carnavalescas é compreensivel; estamos numa época de profunda despudorização. Na politica e na vida geral. Mas que levemos para dentro dos lares onde há crianças êsses documentos fotográficos, não será demais? Como pretendemos melhorar a criança brasileira se desde cedo habituamo-las a ver, a sentir sem compreender, êsses aspectos da atual sociedade brasileira? Se as crianças não compreendem, procurarão saber e compreender e perderão, desde cedo, o lado melhor da infância: aquêle que recebe o lado maravilha da vida.

Nenhum parentesco me liga a Catão, mas nesta hora em que se faz tanta demagogia com a criança e seus problemas, faço aqui um apêlo: impeçam a publicação de cenas lúbricas nas revistas ilustradas. Um delegado de Policia em São Paulo, conta um telegrama, prendeu tôda uma edição de revista porque nela apareciam fotografias imorais. E prendeu falando nas crianças. Sou rigorosamente contra a policia, mas êsse gesto é digno de aplauso. Senhores da Comissão de Emergência em defesa do menor abandonado, senhor ministro da Justiça, senhores diretores de revistas, olhem para isso, por favor. (Não creio que êles olhem, mas peço). Não basta que mamães vistam pequeninos de quatro anos de Cleópatra ou Messalina para os bailes de Carnaval? Não bastam os pequeninos vestidos de Lampeão ou de Fantasma Voador?

E' domingo de Carnaval; folguemos, brinquemos. Deixemos as águas rolarem, o que não impede que passando sôbre nós, envolvendo-nos, arrastando-nos, as águas levem também nossos protestos e a voz de nossa luta.

SUGESTÕES DE CARNAVAL

Manuel Diégues Júnior

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O PERÍODO carnavalesco, que entre nós mal finda o ciclo do Natal já vai começando, é a época das danças, dos cantos, da libertação; é também o tempo em que a musa popular se expande, através de criticas sociais e politicas, a maneira como o povo vê os fatos, as pessoas, as coisas. Sobretudo os politicos e os fatos ligados à politica servem abundantemente de temas para os sambas de carnaval. E' um dos traços caracteristicos da música carnavalesca carioca: êsse de critica. Quando, o que é pior, não cai na imoralidade, no palavrão, no desbragamento de linguagem.

Falei em música carnavalesca carioca. De fato, no Nordeste não é tão comum êsse sentido de sua música carnavalesca. Ao contrário do samba, que tem em sua letra um dos seus meios de difusão mais larga, o frevo nordestino é sobretudo música: ritmo principalmente. Rigorosamente não tem letra. Só o que se convencionou chamar frêvo-canção é que leva letra. O frêvo é dança, bailado, liberdade de movimentos. E por isso não pode o dançarino preocupar-se com a letra. Nêle a bôca não fala; falam os pés, os braços, o bamboleio do corpo.

Tudo no frêvo é ritmo, o bom ritmo africano que nêle se impregnou, dando-lhe formação. Ritmo sincopado, quase violento mesmo, sincopa fortemente usada, o frêvo é todo liberdade de movimentos, não se padronizam, não se igualam. Enquanto um está se acabando na «dobradiça», outro morre no «chã de barriguinha», um terceiro se afoga no «urubu malandro». Sendo tipo marcha o frêvo difere, todavia, da marcha do sul. Esta se marca por ser quase sempre descendente, enquanto a do Nordeste é vibrante, mais sensual, mais saborosamente tropical.

Pereira da Costa, na segunda década dêste século, assinalou as origens do frêvo: «o têrmo **frêvo** vulgarissimo e corrente entre nós apareceu pelo carnaval de 1909: **Olha o frêvo!** era a frase de entusiasmo que se ouvia no delirio da confusão e apertões do povo unido, compacto, ou em marcha acompanhando os clubes». Era o ritmo popular criando a nova dança. Sem distinções de classe, nem de côr, nem de profissões, a multidão se espalhava no frêvo; e a quadrinha popular o marcava:

O frêvo que mais consola
O que mais nos arrebata,
E' o frêvo que se rebola
Ao lado duma mulata.

Criaram-se assim com o frêvo ritmos inteiramente novos, originais, na música brasileira. Sua vibrante intensidade destaca-se na música do Nordeste. O seu desenho melódico, acentuadamente sincopado, traz uma descendência de notas um tanto curiosa. Ressalta, principalmente, porque, depois de descer, acentua a nota principal, e esta, sincopada, abre caminho para uma ascendência dentro da tonalidade, forma essa, aliás, abundante no frêvo. E' o frêvo que vive nas ruas do Recife, de Maceió, de João Pessoa, do Nordeste. E' o frêvo que está aparecendo e se alastrando pelo Rio.

Dêle diferem os sambas ou marchas cariocas; não só pela existência nestes e nestas de letra, de outro ritmo, de outras caracteristicas. Também porque sambas e marchas têm tido mais um papel de critica ou alusão a politicos, a acontecimentos do dia, a fatos que atingem a população. Problemas populares — falta de casa, falta d'água, dificuldades de alimentação — são levados para a letra dos sambas e marchas. Criticas igualmente a politicos, a autoridades, a presidentes da República, criando o Dudu, o Tio Pita, o Seu Mé, o Paulista de Macaé, seu Julinho, o Gêgê.

Não é assim o frêvo do Nordeste; êste é dança. Dança é também o samba, mas, é claro, de outra natureza. Dêle faz parte a letra, ao passo que no frêvo tôda a vitalidade está no ritmo, na sua variada riqueza de ritmos, de passos, de trejeitos, de criações anônimas, que se incorporam à coletividade. Tanto o frêvo como o samba oferecem sugestões ao sociólogo e ao antropólogo, e não apenas ao folclorista. Gilberto Freyre sugeria, num de seus ensaios, um estudo sociológico das danças brasileiras de carnaval; nelas via um dos meios de possivel caracterização da geografia psicológico-social do Brasil, da sua divisão em regiões, áreas ou configurações de cultura.

Neste carnaval de 1954 vale lembrar a sugestão, e encaminhá-la aos nossos homens de estudo — sociólogos, antropólogos, folcloristas, etnógrafos — para que observem nestes três dias de alegria as danças, os dançarinos, as maneiras de dançar do nosso povo.

MARACATU

E' no carnaval que sai o maracatu, um dos motivos caracteristicos dos festejos carnavalescos em Pernambuco. Assim o descreve Pereira da Costa, em seu **Folclore Pernambucano:** «Tratemos agora do **maracatu,** incontestàvelmente de mais importância pela sua feição tipica dos usos e costumes africanos, se bem que as suas exibições originais completamente desaparecessem, e os que mantêm êsse cunho tradicional sòmente apareçam pelo carnaval, apesar mesmo de rareado de ano em ano, e com pronunciadas tendências a extinguir-se.

O **maracatu** é pròpriamente dito um cortejo régio, que desfila com tôda a solenidade de inerente à realeza, e revestido, portanto, de galas e opulências.

Rompe o préstito um estandarte ladeado por archeiros, seguindo-se em alas dois cordões de mulheres lindamente atavia-

(Conclui na 2.ª página)

ORIGENS DO "PASSO"

Théo Brandão

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

MACEIÓ, fevereiro — Sôbre as origens do «passo» e de seu irmão gêmeo — o «frevo», exegetas argutos e bem documentados como Mário de Andrade e Valdemar de Oliveira procuraram destrinçar a sua formação, buscando-lhe as origens e influências que têm sofrido até o seu estado atual.

Será portanto quase ousadia que um filho de Alagoas, para onde o «frevo» como música popularesca e o «passo» como dança individualizada, supõe-se, apareceram como exclusiva importação pernambucana, venha também dar o seu palpite, embora sob a ameaça de ser tomado como descabido e fora de propósito.

Contudo, devemos partir do principio de que em assuntos semelhantes, controversos e obscuros, nenhuma hipótese pode ser acolmada de descabida e desprezivel, sobretudo se alicerçada em alguns fatos reais; valendo na exegese folclórica tôda e qualquer opinião, depoimento, idéia, senão como conceito definitivo, pelo menos como achega à elucidação do tema, ou encaminhamento de pesquisas complementares, de novas pistas, de novos pontos de vista.

Demais, é engano pensar que o «passo» em Alagoas foi totalmente importado de Pernambuco. A música-«frevo» de Zuzinha e seus êmulos ou posteriormente as «marchas-frevo» de Capiba e Nélson Ferreira, sim, é que chegaram entre nós de importação direta. Mas o «passo», pelo menos na sua forma mais primitiva, não; pois sua formação se veio processando também em Alagoas, do mesmo modo que em Pernambuco e, creio, sob as mesmas influências e causas (não fôssem Pernambuco e Alagoas uma mesma gente após terem sido uma mesma terra), apenas entre nós não tendo êle chegado a evoluir na riqueza e importância coreográfica que mais ràpidamente alcançou no vizinho Estado.

Uma influência decisiva para a origem e vida do «passo» foi e ainda é hoje — o clube carnavalesco. O «passo» é um corolário do clube carnavalesco e o «frevo» — a música que o anima é a música marcial das bandas ou charangas militares ou profanas. Muito bem o assinalou Valdemar de Oliveira: «Os ases do frevo surgiram, sempre, das bandas, porque as bandas são ricas da matéria prima

(Conclui na 2.ª página)

O conflito músicos x compositores

Cruz Cordeiro

(Especial para o "Diário de Notícias")

SENDO hoje não só a UBC, como sua rival a SBACEM, representantes de trustes de música impressa e discografica, o compositor popular brasileiro que numa delas se inscreva (pois uma exclui a outra), só terá seus direitos autorais arrecadados quando editado por algum dos ramos do truste, disco ou música impressa, a qual é que dará, finalmente, o ensejo do compositor ser executado pelas orquestras nas festas, reuniões, boites, espetáculos, etc.

Fora disso o compositor está no mato sem cachorro. Por exemplo: se o compositor der uma música manuscrita sua para ser executada, por orquestra ou artista, em qualquer lugar de diversão pública, inùtilmente procurará uma das aludidas entidades depois, em época de pagamento, para ver se foi cobrado seu direitinho naquelas audições. Não só porque não está «editado», como também porque o sistema de fiscalização das entidades autorais aludidas é precário, falho, como falhos e precários são os respectivos fiscais ou inspetores.

Ora, qualquer autor ter seus

Ora, para qualquer autor ter seus direitos legalizados, basta que, mediante pequena taxa, registre seu manuscrito na Escola Nacional de Música, registro êste de validez legal internacional. Portanto, qual a razão pela qual êste mesmo autor só terá seus «direitos» cobrados quando «editado» pelo truste bi-fonte UBC-SBACEM?

A intervenção dos nossos legisladores no assunto é cabível. Desde que um compositor tenha sua música legalmente registrada, legalmente deveria ser cobrado seu direito autoral. E para isto bastava, apenas, que o govêrno, mediante tal registro, delegasse aos já existentes fiscais de impôsto de consumo, a fiscalização das execuções das obras de qualquer autor registrado na Escola Nacional de Música, sem mais formalidades.

Se evitaria, assim, êsses caros e confusos organismos burocráticos de direito autoral que, embora aparentemente de «utilidade pública», são de puro interêsse particular e privado, prejudicial até ao próprio compositor, que entre o que tem a receber e os intermediários, nacionais e estrangeiros leva sempre a mínima parte.

Mesmo porque no dia em que o compositor popular brasileiro soubesse que o govêrno assim iria proceder, deixaria as UBC, SBACEM e outras ainda por ventura criadas e existentes na época, para delegarem ao poder público a simples cobrança dum não menos simples impôsto que iria, por outro lado, e com taxa muito mais baixa, aumentar as rendas da nação.

* * *

Sabido que a UBC e SBACEM são inimigas, a ponto da própria origem delas ter sido em quase vias de fato quando se separaram, pois antes era só a UBC, se compreende muito bem, agora, que só vultosos interêsses monetários e privados, levariam essas entidades a se juntarem para concordarem no preço dum abusivo aumento na cobrança dos pequenos direitos e de terem, para êste fim, um «bureau» único de cobrança dentro de repartição governamental adequada, a pretexto de comodidade para os pagadores.

Pois como bem já evidenciou o Sindicato dos Músicos Profissionais, «pela nota social daquelas duas sociedades (UBC e SBACEM), fica comprovado que os exmos. srs. chefe de Polícia e do Departamento de Censura foram iludidos em sua boa fé, uma vez que a referida nota não diz que os clubes são impedidos de usar em seus bailes, um só repertório. Entretanto, é isso o que acontece.

Trata-se, pois, do truste na sua mais alta expressão e essência, e com o pior de tudo: a imposição, para as orquestras e chefes de orquestra, do repertório de interêsse do novo conúbio, seja êle da pior qualidade, não importa, mas antes rádio-discogràficamente divulgado para o público pensar que aquilo são «sucessos». E' reduzir-se o músico, o técnico, o profissional, quando não o próprio público, a expressão mais simples de «servirem de veículo para o enriquecimento de meia dúzia, em detrimento da grande maioria da classe de compositores, principalmente os pequenos compositores». Palavras estas do próprio Sindicato dos Músicos Profissionais, as quais aqui reproduzimos por justificarem e confirmarem o que temos dito a respeito em vários artigos anteriores com base na decadência visível da música popular brasileira, uma das causas resultantes, por mais incrível que pareça, da inconsequente ação das entidades de direito autoral popular no Brasil.

De fato, entre outras coisas agora confirmadas no conflito entre o Sindicato dos Músicos e as entidades de direito autoral em questão, evidenciamos que, estando nossa música popular em decadência, recusada pela maioria do público, são os três dias de Carnaval a única ocasião em que o Brasil é obrigado a ouvir (pois nem sempre escuta) certas panacéias populares, só cabíveis na irresponsabilidade carnavalesca, mas que de carnavalescas pròpriamente, nada têm: músicas apenas feitas de encomenda para a época, sem inspiração espontânea tão necessária, visando o simples lucro da execução pública nos dias obrigatórios de Carnaval. E assim é natural que o «bureau» da UBC, conubiada finalmente com a SBACEM, tenha surgido, justamente, para efeitos carnavalescos... em qualquer sentido.

Urge, pois, a Repartição Arrecadadora de Direitos Autorais de Música Popular, ou que outro menor nome possa ter, a que já nos referimos anteriormente («Diário de Notícias», Rio, 15-6-53), e com a qual o govêrno defenderia não só uma boa renda para o Estado, como o levantamento do nível da nossa música popular, pela livre concorrência e ausência consequente de trustes editoriais e autorais no Brasil.

A burocracia oficial, já montada no caso, está implìcitamente sugerida pelas próprias deficiências organizatórias da UBC e da SBACEM:

1º) — Os fiscais de impôsto de consumo, no Brasil todo, teriam sua fiscalização e arrecadação estendidas ao domínio do pequeno direito da música popular, ou seja em qualquer audição pública com viso de lucro: rádios, boites, festas, bailes, espetáculos, reuniões, etc.

2º) — Nas próprias repartições de Censura oficial haveria um «bureau», não da SBACEM ou da UBC, mas do próprio govêrno, que ao fazer censura dos programas e execuções lítero-musicais, com as respectivas taxas cobrariam já os pequenos direitos de execução pública correspondentes, baratamente e sem maiores incômodos para seus autores e compositores. Mas, sobretudo, com a vantagem da ausência de qualquer imposição de repertório ou de música de qualquer compositor ou editor, manuscritada ou não.

ORIGENS DO "PASSO"

(Conclusão da 1.ª página)

para a confecção da obra — os metais».

Ora, estabelecida esta ligação: frevo e passo — cordão carnavalesco, outra deveremos fazer: desfile de clubes carnavalescos e desfiles militares.

Não só pela presença nos clubes carnavalescos das fanfarras, geralmente formadas por músicos pertencentes a corpos militares ou, quando civis, militarizados ou sofrendo no traje e na formação musical a influência de militares, mas também pela presença nos clubes carnavalescos de um personagem também existente nos desfiles militares antigos: o baliza, cujos «passos» ou dança foram a nosso ver a inspiração, fonte e origem da dança individualista e coletiva que recebe hoje o nome de «passo».

Creio, foram as evoluções dos «balizas» carnavalescos, que imitavam e caricaturavam de certo modo, com a desenvoltura, o desembaraço e a ausência de contrôle próprios da época momesca, as evoluções, os trejeitos, os ademanes característicos dos balizas militares, como do Corpo de Fuzileiros Navais ou que vemos no cinema nas paradas de exércitos estrangeiros, a origem do «passo».

E' bem verdade que Valdemar de Oliveira, um mestre na questão, autoridade sob todos os pontos de vista, fixando pela primeira vez, na formação do "passo" a influência e papel do "capoeira", mostrou como os grandes capoeiristas do fim do império e comêços da República, no Recife, saindo à frente de sua banda militar preferida e depois do seu clube carnavalesco, gingando, pulando e brandindo o cacete, deram o primeiro sinal de vida do "passo". Contudo, queremos crer que êstes capoeiristas, desde o início, não mais faziam que imitar as evoluções, trejeitos, e salamaleques dos balizas militares que ainda conhecemos nas paradas das primeiras décadas do século em nossa província, e depois o dos seus sucedâneos — os balizas dos clubes carnavalescos.

Aliás, bem que Valdemar de Oliveira, embora, parece-me, sem prestar muita atenção na figura e no seu provável papel na gênese da dança (sòmente nesta passagem o mencionando) chegou a comparar os capoeiristas com os balizas: "A ralé entrou no século XX saracoteando na frente das "musga" como balizas temíveis que "podiam fechar o tempo" a qualquer momento".

Realmente, tanto em Recife, quanto em Maceió, os balizas carnavalescos, acrobáticos, verdadeiros bailarinos eram recrutados entre os grandes valentões, entre os famosos capoeiristas. E isto por um fato imperioso. Com a rivalidade entre os clubes (em Maceió — "Morcegos" e "Vassourinha") resultavam seus encontros em sangueira e pancadaria. O cacete cantava e a navalha comia. E o baliza, principal figura do clube, que à sua frente abria alas, nos cruzamentos de estandarte, se não fôsse valentão de prol e bom capoeirista deixava as tripas no chão e o sangue nas sargetas.

E' natural que sua habilidade na luta angolense, êle a tivesse adaptada à função do baliza ainda muito rígido e pouco movimentado nos desfiles militares.

Os outros capoeiristas da ralé, e a arraia miúda, os "pé rapados" que acompanhavam ao lado das calçadas ou à frente dos próprios cortejos os clubes de que eram partidários, passaram a imitar os trejeitos e danças dos componentes do próprio clube, sobretudo da mais movimentada, viva e independente de suas figuras — o baliza, que com o clássico bastão em volteios pelas mãos, se desmanchava em improvisações, à frente do clube, em "passos" cada qual mais difícil, acrobático e estravagante.

Um pequeno depoimento pessoal posso aduzir. Em Viçosa, interior de Alagoas, na segunda década do século ainda não havia penetrado no Estado música que depois seria denominada de "frevo". O que os pequenos clubes do interior como os da capital-Maceió, tocavam eram os antepassados do "frevo", as marchas dos clubes, os dobrados, as polcas e entre tôdas elas uma marchinha: A Vassourinha (que em 1914 João Cunegundes na coleção de canções da Quaresma — "Serenatas e Fadinhos" — transcrevia com o nome de "Tango da Vassourinha"):

"Sempre, sempre em movimento — bis
A vassoura varre o chão;
O abano faz o vento — bis
Para acender o fogão.

— Linda vassoura
Quando serás minha
— Queres do abano
Passar a varredor, etc."

a qual iria de Pernambuco, onde se transformou em hino guerreiro durante a luta anti-rosista de Dantas Barreto, com a letra:

— General Dantas Barreto — bis
E' nosso Governador, etc.

— Salvai, salvai,
Querido general, etc.,

penetrar e se espalhar também em Alagoas, como voltaria na revolução de 1930, no verdadeiro carnaval que foi o período de 6 a 24 de outubro, com a letra:

— General Juarez Távora
E' o nosso Redentor, etc.

Pois bem, então, em Viçosa, quando ainda não se sonhava com a música do frevo pernambucano, nem o «passo» como coisa organizada e ensinável ultrapassara as fronteiras do vizinho Estado, já a populaça, a molecoreba e até a «jeunesse dorée» da cidadesinha, nos momentos de maior vibração, fazia, como mr. Jourdain fazia prosa, o seu «passo», apenas imitando os movimentos do balisa, tão sòmente macaqueando os seus «Chãs de barriguinha», seus passos de urubú malandro, suas dobradiças e tantos outros que viriam a ser posteriormente crismados.

Talvez por não haver atentado bem nesta influência do balisa é que Mestre Mário de Andrade («Cícero Dias e as danças do Nordeste» — 1º e 2º nº — Recife — 1944) lançou-se à afirmativa de que o passo não derivava dos cordões carnavalescos: « O seu princípio coreográfico solista, não deriva dos cordões e cortejos coletivos, nem me parece ser inspirado pelo solismo coreográfico das cerimônias paradas dos maracatús, etc». Afirmativa só parcialmente certa, pois bem o documento Valdemar de Oliveira a qualquer um pode ver, o «passo» está indissoluvelmente ligado ao clube carnavalesco.

Se, contudo, êle cujo caráter solista é evidente, não se derivou das danças e meneios dos componentes dos cordões (onde é válida a observação de Mário de Andrade), em geral de movimentos mais ordenados, lentos, e coletivos, sobretudo porque mais atentos à letra dos cantos de carnaval, só se podia originar das evoluções, meneios e «passos» do balisa, elemento solista do conjunto carnavalesco, isolado do cordão e precedendo o séquito, não obrigado ao canto e por isso com mais capacidade de improvisação e de autonomia coreográficas.

E talvez no baliza ou ao seu implemento — o bastão ou bengala — se possa também ligar a misteriosa e até hoje inexplicada usança do chapéu de sol aberto ou fechado, ou simples armadura de chapéu de sol dos passistas que Mário de Andrade atribuia a sobrevivências africanas do Maracatu. Talvez se possa pensar que o chapéu de sol é o «alter ego» do bastão dos balizas que volteavam em suas mãos nas paradas militares e depois em vista do próprio desenvolvimento coreográfico que a figura tomou nos clubes carnavalescos, baixou a uma função mais passiva, quase só de equilíbrio como nos trapezistas de circo, sobretudo quando a polícia aboliu, para êste e outros misteres, as bengalas de estoque secreto, e os cacetes de quina com que os capoeiristas e a patuléia dos partidários dos clubes seguia e imitava ponto por ponto as evoluções e movimentos dos balizas.

SUGESTÕES DE CARNAVAL

(Conclusão da 1.ª página)

das, com os seus turbantes ornados de fitas de côres variegadas, espelhinhos e outros enfeites, figurando no meio dê-es cordões vários personagens, entre os quais os que conduzem os fetiches religiosos — um galo de madeira, um jacaré empalhado e uma boneca de vestes brancas com manto azul; e logo após, formados em linha figuram os dignatários da côrte, fechando o préstito o rei e a rainha.

Êstes dois personagens, ostentando as insígnias da realeza, como coroas, cetros e compridos mantos sustidos por caudatários, marcham sob uma grande umbela e guardados por archeiros.

No couce vêm os instrumentos: tambores, buzinas e outros de feição africana, que acompanham os cantos de marcha e danças diversas com um estrépito horrível».

O FRÊVO

De um artigo de Jorge de Lima tomamos alguns trechos sôbre o que é o frêvo. Data de 1940, quando a dança pernambucana começava a alastrar-se aqui pelo sul: «Tôdas as outras danças, por exemplo o maracatu, podem ser estilizadas em suas figurações pelos eruditos, menos o frêvo, justamente pelo cunho irredutivelmente selvagem que há nos menores movimentos e atitudes dos dançarinos.

Dança para a massa, a que adere a gente chamada fina, imitando os lutadores de **capoeira** do pátio do Mercado, fingindo puxar a faca de ponta, riscá-la no chão; vistos de longe aquilo parece uma onda briguenta mas uniforme, ora serena ora agitada. Por isso é que o frêvo é conhecido também por «onda». No fim — dança religiosa e guerreira em que as atitudes são as de prostrar com o golpe rápido das pernas o adversário, estatelando-o na poesia».

OS PASSOS DO FRÊVO

Ao frêvo alguns chamam também o **passo**; mas na realidade passos são as diversas maneiras de dançar o frêvo. Ao mesmo artigo já referido de Jorge de Lima tomamos as seguintes indicações sôbre os passos do frêvo:

«No **corrupio** o dançarino gira velozmente na ponta do pé, para depois cair bruscamente, quase encostando os fundilhos no chão. Então começa um curioso movimento de pernas; mãos nos quadris, o tipo se levanta turbilhonante e já meio desvairado. Depois baixa-se corrupiando; e de cócoras lança as pernas, ora uma, ora outra para a frente».

«O **passo do tesoura** consta de um singular movimento de pernas, tendo os braços levantados e saltando ao mesmo tempo. Primeiramente o dançarino permanece na ponta do pé esquerdo e com a perna direita atravessada sôbre a coxa esquerda faz de conta que é uma tesoura aberta. Em seguida dá uma meia volta rápida e cruza a perna esquerda sôbre a coxa direita».

«A **chã de barriguinha** consiste no seguinte: os dançarinos, um pouco afastados, se dirigem vis-a-vis como quadrilha, ora abaixando a cabeça, ora levantando-a, o ventre encolhido, até o instante em que quase tocam-não-tocam, realizam inesperadamente a umbigada, dão com a cabeça para trás, e, depois de uma rapidíssima reviravolta, se afastam, sempre pulando, sempre agitando os quadris. Em seguida, assim que estão distanciados um do outro, voltam ligeiramente a cabeça para trás, e se entrechocam as nádegas violentamente, depois empinam com a mate».

«**Urubu malando**: o dançarino derrêa o ombro direito, encolhe o pescoço, curvado como um urubu ferido. Em seguida, estende a perna direita e encolhe a esquerda. Com os braços caídos ao longo do corpo e arrastando sempre a perna direita, produz com o corpo vários movimentos, ora num lugar só, ora mudando de sítio».

«No **passo do caranguejo** o dançarino abaixa-se bruscamente e quase de cócoras encolhe os braços e coloca as mãos nas axilas. Em seguida, balançando sempre a cabeça ora para um lado ora para o outro, caminha vagarosamente para a frente e para trás, num círculo muito fechado mesmo, de goiamun espantado pelos moleques».

«O **sêbo nas canelas** é outro curiosíssimo acidente do frêvo. Aqui os dançarinos tremelicando os ombros, vão se abaixando, até ficar quase de cócoras. Depois, com as mãos esfregam as canelas fingindo lubrificá-las, executando os passos mais incríveis que se pode ver».

«No **frêvo-capoeira** o dançarino finge puxar a faca «peixeira» e cravá-la no comparsa. Depois de pulos ora par trás ora para frente os dançarinos riscam a faca no chão, tomam atitudes hostis ou baixam a cabeça ou a suspendem ferozes, improvisando novas investidas, se imaginam reis selvagens, em duelo, gigantes, grandes tipos da tela ou do cangaço».

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 575
DO MATERNAL AO ADMISSÃO
Internato. Ônibus para externato e semi-internato.
Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.
Reabertura a 1º de fevereiro. Matrículas abertas.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISAO. DIVISAO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

NOIVAS -- MODISTAS
Ampliam-se desenhos; riscam-se qualquer tecido, vestidos, cama e mesa, colchas, lençois, etc.
Rua Sete de Setembro, 197, sob. — A FADA DO LAR

FLÓRIDA HOTEL
PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

Desde 1901



Há 53 anos todo mundo compra tudo para BICICLETAS na
Casa Pavageau
VENDAS PARA O INTERIOR
Rua da Constituição, 44 - Fone: 22-0981 - Rio

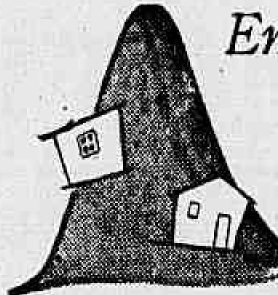
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA SETE DE SETEMBRO, 97

Deslumbramento
O maior sortimento de blusões para carnaval. Preços arrasadores — Fábrica Sucesso, rua Regente Feijó, 69-B.

REVENDEDORES
Só 30 dias: ganhem muito dinheiro comprando blusões de luxo para carnaval a Cr$ 55,00 — Ver para crer. Fábrica Sucesso — Rua Regente Feijó, 69-B.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

Joalheria Besdin
JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES



OTICA EM GERAL
R. CARIOCA. 85



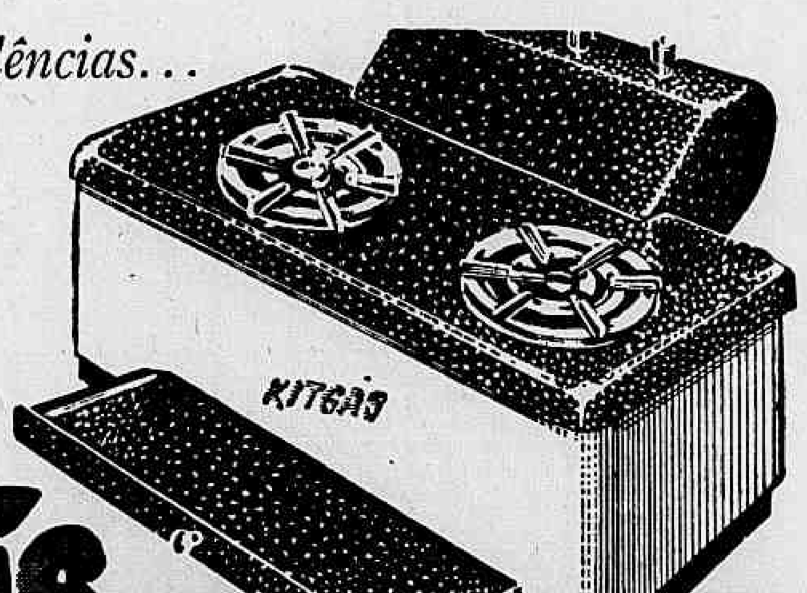
com o lançamento de novas quadras renova-se a oportunidade de v. construir sua casa de campo no melhor clima do Brasil:
Vale das Videiras
(NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS)
• Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais.
Reserve o seu lote quanto antes!
A futura ESTRADA DO CONTÔRNO será dentro em breve importante fator de valorização para o Vale das Videiras. Lotes de 2.000 m2, já demarcados em ruas de 10m de largura, por apenas Cr$ 36.000,00, sendo Cr$ 1.500,00 de entrada e o restante em 69 prestações mensais de Cr$ 500,00, o que equivale à compra de 2 lotes por Cr$ 18.000,00 cada um.



PARA MAIORES INFORMAÇÕES, PREENCHA O CUPOM:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
BAIRRO ....
CIDADE .... ESTADO ....

UM EMPREENDIMENTO DA
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
QUE TEM A GARANTIA DO
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

Em todas as residências...
até no morro!
Ninguem mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!



KITGÁS
Cr$ 1.300,00 a vista ou
Cr$ 130,00 POR MÊS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
dá chama forte, azul, regulável, de gás!
Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:
Projefilm
Rio: Rua México, 74 (junto à R. Pedro Lessa)
Niterói: Rua Visc. R. Branco, 177 (R. da Praia)
Rua Coronel Gomes Machado, 109
PORTATIL! Pode ser levado para pic-nics!
• garantido! Sem enguiços, sem perigo, sem entupimentos!
• gás sem cheiro, não explosivo!
• acende instantaneamente, como o gás!
• ferve 1 litro dágua em 4 minutos!
• bandeja coletora e para torradas.
• faz bolos em forno-estufa!
• consumo: 1 litro de querosene em 9 horas.

Defesa do trabalho nacional

Nuno Simões

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

As Feiras das Indústrias, realizadas em anos sucessivos, demonstraram que o progresso industrial do país se estava e continua processando gradualmente mas com segurança. Os próprios agentes da Administração, em contacto obrigatório com as atividades industriais expostas, tiveram, nessas feiras, surprêsas animadoras. E, por sua vez, muitos dos expositores receberam também ensinamentos não só em relação a artigos que consideravam de importação forçada para os seus fabricos mas em relação à qualidade dêsses artigos. Uma das conseqüências que oportunamente anotei quanto à realização das Feiras foi precisamente e para a Administração, a consciência que ela tomou das possibilidades e recursos em produtos fabricados de que o país dispõe. A própria indústria igual consciência advem no tocante a matérias primas e produtos intermediários que, de futuro, para sua laboração poderia deixar de ir buscar ao estrangeiro.

A agricultura fortaleceu-se na idéia de que, se a indústria contava com ela para colocar os seus artigos, tinha de trabalhar também para lhe facilitar as suas tarefas produtivas, associando-se os dois ramos da produção para o enriquecimento do país. Ao mesmo tempo o comércio passou a acreditar que, possuindo nós meios de fazer uma indústria apta e próspera, o interêsse comum mandava preferir-lhe os produtos, embora dêles não se pudesse extrair os lucros que a concorrência estrangeira oferecia.

Pelo que, finalmente, respeita ao consumo, embora, de princípio e aparentemente, tivesse de contribuir para auxiliar as novas indústrias, com preços mais caros, quanto mais preferisse produtos nacionais, mais contribuiria para que os preços dêles pudessem baixar e para que a sua qualidade pudesse subir.

Olhou-se um pouco mais atentamente para os quadros do nosso comércio especial e verificou-se, sem esfôrço, que os objetos fabricados tinham, na exportação, posição superior à das matérias primas ou dos alimentos, êstes tendo alguma vez fraquejado na cobertura indispensável para os que não podemos deixar de importar.

Nos onze primeiros meses do ano último elucidaram êsses quadros, com efeito, que, enquanto os objetos fabricados que exportamos, somaram .. 2.010.533 contos, as matérias primas ficaram em 1.914.553 e os alimentos, em 1.619.183. E importa ter em conta que nas matérias primas e nos alimentos estão ainda incluídos muitos produtos industrializados.

Não é êsse, porém, o único índice do nosso desenvolvimento industrial.

Se olharmos para o quadro das receitas do Estado, a contribuição industrial, bem sabemos que abrangendo também atividades comerciais, ocupa o lugar mais elevado dos créditos nacionais e a grande distância dos restantes.

E quem percorre o país é surpreendido pelo desenvolvimento que atingem os novos centros urbanos que a industrialização criou e pela melhoria do nível de vida que a proximidade dos estabelecimentos fabris sempre sublinha e faz avultar.

Sem industrialização, foi já dito do Poder, com verdadeiro sentido das realidades, que não haverá possibilidade de dar trabalho e subsistência a uma população em constante crescimento que anualmente excede uma centena de milhares de unidades.

Demonstrado que na indústria está a garantia da nossa autonomia econômica e que o seu progresso se está fazendo, lenta mas seguramente, com tôdas as vantagens para a nação, importa à Administração criar tôdas as condições de manutenção, fortalecimento e valorização das indústrias existentes, enquanto anima, se não promove, o estabelecimento de tôdas as que se mostrem com viabilidade e utilidade econômica para o país.

Para manter a indústria existente é indispensável defender o trabalho que ela representa, aperfeiçoando-o sob o ponto de vista técnico e protegendo-o contra a concorrência estrangeira que, dispondo de grandes mercados internos, de poderosas organizações de crédito industrial, de prêmios de exportação, de vantagens de matérias primas próprias e de transportes econômicos, a ameaça, antes de mais, no nosso próprio mercado interno.

Vejo, com prazer e agradecimento, como português, que a Administração atentando nos aspectos verdadeiramente insólitos que essa concorrência está assumindo, não tem hesitado em tomar medidas adequadas para possibilitar aos artigos e ao trabalho nacionais que enfrentem os estrangeiros.

A imprensa tornou públicos despachos e determinações oficiais pelos Ministérios da Economia e do Interior, primeiro, e, depois, pelos da Presidência, da Marinha e do Ultramar que visam, honesta e intemeratamente, êsse natural, legítimo e oportuno objetivo da defesa do trabalho nacional.

Não se compreenderia que a Nação fizesse um esfôrço de muitos milhões de contos a aplicar num Plano de Fomento, de alguns anos, e que dêsses milhões, até onde possível, não beneficiasse o trabalho nacional.

Artigos nacionais, mão de obra portuguêsa e técnicos nossos, haverá que dar-lhes preferência absoluta em face dos estrangeiros que nos procurem como fornecedores ou como empreiteiros. Não faremos, dando-a, mais do que os outros países e os seus governos têm feito.

Nem chegaremos a fazer tanto como êles, já que ousadamente os vemos exercer, por mil modos, o **dumping** que condenam nos outros ou os prêmios e benefícios especiais que lhes permitem vencer os concorrentes. Haja em vista o **Buy American Act** que permite aos Estados Unidos preterir, sem agravo, todos os concorrentes estrangeiros, nos grandes fornecimentos ou empreitadas, realizadas no seu território. E considerem-se as outras habilidosas proteções que, sob diversas capas e pretexto, alemães, inglêses e franceses usam na luta de uns com os outros, no mercado internacional do consumo e do trabalho.

Temos uma lei de proteção aos artigos nacionais que não se aplica ao Ultramar, como seria natural e justo.

Anterior ao esfôrço industrial que estou assinalando, precisava também essa lei de ser atualizada, em têrmos de a tornar verdadeiramente eficaz. E por que se não aplica a legislação anti-dumping?

Já referi, com satisfação, decisões de vários ministros, fundadas no espírito inspirador dessas leis. Outras têm sido tomadas visando tôdas, não já a proteger os produtos nacionais mas a proteger diretamente a nossa mão de obra, pelo que respeita às grandes empreitadas do chamado Plano de Fomento.

Na Lei de Meios estabeleceu-se, por exemplo, e com muito critério e oportunidade, que se reduzissem ao mínimo as compras ao estrangeiro.

Trata-se evidentemente das compras dispensáveis.

Nada mais necessário e nada mais justo. Só animaremos a indústria nacional se, por tôdas as formas, procurarmos ampliar e intensificar a sua produção, reduzindo o preço do custo, sem sacrifício da qualidade mas, principalmente, assegurando colocação aos seus produtos.

Nada justifica que o Estado comparticipe em certas obras e não exija que os materiais nacionais sejam preferidos nelas. E como justificar que os Serviços Municipalizados dêm preferência a materiais e artigos estrangeiros?

Mesmo com alguma diferença sôbre os produtos concorrentes estrangeiros, aos nacionais é devida preferência que, a nenhum pretexto, deve deixar iludir-se ou desrespeitar-se.

Querer proteger a indústria e o trabalho nacionais e não colaborarem nessa política todos: agentes da Administração, Municípios, Emprêsas concessionárias de serviço ou de interêsse público, e as demais atividades industriais e econômicas, será enganar o país.

E não bastará estabelecer regras de preferência e cumpri-las. E' necessário não reincidir no êrro de isenções de direitos que não devem ser concedidos senão a matérias primas e a artigos, não produzidos ainda no país.

Mas verificadamente não produzidos e não apenas por se dizer que o não são. Importará para essa verificação, convocar os industriais portuguêses, dar tôda a publicidade aos artigos para que se pretende isenção ou redução de direitos, ouvir os elementos oficiais responsáveis e, só depois dum processo de inquérito, minucioso e feito com seriedade e espírito realista e prático, não para servir êste ou aquêle pretendente, êste ou aquêle concessionário, mas para servir, eficazmente o interêsse do país em que se integram os da indústria e da mão de obra nacionais, dar a isenção pretendida.

Tornou-se público um sistema de **«Preferências à indústria e mão de obra nacionais»**, há pouco superiormente aprovado. O essencial será que todos as acatem, respeitem e cumpram. Mas todos sem exceção, integrados no pensamento superior de animar o esfôrço de industrialização do país, como essencial para a nossa independência econômica e, digamos, para a nossa própria subsistência, em um território que não pode aumentar e para uma população que cresce sempre e que, para viver, ou encontra nele trabalho remunerador ou tem de emigrar e procurá-lo.

Nas Leis de 1945 que regulararam a industrialização e a eletrificação do país, fixou-se doutrina de são patriotismo, realista e eminentemente prático. Mas desde a sua publicação, o nosso condicionalismo econômico alterouse já profundamente.

Criaram-se na Metrópole e no Ultramar vastas possibilidades de trabalho, contidas no Plano de Fomento que, pela grande publicidade internacional que teve, atraiu as atenções dos exportadores e dos empresários estrangeiros. Estes tudo têm feito e continuam fazendo para arrebatar de mãos portuguêsas o aproveitamento dessas possibilidades e a utilização das verbas que lhes foram consignadas.

Seria criminoso permitir, a qualquer pretexto, que o esfôrço e sacrifício nacionais para execução dêsse Plano não revertessem, em tudo quanto possível, em benefício da nossa economia. Para isso alguém consideraria exagerado que a Administração fôsse até promover, animar e impôr Acordos entre industriais ou entre grupos industriais, no sentido de nacionalizar, até onde legítimo e útil, as grandes empreitadas que integram as realizações do Plano de Fomento?

Quanto seja defender o trabalho nacional terá o apoio e o reconhecimento do país. Há que convencer disso os agentes, todos os agentes da Coisa Pública. Se querem servir com patriotismo, não poderão agir de modo diverso.

Não somos um país fechado à colaboração estrangeira. Nunca o fomos. Não o seremos jamais. Mas temos o direito, como os outros, de defender o que é nosso, de aproveitar do que temos, e de, para isso, utilizar todos os meios ao nosso alcance. Nada de chauvinismo. Mas nada de prodigalidade, também.

Se podemos fazer com que as vastas somas do Plano de Fomento que visam ao progresso geral fiquem no país, em materiais e trabalho nossos, quem nos absolveria de orientação e atuação diferentes?!

CARTA DE LISBOA

O mês de fevereiro sob o signo da desgraça

Temperaturas extremamente baixas, temporais, naufrágios, descarrilamentos e outras calamidades têm tornado muito longo o menor mês do ano — Proteção à indústria hoteleira — Mais e melhores estradas — Notas várias

Alvaro Pinto

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 21 DE FEVEREIRO — Raro tem sido o dia dêste malfadado fevereiro, que não traga nos jornais notícias de catástrofes e mortes.

As tempestades de neve e as contínuas correntes polares, encomendadas à zona ártica pela delegação soviética que veio a Berlim demonstrar mais uma vez a quase impossibilidade de entendimentos entre o Leste e o Ocidente, causaram os mais graves acidentes nas regiões flageladas, quer pelo congelamento das águas, quer pelo desprendimento de terras, quer ainda, e de forma aflitiva, pela destruição de pastagens e sementeiras.

No norte de Portugal, as canalizações rebentaram em muitos pontos e os animais ficaram sem comidas algumas semanas. E o gêlo, inclemente e duradouro, paralizou os trabalhos agrícolas quando estavam em plena laboração, sobretudo nas vinhas.

Lisboa regozijou-se por vêr cair neve durante horas e correu aos lugares onde ela se acumulou em camadas de impressionante beleza, mas logo teve de sofrer o luto de dois desastres sem ligação com o frio, mas integrados no mau signo do mês.

Em frente de Cascais um pequeno vapor de pesca desfez-se em pedaços, morrendo a maioria de seus tripulantes, sem ter sido possível prestar-lhes o mínimo socorro, tal a rapidez com que a violência das ondas esfacelou contra as rochas o barco e as pessoas.

Dias depois, por uma das ruas da cidade, aqui a dois minutos do prédio de onde lhes escrevo e em frente da casa onde morou o professor Alvaro Lins, um elétrico repleto de passageiros atirou-se rampa abaixo sem freio nem govêrno e foi voltar-se ao fundo, na volta para outra rua. Houve mortes, muitos ferimentos ea verificação indiscutível de que o desastre se deveu à pouca serenidade ou mesmo imperícia do motorneiro.

Delidas as grandes reportagens com muitos pormenores e os clássicos retratos das vítimas dos desastres, veio a notícia da pavorosa tragédia ocorrida na Guanabara com um barco cheio de portuguêses que, ansiosamente, queriam ver o mais depressa possível parentes e amigos que esperavam há muito e iam abraçar finalmente. O entusiasmo não lhes deixou pressentir o perigo em que se lançavam aproximando-se das águas nas quais giravam as potentes hélices do paquete e, para cúmulo, correram todos a uma banda da frágil embarcação derrubando-a e atirando-a sôbre o abismo.

Infelizes patrícios, como foi duplamente sinistra a vossa impaciência! A horrível desgraça encheu de dor e talvez de privações os que ficaram e gravou na alma dos que esperáveis, negras impressões que jamais se apagarão.

Esse pavoroso acontecimento trouxe-me à lembrança dois outros semelhantes, em que estive envolvido muito de perto.

Quando há mais de 30 anos, rebentou a escada do «Trás-os-Montes» e caíram ao mar dezenas de visitantes, eu saíra pela mesma escada 5 ou 10 minutos antes. Tinha ido, com António Sérgio e meu irmão José, visitar o navio, porque estávamos no cais à espera do «Belle Isle», que trazia Oldemiro César. Só houve tempo de chegar a um café da Praça Mauá, quando as sirenes das ambulâncias chamadas tocavam desesperadamente a anunciar o medonho acidente.

Doutra vez, num domingo de maravilha, fôra com os meus passear à Ilha de Paquetá, na barca da carreira. Súbito, qualquer coisa apareceu nas águas plácidas que despertou a atenção dalguns passageiros. Começaram a apontar para o vulto e, de repente, a curiosidade contaminou todos os passageiros que se precipitaram para o mesmo lado. Felizmente, o timoneiro ia atento e conseguiu, em rápida manobra, dar meia volta à barca. Estava tudo salvo e... prevenidos os passageiros do perigo que iam cavando com as próprias mãos.

Estamos sempre à mercê de impulsos, de irreflexões, de imperícias. E a experiência, os conselhos dos outros, as mil recomendações gravadas por toda a parte são constantemente transgredidas ou desrespeitadas. A desgraça e a fatalidade têm muita fôrça.

PROTEÇÃO A INDÚSTRIA BRASILEIRA

O incremento ao Turismo está a manifestar-se em disposições governativas do maior alcance.

A primeira refere-se à criação de hotéis por todo o país, instituindo-se desde já o crédito hoteleiro e organizando-se escolas hoteleiras para formação de pessoal competente.

Vai autorizar-se, para isso, a Caixa Geral dos Depósitos a conceder empréstimos destinados ao financiamento de trabalhos de construção, ampliação ou adaptação de edifícios ou parte dêles, com destino a estabelecimentos hoteleiros ou similares previamente classificados de utilidade turística.

O Fundo de Turismo pode prestar à Caixa Geral uma garantia subsidiária, se ela a julgar indispensável.

MAIS E MELHORES ESTRADAS

A segunda medida governativa, de muito maior volume e conseqüências, refere-se ao novo plano rodoviário relativo ao período 1956 a 1970, no qual se gastarão 6 milhões de contos, nas seguintes obras:

Construção de novos 1.800 quilômetros de estradas e respectivas pontes;

Alargamento e pavimentação de 4.000 quilômetros de estradas existentes e de grande importância;

Pavimentação de 5.000 quilômetros de estradas secundárias;

Supressão de 100 a 360 passagens de nível ainda existentes; e substituição de 100 pontes antigas por outras com todos os requisitos modernos de segurança e bom aspecto.

Todo êste esfôrço ligado aos avultados compromissos assumidos com o Plano de Fomento demonstra que a administração portuguesa, longe de dormir sôbre os louros já ganhos, procura dia a dia melhorar tudo quanto representa progresso e motivos de prestígio para o país.

NOTAS VARIAS

Recebi, com desgosto, a notícia de que Alvaro Lins não voltava a retomar, em São Paulo, o seu curso de História de Literatura do Brasil. Por carta direta, sei que o motivo é a falta de saúde e isso mais aumenta o pezar de quantos dedicavam ao ilustre professor sincera amizade e justificada admiração. Alvaro Lins, sereno, compreensivo, de admirável cultura e fina educação, tinha conquistado as maiores simpatias entre discípulos e camaradas. Seja quem for que o substitua, de forma alguma se apagará a funda e indelevel impressão que êle deixou entre nós.

— No próximo número de «Ocidente», o crítico dr. João de Castro Osório faz longa análise da obra de Andrade Murici, «Panorama do Movimento Simbolista Brasileiro» Fazendo justiça à seriedade crítica do autor e ao magnífico documentário exposto, produto de intenso e exaustivo trabalho, conclui com êstes períodos, que desejo transmitir-lhes: «Na Literatura Brasileira o «Simbolismo» e o «Parnasianismo», foram dois «movimentos» paralelos, com sincronismo perfeito, impressionante, memo, asssim revelando alguma coisa de mais profundo e significativo do que um e outro isoladamente exprimem. Nem uma Antologia dos Poetas «parnasianos», nem uma Antologia dos poetas «simbolistas», isoladamente o podem mostrar. Outra deverá ser a obra capaz de nos dar uma visão completa e justa de uma idade literária e do movimento profundo que a tôda ela atravessou, diversamente manifestado em várias correntes, e a valorização perfeita dos seus grandes poetas. Mas os documentários da natureza dêste «Panoarma» são cada vez mais precisos para que não venham a ser os verdadeiros poetas os condenados ao esquecimento».

— A população de Portugal, relativa a 1952, está calculada em 8.441.312 almas, sendo 7.856.913 no Continente, e 584.399 nas ilhas adjacentes (Madeira e Açores). Nas províncias ultramarinas, verificaram-se os seguintes números: Cabo Verde, 147.328 almas; Guiné, 510.777; São Tomé e Príncipe, 60.159; Angola, 4.145.266; Moçambique, 5.732.767; Estado da Índia, 637.846; Macau, 187.772, e Timor, 442.378 almas. Ao todo, no Império Português, uma população de 20.305.603 habitantes. Já não é assim tão pequeno, como dizem certos lusófobos, o Império Português, com mais de dois milhões de quilômetros quadrados e uma densidade de cêrca de 10.

— A Companhia de Ópera alemã realiza, hoje, no teatro de São Carlos, o seu último espetáculo com o «Tristão e Isolda», de Wagner, que na primeira récita obteve retumbante sucesso. Em meados de março estréia-se no mesmo teatro a companhia italiana.

— Começaram a organizar-se as homenagens que serão prestadas, êste ano, à memória do genial Almeida Garrett, por motivo da passagem do primeiro centenário de sua morte.

INTERCÂMBIO CULTURAL

Armando Marques Guedes

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, Via aérea — Recentemente a vida cultural portuguêsa foi animada pela vinda de dois conferencistas franceses, que fizeram lições públicas em Lisboa, Coimbra e Pôrto.

A seção da "Alliance Française" mostra-se especialmente ativa e consegue manter um ativo intercâmbio conosco. Em rigor, não se pode falar por ora de intercâmbio, porque são quase exclusivamente professôres e escritores franceses, que vêm até nós. Isso provêm dum conjunto de circunstâncias, que, pela sua complexidade, me abstenho agora de apreciar. Direi sòmente que neste ano letivo de 53-54 já cá vieram o prof. Daniel Villey, da Universidade de Poitiers, e Jacques Rueff, de Paris; é ainda esperado o prof. François Perroux, da Faculdade de Direito de Paris.

Os dois últimos já conheciam Portugal e o primeiro o Brasil.

Jacques Rueff estêve cá em 1928 como perito do Comitê Financeiro da Sociedade das Nações, quando o govêrno português, na primeira fase desta situação política, teve a má inspiração de solicitar daquela Sociedade um empréstimo de 12 milhões de libras.

François Perroux, que é um católico militante, já professou a Economia Política e as Finanças na Universidade de Coimbra, quando o prof. Oliveira Salazar, tendo vindo para o govêrno abandonou ali a sua cátedra. O prof. Perroux é autor duma variante da organização corporativa, que constitui a ossatura da estrutura constitucional do Estado português.

O prof. Daniel Villey já estagiou no Brasil e por isso compreende a língua portuguêsa, embora tenha a timidez de a falar. A sua série de lições sôbre a história das doutrinas econômicas, no Instituto Superior de Ciências Econômicas e Financeiras de Lisboa, foi por isso pronunciada em francês.

E' um prelector distinto, muito fluente e elegante, expondo sugestivamente uma matéria, que bem domina.

Jacques Fueff (que é um néo-liberal, pelo que se me tornou especialmente simpático) foi que cometeu o êrro de, em vêz de nos falar da França ou da política econômica internacional dêste momento, nos falou de Portugal e das suas finanças, que nós somos obrigados a conhecer melhor do que êle. Acresceu que, falando das coisas portuguêsas do momento e a portuguêses, correu o risco de agradar a uns e desagradar a outros.

Em nenhum país, é claro, há uma unanimidade de opiniões sôbre a política em via de execução. E é intuitivo, o melindre que há em expandir opiniões e fazer juízos críticos ante um público que não pode manifestar-se livremente, ou por um sentimento de delicadeza hospitaleira para com um visitante, ou porque não haja, de fato, a liberdade de discussão.

Ora, as duas lições que Jacques Rueff fêz em Lisboa, Coimbra e Pôrto, foram francamente apologéticas, e não abonaram grandemente a sua cultura superior. Pelo menos, não deixaram transpirar uma atualização da sua informação doutrinal econômica.

★

Felizmente vai agora entrar-se numa fase de atividade de intercâmbio luso-brasileiro, dentro da letra e do espírito dos acordos recentemente firmados no Brasil pelo Delegado do Instituto para a Alta Cultura, de Lisboa. Dentro do plano estabelecido, devem ir êste ano ao Brasil os professôres Hernani Cidade, da Faculdade de Letras de Lisboa, e Joaquim de Carvalho, da de Coimbra.

Embora fique contente por saber que a cultura universitária portuguêsa vai ter representação condigna no meio universitário brasileiro, não posso deixar de lamentar que, ao menos por ora, o intercâmbio se restrinja às Letras.

E mesmo sob o perigo de ouvir dizer que me estou batendo "pro domo mea", sempre confessarei que desejaria que tal intercâmbio se alargasse também às ciências econômicas.

Se se pode alegar que Portugal e o Brasil têm uma história política e literária comum até à independência do Império Brasileiro, também o mesmo pode afirmarse da história econômica.

Util seria que as Docências de Economia e Finanças dos dois países entrassem em mais estreito contacto, para definição e esclarecimento de pontos da história comum e, se possível, para afinação de pontos de doutrina e de política econômicas.

Na visita, que no ano letivo passado nos fêz o prof. Rubens Maciel, da docência universitária brasileira (Medicina), ouvimos-lhe dizer que fazia parte duma grande Comissão de Estudo das bases duma larga reforma dos estudos superiores no seu país, e julgamos perceber que justamente era em matéria de estudos econômicos que tal Comissão estava mais perplexa.

Seria de todo o ponto útil que os mestres de Economia e Finanças dos dois países chegasem à fala. Até agora, conhecem-se já por cá algumas publicações e revistas, que fazem honra à cultura brasileira; e, no campo da história econômica luso-brasileira, apreciam-se os valiosos trabalhos de Roberto Simonsen e Melo Franco. Mas, muito se deseja saber o mais que é feito e o que se pensa e se projeta. Ora, mais do que ler, não há, como verem-se e falarem-se os homens para bem se conhecerem e se apreciarem.

VENEZIANAS ALUMIFLEX
Em ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL Para JANELAS PORTAS E VARANDAS.
Orçamentos Gratis.
TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR
Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL 291

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética.
Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão?
Consertamos rápido — Avenida Marechal Floriano, 219 — 1º andar —
Tels.: 43-2364 e 49-0282.

Móveis Lomacinsky
Rua da Quitanda 27
Tel. 22-0160
TAMBEM NO CORAÇÃO DA CIDADE
LOMACINSKY
Tem os moveis que voce necessita
pelos mesmos preços da fabrica.
VENDAS Á VISTA E A PRAZO
Faça uma visita para ter confirmação da verdade

RÁDIOS, RÁDIOS-FONO
REFRIGERADORES
GENERAL ELETRIC
W. OBERLAENDER
(Distribuidor)
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações.
R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

PARA ENTRECA DO PREDIO
GRANDE LIQUIDAÇÃO
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO 39
PREÇOS UNICOS

SONDAS DE FOLEY
com balão de 5 cc. e 30 cc.
kinba
Barros & Iskin Ltda.
MATERIAL HOSPITALAR E DE LABORATÓRIO
Av. Franklin Roosevelt, 115-A - Tels.: 42-1232 e 52-3336 - Rio

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY

O CARNAVAL DE S.EXCIA.

1930

1933

1937

1945

1950

?

1954

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (Setenta e três). Tel.: 22-9661.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902. Ed. Clube Militar.

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

Uma forma grave de desnutrição

(Conclusão da 8.ª página)

prio título. E' nada mais nada menos do que «a consequência de um desvio de alimentação, dando origem a uma carência múltipla, acompanhada de uma infiltração difusa das dependências do tecido conjuntivo». E' portanto, uma forma grave de desnutrição.

CAUSAS E MANIFESTAÇÕES

Depois de explicar-nos longamente a natureza dêsse estado mórbido, que foi estabelecido pela primeira vez quando da primeira guerra mundial (1914-1918), depois de citar autores que estudaram o assunto e enumerar os diversos nomes dados por êsses autores à distrofia, diz-nos o dr. Gentil de Andrade:

— A distrofia está principalmente na dependência de dois grandes fatores econômico-sociais: a miséria e a ignorância. Daí naturalmente, ser ela mais incidente nas classes menos favorecidas.

— Em que idade se manifesta mais comumente?

— Em todos os períodos etários da infância, sendo porém, mais frequente na primeira infância (que se estende até dois anos e meio) e na idade pré-escolar, porque é justamente nesses períodos que há necessidades maiores de alimentos protéicos ou melhor, de uma dieta equilibrada, não só para manter a criança como para promover seu crescimento.

O dr. Gentil de Andrade publicará, no primeiro número da revista que o Hospital Jesus editará dentro de alguns dias, um longo e demorado estudo sôbre a distrofia pluricarencial hidropigênica.

— Desde a fundação do Hospital Jesus — continua o dr. Andrade, em 1936, até junho de 1952, quando fizemos o último levantamento, foram internadas 5.016 crianças o que equivale dizer que a percentagem de distrofia pluricarencial hidropigênica atingiu a 5,6% dos pacientes hospitalizados nesses 16 anos, em nosso hospital.

— Quais os resultados do tratamento aqui empregado?

— Se somarmos os resultados dos «melhorados» e «curados» teremos 54,4% de doentes que tiveram alta em condições de serem recuperados. Êstes pacientes precisam, no entanto, ser controlados, porque, voltando ao ambiente de miséria de onde provieram, ficam sujeitos, — como temos visto acontecer em muitos casos, — a recaídas.

Perguntamos depois ao dr. Gentil de Andrade quais os principais sintomas da distrofia e a maneira de facilitar o diagnóstico.

— Com a anamnese bem esmiuçada quanto aos antecedentes alimentares do paciente, veremos que a alimentação da criança portadora de distrofia pluricarencial hidropigênica, ou por ignorância ou por miséria ou por ambos os fatores, encerra erros clamorosos; apuraremos que são crianças que só comem caldo de feijão com arroz, às vêzes batata, outras vêzes insignificantes porções de leite.

DIAGNOSTICO DIFERENCIAL E PROGNOSTICO

— Há síndromes que possam apresentar confusões com a distrofia?

— Sim, porque o sintoma dominante à inspeção geral dêsses pacientes é o edema. Portanto, a primeira confusão que se poderá estabelecer será com uma nefropatia. O médico poderá, inicialmente pensar, ao inspecionar o doente, que se trata de um edema renal.

Segue o dr. Andrade falando-nos do diagnóstico diferencial através dos exames de urina e sangue, dos exames de laboratório e de radiologia, etc.

— A distrofia pluricarencial hidropigênica é um estado terciário de desnutrição e, por isso mesmo, seu prognóstico é severo e sua cura difícil. Diz o dr. F. Gomes que «o organismo entrou em bancarrota», definindo a distrofia. E' essa bancarrota que condiciona baixa imunidade nos pacientes.

— Qual a forma de tratamento?

— No Hospital Jesus, de um modo geral, temos seguido a padronização feita pelo nosso «Centro de Estudos». O tratamento consta de duas partes: 1) tratamento dietético; 2) tratamento medicamentoso.

No tratamento dietético, o dr. Gentil de Andrade enumera as características da dieta e as três etapas que elas vencem (dieta inicial, dieta de transição, dieta de convalescente) nelas se encontrando alimentos ricos de hidratos de carbono não fermentecíveis, alimentos ricos de proteínas, vitaminas e sais minerais.

No tratamento medicamentoso, que acompanha o tratamento dietético, o dr. Gentil enumera — segundo a necessidade de cada caso — os elementos de que o pediatra deve lançar mão: transfusão de sangue, de plasma, antibióticos, vitaminas.

A criança com distrofia pluricarencial hidropigênica é, de um modo geral apática e triste. Há, no entanto, algumas que se apresentam irritadiças.

E termina sua entrevista:

— As elevadas cifras do obituário dessa enfermidade estão hoje felizmente muito diminuídas, depois dos antibióticos, e nosso serviço no Hospital Jesus, no tratamento das distrofias, vem obtendo grandes vitórias.

Como dissemos linhas atrás, o dr. Gentil Senra de Andrade apresentará no primeiro número da revista do Hospital Jesus um demorado trabalho sôbre distrofias, fruto de sua longa experiência com as crianças daquêle hospital e de sua clínica pediátrica.

O Carnaval e a . . .

(Conclusão da 8.ª página)

«climax festivo». A alegria própria das crianças, faz parte da sua personalidade em botão, traduz a sua exuberância de vida, o índice de saúde. Tôdas as oportunidades lhe devem ser concedidas para que se exprimam integralmente.

Além disso, a imaginação infantil se compraz no uso de fantasias, que dão às ruas uma policromia festiva. Essa oportunidade de se fantasiarem lhes deve ser dada porque elas adoram fazê-lo.

O que se deve evitar é a freqüência dos chamados bailes infantis, o confinamento nos salões super-aquecidos e trezandando a suor. Nessas festas, as crianças se deixam contagiar dispendem energias em excesso, fatigam-se, suam abundantemente, e isto tudo pode ser causa de adoecimento.

O Carnaval das crianças deve ser feito ao ar livre, em blocos policrômicos, em farandulas graciosas a que não falte o pandeiro a agitar e a cuíca a roncar.

Deve-se é fugir de apresentar lhes um carnaval como o que Manuel Bandeira tão bem descreveu:

«Quero beber, cantar asneiras,
no êsto brutal das bebedeiras
Que tudo emborca e faz em caco.
Evoéh Baco!»

Lança perfume

(Conclusão da 8.ª página)

mado — um tóxico enfim, em mãos pouco cuidadosas. E o exemplo dos "cheiradores" de lança-perfume, acidentais ou sistemáticos, se encontram em tôda parte, levando fatalmente a criança, mormente o adolescente, a "experimentar também, só para sentir como é a coisa"... Não queremos ver assombrações em um simples frasco de lança-perfume quando nas mãos de um jovem. Mas se há práticas que precisam ser combatidas e abolidas do nosso carnaval, o lança-perfume é uma delas, pela escola de vícios que produz...

As aves comem de grão em grão — Os homens vivem de gota em gota — Contra raquitismo, linfatismo e falta de apetite.

«Gotas Fisiológicas»

LABORATORIO MINERVA

Rua Samuel Guimarães, 24 — RIO.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS · METRO PASSEIO HOJE · METRO TIJUCA HOJE 2-4-6-8-10 HS
Veja na TELA PANORÂMICA
Jane POWELL · Farley GRANGER
SENHORITA INOCÊNCIA
SMALL TOWN GIRL
ANN MILLER · S. Z. SAKALL · ROBERT KEITH · NAT KING COLE · BILLIE BURKE · BOBBY VAN
Em Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

SÃO LUIZ · ODEON · ROXY · AMERICA · MEMDESA · FLORIANO · MADUREIRA
Amanhã Às 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
6ª feira: CENTRAL · IRIS · SANTA ALICE · MONTECASTELO · BONSUCESSO · PAZ-CAXIAS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
A RAINHA DOS RENEGADOS
(THE REDHEAD FROM WYOMING)
ACOMP. COMP. NACIONAL
MAUREEN O'HARA · ALEX NICOL em Technicolor
ROBERT STRAUSS · ALEXANDER SCOURBY
DIREÇÃO DE LEE SHOLEM · PRODUÇÃO DE LEONARD GOLDSTEIN
IMPROP. 14 ANOS

BRODERICK CRAWFORD · CLAIRE TREVOR
VIRGINIA GIBSON · BILL HAYES
DIREÇÃO DE ROY DEL RUTH
Assassinatos em Profusão
(STOP, YOU'RE KILLING ME)
WARNERCOLOR
AMANHÃ Às 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
PALACIO · COPACABANA · LEBLON · IDEAL · AVENIDA · SANTA ALICE · ODEON-NITEROI
4ª feira ABOLIÇÃO
6ª feira BOTAFOGO · TIJUCA · MARACANÃ
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AMANHÃ
PATHE · PRESIDENTE · AZTECA · CARUSO COPACABANA · PARATODOS · MAUÁ · COLISEU
4ª feira FLUMINENSE · SÃO PEDRO
5ª feira CASSINO
Veja! A ORGIA DE BELEZA QUE ENVOLVE A TELA COM A DESTRUIÇÃO DA FABULOSA BABILÔNIA!
COLUMBIA PICTURES apresenta
Escravos da BABILÔNIA
COR POR TECHNICOLOR
RICHARD CONTE · LINDA CHRISTIAN
MAURICE SCHWARTZ
AC. COMPLEMENTOS NACIONAIS

MULHER COBIÇADA
PATTES BLANCHES
O DRAMA BRUTAL E CRUEL DE SÊRES NOS QUAIS O DESEJO PREDOMINA, QUE SE ABANDONAM AOS PRÓPRIOS INSTINTOS E PAIXÕES!
SUZY DELAIR · Fernand LEDOUX
DIRETOR J. GREMILLON
COMPLEMENTO NACIONAL
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
Amanhã ART-PALACIO · SÃO JOSÉ · 4ª FEIRA VAZ LOBO

TELA PANORÂMICA
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
DAS PÁGINAS DA EMPOLGANTE NOVELA DE H. G. WELLS, SAIU O FILME-ASSOMBRO DE 1954!
A GUERRA DOS MUNDOS
CÔRES POR TECHNICOLOR
THE WAR OF THE WORLDS
4ª FEIRA 2-4-6-8-10
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS. COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Êles perdiam a família... Êles perdiam o amor... Êles perdiam a honra... Dominados pelo vício!
HOJE
PATHE · SÃO JOSÉ · PARATODOS · ALVORADA · COLISEU · CASSINO · SÃO PEDRO · FLUMINENSE
COLUMBIA PICTURES apresenta
DOMINADOS PELO VÍCIO
LA DROGA MALDITA
com Rosita QUINTANA
TITO JUNCO · DOMINGOS SOLER
FOTOGRAFIA DE Gabriel Figueiroa
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Vera Cruz apresenta
CANDINHO
Esta é a história de um caboclo genuinamente nacional!
HISTÓRIA E DIREÇÃO DE Abilio P. de Almeida
com MAZAROPPI · MARISA PRADO
RUTH DE SOUZA · ADONIRAN BARBOSA · Benedito Corsi · Xandó Batista
DISTR. POR COLUMBIA
Amanhã 2.4.6.8.10 HORAS
VITORIA · RIAN · MIRAMAR · CARIOCA · IRIS · BOTAFOGO · MONTECASTELO
4ª feira BONSUCESSO · WEIMAR · PETROPOLIS
6ª feira MEMDESA · NATAL · IGUAÇU · MADUREIRA · BRAZ DE PINA · ODEON-NITEROI
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

OFERTA ESPECIAL DE LINHOS

Linho puro belga, largura 90, côres, metro	Cr$	95,00
Linho puro, largura 2,20, branco e côres, metro ..	Cr$	175,00
Cambraia linho irlandesa, largura 90, metro	Cr$	95,00

Grande sortimento de linhos brancos e côres para cama e mesa em diversas larguras.

PARTIDAS COMPLETAS EM LINHO BELGA OU NACIONAL.

Lothar, Herman & Cia. Ltda.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207/8. — Tel.: 22-3153, perto do «Jornal do Brasil».

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRURGICA-GINE OBSTETRICA
Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 313 terças, quintas-feiras e sábados às 15 horas Telefone: 23-1638
Rua Barão de Bom Retiro, 2.251 Segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas Telefone: 38-2114
SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAUDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-2535 e 28-2791.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 22-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

BOMBA DA PAZ

De Caxias ao Rio a maior novidade em blusões — São Paulo 4.º Centão Caxias e seu Osório tudo por qualquer preço. Fábrica Sucesso. Rua Regente Feijó 69-B

ENCADERNAÇÃO

Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00 Atende-se a domicílio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado. Tel.: 22-7393

CAMISAS

Sob medida .... Cr$ 60,00
Conserto col. novo .. Cr$ 30,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

WHISKEY ESCOCÊS

LEGÍTIMO PARA O SEU CARNAVAL

Ambassador de luxo — Garrafa de litro.

Entregamos encaixotado, por atacado no mesmo dia, em sua residência ou em litros avulsos.

Preço especial para revendedores ou mais quantidade. Não esqueça de se abastecer com o nosso WHISKEY, para festejar.

A Casa ficará aberta, 2ª feira de carnaval até às 15 hs.

RUA DA ASSEMBLEIA, 105 — TEL.: 42-3916

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio.
PEDIDOS:
TEL.: 43-6725

GASPARINHO E SILVA

DENTISTA
Av. N. S. Copacabana, 540 — Grupo 608. — Diàriamente — Telefone: 57-3800. (Atende à domicílio à pessoa idosas ou doentes).

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3387, de 1 às 7 hs.

Ministério da Aeronáutica

OPORTUNIDADE:

A Diretoria de Rotas Aéreas oferece à jovens reservistas de 18 a 32 anos, mediante exame de seleção, a oportunidade de fazerem o curso de Controlador de Vôo e Observador Meteorológico, sendo exigido o Curso Ginasial.

Maiores detalhes serão fornecidos na Diretoria de Rotas Aéreas — 4º andar — Aeropôrto Santos Dumont.

CARVALHO S. A.

Convida o escól social carioca a visitar os seus salões de exposição onde está apresentando o

novo HENRY JUNIOR

Sendo o carro mais barato de sua classe, tem no entanto, o luxo e o acabamento dos automóveis do mais elevado preço.

Neste novo modêlo devem ser destacadas as seguintes características:

1º) — Motor Willis Overland, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.

2º) — Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.

3º) — Transmissão extra-forte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.

4º) — Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.

5º) — Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.

6º) — Pneus de banda branca.

7º) — Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.

8º) — Mais fácil para estacionar, porém, com capacidade de 6 pessoas.

Os salões de exposição de Carvalho S. A., ficam na avenida Rio Branco, 35/35-A/37, e a assistência aos seus carros é dada nas suas duas oficinas, situadas à rua da Regeneração, 486 e 929, a cinquenta metros da avenida Brasil.

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. OSMOND PAUL COX
Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Distúrbios Menstruais.
Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS

Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

Dr. Luiz Fernandes Barbosa

Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princêsa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res. 37-3073

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293.

VESTIDOS

Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. Tel.: 28-0955. Transversal à Haddock Lôbo.

VITILIGO

(Manchas Brancas da Pele). Tratamento com o Dr. François Norbert.
— Rua Ipiranga, 15 —
Fone: 25-5979.

Amanhã PAX
6ª feira LEME
COLUMBIA apresenta
OS ÚLTIMOS CINCO
(FIVE)
Escrito, dirigido e produzido por ARCH OBOLER famoso rádio-dramaturgo
protagonizado por WILLIAM PHIPPS · SUSAN DOUGLAS · JAMES ANDERSON · CHARLES LAMPKIN
COMPLEM. NACIONAL PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
GLOBO — CATETE 137

Dormitório Chipandalle luxo	Cr$ 15.000,00.	Sala jantar Francês Marfim	Cr$ 13.000,00.	Grupos estofados, poltronas, sommiers,
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 18.000,00.	Sala jantar Colonial luxo	Cr$ 13.000,00.	estantes-bar, armários e outras peças
Dormitório Império	Cr$ 22.000,00.	Sala jantar Chipandalle luxo	Cr$ 15.000,00.	avulsas. Facilita-se o pagamento.

nos domínios da FILATELIA

6 A 15 DE NOVEMBRO DE 1954

Ao contrário do que supúnhamos, vai mesmo haver a Exposição Filatélica Internacional (BRAPEX III), em São Paulo, integrando as homenagens ao IV Centenário da Cidade.

A auspiciosa notícia já nos foi transmitida por intermédio de duas expressivas cartas, que publicamos, e como que anima todos quantos se interessam pelas coisas da filatelia brasileira a congregarem esforços no sentido do retumbante êxito do anunciado certame.

E' necessário, portanto, que a própria Comissão Organizadora e os filatelistas em geral redobrem em esforços, procurando dar à futura Exposição a importância a que faz jus. E' que São Paulo tem sempre a liderança das iniciativas arrojadas, daí precisar que a sua Exposição, aliás de todo mundo, seja deveras imponente, grandiosa e não tenha precedentes na história das exposições filatélicas universais.

Por sua vez, os colecionadores brasileiros não podem deixar de se apresentar condignamente, tanto mais quanto lhes cabe a grave responsabilidade de atrair para o Brasil as atenções do mundo filatélico.

Sòmente com a Exposição Filatélica, que se realizará de 6 a 15 de novembro, ficará completo o programa comemorativo do IV Centenário, programa que não pode nem deve prescindir da colaboração de quantos mourejam nas lides filatélicas, cujas conseqüências têm sido tão benéficas à humanidade.

MOYSÉS GARABOSKY

CARIMBO COMEMORATIVO — No mesmo dia em que circulou o sêlo comemorativo do III Centenário da Restauração Pernambucana, em 18 de fevereiro corrente, foi usado um carimbo alusivo ao acontecimento, cujo «fac-simile» aqui apresentamos.

Os dois últimos selos da série paulista

No dia 23 do corrente mês, entrou em circulação uma série de dois selos das taxas de Cr$ 2,00 e Cr$ 1,20, comemorativos do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, em complemento aos três selos alusivos àquele acontecimento, já em circulação, a que se refere o edital nº 6/54, publicado no «Diário Oficial» de 25 de janeiro findo.

Características do sêlo de Cr$ 2,00 — Côr: vinho; formato: retangular vertical; desenho: meio-tom (1ª menção honrosa); desenhista: Koetz; gravador: Arykoerner Jaime Smith; transportadores: Nilton Tábuas e Ubirajara Borges; papel filigrana do: Brasil (estrêla) Correio; e gravura: talho doce. Total da emissão: 1.000.000 em fôlhas de 25 selos.

Descrição — A margem superior, em caracteres brancos sôbre fundo cruzado, as palavras: «BRASIL-CORREIO»; em arco, sob as palavras Brasil-Correio, em caracteres unidos, a inscrição «IV CENTENARIO; nos ângulos inferiores, os brazões do Estado de São Paulo; ao centro, a base do sêlo, em caracteres unidos, a taxa «Cr$ 2,00»; em arco, sôbre a taxa, em caracteres unidos, a inscrição «DE SÃO PAULO»; ao centro do motivo principal, às margens esquerdas direita, ladeadas por dois ramos e em caracteres brancos, as eras «1554-1954»; ao centro, destacando-se do fundo unido, as figuras do Jesuita, do Bandeirante e do Indígena, em homenagem aos iniciadores da cidade centenária.

Características do sêlo de Cr$ 1,20 — Côr: marron; formato: retangular vertical; desenho: 2ª menção honrosa do concurso de originais; desenhista: Nogueira Lima; interpretação a traço: Valdemiro Puntar; fotógrafo: Antônio de Salão Lobato; fotocomposição: Válter Lopes Quinteiros; gravador: Vicente de P. Pereira da Silva; impressores: Cosme Matoso e Justiniano Bastos; papel filigranado: Brasil (estrêla) Correio; impressão: rotogravura. Total da emissão 1.000.000 em fôlhas de 25 selos.

Descrição — Junto à margem superior, em caracteres unidos, sôbre fundo linhado horizontalmente, a inscrição «IV CENTENARIO», sob a inscrição IV Centenário, em caracteres brancos, contornados, sôbre fundo linhado, a inscrição «DE SÃO PAULO»; no ângulo inferior esquerdo em duas linhas horizontais, em caracteres unidos sôbre fundo linhado, as palavras: «BRASIL-CORREIO»; sôbre a palavra Brasil, junto à margem direita, em caracteres unidos, sôbre fundo linhado a taxa «Cr$ 1,20». O encontro de duas silhuetas representativas das duas épocas, divide o motivo central, verticalmente, destacando-se à esquerda, sôbre fundo branco os contôrnos duma igreja, simbolizando a época da fundação, encimada pela era, «1554», em caracteres unidos; à direita, em contraste com o fundo unido, as linhas dum edifício moderno, caracterizando a época presente, sôbre a era «1954», em algarismos brancos contornados.

Os desenhos dos referidos selos foram escolhidos em concurso procedido sob os auspícios da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

Em vista de ser insuficiente a quantidade até agora ultimada pela Casa da Moeda, os selos da taxa de Cr$ 1,20 foram, inicialmente, distribuidos às principais Diretorias Regionais do DCT, sendo que o restante circulará à medida que aquêle estabelecimento fôr completando a emissão.

Exposição Filatélica Internacional em Nova Delhi

Informações obtidas nos meios filatélicos do país, nos dão conta dos preparativos de uma exposição filatélica internacional comemorativa do Centenário do Sêlo Postal da India, a ocorrer em outubro próximo, em Nova Delhi.

O Departamento dos Correios e Telégrafos do Brasil já foi oficialmente convidado a colaborar com a Administração Geral dos Correios Indianos e tudo faz crer que o nosso país se fará representar por um membro da Comissão Filatélica.

Convém ressaltar que esta mostra, de caráter internacional, é a primeira a ser realizada em países da Asia; por isso, deve merecer dos filatelistas brasileiros tôda colaboração possível, pois, assim, o nosso país ficará mais ainda conhecido naquela parte do planeta.

Por outro lado, achamos que a data marcada para a realização desta exposição, vai entrar em choque com a BRAPEX III, pois muitos filatelistas estrangeiros que provàvelmente poderiam colaborar com os filatelistas indianos, virão para o Brasil, onde a exposição será de 6 a 15 de novembro.

Seria interessante que a Embaixada da India tomasse em consideração êste fato e o comunicasse à Administração dos Correios Indianos a fim de conseguir a sua transferência para princípios de 1955.

III Centenário da Restauração Pernambucana

Entrou em circulação, no dia 18 do corrente, um sêlo comemorativo do III Centenário da Restauração Pernambucana, apresentando as seguintes características:

Taxa: Cr$ 1,20; côr: azul; formato: retangular horizontal; desenho; a traço; desenhista: adantação técnica de Valdemiro Puntar, do original fornecido pela Comissão Organizadora e Executiva do III Centenário da Restauração Pernambucana; fotografia: Antônio de Saião Lobato; foto-composição: Válter Lopes Quinteiros; gravador: Vicente de Paulo P. da Silva; impressores: Justiniano Bastos e Cosme Matoso, papel: fibra de garantia; impressão: rotogravura.

O total da emissão foi de um milhão em fôlhas de 25 selos.

Descrição: Num retângulo unido, no têrço esquerdo, em três linhas horizontais, em caracteres brancos, as palavras: «Brazil» «Correio» e a taxa «Cr$ 1,20»; na base do sêlo, numa faixa unida, em caracteres brancos, a inscrição: «Restauração Pernambucana», ladeada, à esquerda e à direita, respectivamente, pelas eras «1654» e «1954»; como motivo principal, em destaque no retângulo de fundo branco, interpretados a traços, os perfis superpostos de Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros, Felipe Camarão e Henrique Dias.

CENTENÁRIO DA CIDADE DE MARUIM

O Núcleo Filatélico de Aracaju acaba de solicitar ao diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos autorização para ser usado na Agência Postal Telegráfica de Maruim, um carimbo comemorativo, obliterador, do 1º Centenário de Fundação daquela cidade, localizada no Estado de Sergipe.

Não tivemos, ainda, notícias do parecer da Comissão Filatélica, mas tudo faz crer que será favorável, dada a importância daquele centro de cultura da cana de açúcar e das letras.

* * *

O DCT está confeccionando um carimbo de «1º Dia de Circulação», para ser usado no dia em que fôr pôsto em circulação o sêlo comemorativo do centenário do dr. José Martins da Cruz Jobim, dia aquêle que ainda não está definitivamente marcado.

O intercâmbio de selos repetidos (duplicatas) tem uma influência benéfica no caráter do futuro cidadão, porque o guia para fazer transações honestas.

LONDRES 1954 — Estampamos um bonito carimbo comemorativo da Exposição Nacional do Sêlo, usado no dia 9 de janeiro de 1954, em Londres, na Grã-Bretanha.

PRIMEIRA DIRETORIA

A atual diretoria da Federação das Sociedades Filatélicas e Numismáticas do Rio Grande do Sul, com sede na cidade de Santa Maria, é a seguinte: presidente, cel. Frederico Guilherme Klumb (Santa Maria); vice-presidentes, dr. Benjamim C. Camozato (Pôrto Alegre), dr. Lauro Reinaldo Muller (Estrêla do Sul), Fred. Germ. Ernst (Ijuí), Alfredo Dala Riva (Santa Maria); diretor geral de Filatelia, João Batista Boll (Santa Maria); diretor geral de Numismática, João Carlos Muller (Santa Maria); secretário, Carlos Alberto Garbero (?); 1º tesoureiro, Rui Seger Ferrari (?); 2º tesoureiro, Luís G. Selmer (Santa Maria); Conselho Fiscal: presidentes das Associações de Bagé, Santo Angelo e Marcelino Ramos; suplentes: presidente da Associação Filatélica e Numismática Santamariense e presidente e vice-presidente do Núcleo Filatélico de Imembui.

CORRESPONDÊNCIA

ANDRÉ BARBOSA — Rua Oscar Freire, 2.445, casa 10, São Paulo. Deseja permutas com filatelistas brasileiros.

ALFREDO DALA RIVA — Rua Ernesto Beck, 2.060, Santa Maria, Rio Grande do Sul. Carimbos comemorativos em quadras de selos alusivos à mesma comemoração; quadras ou envelopes. Carimbos comemorativos em geral.

ANTÔNIO FASSINA — Rua República, 580, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul. Compra, troca e vende: séries completas, novas. Aceita e remete mancolistas. Remete selos à escolha.

Gostaríamos de receber notícias das organizações filatélicas de todos os países, para que pudéssemos divulgar as suas atividades e relação de sócios.

Todos os filatelistas interessados em manter correspondência com colegas brasileiros poderão enviar-nos seus nomes e endereços, que teremos prazer em divulgar nesta seção.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deverá ser dirigida a Moysés Garabosky, redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro — D.F.

Severas críticas à administração do Montepio dos Empregados Municipais

«Em pouco mais de dois anos foram quadruplicadas as despesas com funcionários» — Nomeação de parentes do diretor para os mais elevados cargos — Graves denúncias formuladas pelo vereador Cotrim Neto

GRAVES denúncias têm sido feitas pelo vereador Cotrim Neto contra a administração do sr. Sérgio Magalhães à frente do Montepio dos Empregados Municipais.

Respondendo-as, o diretor do M. E. M., ameaçou processar criminalmente aquêle representante do povo que, ouvido pela nossa reportagem, confirmou as suas declarações anteriores e adiantou o seguinte:

«O «Diário Carioca», em sua edição de 20 do corrente, publicou entrevista que concedi a um de seus redatores, nas quais formulava críticas severas ao sr. Sérgio Magalhães, diretor do Montepio dos Empregados Municipais. No dia seguinte, 21, por todos os jornais desta cidade, o referido sr. Sérgio Magalhães pretendeu responder à minha entrevista e salpicou a resposta com ameaças de processo criminal, imaginando porventura — com êsse gesto — intimidar os que não acreditam na sua obra ou abafar a grita, levantada pelos contribuintes do Montepio.

Reafirmando os têrmos de minha entrevista, quero, entretanto, de início, corrigir alguns pequenos equívocos do redator que a tomou, equívocos justificados porque não escrevi minhas declarações e as notas foram apanhadas num encontro fortuito: a corrigenda se refere ao financiamento concedido pelo Montepio ao sr. Humberto Cavalcanti de Albuquerque. Êsse cidadão não é meu eleitor nem o prejuízo que êle teve, de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros), foi decorrente de perda de sinal. Efetivamente, em fins de 1952, fui procurado em meu escritório de advocacia, pelo sr. Humberto a quem não conhecia, que solicitou minha interferência junto ao Montepio para obter um empréstimo imobiliário. Na mesma hora, como é de meu feitio, telefonei ao sr. Sérgio Magalhães, transmitindo-lhe o caso do contribuinte referido, obtendo resposta favorável e pedido para encaminhar a seu gabinete o postulante.

Foi êsse o início de um processo incrível, onde muito me aborreci, eis que, fiado na palavra do sr. Sérgio Magalhães, o funcionário Humberto deu o sinal de garantia de um negócio imobiliário e teve despesas da ordem de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros), para não perder referido sinal, e deixaria de ter se não fôsse a morosidade do Montepio que, por cúmulo e, por fim, assinou a escritura e se obrigou a pagar o preço do imóvel, o que não havia completado até o dia da minha entrevista, malgrado obrigação assumida, repito, na escritura.

O sr. Sérgio Magalhães gosta de escrever cartas à imprensa, procurando desfazer as críticas contra sua malograda gestão. E tem o estilo muito conhecido de dizer as coisas pela metade, parando no que pode dizer sem se comprometer e sem mentir. Por exemplo, neste caso do financiamento do sr. Humberto Cavalcanti de Albuquerque disse o sr. Sérgio Magalhães na resposta à minha entrevista: «... teve a verba autorizada em 2 de julho de 1953 e a respectiva escritura concedendo o financiamento, lavrada em 24 de novembro de 1953». Até aí tudo verdadeiro: mas o sr. Sérgio não disse que o contribuinte andava pelos corredores do Montepio desde fins de 1952, na sequela do prometimento do diretor, e não disse que o Montepio (pelo menos até o dia de minha entrevista — 20 de fevereiro de 1954), apesar de vencido o prazo assumido em instrumento público, não completara o pagamento do imóvel financiado.

Também o sr. Sérgio Magalhães, na sua carta antes mencionada, disse que o vereador «tacha de irregular» o empréstimo do Departamento de Estrada de Rodagem no Montepio: eu não «tacho» de irregular, assevero, afirmo, que é irregular, porque as verbas com que o D. E. R. conta têm uma destinação que lhes é prescrita pelas leis orgânicas dêle — D. E. R. — regedoras, o decreto-lei n. 8.463, de 27 de dezembro de 1945, e a lei n. 302, de 13 de julho de 1948 (legislação federal), e a lei número 305, de 20 de dezembro de 1948, municipal. As verbas destinadas aos planos rodoviários, não se destinam, nem podem ser destinadas, à cobertura dos malbaratos dos administradores frustros: o D. E. R. não é instituição bancária, muito menos Banco do Brasil...

ADMINISTRAÇÃO DISSIPADORA

«Nenhuma atriz de teatro foi nomeada para o Montepio, como pretende a notícia» — diz o sr. Sérgio Magalhães em retorsão de minha crítica: pergunto ao sr. Sérgio Magalhães se não foi êle quem nomeou a artista Wahita Brasil, para o quadro de funcionários do M. E. M., e se essa moça tem condições físicas para atravessar qualquer exame de saúde, e se ela está trabalhando de verdade ou apenas ganhando dinheiro?

O sr. Sérgio Magalhães tem praticado no Montepio uma administração dissipadora dos fundos da entidade, a ponto de, em pouco mais de dois anos, quadruplicar as despesas com funcionários, em grave lesão dos interêsses dos contribuintes. Nomeou para o M. E. M. larga fração de sua numerosa parentela, a ponto de importar parente de Pernambuco, aumentando, assim, o congestionamento demográfico do Rio de Janeiro. E, o que é mais grave, faz tais nomeações para os cargos de mais altos vencimentos, com graves preterições de antigos e dedicados servidores da entidade.

Enfim, e resumindo o que levarei ao conhecimento do povo através da tribuna da Câmara do Distrito Federal, quando terminar o recesso após 15 de março, ou apresentarei em Juízo se o sr. Sérgio Magalhães tiver coragem de me processar:

1º — denuncio o atual diretor do Montepio por sua política de favoritismo na gestão a seu cargo; 2º — denuncio-o por ter aumentado desnecessàriamente o quadro de funcionários da entidade, avolumando até os limites do insuportável as obrigações do Montepio, no concernente às despesas de administração; 3º — denuncio-o por nepotismo; 4º — denuncio-o pela desordem implantada no M. E. M. e pelo desvio que impôs ao mesmo de suas finalidades sociais; 5º — denuncio-o por ter preterido direitos de antigos servidores do M. E. M., nomeando afilhados políticos dos «Senhores da política local para os mais altos cargos, e cortando o acesso merecido dos modestos desprotegidos que efetivamente sempre trabalharam e continuam trabalhando; 6º — denuncio-o por ter nomeado até inválido para os quadros do M. E. M.; 7º — denuncio-o... bem, o mais estarrecedor, o mais grave, eu deixo para quando abrir a Câmara...

O impossível é que eu, representante do povo na Casa Legislativa da cidade, e outrotanto, contribuinte do Montepio local, — silencie diante dêsses fatos. Ademais, com a saliente responsabilidade que tenho na elaboração das leis números 427 e 444, de 1949, que trouxeram elementos financeiros substanciais para o M. E. M., exatamente objetivando o desenvolvimento de um plano intensivo de aquisição ou construção de casa própria para os servidores municipais, não posso ficar indiferente ante o lançamento dêsse dinheiro no bôlso dos cabos eleitorais dos políticos ou no bôlso de parentes que o sr. Sérgio Magalhães abusivamente nomeia.

Acho difícil — e o atual diretor do Montepio sabe porque — aprove a Câmara do Distrito Federal a instituição de Com. de Inquérito que sugerirei para apurar as delapidações do dinheiro do servidor municipal contribuinte do M. E. M. Entretanto, ninguém impedirá que eu brade da tribuna do Legislativo, clamando pelo veredito soberano da coletividade. E esta não haverá de faltar, se Deus quiser!, concluiu o vereador Cotrim Neto.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-0860. Tel. Resid.: 37-6513.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 13º andar — Salas 1.839 e 1.840. De 2ªs. às 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA.

SURDEZ

não é um problema insolúvel!

Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.

DE UM CIRURGIÃO:

"...Eu agora posso operar e ouvir perfeitamente as informações comunicadas em voz baixa por meu assistente através do gaze que usamos durante a operação, comunicação que sem o aparelho TELEX não seria ouvida..."

TELEX

ADAPTAÇÃO INVISIVEL

Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ

NOME:........................ CIDADE:........................

ENDEREÇO:........................

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO

FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO

LEITO FOWLER

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA CRUZ

Sairá em 13 de Março, para:
SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES
Sairá em 22 de Março, para:
BAHIA, FUNCHAL e LISBOA

VERA CRUZ	OUTRAS SAIDAS	Para EUROPA 21 de Abril
VERA CRUZ	Para o RIO DA PRATA	27 de Maio
VERA CRUZ	18 de Maio	26 de Junho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B   Tel.: 23-2930   RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

SAIBA o que o nosso Banco está fazendo para que haja

MAIS HABITAÇÕES

Todas as disponibilidades são aplicadas no Rio de Janeiro

Você talvez ignore o número exato de profissões e atividades diferentes que a construção do seu apartamento mobiliza. Do tijolo às instalações finais, cada material provém de uma fábrica que, por sua vez, emprega centenas de operários. É financiando essas atividades, oferecendo crédito para a fabricação e o comércio desses materiais, que o Banco Andrade Arnaud concorre para ampliar o número de habitações no Rio de Janeiro. **Todas as disponibilidades do Banco Andrade Arnaud são aplicadas nesta cidade.** Prefira-o por isso para depósitos e operações. Seu dinheiro no Banco Andrade Arnaud lhe proporciona um retorno extra, na forma de melhores moradias para maior número de famílias.

Torne-se conhecido no BANCO ANDRADE ARNAUD, abrindo nêle uma conta de depósitos.

CÂMBIO • COBRANÇAS • CUSTÓDIA DE VALORES • DEPÓSITOS
DESCONTOS • EMPRÉSTIMOS • ORDENS DE PAGAMENTO

Banco Andrade Arnaud S. A.

MATRIZ: Rua 7 de Setembro, 32
CAPITAL E RESERVAS: CR$ 84.000.000,00

Nova Sede Própria

AGÊNCIAS: BONSUCESSO, LAPA, PILARES, JACARÉ, GRAJAÚ

HERNIA

A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elasticos nem correias. *Reduz* a Hernia, *sustendo-a* e como se *recolhe* ao lugar de origem, fora dedos... devido a *concavidade das almofadas móveis*. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. *Inapercebivel no corpo*, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

A MAGESTOSA - CATETE, 133

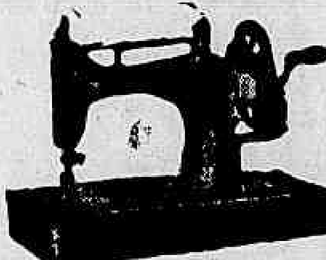
Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00.
Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00.
Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00.
Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00.
Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇAO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20. — 7º — Fones: 37-1696 e 22-8936 — Hora marcada.

HOTEL ELITE -- Flamengo
ALUGAM-SE apartamento e quarto para casal e solteiro. Diárias a partir de Cr$ 50,00, sem refeições e Cr$ 70,00 com refeições. Redução para mensalistas.
RUA SENADOR VERGUEIRO, 11 — TEL.: 25-1006 e RUA PAISSANDU, 34.

MÁQUINAS DE COSTURA
A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé: ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão

J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132.
(Esquina de Salvador de Sá).
Tel.: 32-2930

PULGAS? BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
Tel. 52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

DISCOS USADOS
COMPRAMOS
Pagamos o melhor preço possível, de acôrdo com o estado dos mesmos.
"A FEIRA DOS DISCOS"
RUA SÃO JOSE', 67 — TEL.: 42-2577
Atendemos a domicílio.

O BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A. tem a satisfação de comunicar, aos seus prezados amigos e clientes, que, a partir de 3 de Março vindouro, a Agência Regente Feijó estará à sua disposição em novas e mais amplas instalações, à Rua Regente Feijó, 69, loja A.

XADREZ

ARGENTINA X UNIÃO SOVIÉTICA

Será realizado no decorrer da primeira quinzena de março entrante, em Buenos Aires, um «match» entre as equipes de xadrez da União Soviética, campeã mundial, e da Argentina, vice-campeã.

O encontro terá a maior expressão esportiva, eis que defrontar-se-ão os países que no momento apresentam o mais alto padrão enxadrístico no mundo.

A equipe soviética, embora desfalcada de Botvinnik e Smislov, enxadristas que, na mesma época, disputarão, em Moscou, o Campeonato do Mundo Individual, apresenta-se como favorita, devendo ser integrada totalmente por grandes mestres internacionais, como Keres, Bronstein, Kotov, Taimanov, Petrossian, Geller, Boleslavski, Tolush, Bondarevski e Averbach.

A formação da equipe argentina obedecerá a ordem de classificação no último Campeonato Nacional, estando assim indicados: Oscar Panno, C. Guimard, E. Eliskases, B. Wexler, H. Rossetto, C. Maderna, Pilnik, Raul Sanguineti, L. Marini, I. Pleci, E. Dodero, Jacobo Bolbochan e C. Rebizzo; serão incluídos ainda; M. Najdorf, Júlio Bolbochan, P. Michel e Pedro Martin, os quais, por motivos justificados, não participaram do campeonato argentino.

Será esta a segunda vez que as equipes dos dois países se medirão. O primeiro encontro, em 4 tabuleiros, ocorreu durante o X Campeonato Mundial de Equipes, disputado em Helsinki, em 1952, havendo a URSS saído vitoriosa pelo escore de 2,5 a 1,5. Os resultados parciais foram então os seguintes: Najdorf x Keres, emp.; Júlio Bolbochan x Smislov, emp.; Pilnik x Geller, emp.; Rosseto, 0 x Boleslavski, 1.

O encontro de Buenos Aires será jogado em oito tabuleiros, fato que deverá dar maior chance aos russos. Aguardemos todavia os resultados, pois os argentinos têm progredido muito.

II TORNEIO ZONAL SULAMERICANO

O início do II Torneio Zonal Sulamericano, prova eliminatória para o Campeonato Mundial, está marcado para o dia 15 de março.

A prova, que reunirá êste ano representantes da Argentina, do Brasil, Bolívia, Paraguai e Uruguai, será disputada metade em Mar del Plata e metade em Buenos Aires.

Representarão o Brasil, o seu atual campeão, dr. Válter Osvaldo Cruz, e o vice-campeão, dr. J. Sousa Mendes Jr., havendo a C. B. X. pleiteado a inscrição também nosso mestre internacional Eugênio German.

Os quatro primeiros colocados neste torneio serão automàticamente inscritos no III Torneio Interzonal, a ser realizado em 1955 na Europa.

A inclusão de um enxadrista brasileiro entre os quatro primeiros seria recebida como uma grande vitória do enxadrismo nacional, dada a grande categoria dos representantes argentinos inscritos.

XADREZ CARIOCA

O quarto número do órgão oficial da Federação Metropolitana de Xadrez, contendo noticiário e partidas do Campeonato Carioca de 1953, do Campeonato Mundial de Jovens, dos matchs Najdorf-Reshevski, Botvinnik-Taimanov, o Curso de Xadrez, do dr. Válter Cruz e a Secção de Problemas e outros assuntos de interêsse dos enxadristas, já se encontra circulando, podendo os pedidos serem feitos à Livraria Acadêmica.

PARTIDAS ESCOLHIDAS

Selecionamos hoje para nossos leitores duas famosas produções argentinas. Na primeira, Najdorf derrota nada menos que o atual campeão mundial M. Botvinnik; na outra, o ex-campeão argentino H. Pilnik vence o desafiante do campeão mundial V. Smislov.

Groningen, 1946

DEFESA NIMZOINDIA

M. Najdorf — **M. Botvinnik**

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. C3BD, B5C; 4. D2B, P4D; 5. PxP; 6. P3TD, BxCxq.; 7. PxB, P4B; 8. C3B, D4T; 9. C2D, B2D; 10. C3C, D5T; 11. D2C, C3T; 12. P3R, P5B; 13 C2D, 0-0; 14 B2R, P4CD; 15. B1D, D4T; 16. E2B, TR1R; 17. 0-0, TD1C; 18. C3B, D2B; 19. C5R, B3R; 20. P3B!, C4B; 21. B2D, C3T; 22. D1C, T3C; 23. D1R, C2D; 24. D4T, C1B; 25. P4R, P3B; 26. C4C, C3C; 27. D5T, D2BR; 28. TD1R, TD1C; 29. C3R, C2R; 30. D4T, P4B; 31. P4CR!, P5B; 32. PxP!, C3C; 33. PxB, TxP; 34. BxCR, PxB; 35. C2C, TD1R; 36. TxT, TxT; 37. CxP, T3BR; 38. D3C, CxP; 39. BxC, TxC; 40. R2C, abandonam.

Budapest, 1952

GAMBITO DA DAMA

H. Pilnik — **V. Smislov**

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3BD; 3. C3BD, C3B; 4. C3B, PxP; 5. P4TD, B4B; 6. C4T, B5C; 7. P3T, B4T; 8. P4CR, B3C; 9. CxB, PTxC; 10. B2C, C3T; 11. P5T!, P3R; 12. 0-0, T1B; 13. P4R, C5C; 14. B3R, B2R; 15. D2R, 0-0; 16. P4B!, P4B; 17. P5D, PxP; 18. P5R, P5D!; 19. PxC, BxP; 20. P5C!, B2R; 21. P5B!, PxB; 22. PxP, D6D; 23. PxP xq., TxP; 24. D4C, T (1)1B; 25. TxT, TxT; 26. P6C, T4B!; 27. T1BR!, P7R; 28. CxP, TxT; 29. ExT, D6Rxq.; 30. R1T, C6D; 31. DxPxq., R1T; 32. D7B, C7Bxq.?; 33. R2C, DxP xq., 34. RxC, abandonam.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO ENFERMIDADE: Concedidos: Odélio Phaeton dos Passos, Paulo Santos, Ondina Soares de Morais, Silvia Nogueira da Rocha, Francisco Junqueira Barbosa de Miranda, Paulo Trajano de Medeiros e Flora Sobreira Maia Grangeiro.

PRORROGADOS: Abel Liberato Barroso.

PRORROGADOS: Abel Liberato Bartal: Hélio Carlos Kuhlmann Soares, José Carlos de Oliveira Duprat, João Aires, Evaldo Rapparini, Edmar Luís de Almeida Giesteira.

1 PERIODO: Júlio de Freitas Lourenço, Guilhere Quimintanilha, Rubens do Nascimento, Arino Ferreira de Oliveira, Nelson Moreira dos Santos.

ELEIÇAO PARA ESCOLHER A «RAINHA DOS BANCARIOS

A. A.A. Banco Mineiro da Produção, com o apoio do Sindicato dos Bancários e o C.M.D.B., promoverá, após o Carnaval, a eleição para escolha da «Rainha dos Bancários» e «Rainha» e «Madrinha» dos Desportos Bancários».

Todos os Bancos poderão ter as suas candidatas, sendo necessário a devida inscrição pelo cabo eleitoral ou interessado, devendo as mesmas serem bancárias militantes.

O início das inscrições está marcado para depois do Carnaval, prevendo-se a coroação da Rainha eleita, para o sábado de Aleluia, no salão do Sindicato dos Bancários.

Deverá sair em breve a regulamentação, aprovada pelos órgãos competentes, estando designada a sede do C.M.D.B., como o local oficial da eleição.

Cada candidata concorrerá aos dois títulos acima enumerados.

Vida Bancária, divulgará em todos os seus detalhes, a regulamentação e o transcorrer do referido pleito, que promete ser renhido.

NOTICIÁRIO DA PRESIDENCIA DO I.A.P.B.

O presidente do I.A.P.B., recebeu, em audiência, os bancários: José Gomes de Almeida, Beatriz Pena, José Emídio da Costa, Adilão Barbosa Ferreira, Anadir Pereira e Havre Amorim.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Alberto Gustavo de Mendonça, associado do City Bank Clube; e Gilberto Laêta, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

Transcorre, amanhã, a data natalícia da bancária Celeste Penedo Silva; e no dia 3, aniversariam, as bancárias Maria Beatriz Bondon Amarante e Maria do Carmo Guatiello, tôdas associadas do City Bank Clube.

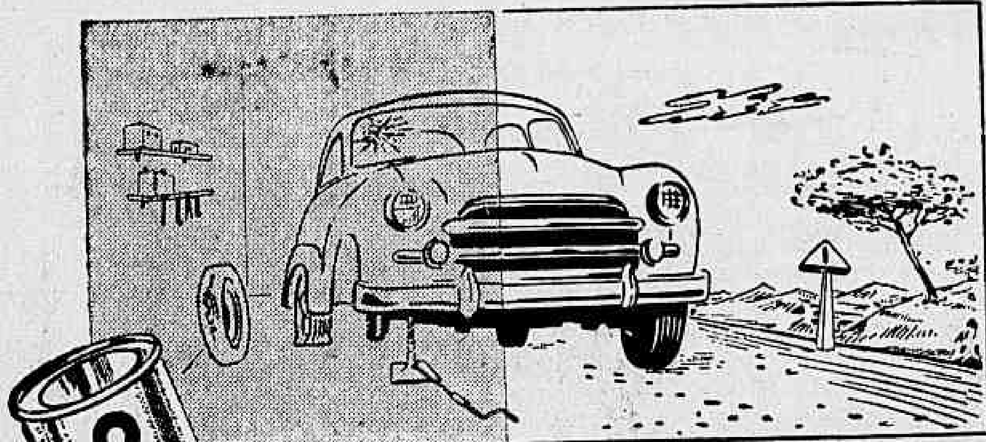
Aniversaria, no dia 3, o bancário Ati Sobral Santiago, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

Curso de Auxiliar de Enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagens da AVAN, à avenida General Justo 275, 5.º andar — Aeropôrto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-8349. Início do curso em março. Curso mixto e gratuito

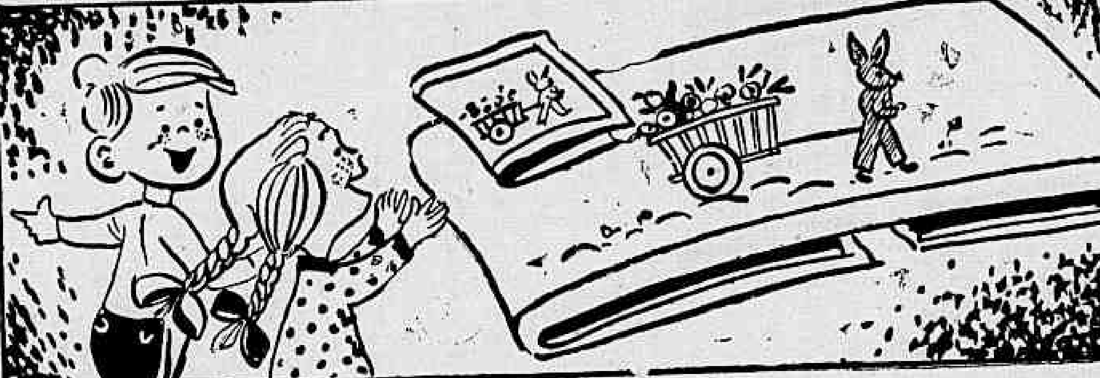
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTOEJAS • ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

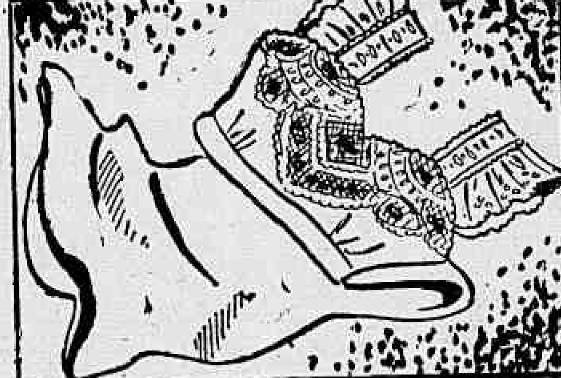
Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

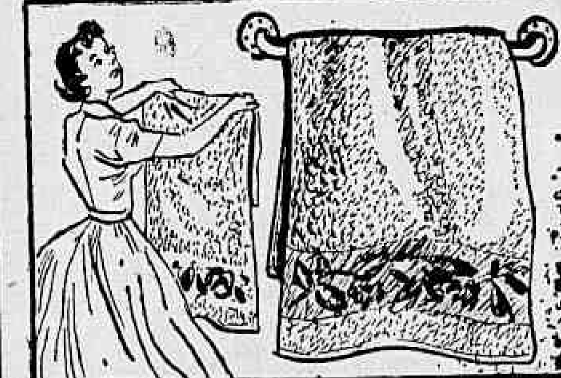
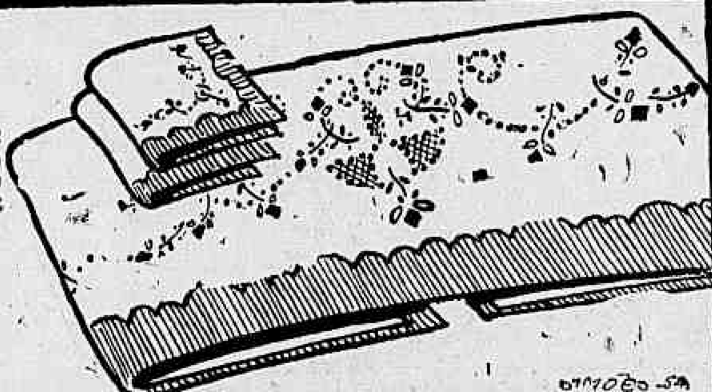
AUTOMOBILISTA!
COMPRE POR CR$ 50,00 MENSAIS A LONGA DURABILIDADE DO SEU CARRO

Você já pensou que seu carro gasta 6 litros de óleo por mês, o que equivale a apenas uma diferença de Cr$ 50,00 por mês entre o uso dos óleos mais caros e dos mais baratos? CASTROL é o único óleo que contém cromo para evitar ferrugem e conservar seu carro sempre novo.


NÃO SE ILUDA, USE CASTROL E ECONOMISE!
O ÚNICO ÓLEO CONTENDO CROMO (Cr C 17 - H33 - COO 3)
(PATENTEADO)
A MAIOR DESCOBERTA DE TODOS OS TEMPOS EM LUBRIFICAÇÃO
À venda em todas as boas casas

O PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS ELEGANTES.
TOME NOTA!
LABIRINTO
(O REI DOS BORDADOS)
TEM NO SEU


UM PRESENTE TODO O DIA

RELAÇÃO DOS PRESENTES DO DIA E DA SEMANA
MARÇO 1 SEGUNDA
LENÇOL PARA BABY — Mimoso lençol com fronha, para baby, opala super-resistente, bordado e aplicado à máquina. Comprem pelo PREÇO ANTIGO de 2 anos atrás. Cr$ 129,80


MARÇO 3 QUARTA
VESTIDO PARA CRIANÇA — Gracioso vestido para criança, meia confecção, bordado matiz à máquina, em opala finíssima. De 3 a 9 anos. QUASE DE GRAÇA. Cr$ 149,00
MARÇO 4 QUINTA
CAMISOLA GODET — Maravilhosa camisola godet, meia confecção, opala finíssima, bordado à matiz e filó, à máquina. ISTO SIM, E' UMA OFERTA QUE AGRADA. Cr$ 169,80


MARÇO 5 SEXTA
BLUSA DE OPALA — Linda blusa, meia confecção, bordada em ponto de cruz, à mão. Opala finíssima. Sòmente branca. GRANDE OFERTA DE LABIRINTO. Apenas Cr$ 78,50
MARÇO 6 SABADO
TOALHA DE ROSTO — Toalha para rosto, super-absorvente, grande durabilidade, tamanho 90 x 50. Côres variadas. O melhor artigo do Brasil pelo menor preço. APROVEITEM ESTA OPORTUNIDADE. Cr$ 29,80
PRESENTE DA SEMANA
Oferta às noivas do Brasil
Delicado lençol para casal, com 2 fronhas, cretone LAPA, bordado à mão e aplicado com percal. ISTO SIM, E' VENDER BARATO. VER PARA CRER!
Preço normal: Cr$ 880,00
No Balcão da Felicidade: Cr$ 669,00

REMETEMOS GRÁTIS CATALOGOS COLORIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA O INTERIOR
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBÔLSO POSTAL
LABIRINTO
RENDAS E BORDADOS LTDA.
RUA GONÇALVES DIAS, 40/44 — LOJA 23 (Galeria dos Empregados do Comércio) — RIO DE JANEIRO — BRASIL
ACEITAMOS REPRESENTANTES EM LOCALIDADES DO INTERIOR
EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA, "LABIRINTO" É A ÚNICA E A PRIMEIRA!

Mulheres de ontem e de hoje

Carmem Santos

CHAMAVA-SE Maria do Carmo Gonçalves Scabra e nasceu em Portugal aquela que pode ser considerada a pioneira do cinema brasileiro. Agora que se reune em nosso país o Primeiro Congresso Internacional de Cinema, é natural que lembremos essa mulher teimosa e obstinada que, durante trinta e dois anos, lutou, no Brasil, pela realização de uma arte nova e para a qual estamos ainda atrasados.

Carmem Santos nasceu em família humilde; foi balconista do antigo Parc Royal; era bonita, inteligente e estudiosa. Apareceu pela primeira vez na tela em 1920 como estrêla de um filme intitulado «Urutau». Desde então Carmem Santos não mais deixou o cinema: fêz «A Carne», «Mulher», «Sangue Mineiro», «Inconfidência Mineira», etc. Não satisfeita com os seus sucessos como estrêla, Carmem idealizou o cinema como indústria. Ligou-se profissionalmente a Humberto Mauro, que ela descobrira, e realizaram juntos um dos melhores filmes nacionais: «Favela de meus amores». Nesse filme, além de produtora, Carmem foi também a estrêla. Crescia seu amor pelo cinema e, com êle, cresciam seus sonhos: construiu na Marambaia uma verdadeira cidade do cinema para realizar, sob a direção de Mário Peixoto, um filme que não chegou a ser concluído: «Onde a terra acaba».

Durante treze anos de ininterrupto trabalho, vencendo tôda uma série de obstáculos, dedicando inclusive quase a totalidade de seus bens, Carmem trabalhou em seu filme «A Inconfidência Mineira», no qual foi diretora e estrêla.

Carmem Santos descobriu e revelou valores que hoje constituem estrêlas do cinema brasileiro; foi também a atriz nacional mais fotografada. Conta Carlos Moreira numa reportagem que muito serviu a êste perfil ora aqui traçado e publicada em «Manchette» — que Carmem «tinha um fotógrafo exclusivo e que êle chegou a bater duzentos fotos diárias da atriz».

Carmem Santos morreu em outubro de 1952, aos 48 anos de idade, na mesma semana em que morria Francisco Alves e no momento em que se realizava nesta cidade o I Congresso Brasileiro de Cinema. «Embora se possa discordar do conteúdo artístico dos filmes de Carmem — diz o jornalista citado — não se pode negar sua posição de pioneira».

O nome de Carmem Santos por isso mesmo está ligado aos das lutadoras brasileiras. Seu ideal — o cinema — foi para ela uma batalha incessante. Será impossível deixar de colocá-la em primeiro plano na história do cinema no Brasil.

Uma nova Escola de Grafologia para tôdas as idades e para tôdas as profissões

J. P. Aymon

UMA escola, cujos cursos destinam-se a alunos de tôdas as idades e profissões, foi recém-inaugurada em Paris. Esta escola, que após dois anos de estudos, concede um diploma, nada tem a ver com as ciências ocultas.

A grafologia é uma ciência nova. Estuda as relações entre a escrita e seu autor na medida do reflexo de sua personalidade. A ação de escrever, com efeito, nada mais é do que um movimento da mão dirigida pelo cérebro.

A grafologia nasceu na França em 1875 com o sistema de padre Pichon. Desde então, obteve vivo interêsse em muitos países. O diretor da Sociedade de Grafologia, à qual pertencem personalidades de destaque como Edouard Herriot, André Maurois, Georges Duhamel, etc., ao abrir esta escola quis ainda mais desenvolver uma ciência que também é uma arte.

Arte delicada entre tôdas. O grafólogo deve ser prudente e circunspecto em seus diagnósticos. Além de sólidos conhecimentos em caracterologia, tipologia, morfo-psicologia e psicanálise, o grafólogo necessita intuição.

A que se destina esta escola? Aqui daremos explicações indispensáveis. A grafologia tem numerosas aplicações. Ela permite descobrir o estado fisiológico de quem escreve e dessa forma evita equívocos do médico. A escrita, a caligrafia pode mesmo revelar sinais precursores da paralisia geral ou da alienação mental. No que diz respeito à pediatria, o grafólogo pode, não sòmente apreciar o desenvolvimento intelectual de uma criança como igualmente o seu valor moral. A escrita já faz parte dos elementos de base do orientador profissional.

A MAIORIA DOS ALUNOS PERTENCE AO SEXO FEMININO

Nem todos os alunos da nova escola utilizarão profissionalmente a grafologia. Cada vez mais, verifica-se que um diretor de emprêsa têm interêsse, ao contratar um empregado, de conhecer o seu modo de escrever. A letra manuscrita é cada vez mais exigida e cientistas afirmam que um noivo pouco psicólogo tem às vezes interêsse em interpretar a caligrafia da eleita de seu coração antes de contrair casamento.

Os cursos da nova escola realizam-se semanalmente e as inscrições já ultrapassam 400. Foi constatado, no início das aulas que a maioria dos alunos pertencia ao sexo feminino na proporção de 70%.

Pertencem os alunos a tôdas as categorias sociais, a tôdas as profissões. Encontram-se entre êstes, um oficial do exército com 63 anos de idade, estudantes de medicina, empregados no comércio funcionários públicos, senhoras da sociedade, jornalistas, etc.

Cidde antiga e poética

(Conclusão da 3.ª página)

mos contagiados com a inspiração e a expressão verbal contidas nêles.

A cidade antiga, posta em fina moldura de poesia, é a bastante comentada "Cachoeiro de Itapemirim" no Estado do Espírito Santo. Nascido em Juiz de Fora, mas criado no Rio de Janeiro e depois no Espírito Santo, Solimar de Oliveira fixou-se em Cachoeiro. Não conhecemos o recanto de terra capixaba que êle ama com o fervor apaixonado de um nativo. Sòmente conhecemos, de passagem, a capital — Vitória — que é um amor! Entretanto, há longos anos ouvimos novidades a respeito de Cachoeiro, onde uma de nossas melhores amigas possui parte da família. E sua opinião é que "lá só se salva a praça com o jardim"...

Perguntamos, então, aos capixabas: — "Quem tem razão, a exigente turista carioca ou os bairristas espiritossantenses"?

De qualquer modo, porém, compreendemos êsses entusiasmos de bairrismo; também sofremos de vicíozinho idêntico, e, por exemplo, quando discorremos sôbre São Paulo, que não é o nosso berço, damos a impressão de uma pessoa que nunca visitou outra capital brasileira. Na realidade, visitamos diversas. Isto porque a pátria e o lar não significam, ùnicamente, um lugar de origem ou fixação, e sim, frequentemente, uma disposição sentimental.

Daí, tamanho é o feitiço de Cachoeiro, que os seus encantos tomam conta da sensibilidade de Solimar de Oliveira. Ao acabarmos a leitura de suas páginas poéticas, parece que já assistimos a uma enchente do rio Itapemirim; parece que já nos sentamos na margem do regato, que o poeta enaltece num soneto premiado pela Academia Espiritossantense de Letras; e parece que já percorremos, vagarosamente, a praça e o acolhedor jardim, onde uma acacieira, com os seus pendões dourados, à noite protege "imprudentes casais de namorados"... Esta acacieira, note-se, originou um soneto que foi selecionado por uma Comissão da Academia Espiritossantense de Letras, entre os dez melhores sonetos capixabas.

Gozando plenamente das vantagens ambientes duma convidativa e produtiva cidade do interior, que se tornou o cofre de seus sonhos e a pátria de seus filhos, Solimar verseja e trabalha. Verseja como um amante das musas, e trabalha como um intelectual ligado a cadeias de notáveis instituições sul e norte-americanas. Entre outras, êle é membro da "World University Round-Table" de Los Angeles, Califórnia, e acaba de ser nomeado chefe da Delegação Brasileira para a organização da "Universidade Mundial", que atuará na próxima mesa-redonda da Universidade.

Continue o jornalista, o poeta, o sociólogo, na sua carreira bem orientada; organize e lance a sua revista literária, mantendo a personalidade de sonhador que sabe ser construtor. Louvando-o, louvamos também a cidade de Cachoeiro, que em seu livro merece dois sonetos sob o mesmo título. O aspecto antigo e sedutor da localidade está mudando, queixa-se o poeta... Mas, cremos, é sempre cheia da "gente boa e ordeira", proclamada num terceto, gente que deve viver orgulhosa do menestrel que a eterniza em metro e rima.

ZÉ PEREIRA

(Conclusão da 8.ª página)

...ra Fazenda quem o relata — o pai do Carnaval popular foi o português José Nogueira de Azevedo Parêdes, antigo comerciante no Minho e miguelista, moreno, grisalho, de bigodes e barba raspada, meio baixo, porém forte e que exercia a profissão de sapateiro à rua São José, 22.

Numa segunda-feira de Carnaval, lembrou-se o Parêdes de sair à rua com uns poucos amigos, rufando marchas ruidosas e compassadas.

O sucesso foi enorme. Acompanhou-o o povo e, na têrça-feira, teve êle de sair de novo com cortêjo ainda maior e maior algazarra em seu redor. Tanto bastou para que Parêdes transformasse seu bando em bloco. E, cada caranaval que se aproximava, reunia êle sua gente e ensaiava meses antes, espalhando um zabumba ensurdecedor por tôdas as ruas adjacentes.

Por qualquer dessas razões que se ignoram mas que são tão comuns nas histórias que surgem e se multiplicam na bôca do povo, começaram a chamar o homem de Zé Pereira ao invés de Zé Parêdes, e assim também ficou sendo denominada a batucada que êle introduziu no nosso carnaval e que, até hoje, continua a ser o seu «Grito de Guerra».

Eis, minha amiga, a história pitoresca que eu queria lhe contar nesta manhã carnavalesca.

E passe muito bem. Divirta-se, pule, grite, dance e cante, que a vida assim é melhor...

Seção feminina

de tudo um pouco...

O MAIOR armazém de azeite do mundo encontra-se em Lucena, na Espanha, e tem capacidade para 5.000.000 de quilos.

★

O diapasão foi inventado, em 1711, por John Stove, trombeteiro do rei Jorge II da Inglaterra. O instrumento não era, entretanto, de uma regularidade absoluta, variando segundo o metal de que era feito. Esta imprecisão manteve-se até 1850, quando uma comissão internacional decretou que o diapasão deveria emitir 870 vibrações por segundo, o que correspondia, daí por diante, ao lá normal.

★

Na Igreja de Malines, na Bélgica, existe um relógio que data do ano de 1527 e, além dêste relógio de alto valor, a Igreja possui um carrilhão de quarenta e cinco sinos, trinta e um dos quais foram fundidos em 1674, por Hermony, um dos mais célebres fundidores da antiguidade.

CONVÉM SABER

Como tirar certas manchas

Para poder tirar, você mesma leitora, algumas manchas que aparecem sôbre os tecidos, tenha à mão os utensílios necessários: Pequena bacia de esmalte ou vidro, um conta-gotas, um mata-borrão branco, talagarça fina ou qualquer outro tecido leve e barato mas absorvente, amoníaco, talco, álcool a 90º, essência de terebentina e benzina. Com êsses elementos poderá a leitora tirar já algumas manchas. Aconselhamos, todavia, o maior cuidado, pois são produtos perigosos, inflamáveis, devendo ser manipulados longe do fogo, de preferência diante de uma janela aberta.

Lama

Deixar secar sem nela tocar, escovar em seguida o mais possível. Mancha em tecido lavável: Umedeça com água de sabão, bem quente. Se a mancha persistir, molhe com álcool 90º.

Mancha em tecido que não é lavável: Umedecer com água fria, se continuar manchado molhe com álcool 90º. Sôbre as capas impermeáveis utilizar água com vinagre (2 colheres de sopa de vinagre em meio litro de água).

Frutas

O sabão não deve ser experimentado em primeiro lugar, pois fixa certas manchas.

Tecido lavável: Estender o tecido sôbre uma bacia e derramar água fervendo sôbre a mancha, da altura de cêrca de um metro, com um bule de chá, por exemplo. Se a mancha persistir descore-a com suco de limão e exponha ao sol. As manchas de pêcego são muito difíceis de serem retiradas.

Tecido que não é lavável: umedecer com água quente, depois com água oxigenada adicionada de um pouco de amoníaco. Tratando-se de tecidos de côr, umedecer com um pouco de ácido acético a 2%.

A CRIANÇA, O TÊMA DOMINANTE DA LITERATURA ATUAL

Pierre Gascar

(PREMIO GONCOURT 1953)

NOS romances que têm sido publicados nos últimos meses, a criança é o tema dominante, a criança com seus problemas, alegrias e dramas.

Em "Não pedimos para viver", Jean Paulhac trata do caso da infância delinquente. Em "Dansé", romance extremamente amplo em que numerosas classes da sociedade são estudadas, Christian Mégret consagra importante capítulo ao mesmo problema. Sua documentação foi-lhe fornecida por um alto magistrado do tribunal para crianças.

Na obra "As crianças da manhã", Michel Boutron evoca uma assembléia de crianças de todos os países reunida nos Estados-Unidos, assembléia esta destinada a tornar-se pioneira da paz no mundo.

Em "Serás um homem", Simone Fablen conta-nos como conseguiu salvar o seu filhinho condenado pelos médicos. Na "Criança do domingo", Marcel Schneider faz de um menino o personagem principal de seu livro. Descreve uma adolescência e as crises que a acompanham. No livro "A criança prêta", Câmera Laye, originário da Guiné, traça a vida da criança que foi.

Em seu livro "Zebra", Yves Grosrichard descreve a vida dos internos de um liceu e, sem nada perder de seu bom humor, acentua certas tristezas e certos dramas da adolescência.

No romance "Alain e o negro", Robert Sbatier conta-nos a aventura psicológica de uma criança cuja mãe casa-se em segundas núpcias com um homem de côr, um intruso que, entretanto, revelar-se-á, igualmente, uma criança mentalmente.

Enfim, em "Homens entregues às crianças", René Masson tem como tema a confrontação dos adultos e das crianças no quadro dos estabelecimentos escolares.

A maioria dêstes autores têm filhos e introduziram em suas obras importantes elementos autobiográficos.

RECEITAS Para VOCÊ

— Sopa de beterraba (fria).

— Carne de porco com cerveja.

— Pudim Sandra.

Sopa de beterraba (fria)

Cinco beterrabas de tamanho regular, cortadas em fatias — 1 litro de água — uma colher de sopa de açúcar — uma colher de café de ácido cítrico — três gemas bem batidas — meia cebola ralada — uma pitada de pimenta do reino — creme de leite, ôvo cozido e pepino.

Leve ao fogo a água e o açúcar. Quando ferver, junte as beterrabas e deixe cozinhar devagar, até ficarem tenras. Tire do fogo e adicione as gemas (previamente misturadas com um pouco de caldo para não coalhar), a pimenta, a cebola e o ácido cítrico. Torne a levar ao fogo e deixe ferver por mais alguns minutos, mexendo sempre. Na hora de servir, ponha em prato uma colher (sopa) de crême de leiteria, um ôvo em fatias e, se quiser, pepino cortado em rodelas. Sirva fria ou gelada.

Carne de porço com cerveja

Dois quilos de carne de porco, — vinha d'alho, — meia garrafa de cerveja prêta — gordura.

Depois da carne limpa e preparada, ponha em vinha d'alho juntamente com a cerveja e deixe no mínimo duas horas. Leve ao fôrno em uma assadeira com gordura. Fôrno quente nos primeiros 10 minutos. Regular depois, até a carne cozinhar bem. Regue de vez em quando com o môlho de vinha d'alho.

Pudim Sandra

Uma lata de leite condensado — oito ameixas pretas — duas colheres (sopa) bem cheias de queijo ralado — quatro ovos — um copo de leite.

Bata tudo muito bem e asse em banho-maria. Fôrma forrada com açúcar queimado.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

MILTON (John) nasceu na Inglaterra, em 1608; morreu em 1674. Foi, além de grande poeta — para Milton a poesia era uma religião — um grande lutador pelas liberdades do homem. Nascido numa família de estudiosos e revolucionários, Milton cresceu num ambiente de estudos e independência. "Minha sede de conhecimentos era tão voraz — diz êle — que, desde os doze anos de idade, dificilmente deixava meus estudos ou ia para a cama antes da meia noite.

Inicialmente, Milton escrevia seus poemas em latim, naquele momento língua internacional. Mais tarde "compreendeu que um poeta deve, antes de tudo, dirigir-se a seu próprio povo". Escreveu tôdas as formas da poesia: a lírica, a humorística, o soneto, a elegia, a pastoral, a ode. Um dia, ainda em sua juventude renunciou à maior ambição de sua vida: tornar-se um grande poeta e, durante vinte anos, dedicou-se exclusivamente a escrever manifestos revolucionários em prosa. Pregou o divórcio, denunciou a tirania, combateu a monarquia, lutou contra a igreja e contra os opressores da Humanidade. Voltou depois à poesia sem nunca abandonar sua luta.

Casou jovem e foi infeliz; enviuvou e mais duas vêzes tornou a casar. Sua vida foi marcada pelo sofrimento. Foi prêso, desconhecido pelos seus compatriotas e terminou cego. "A cegueira, diz um de seus biógrafos, levou-o à consternação, não ao desespero". Acusado pelos Censores Públicos inglêses de ter publicado panfletos "escandalosos e sediciosos", respondeu à acusação lançando "os mais escandalosos e sediciosos panfletos dentre todos"

O historiador literário francês Traine, diz que" para ser um grande poeta é preciso ser um grande homem". E Milton realizou plenamente êsse conceito. Morreu no dia 8 de novembro de 1674 "Apenas um punhado de gente percebeu que o mundo perdera um dos seus profetas"; a posteridade daria ao homem inglês o título de um dos maiores poetas do mundo. Seus grandes poemas foram O Paraíso perdido (sua obra mais conhecida); O Paraíso reconquistado, Os Antagonistas de Sansão, Massacre em Piemonte, Sonetos, Elegias, Odes, além de muitos outros.

Cuide de sua beleza

PARA os dias de muitos compromissos, de muitas recepções, a alegria da mulher depende muito de sua beleza, de seu bem-estar.

Tôda mulher que deseja ser bela deve procurar ser alegre, pois a alegria é sempre um «acessório» indispensável para a beleza.

Não é suficiente ter braços de rara perfeição para ser bela, o importante é saber tirar proveito do que possuímos. A gentileza, o encanto, o espírito, o modo de apresentar-se, tudo na mulher contribui em seu favor ou contra. Sem exagerar a sua preocupação, não deve esquecer que se torna quase sempre o ponto para onde convergem os bons e os olhares malévolos. Isto, no que diz respeito, como direi, à parte «espirituosa» da beleza feminina.

Resta a parte física e desta devemos tratar e recorrer a certos produtos químicos. Se a sua situação lhe permite, um tratamento completo num salão de beleza é muito indicado. Todavia, as jovens devem evitar as massagens faciais que não convém começar muito cedo, como devem também evitar o excesso de produtos químicos, deixando-os para mais tarde.

O que nunca se deve deixar é de nutrir a cutis com um bom creme ou um bom leite de beleza, para compensar o efeito da água calcária, do ar frio ou do sol. Nossa tez é como nossos órgãos digestivos: devem eliminar normalmente os restos, depois do organismo ter extraído os elementos necessários à nossa saúde. A cutis também elimina as toxinas e deve ser, por isso, alimentada normalmente.

Um dos mais famosos salões de beleza acaba de lançar um maquilagem que intitula «maquilagem da meia-noite». Trata-se de produtos que agem com maior rapidez e correspondem à necessidade do momento e da moda atual. Para recepções ou festas noturnas, o maquilagem é mais vivo, mais luminoso, «champagne e cognac» são citados como exemplos de amostras para pó de aroz, creme e «base»; esta última não é mais uma espécie de máscara espessa, mas, sim, um creme delicado, cuja característica é a de não ser absorvida pelos poros o que conserva um maquilagem mais forte.

Está também muito em voga, atualmente, o estudo de um conjunto para o rosto, de pó de arroz, baton, rouge, procurando produtos adequados segundo a côr dos cabelos, a côr dos olhos, harmonizando, dessa forma, o maquilagem.

A forma das sobrancelhas também é estudada segundo o tipo de rosto, pois a moda não é mais generalizada, mas sim individual.

Para lutar contra as pequenas sardas, Antoine, o especialista em assuntos de beleza, pretende ter aprontado um creme bem estudado e posto à prova, com capacidade de agir ràpidamente. Afirma êle que elimina as células mortas que formam na epiderme uma película amarelada, fazendo com que as manchas sardentas atenuem-se e desapareçam.

COMO A FAMOSA ARTISTA PAULETTE GODDARD CUIDA DE SUA BELEZA

A estrêla Paulette Goddard considera que um pouco de «footing» praticado cada dia é o melhor dos reconstituintes.

«Quanto aos cuidados para o rosto, declara a estrêla, podem ser usados todos os cremes, mas, a meu ver, nada substitui a água e o sabão».

Se você está NOIVA

Visite a nossa Exposição onde encontrará os móveis que Você idealizou

● Sugestões belíssimas em ferro batido para Varanda, jardim e copa
● Móveis fabricados sob encomenda
● Lustres, lanternas, apliquês, enfeites artísticos e decorativos.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
PREÇOS SEM MAJORAÇÃO DE INTERMEDIÁRIOS

Pirri

Fábrica: - Av. Suburbana, 7103
Exposição: - Av. Suburbana, 6943 B - tel. 49-8061
(ENTRE OS LARGOS DOS PILARES E ABOLIÇÃO)

RÁDIO-VITROLA
Com automático «Long-play» para discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparelho com 10 válvulas, 4 faixas de ondas, marca «Diamond», olho mágico, alto-falante de 12 polegadas e transformador universal montado em lindo móvel de gaveta com discoteca. Vendo por Cr$ 6.950,00 com garantia, rua 24 de Maio 778 — Sampaio

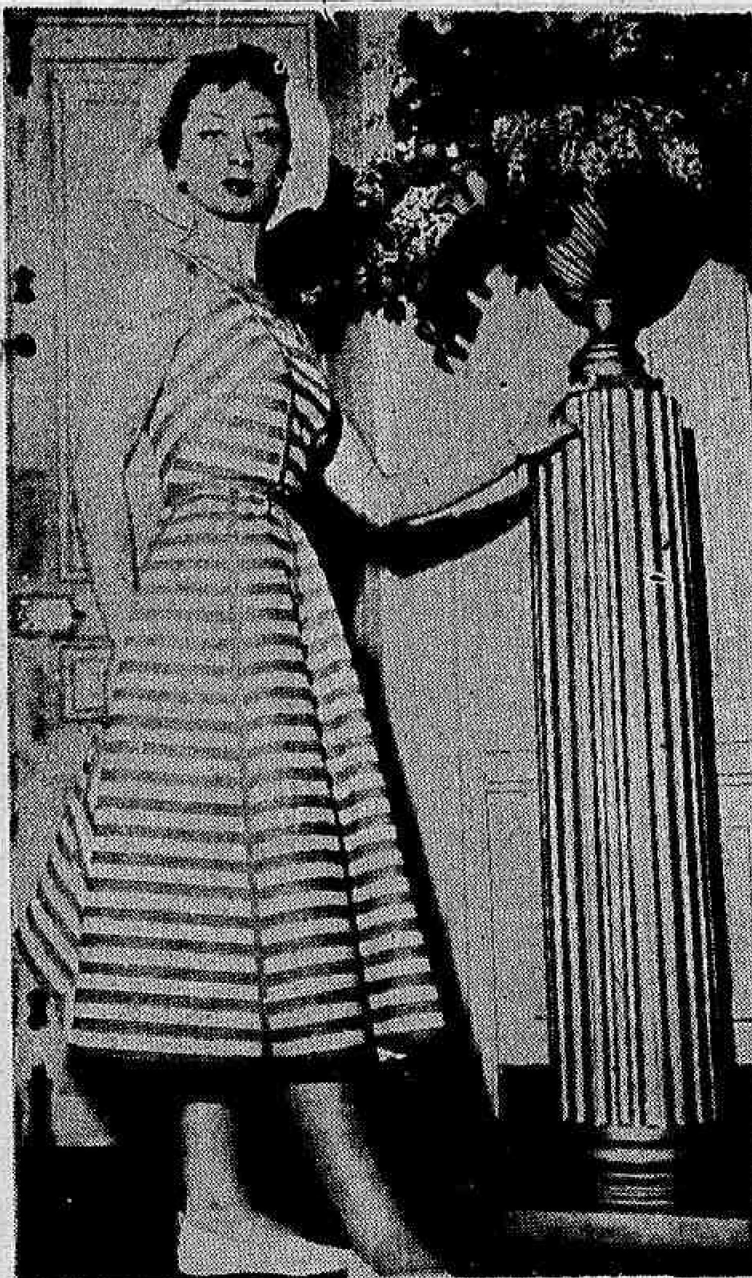
COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

ANÉIS DE GRAU
Desde Cr$ 800,00 Todos modelos, ouro de lei e brilhantes. Artigos para presentes, os menores preços Ouvidor, 169, 8.º, sala 808

GRATIS: Você poderá aprender agora, no curso Singer à rua Uruguaiana n.º 9 como aplicar os artigos Daisy
cianinhas - cadarços - vivos franjas - cordões de bordar.
Ao comprar cianinhas, exija DAISY.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

11 milhões já adotaram
Stay-Long
O baton indelével fabulosamente NOVO
Em apenas um ano, 11 milhões de americanas adotaram STAY-LONG, que vai embelezar também seus lábios como jamais outro baton o fez.
NOVO fixador indelével
STAY-LONG permite comer, fumar, beber e mesmo beijar sem deixar marcas.
Cremoso, macio, sempre inalterável, STAY-LONG é realmente o baton indelével que não resseca.
STAY-LONG proporciona aos lábios um lustro levemente úmido e um brilho provocante.
NOVAS côres maravilhosas
...oito tonalidades bem femininas... jovens, alegres, claras... sempre luminosas e vibrantes... Nos mesmos tons, Rouge em Creme e Compacto.
STAY-LONG — Baton $ 35
Sobressalente $ 20
Helena Rubinstein
PARIS - NEW YORK - LONDON





Dentro da vida

— VOCÊ me conhece? Não? Nem eu a conheço! Mas que importa! Não tire a sua máscara que não tirarei a minha. Assim é melhor.

Ficamos ambas escondidas e ambas nos entendendo. Conversando cada domingo, você lendo as minhas crônicas e eu escrevendo para você.

E com que prazer o faço!

Não sei se você é bonita, ou feia, se é moça ou já idosa. Sei que é alguém que, pacientemente, me atura as xaropadas e, concordando ou não com as minhas opiniões, vai lendo como uma obrigação, ou como um hábito, os meus lero-leros domingueiros.

Quantas vêzes, depois, não há de você comentar com os seus botões: — "Kate hoje está pauzinha mesmo", ou "Kate hoje está formidável!"

Mas é assim mesmo que serve. Tudo quanto é sempre igual cansa, aborrece, enfastia, torna-se monótono.

A vida é feita de contrastes de côres fortes e opostas, de emoções diferentes. O que eu disser hoje sem sabor (porque a gente não é máquina e, às vêzes, a cabeça falha) será compensado no domingo seguinte, quando me inspirar um assunto propício, ou uma alma mais emotiva cantar dentro de mim.

O principal, no entanto, é que você não me conheça, não saiba, como eu também não sei com relação a você, se sou moça ou velha, feia ou bonita.

E assim vamos levando a vida, com a máscara do anonimato afivelada ao rosto, eu, sobretudo, que, para começar, nem sou

Kate



CONCURSO DE PENTEADOS — Acaba de realizar-se, em Paris, o famoso concurso de penteados, intitulado «Coiffure de Grand Soir». Ao alto, à esquerda, um penteado para louras; à direita, um penteado «1900», com coque na nuca e, em baixo, um penteado assimétrico com todos os enfeites do lado direito. O concurso teve lugar nos salões da Casa Harriet Hubbard Ayer. — (Foto AGIP)

Nossas sugestões do dia

Para ser elegante, convém sempre harmonizar o conjunto de sua "toilette". Apresentamos, hoje, duas criações parisienses: um vestido "banho de sol", em original combinação de tecido listrado em vermelho e branco, boina e sandálias brancas e uma original **bôlsa, com as mesmas** combinações, completada por uma rosa que por vêzes é também usada no ombro do vestido. (Fotos AGIP — Exclusivos para o "Diário de Notícias")



PRÁTICO E ELEGANTE — Apresentamos um vestido simples, mas muito prático, para seus passeios. E' êle em algodão de "pois", em duas peças separadas, o que permite uma variação com outra blusa de tecido liso, na mesma côr das bolas.

Zé Pereira

Marília Dalva

QUE poderia eu hoje conversar com você senão assuntos carnavalescos? Qualquer outro seria mal recebido, porque a cabeça e o corpo estão à mercê do Rei Mômo, obedientes à folia que vai por tôda a parte. E se eu fugisse ao têma, me receberia você com um muchocho como quem diz: — «Ora vá plantar batatas Marilia que eu quero é me rebolar...

Pois vá lá, seja feita a sua vontade e também a minha, que não sou poste e também me deixo levar na onda dessa loucura coletiva que é o Carnaval carioca.

Sabe você quando começou essa festa na bela cidade maravilhosa de S. Sebastião do Rio de Janeiro? Foi por volta de 1854, quase no mesmo instante em que Irineu Evangelista, depois barão e, mais tarde visconde de Mauá, inaugurou entre nós a iluminação do gás carbônico.

Ao que conta Vieira Fazenda, o govêrno tudo fazia para acabar com o grosseiro «entrudo» trazido da terra lusitana e que nada mais era do que batalhas renhidíssimas cujas armas eram bacias, latas, jarros e baldes de água, destinados a deixar os batalhadores como verdadeiros pintos.

Já em 1604, os alvarás vedaram essa pagodeira e, a 25 de dezembro de 1608, Lisboa expedia um novo ato de proibição que seria reiterado em várias datas posteriores, em anos consecutivos, até 25 de fevereiro de 1808.

O povo, no entanto, achava os meios de burlar as ordens, não obstante a ameaça inclusive de prisão por 6 meses e duzentos mil réis de multa para os infratores, quantia essa que revertia em favor das obras da Ribeira de Itapagipe, na Bahia.

Mas, se o nosso imperador Pedro I, era êle próprio, um dos maiores foliões. E se até o venerando Pedro II, com suas barbas respeitáveis, não fugia aos prazeres do entrudo, recebendo, em Petrópolis, laranjinhas de cheiro que lhes atiravam as damas da côrte! O que dizer do povo, dêsse povo carioca, cem por cento carnavalesco?

E, assim, entre proibições e beneplácitos, ia evoluindo o carnaval da cidade, que não se contentava com os três dias protocolares, mas se explorava em qualquer festa pública, até mesmo religiosa, tal qual como hoje se faz, quando tudo entre nós é pretexto para as passeatas das escolas de samba e as expansões puramente momêscas.

A inauguração do Passeio Público, por exemplo, foi comemorada carnavalescamente. Na festa das Onze Mil Virgens, na Aclamação de D. João VI, no casamento dêste com Carlota Joaquina, no casamento ainda de D. Pedro I, com D. Leopoldina, em tôdas essas ocasiões houve carnaval no Rio, com entrudos, carros alegóricos e máscaras nas ruas.

Surgiram, então, as primeiras sociedades carnavalescas, que se apresentaram ao público «Veneziana» e «Sumidades Carnavalescas», précursoras dêsse movimento de alegorias e de crítica por que se apaixonou o nosso povo.

Todavia, — é ainda Viei-

(Conclui na 4.ª página)

PENSAMENTOS

— Quem anda em paz com a consciência nada tem a temer.

Justus

— Vê a quais agrades e não a quantos.

S. Martinho Dumiense

— Nada é tão útil ao homem como a resolução de não ter pressa.

H. D. Thorean

— Fazei o bem sem nenhum motivo de interêsse pessoal.

Confúcio

A Casa da Saudade

M. Salles

(Ao Cônego Olimpio de Melo)

Aquela casa branca, abandonada,
Lá, no sopé da serra, tôda cheia
De espinhos e de flor, que a madrugada
Orvalha e doira, quando o céu branqueia,

E' bem o ninho da saudade, creia!...
Pois ela, só deseja, por morada,
A tristeza monótona da areia,
O êrmo do campo e a solidão da estrada.

E' a casa da saudade!... Às horas mortas,
Dizem que ela descerra as suas portas
E parte, enchendo as almas de emoção...

Ah! se a prendessem!... Que felicidade!
Nunca mais sentiria esta saudade,
Que me fere, bem dentro, o coração!...

SÓ PARA SENHORAS

Um almôço "secreto" entre dois famosos costureiros, Christian Dior e Norman Hartnell...

S. Baron

TERIAM feito as pazes? Consta que sim. Como se sabe o grande costureiro inglês e o grande costureiro francês estavam em «guerra» há 6 meses, desde que Dior lançou a moda das saias curtas, moda esta que não foi aprovada por Hartnell. Este último, passou agora uma curta temporada em Paris e os dois costureiros fizeram as pazes.

Norman Hartnell é o costureiro da côrte de Inglaterra; veio a Paris para escolher com a famosa modista Claude Saint-Cyr, os chapéus a serem apresentados, em Londres, para a nova estação londrina.

Não lançou "bombas", disse-me Norman Hartnell. Está êle apresentando uma centena de modelos, em sua maioria, de côres escuras, de gôsto das inglêsas: a cintura é fina, as saias muito amplas, drapeadas, o corpo bem desenhado.

Sòmente para a rainha Elizabeth, criou vestidos cujas côres são leves, lembrando as côres pastel dominando o azul e o côr de rosa.

— Em tôda parte a rainha deve ter o ar de uma fada, disse-me.

A rainha é uma excelente cliente. Escolhe ràpidamente seus vestidos, seus casacos, preocupada antes de mais nada em agradar a seu marido.

— Quanto a Margaret, acrescentou Norman Hartnell, surpreende-me, cada vez mais, pela sua elegância.

Isto lhe valeu êste ano de figurar na lista das senhoras mais bem vestidas do mundo inteiro.

OS CHAPEUS DE ASCOT

Claude Saint-Cyr, cuja loja em Londres, é o ponto de reunião das damas inglêsas da côrte de Inglaterra, criou, para Norman Hartnell, uma coleção especial de chapéus cujas tocas são redondas e as abas suavizam o rosto sem, todavia, encobrir completamente os cabelos.

Dois gêneros de chapéus são previstos para a rainha: tocas, com ou sem flôres e chapéus imensos para Ascot cujo grande dia é também o dia triunfal de Norman Hartnell, pois a maioria de suas clientes ali estarão com as suas novas criações em organza estampada com flores.

O QUE FOI SEU PROGRAMA PARISIENSE

A primeira "soirée" parisiense, o famoso costureiro inglês passou-a nos "Folies-Bergère" — "Maravilhoso! — exclamou.

Trajava um elegante terno cinza, com colete "croisé", gravata alegre e calçados de camurça marron-claro. Adora percorrer as ruas de Paris, entrar em todos os pequenos cafés, escolher presentes para seus amigos e olhar vitrinas.

Para êle, o maior acontecimento da "saison" da alta-costura é a volta de mademoiselle Chanel.

"Nunca a encontrei — disse — mas admiro-a. Seu segrêdo é saber vestir as mulheres de maneira jovem e com habilidade..."

E, Norman Hartnell concluiu, sorrindo:

— Oooh!... A não ser que o senhor Dior prepare uma nova bomba no mais absoluto segrêdo.

Cidade Antiga e Poética

Else Machado

O POETA e jornalista J. M. Coimbra, de São Paulo, que está organizando, meticulosamente, uma antologia de poetisas, a que deu agora o título de "Roteiro Bio-Bibliográfico da Poesia Feminina do Brasil", é um dos intelectuais brasileiros que valorizam o esfôrço de suas confreiras. Assim, além de registrar os nossos nomes em sua volumosa coletânea, êle ainda procura aproximar-nos de outros intelectuais, tornando-se, entre nós, um elo na corrente da confraternização literária.

Por indicação dêste generoso amigo paulista é que nos veio às mãos o livro "Cidade Antiga", publicado em 1953 pelo poeta mineiro Solimar de Oliveira, com uma desvanecedora dedicatória; tão desvanecedora que chega a tocar em nosso senso de responsabilidade, mostrando-nos que os homens da época atual esperam muito da colaboração feminina. Já escrevemos a J. M. Coimbra, dizendo-lhe que não nos cabe o papel de crítica de livros neste jornal, e portanto nós apenas apresentamos, sôbre "Cidade Antiga", a nossa manifestação de agrado estético, se dêste jeito nos é permitido falar.

Sem a preocupação de analisar o artista dentro de moldes técnicos, sinceramente acrescentamos nossa apreciação à de todos os publicistas — nacionais e estrangeiros — que de braços abertos vêm acolhendo Solimar de Oliveira. Poeta espontâneo, dono de emotividade sadia e requintada, êle não precisa bater duas vêzes à porta de nossa simpatia e solidariedade. Pois, ao ler os seus versos, isentos de sofisticações e cabotinismos, fica-

(Conclui na 4.ª página)

Uma extraordinária carreira obtida com chapéus

Claude Salvy

(Grande Prêmio da Crônica de Moda)

HÁ SERES que, de degrau em degrau, seguem uma via traçada marcada por avanços hierárquicos. A sorte parece, ao contrário, divertir-se em impelir outros como faz o vento para os grãos que carrega.

Quem acreditaria que Charles Reboux, ao iniciar a sua profissão de secretário do rei Leopoldo I, na côrte da Bélgica, teria tão curioso destino? O rei muito apreciava o espírito dêsse jovem que sabia alegrar sua côrte, e, quando êste casou-se com Mademoiselle de Ganzentlich, uma das mais lindas damas de companhia da rainha, fê-lo obter o cargo de redator-chefe do grande jornal de Bruxelas «Le Soir». Sucedeu isso em 1865. Charles Reboux teve três filhas, Mélanie, Caroline e Maria, tôdas três tão bonitas quanto sua mãe.

O jornalista teve, infelizmente, por demais espírito o que provocou a ira do rei que obrigou a família tôda a exilar-se.

Sustentar mulher e três filhas numa mansarda com salário de tipógrafo tal foi o problema cotidiano que Charles Reboux teve de resolver em Paris.

A primeira a bater asas foi Mélanie que conseguiu, graças à sua bonita voz, ser contratada para a ópera após ter feito um estágio no Conservatório.

Suas duas irmãs empregaram-se num convento para moças em Avon. Caroline, a mais empreendedora das duas, não tinha porém a intenção de permanecer tôda a sua vida num convento e preferiu — com a autorização de sua mãe — empregar-se como modista num atelier. Era hábil e aprendeu depressa a fazer chapéus. Sua patroa, entretanto, não tinha bom gôsto e como freguesia só tinha a de um bairro pouco elegante. Foi então que Caroline teve um rasgo de gênio e produziu-se êsse momento-milagroso que é encontrado frequentemente nos destinos excepcionais. Ela preparou chapéus para a sua irmã cantora, suplicando-a de usá-los nas festas e «soirées» de gala.

O primeiro chapéu de Caroline Reboux foi um sucesso. A princesa de Metternich e a condessa de Portalis foram as primeiras a subir os seis andares da mansarda onde trabalhava Caroline. Pouco tempo depois, uma brilhante festa de caridade consagrou Caroline aos olhos do Paris elegante.

Maria, porém, continuava sua existência no convento de Avon. Caroline a foi procurar e tentou inculcar-lhe, mas inùtilmente, os elementos da moda. Maria, com muito boa vontade, preferiu, então, tomar a seu cargo a tarefa das entregas.

A sorte, também, sorriu-lhe. Certo dia veio a conhecer e a casar-se com um jovem, Léon Perrault, do qual teve seis filhos, um dos quais tornou-se o marido da célebre escritora Myriam Harry.

Caroline Reboux prosseguiu em sua extraordinária carreira, obtendo com seus chapéus uma imensa fortuna e tornando-se amiga dos personagens afamados de seu tempo. A grande atriz Barthet, denominada a Divina, era sua íntima, e Anatole France, seu grande amigo, frequentemente visitava-a a fim de relembrar recordações de Madame de Caillavet.

Caroline Reboux revive hoje em seu filho, o grande escritor Paul Reboux, e nos chapéus que trazem o seu nome, um símbolo de elegância e bom gôsto.



CRIAÇÃO EM PARCERIA — Original flagrante de colaboração de dois famosos costureiros. Trata-se do costureiro da rainha da Inglaterra, Norman Hartnell e da parisiense Claude Saint-Cyr, a célebre modelista, que aqui vemos colaborando na confecção de original chapéu intitutlado "Wagram", destinado à nova coleção de chapéus para a rainha Elizabeth. (Foto Agip. Especial para o "Diário de Noticias")